



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

**RELATÓRIO DE
GESTÃO
2012**

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS - EXERCÍCIO DE 2012 PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA, EMPRESAS CONTROLADAS INDIRETAMENTE PELA UNIÃO	
ÓRGÃO/ENTIDADE: CEASAMINAS - Centrais de Abastecimento de Minas Gerais	
RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS - PEÇAS EXIGIDAS (art. 13 IN/TCU 63/2010	
	Página
1.1 QUADRO A.1.1 – Identificação dos UJ - Relatório de Gestão	06
1.2. Organograma Funcional	07
1.3. Processos Finalísticos	42
1.4. Macroprocessos de Apoio	
1.5. Principais Parceiros	
2. Planejamento Estratégico	
3. Estrutura de Governança e de Auto Cotrole da Gestão	138
4. Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira	169
5. Tópicos Especiais da Execução e Financeira: NÃO SE APLICA	169
6. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionadas	169
7. Informações Contábeis	191
8. Ouvidoria	240
9. Situação de Regularização de Contratos	248
10. Relatório de Administração	249
11. Gestão do Uso de Recursos e Sustentabilidade Ambiental	265
12. Gestão Orçamentária, Financeira e Contratos	267
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL
Contagem, 29 de maio de 2013	
2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
Relatório da Auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente	
Certificado de Auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	
Avaliação do Controle Interno	
SITUAÇÃO	
1 A Prestação de Contas está constituída de todas as peças relacionadas no art. 13 da IN/TCU 63/2010 e conteúdos constantes nos Anexos II a VIII da DN/TCU 150/2012, estando em condição de ser encaminhado ao TCU.	
2 Ausente(s) na Prestação de Contas as peças/conteúdos exigidos pela IN/TCU 63/2010 e pela DN/TCU 150/201, relacionados abaixo com a respectiva justificativa, se houver:	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL
3. ASSESSOR ESPECIAL / SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO	
IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012**

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada no termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 e 124/2012 da Portaria TCU nº 150/2012.

Belo Horizonte, 31/05/2013

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão 2012 das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa - TCU Nº 63/2010 que estabelece normas de organização e de apresentação dos relatórios de gestão e das peças complementares que constituirão os processos de contas da administração pública federal, para o julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei 8.443, de 1992.

O Relatório de Gestão 2012 das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais foi elaborado também de acordo com a Portaria - TCU Nº 150/2012 que dispõe sobre orientações às unidades jurisdicionadas ao TCU quanto ao preenchimento dos conteúdos dos relatórios de gestão referentes ao exercício de 2011, nos termos do art. 4º, § 3º da DN TCU Nº 117/2011

O Relatório de Gestão 2011 das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais foi elaborado também de acordo com a Decisão Normativa - TCU Nº 119/2012 que dispõe acerca das unidades jurisdicionadas cujos responsáveis devem apresentar relatório de gestão referente ao exercício de 2011, especificando a organização, a forma, os conteúdos e os prazos de organização, a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU Nº 63, de 1º de setembro de 2010.

As Centrais de Abastecimento de Minas Gerais, CEASAMINAS, é uma Sociedade de Economia Mista, da administração indireta do Poder Público Federal vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, sendo assim algumas informações contidas na respectivas portarias, decisões normativas e instruções normativas do TCU acima mencionadas.

A governança corporativa tem exigido do mundo empresarial uma maior transparência das suas ações fiscais e contábeis, associadas a uma gestão por excelência como compromisso com os cidadãos-usuários. Para as empresas estatais esse compromisso é ainda mais evidente, pois os princípios de legalidade, impessoalidade, publicidade, economicidade e transparência estão expressos em Lei. O Relatório de Gestão de 2012 da CEASAMINAS é a demonstração do respeito e compromisso com esses princípios.

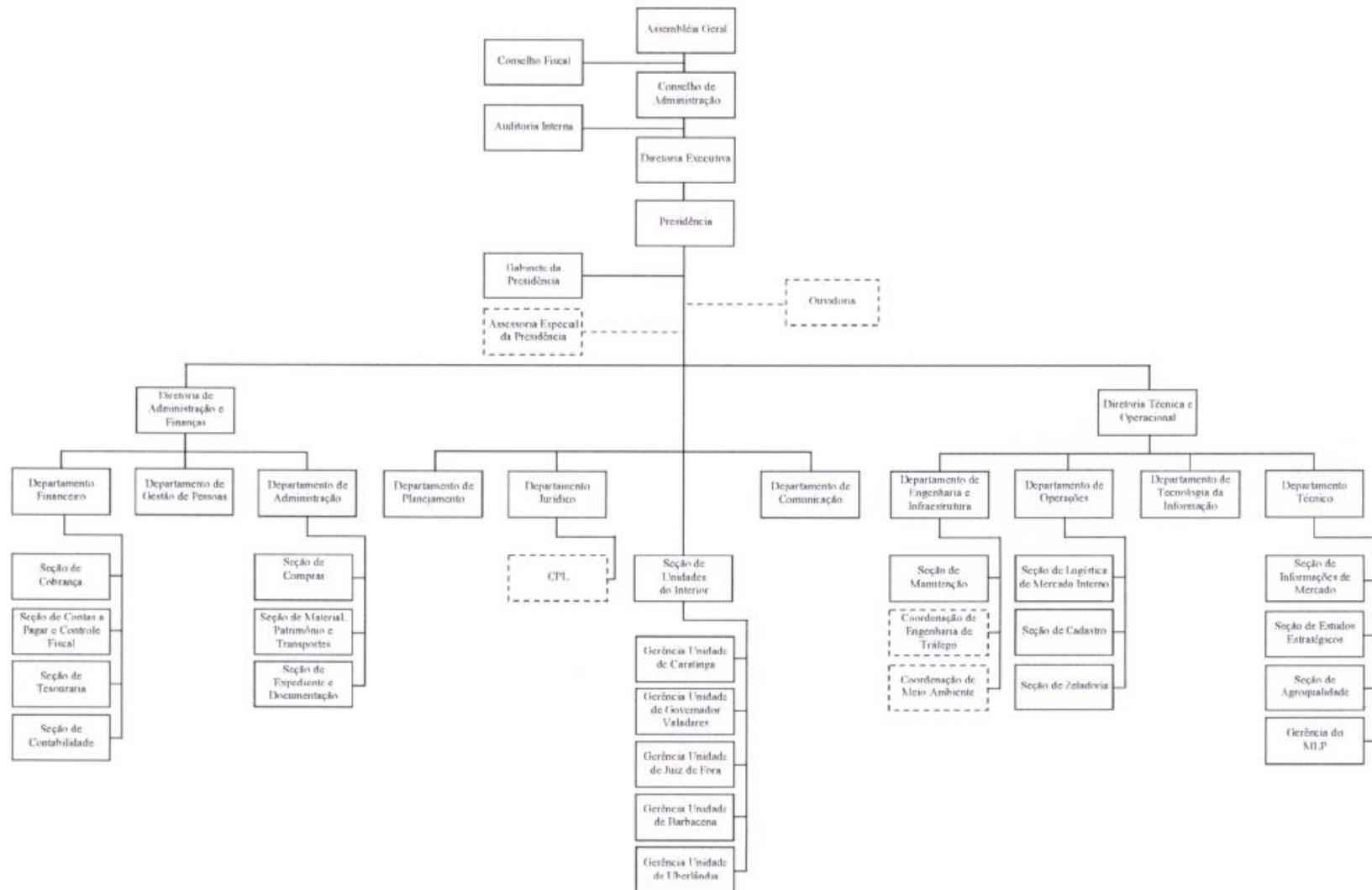
1.1 Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo Público Federal		
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA		Código SIORG: 47838
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A		
Denominação Abreviada: CEASAMINAS		
Código SIORG: 47838	Código LOA: Não se Aplica	Código SIAFI: Não se Aplica
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Sociedade Anônima de Economia Mista – Estatal Federal		CNPJ: 17.504.325/0001-04
Principal Atividade: Administração Pública em Geral		Código CNAE: 84-11-06-00
Telefones/Fax de contato:	(031) 3399-2050	(031) 3399.2018
		(031) 3399-2067
Endereço Eletrônico: depa@ceasaminas.com.br		
Página na Internet: http://www.ceasaminas.com.br		
Endereço Postal: BR 040 Km 688, Bairro: Guanabara – Contagem – CEP: 32145-900		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A, criada através da Lei Estadual MG Nº 5.577/1970 e originalmente por escritura pública. Lavrada no Cartório do 2º Ofício de Notas de Belo Horizonte, Livro Nº 585 – E, folhas 1a 12V, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, em 10 de maio de 1971, sob o Nº 256.009. Integrante do Sistema Operacional da Agricultura, Pecuária e Abastecimento inaugurada em 28 de fevereiro de 1974. Constitui-se numa empresa estatal federal, Sociedade Anônima de Economia Mista.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada: Não se aplica		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Regulamento de Mercado; Balanço Social; Jornal Entreposto (mensal); CEASAMINAS FAZ (Grande BH); Caixa de Notícias (interior); Site: www.ceasaminas.com.br ; Redes Sociais (twitter, facebook, orkut, google mais); Comunicado para Mercado.		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
Não se Aplica	Não se Aplica	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
Não se Aplica	Não se Aplica	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		

Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
Não se Aplica	Não se Aplica

1.2 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Organograma das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS



A Composição Organizacional da CEASAMINAS é constituída da seguinte forma:

I - ÓRGÃOS SUPERIORES DE DELIBERAÇÃO COLEGIADA

Assembléia Geral dos Acionistas
Conselho de Administração
Conselho Fiscal
Diretoria Executiva

II - ÓRGÃOS DIRETORES

Presidência
Diretoria de Administração e Finanças
Diretoria Técnica e Operacional

III - ÓRGÃOS CONSULTIVOS E DE ASSESSORAMENTO

Auditoria Interna
Gabinete da Presidência
Assessoria Especial da Presidência
Ouvidoria
Departamento de Comunicação
Departamento Jurídico
Departamento de Planejamento
Departamento de Tecnologia da Informação

IV - ÓRGÃOS EXECUTIVOS

Departamento de Administração
Departamento de Engenharia e Infraestrutura
Departamento Financeiro

Departamento de Gestão de Pessoas

Departamento de Operações

Departamento Técnico

V - ÓRGÃOS EXECUTIVOS DESCENTRALIZADOS

Gerência Unidade de Barbacena

Gerência Unidade de Caratinga

Gerência Unidade de Governador Valadares

Gerência Unidade de Juiz de Fora

Gerência Unidade de Uberlândia

Da Assembléia Geral

A Assembléia Geral constitui-se no órgão colegiado máximo da empresa e se regerá segundo as disposições do artigo 10º do Estatuto Social, o qual dispõe sobre sua composição, funcionamento e competências.

Do Conselho de Administração

O Conselho de Administração, órgão superior de orientação e controle da Administração da Companhia se regerá segundo as disposições dos artigos 11º, 12º e 13º do Estatuto Social, os quais dispõem sobre sua composição, funcionamento e competências e segundo seus atos próprios.

Do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da CEASAMINAS se regerá segundo as disposições dos artigos 23º e 24º do Estatuto Social, os quais dispõem sobre sua composição, funcionamento e competências; e por seu próprio Regimento Interno.

Da Auditoria Interna

A Auditoria Interna – AUDIN, é composta de um Chefe da Auditoria Interna, cargo de Recrutamento Amplo, mas cujo preenchimento deve obedecer às determinações do § 5º do artigo 15 do Decreto Federal nº 4.304, de 16 de julho de 2002; e equipe de Auditores, cuja contratação se dará através da realização de Concurso Público.

À Auditoria Interna – AUDIN – compete:

- i) Dar assistência à Diretoria da empresa por meio das constatações, comprovações, avaliações e sugestões realizadas nos assuntos auditados periodicamente e demais assuntos de sua competência;
- ii) Dar assistência aos Colegiados dos Conselhos Fiscal e de Administração por meio de análises e pareceres sobre assuntos financeiros, orçamentários, contábeis, de pessoal, operacional e outros, objeto de Auditagens Internas, Externas e da Secretaria Federal de Controle/MF;
- iii) Acompanhar as auditagens periódicas da Secretaria Federal de Controle Interno fornecendo os dados e as informações necessárias da AUDIN e junto às demais áreas da CEASAMINAS;
- iv) Elaborar o Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna;
- v) Acompanhar e emitir pareceres dos trabalhos elaborados pela Auditoria

Externa contratada visando interar-se dos pontos auditados, constatações e sugestões;

- vi) Analisar a execução correta dos procedimentos adotados pelos diversos setores e unidades da empresa;
- vii) Revisar e avaliar a adequação e aplicabilidade dos controles contábeis, financeiros e operacionais;
- viii) Emitir relatório sintetizando o resultado das auditorias internas efetuadas apontando os fatos anormais eventualmente ocorridos e que por sua espécie sejam objetos de estudo e tomada de posições para fortalecimento dos controles utilizados na proteção do patrimônio da empresa;
- ix) Realizar auditorias administrativas, operacional, contábil, financeira e orçamentária e verificar o cumprimento das normas e legislação vigentes;
- x) Promover auditoria preventiva, orientando as áreas no sentido de buscar a melhoria contínua dos processos;
- xi) Examinar e opinar sobre as consistências e a adequação das demonstrações econômico-financeiras e a prestação de contas anual da empresa;
- xii) Emitir pareceres sobre as tomadas/prestações de contas efetuadas no âmbito da CEASAMINAS;
- xiii) Acompanhar as diligências e o atendimento às solicitações dos órgãos que compõem o Sistema de Controle Interno da União e das auditorias independentes.

Da Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Sociedade será composta de 03 (três) Diretores, conforme definição estatutária, a saber:

- α) 01 (um) Diretor Presidente;
- β) 01 (um) Diretor Técnico-Operacional; e

χ) 01 (um) Diretor Administrativo-Financeiro

À Diretoria Executiva – DIREX – compete:

A Diretoria Executiva da Sociedade se regerá segundo as disposições dos artigos 14º a 22º do Estatuto Social, os quais dispõem sobre sua composição, funcionamento e competências, bem como as atribuições de cada Diretor em separado; pelos normativos legais aplicáveis e pelos normativos exarados pelo Conselho de Administração e ou pela Assembléia Geral.

Da Presidência

A Presidência – PRESI – constitui, na figura do Diretor Presidente, a autoridade máxima da empresa e se regerá segundo as disposições estatutárias, em especial o artigo 20º, pelos normativos legais aplicáveis e pelos normativos exarados pelo Conselho de Administração e ou pela Assembléia Geral.

Compõem a estrutura da PRESI, sendo diretamente a ela subordinados, os seguintes órgãos da empresa:

1 - Gabinete da Presidência

2 - Ouvidoria

3 - Assessoria Especial da Presidência

4 - Departamento de Comunicação

5 - Departamento de Jurídico

6 - Departamento de Planejamento

7 - Seção de Unidades do Interior

À Presidência – PRESI - compete:

À Presidência – PRESI – na figura do Diretor Presidente, segundo o artigo 20º do Estatuto Social, compete:

- i) Representar a Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, e constituir, em nome da Sociedade, mandatário ou preposto, com poderes especificados;
- ii) Supervisionar a política geral da Companhia, fazendo cumprir a orientação geral de seus negócios, fixada pelo Conselho de Administração;
- iii) Supervisionar, coordenar e inspecionar todas as atividades dos diferentes órgãos da Companhia, racionalizar os serviços e procedimentos administrativos, visando melhor produtividade da empresa;
- iv) Cumprir e fazer cumprir o presente Regimento, o Estatuto Social, as deliberações da Assembléia Geral, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva;
- v) Presidir a Assembléia Geral de Acionistas;
- vi) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva e usar o direito de voto sobre as deliberações da mesma, submetendo-o à apreciação do Conselho de Administração, o qual proferirá decisão;

- vii) Designar, contratar, remover, promover, punir e demitir empregados, conceder-lhes licença e abonar-lhes faltas, de acordo com as normas legais e regulamentares;
- viii) Prover os cargos em comissão, orientar e supervisionar a política de pessoal da Sociedade, observados o Plano de Cargos e Salários, as disposições do Estatuto Social e deste Regimento Interno e a Legislação vigente;
- ix) Baixar determinações, portarias, instruções de serviço, circulares ou quaisquer outros atos que se fizerem necessários ao cumprimento das deliberações da Diretoria Executiva e demais atribuições legais e regulamentares;
- x) Prestar aos órgãos estatais competentes, informações mensais, ou quando solicitadas, de natureza técnica, econômico-financeira e estatística;
- xi) Instituir as comissões de licitação permanente e especiais, nos termos da legislação vigente;
- xii) Movimentar em conjunto com o Diretor Administrativo-Financeiro, as contas bancárias da Companhia e firmar documentos relativos às respectivas contas e aos recursos da Companhia, podendo delegar tais atribuições a outro membro da Diretoria Executiva ou constituir procurador;
- xiii) Assinar, em conjunto com o Diretor Administrativo-Financeiro, os atos e contratos que obriguem a Companhia ou exonerem terceiros de responsabilidades para com ela, além de outros documentos específicos da área administrativa-financeira;
- xiv) Adquirir, alienar, compromissar, alugar, arrendar, ceder gratuita ou onerosamente, gravar bens móveis ou imóveis, contratar empréstimos com estabelecimentos de crédito, oferecendo garantias reais ou pignoratícias, e assinar quaisquer instrumentos que obriguem a Companhia, relativos aos seus interesses sociais, mediante, quando for o caso, autorização prévia do Conselho de Administração, podendo delegar tais atribuições a outro membro da Diretoria Executiva ou constituir procurador;
- xv) Orientar e controlar as atividades de planejamento, jurídicas, de comunicação, as licitações e as atividades das unidades do interior;
- xvi) Ter sobre sua guarda e responsabilidade os livros, documentos e registros

- da entidade, orientar e controlar a manutenção e guarda dos bens da Empresa, ou sob sua responsabilidade;
- xvii) Fazer cumprir as deliberações do Conselho de Administração e as decisões da Diretoria;
 - xviii) Exercer outras atribuições previstas no Estatuto Social da Companhia, ou que lhe forem determinadas pela Assembléia Geral, pelo Conselho de Administração e ou pela Diretoria Executiva.

Ao Gabinete da Presidência – GABIN – compete:

- i) Assessorar a Presidência em sua representação e atuação política, administrativa e social;
- ii) Coordenar as atividades de apoio administrativo à Presidência, organizando a documentação necessária aos despachos de expediente com o Presidente;
- iii) Acompanhar o desenvolvimento das atividades dos órgãos vinculados à Presidência;
- iv) Prestar apoio ao Presidente nos termos de sua competência;
- v) Manter a interface da Presidência com os Departamentos e demais áreas da empresa;
- vi) Coordenar e controlar os preparativos necessários para a realização das reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal da empresa, providenciando a documentação pertinente às reuniões de cada Conselho, assim como as questões relativas à reserva de passagens, translados, pagamentos de diárias e reembolsos aos Conselheiros e secretariar as reuniões, podendo delegar tais tarefas a terceiros.

À Ouvidoria – OUVIR – segundo disposição da RD/PRESI/026/06, de 16 de junho de 2006, compete:

- i) Receber e apurar sobre reclamações, denúncias ou críticas e dar encaminhamento a pedidos de informações, sugestões e elogios apresentados por cidadãos e servidores;
- ii) Assegurar direito de resposta às demandas interpostas, informando seus autores das providências adotadas;
- iii) Recomendar a anulação ou a correção de atos praticados em desconformidade com a legislação ou com as regras da boa administração;
- iv) Sugerir a adoção de medidas visando o aperfeiçoamento e o bom funcionamento da Instituição;
- v) Prestar, quando solicitado, informações e esclarecimentos ao Diretor Presidente, seu Gabinete e aos demais Diretores; e
- vi) Apresentar e divulgar relatórios mensais, trimestrais e anuais das atividades da Ouvidoria.

À Assessoria Especial da Presidência – ASPRE – compete:

- i) Assessorar a Presidência nos assuntos de sua alçada, atendendo às demandas por ela apresentadas;
- ii) Elaborar pareceres preliminares sobre os assuntos encaminhados à Presidência, promovendo a distribuição, quando for o caso, às áreas competentes;
- iii) Acompanhar as ações necessárias ao atendimento das solicitações de informação, requeridas pelos órgãos fiscalizadores internos e externos à Companhia;
- iv) Auxiliar o Gabinete da Presidência na coordenação e execução das atividades de apoio aos órgãos colegiados;
- v) Desenvolver estudos e tarefas diversas designadas pela Presidência da empresa.

Ao Departamento de Planejamento – DEPLA – compete:

- I. Apoiar a Diretoria executiva no processo de elaboração do planejamento da Companhia;
- II. Coordenar e orientar os Departamentos e demais áreas da Empresa, quanto à formulação de planos de ação que promovam alcance das metas definidas no Planejamento Estratégico e aprovada pela Diretoria Executiva;
- III. Consolidar as propostas de planos de ação e submetê-las à aprovação da Diretoria Executiva;
- IV. Coordenar com a participação de todas as áreas da CEASAMINAS, a elaboração da programação e reprogramação dos orçamentos anuais e plurianuais, por meio dos parâmetros, dos subsídios técnico/operacionais e financeiros expressos pela Diretoria, promovendo a integração entre o plano plurianual, o orçamento anual, as metas programadas e as atividades gerenciais da Companhia, submetendo as propostas elaboradas à aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, ouvido o Conselho Fiscal, conforme determinações estatutárias legais;
- V. Manter estreito relacionamento com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e os demais órgãos envolvidos com as questões orçamentárias, promovendo as devidas articulações que facilitem a condução e as negociações relacionadas ao orçamento da Companhia;
- VI. Atualizar mensalmente, até o dia 20, conforme disposição do artigo 3º do Decreto 3.735, de 24 de janeiro de 2001, via sistema de SIAFI/SOF, os dados do acompanhamento do Programa de Dispêndios Globais – PDG, do acompanhamento do Orçamento de Investimento, a evolução do quantitativo de pessoal próprio e a posição de endividamento, controlando, também, as senhas de acesso aos sistemas e a atualização dos dados cadastrais dos Diretores e Conselheiros da CEASAMINAS nos sistemas SIASG e SOF;

- VII. Proceder a análise e o acompanhamento dos eventuais desequilíbrios orçamentários entre a programação e a execução das unidades gestoras, para promover os ajustes necessários ao pleno desenvolvimento dos planos de ação, com a devida aprovação da Diretoria Executiva;
- VIII. Desenvolver, implementar e coordenar os projetos e programas sociais da CEASAMINAS, atuando conjuntamente com a Comunidade, as Organizações Governamentais e Não Governamentais, os usuários dos entrepostos, os empregados e demais parceiros públicos;
- IX. Desenvolver, implementar, coordenar, monitorar e atualizar, sempre que necessário, um sistema de normas internas que mapeie e padronize os processos administrativos da CEASAMINAS, de forma a atingir os mais elevados padrões de qualidade segundo as normas aplicáveis e determinadas pela Diretoria Executiva;
- X. Elaborar o relatório de Gestão Anual tomando como base técnico/financeira os indicadores resultantes das análises e das avaliações periódicas efetuadas sobre o Orçamento e os relatórios das diversas áreas da Empresa, apresentando à Diretoria Executiva, para aprovação, a prestação de contas anual da CEASAMINAS;
- XI. Desenvolver estudos e pesquisas por meio da realização de intercâmbio técnico/científico com todos segmentos do agro-negócio, com os órgãos federais, estaduais, Universidades, Centros de Pesquisa, entidades privadas e de classe e com organismos internacionais correspondentes para a obtenção de subsídios tecnológicos, estruturais e mercadológicos visando o desenvolvimento de programas e projetos;
- XII. Assessorar a Diretoria Executiva mantendo-a informada e atualizada por meio de relatórios, informativos específicos e pareceres sobre o desenvolvimento e os resultados das ações técnicas, estratégicas e orçamentárias empregadas na Empresa;
- XIII. Produzir relatórios, exposição de motivos, despachos, atas e outros documentos, para atender às solicitações da Presidência, Diretoria Executiva e outros órgãos da Empresa;
- XIV. Elaborar e acompanhar a execução do planejamento estratégico, promovendo a capacitação, a articulação e a formulação pelo corpo gerencial da empresa,

- garantindo a sua adequada gestão e implementação visando o alcance dos seus objetivos e cumprimento de metas;
- XV. Desenvolver estudos e pesquisas, tanto teóricas quanto de experiências práticas, em diversos segmentos organizacionais, visando à aquisição ou aprimoramento de conceitos e metodologias úteis à Empresa em suas ações estratégicas.
- XVI. Assessorar as diversas unidades de negócio da Empresa na formulação de projetos técnico-metodológicos que viabilizem a implementação de objetivos e metas estabelecidos no planejamento estratégico ou definidos, circunstancialmente, pela Diretoria Executiva ou demais gestores;
- XVII. Elaborar planos de ensino-aprendizagem e promover a capacitação dos mais diversos profissionais da empresa para utilização de métodos adequados e úteis ao desenho e gestão de processos, visando garantir eficácia, eficiência e produtividade das unidades de negócio da Empresa.

Ao Departamento Jurídico – DEJUR – compete:

- I. Assessorar diretamente a Presidência e as Diretorias,acerca das possibilidades legais e riscos judiciais das decisões a serem tomadas no curso da direção da CEASAMINAS,analizando e emitindo pareceres sobre os processos administrativos, operacionais e licitatórios, bem como exposições de motivos e outros atos de interesse da Diretoria;
- II. Prestar assessoramento jurídico indiretamente aos departamentos da CEASAMINAS, orientando sobre a viabilidade de intervenção judicial nos diversos conflitos de interesses que surgem cotidianamente, informando sobre as possibilidades e os riscos das demandas apresentadas;
- III. Elaborar procurações, cartas de preposto, aprovar e chancelar editais de licitações;

- IV. Elaborar convênios, acordos, contratos, distratos, termos aditivos, rescisões e ou similares a serem firmados pela CEASAMINAS ou de interesse desta, providenciando sua assinatura, distribuição e publicação no órgão oficial;
- V. Manter em arquivo físico os instrumentos contratuais firmados pela CEASAMINAS, providenciando termos aditivos e/ou rescisões, quando solicitado;
- VI. Sugerir e/ou ajuizar ações judiciais ou administrativas de interesse da CEASAMINAS e acompanhar o desenvolvimento dessas até a decisão definitiva, seja na justiça trabalhista, civil ou federal, seja na primeira ou na segunda instância.
- VII. Representar a CEASAMINAS judicialmente e/ou administrativamente, nos processos em que ela figure como parte ou tenha interesse;
- VIII. Zelar pela manutenção e atualização do banco de dados do Sistema de Controle de Processos Judiciais e dos arquivos físicos;
- IX. Acompanhar a tramitação dos processos em que a CEASAMINAS for parte interessada, junto às secretarias do Fórum, despachando diretamente com o juiz e/ou assessorando acerca dos atos do processo, sempre vislumbrando a regularidade processual e os interesses da CEASAMINAS;
- X. Elaborar pareceres para atender a solicitações da Diretoria e dos demais setores da CEASAMINAS, orientando-os para as ações ou medidas cabíveis;
- XI. Elaborar Termos de Notificação Extrajudicial, para atender as solicitações dos setores interessados;
- XII. Analisar e vistoriar, documentos a serem assinados pela Diretoria;
- XIII. Assessorar a Diretoria participando de reuniões, negociações e atendimento a clientes ou usuários, apresentando sugestões, soluções e medidas a serem tomadas quanto aos aspectos legais;
- XIV. Representar a CEASAMINAS interna e externamente, junto a parceiros, clientes, empregados, fornecedores, órgãos ou entidades Federais, Estaduais, Municipais e comunidade em geral, visando minimizar os conflitos de interesses que surjam nas suas atividades operacionais, evitando demandas judiciais que possam prejudicar

direta e/ou indiretamente a rotina da CEASAMINAS e preservando os interesses da mesma;

- XV. Analisar contratos, convênios, termos aditivos e todos os tipos de instrumentos que envolvam a participação e comprometimento da CEASAMINAS como contratada e/ou contratante, redigindo suas cláusulas no resguardo dos interesses da CeasaMinas, para serem assinados pela Diretoria;
- XVI. Formalizar cancelamentos e/ou rescisões contratuais, termos de compromissos e convênios, analisando suas cláusulas para verificar o atendimento à legislação e normas da CeasaMinas para preservá-la de ações futuras;
- XVII. Levantar depósitos recursais, junto aos bancos oficiais, mediante o preenchimento do requisitório e apresentando o alvará do órgão judiciário competente, visando reaver os valores da CeasaMinas;
- XVIII. Acompanhar os processos judiciais das Unidades do interior da CeasaMinas, desenvolvidos por advogados terceirizados, por meio de fac-símile, telefone e/ou e-mail;
- XIX. Acompanhar a legislação, suas modificações e as respectivas implicações, consultando os Diários Oficiais e Publicações especializadas, bem como, inteirar-se constantemente sobre as doutrinas e jurisprudências, analisando seus impactos nas atividades da CeasaMinas e em seus interesses;
- XX. Secretariar as Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias dos Acionistas da CEASAMINAS, redigindo as atas e levando a registro na JUCEMG, quando for de exigência legal;
- XXI. Participar de audiências de Instrução e Julgamento e/ou de Conciliação, defendendo os interesses da CEASAMINAS;
- XXII. Controlar os processos que tramitam na justiça, elaborando mapas manuais chamados “Fases de Processos da CEASAMINAS no Judiciário” com o respectivo número do processo, modalidade de ação, a fase em que se encontram, o valor da causa, informando para a Diretoria, Auditoria Interna, Auditoria Externa, Contabilidade e Conselho Fiscal;

- XXIII. Atender oficiais de justiça, advogados, autores, réus e assistentes técnicos em perícia;
- XXIV. Coordenar a Comissão Permanente de Licitações, designada pela Diretoria, acompanhando a regularidade e a legalidade dos processos licitatórios e suprindo a CPL de apoio técnico;
- XXV. Executar outras atividades correlatas ou que venham a ser atribuídas pela Diretoria.

À Comissão Permanente de Licitações – CPL – compete:

- i) Auxiliar as diversas áreas da Empresa na elaboração de editais de licitações de bens, serviços e concursos, dirimindo dúvidas e orientando para a observância da legislação vigente, em especial quanto à definição dos objetos a serem licitados e na escolha da modalidade de licitação mais adequada à cada certame, bem como a devida correção dos editais;
- ii) Solicitar a verificação da disponibilidade de dotação orçamentária ao Departamento de Planejamento para todos os processos licitatórios;
- iii) Providenciar a publicação dos editais de licitação e avisos no Diário Oficial da União e em outros jornais de grande circulação e coordenar a sua disponibilização no sítio da internet da CEASAMINAS e ou do www.licitacoes-e.com.br, do Banco do Brasil;
- iv) Conduzir os processos licitatórios da Empresa desde sua autorização pela Diretoria até sua homologação elaborando, inclusive, quando aplicável, planilhas de preços e requerendo à Seção de Compras – SECOP – a realização de orçamentos para encontrar o preço estimado da licitação e providenciando os meios técnicos para a realização de sessões públicas;
- v) Presidir as audiências de licitação para aquisição de bens e serviços, ou Concessão Remunerada de Uso de imóvel, recebendo, analisando e julgando os documentos e propostas comerciais atinentes aos processos licitatórios e, inclusive, respondendo aos quesitos feitos pelas empresas interessadas no certame;
- vii) Analisar e julgar impugnações e recursos interpostos às licitações e ou aos editais;

- ix) Adjudicar licitações na modalidade pregão;
- viii) Encaminhar os processos licitatórios para o Departamento Jurídico para conferência e elaboração de contrato, assim, como para a Presidência da Empresa, para homologação e/ou adjudicação;
- x) Autuar os processos e encaminhar para a Auditoria interna, para o devido arquivamento;
- vi) Coordenar e executar licitações via meio eletrônico através do site do Banco do Brasil, gerenciando o processo junto àquele site desde a abertura até a homologação dos certames realizados por aquele meio;
- xi) Participar de reuniões, quando convocada, junto à Diretoria Executiva e ao Conselho Fiscal da CEASAMINAS, prestando os devidos esclarecimentos sobre os processos licitatórios da Empresa;
- xii) Emitir relatórios semanais tendo como objeto as licitações realizadas e seus resultados e encaminhá-los à Auditoria Interna e à DIREX;
- xiii) Inteirar-se constantemente sobre as leis, doutrinas e jurisprudências, em especial aquelas relacionadas à sua área de atuação, analisando seus impactos nas atividades da Empresa e em seus interesses.

Ao Departamento de Comunicação – DECOM – compete:

- I. Assessorar a Diretoria da Empresa para estabelecer a Política de Comunicação, tendo em vista a ampla divulgação, interna e externa, da missão institucional da Empresa e de suas ações, ajustando-a aos critérios jornalísticos próprios dos veículos de comunicação;
- II. Assessorar a Presidência, as Diretorias e as demais áreas da Empresa em todas as ações que envolvam comunicação e promoção institucional;
- III. Produzir e divulgar matérias jornalísticas e elaborar textos relativos às atividades desenvolvidas pela CEASAMINAS, distribuindo aos veículos de comunicação, para

- subsidiar matérias jornalísticas, e selecionar e avaliar as informações sobre a Companhia, divulgadas pela mídia;
- IV. Elaborar o calendário de eventos promocionais da Empresa assim como planejar e coordenar a participação institucional da CEASAMINAS em eventos aprovados pela Diretoria, inclusive a montagem de estandes e feiras, seminários e congressos;
 - V. Coordenar o planejamento e execução dos eventos comemorativos e ou sociais da Empresa, inclusive quando da visita de autoridades oficiais, zelando para sua mais perfeita realização, se encarregando de envio de convites, organização de coquetéis, “cofee breaks” ou “brunchs”, e de todo o ceremonial;
 - VI. Organizar e manter o “mailing list” da CEASAMINAS e de seus Diretores;
 - VII. Planejar e coordenar a elaboração e distribuição dos diversos meios de comunicação da Empresa (“clipping”, jornais, atualização de notícias no site,murais, etc), classificando as matérias publicadas em cada um destes meios de acordo com seu público alvo;
 - VIII. Recepção, acompanhar e interagir com os jornalistas que estejam cobrindo a CEASAMINAS de forma a esclarecer, orientar e articular encontros e entrevistas dos repórteres com as fontes de informações da Empresa;
 - IX. Cuidar da correspondência social da Presidência, de forma a atender os interesses corporativos em todos os seus aspectos, sejam políticos ou sociais, e consolidar a imagem publica da Diretoria junto aos segmentos que interagem com a CEASAMINAS e a sociedade em geral;
 - X. Elaborar, editar, revisar, e distribuir, quando demandados, comunicados e outros textos diversos relacionados à Comunicação Social da Empresa;
 - XI. Desenvolver e implantar ações que gerem ambiência organizacional favorável à motivação dos empregados;
 - XII. Agendar e recepcionar os visitantes, além de recepcionar junto com o DEREH os empregados recém-admitidos;

XIII. Executar, com a aprovação da Diretoria, os procedimentos relativos à publicidade legal da Companhia, em conformidade com a legislação vigente.

À Seção de Unidades do Interior – SEUNI – compete:

- i) Prover a interface entre a Diretoria da Empresa e os Gerentes das Unidades do Interior, mantendo a mesma constantemente informada sobre as atividades e demandas daquelas unidades;
- ii) Coordenar a execução das atividades operacionais das Unidades do Interior orientando seus Gerentes para garantir que as normas da CEASAMINAS sejam cumpridas;
- iii) Sugerir propostas para melhoria da operacionalização das Unidades do Interior através de relatórios para a Diretoria e para as demais áreas da Empresa;
- iv) Coordenar o fluxo da documentação e processos das Unidades do Interior;
- v) Avaliar juntamente com os Gerentes a dinâmica e o desenvolvimento dos trabalhos nas unidades, propondo alterações se necessário;
- vi) Elaborar relatórios periódicos sobre o desenvolvimento dos trabalhos executados;
- vii) Visitar periodicamente as unidades, com o objetivo de auxiliar os Gerentes na implementação de ações, que visem melhorias no desempenho operacional de cada unidade;
- viii) Manter contato com os parceiros estabelecidos nas unidades, para troca de informações e discussão de propostas apresentadas;
- ix) Participar de grupos de trabalhos, representando as unidades do interior na elaboração de programas / projetos, que visem dar uma melhor dinâmica no processo de comercialização e abastecimento;
- x) Executar outras atividades correlatas ou que lhe venham a ser atribuídas pela Diretoria.

Às Gerências das Unidades do Interior, compete:

- i) Planejar e coordenar a execução das tarefas necessárias à operacionalização e gerência das respectivas Unidades, zelando pela conservação, limpeza e segurança das mesmas e mantendo a Seção de Unidades do Interior informada do andamento dos trabalhos, através do envio periódico de relatórios das atividades desenvolvidas;
- ii) Zelar pelo patrimônio físico, pela segurança e pela imagem da CEASAMINAS, cumprindo e fazendo cumprir as leis, normas internas, regulamento de mercado, as determinações do Código de Ética, do Estatuto Social, deste Regimento e as da Diretoria Executiva junto aos empregados e usuários das respectivas Unidades;
- iii) Fiscalizar a comercialização, produtores, compradores, concessionários/ permissionários, ambulantes e carregadores e responder aos questionamentos e solicitações dos usuários das respectivas Unidades, dentro das suas áreas de atuação;
- iv) Coordenar a elaboração e encaminhar para a Administração Central (entreposto de Contagem), os documentos requeridos para a gestão contábil-financeira-administrativa das respectivas Unidades, zelando pela correção e idoneidade das informações/documentos fornecidos, incluindo os Boletins de Pagamentos e Recebimentos, relatórios das atividades desenvolvidas, comunicados e outros que se fizerem necessários;
- v) Representar a CEASAMINAS, como Preposto em questões jurídicas das respectivas Unidades, comparecendo a audiências e mantendo a Diretoria informada do andamento das ações devendo, quando julgar necessário, solicitar a assessoria do Departamento Jurídico da Empresa;
- vi) Representar a CEASAMINAS junto à comunidade local de cada Unidade, participando de eventos sociais e reuniões com representantes de entidades de classes e de órgãos públicos, lideranças comunitárias, imprensa e outros públicos para tratar de assuntos de interesse da Empresa;
- vii) Realizar orçamentos e compras de bens e serviços para a manutenção das respectivas Unidades, gerindo o Fundo Fixo e prestando conta do mesmo;

- viii) Coordenar o cadastro dos concessionários, produtores e carregadores autônomos, bem como o recebimento e verificação da documentação para tal e a confecção de credenciais;
- ix) Identificar necessidades das respectivas Unidades e demandar ou propor à Diretoria Executiva soluções para a normatização e melhoria de processos, elaboração e execução de projetos de engenharia, gestão de pessoal próprio e terceirizado e outras ações necessárias;
- x) Atender à Diretoria, aos departamentos e demais órgãos da CEASAMINAS nas questões referentes às respectivas Unidades;
- xii) Gerenciar o pessoal próprio e terceirizado das respectivas Unidades;
- xiii) Atender e prestar informações diversas à imprensa, comunidade e órgãos, fornecendo informações e esclarecimentos, dentro de suas competências e de acordo com orientações do Departamento de Comunicação Social;
- xiv) Executar outras tarefas correlatas que sejam outorgadas pela Presidência e ou pela Diretoria Executiva da Empresa.

Da Diretoria Técnica e Operacional

A Diretoria Técnica e Operacional – DIRTEC – é responsável pela coordenação dos seguintes Departamentos e respectivas seções:

1 - Departamento de Engenharia e Infra-estrutura – DEMFA

1.1 - Seção de Manutenção – SEMAM

1.2 - Coordenação de Engenharia de Tráfego – COENT

1.3 - Coordenação de Meio Ambiente – COMAM

2 - Departamento de Operações – DEPOP

2.1 - Seção de Logística de Mercado Interno – SELMI

2.2 - Seção de Cadastro – SECAD

2.3 - Seção de Zeladoria – SEZEL

3 - Departamento Técnico – DETEC

3.1 - Seção de Informações de Mercado – SECIM

3.2 - Seção de Estudos Estratégicos – SEEST

3.3 - Seção de Agroqualidade – SEAGR

3.4 - Gerencia do MLP – GEMPLP

4 - Departamento de Tecnologia da Informação – DETIN

Das Competências

A Diretoria Técnica e Operacional – DIRTEC – se regerá segundo as disposições estatutárias, pelos normativos legais aplicáveis e pelos normativos exarados pelo Conselho de Administração e ou pela Assembléia Geral.

Diretoria Técnica e Operacional – DIRTEC – compete, segundo o artigo 21º do Estatuto Social da Empresa:

i) Fazer cumprir o Regulamento de Mercado da Companhia, bem como

todas as demais normas e regulamentos operacionais e ou de comercialização na área da Companhia;

- ii) Desenvolver e aprimorar os instrumentos necessários à comercialização, serviços de informação de mercado, estatística, classificação e padronização de produtos, observado o disposto na alínea “d” do Art. 3º do Estatuto Social da Empresa;
- iii) Responsabilizar-se pela racionalidade e eficiência da comercialização nas áreas da CEASAMINAS;
- iv) Promover e apresentar à Diretoria Executiva, estudos técnico-econômicos de amparo e incentivo ao produtor, de apoio ao comerciante e de proteção ao consumidor;
- v) Promover estudos para a regulamentação do funcionamento dos mercados, frigoríficos, entrepostos e demais instalações comerciais da Sociedade;
- vi) Orientar e supervisionar o serviço de cadastro de concessionários;
- vii) Propor à Diretoria as normas ou formas de exploração dos serviços de restaurante, supermercados, lanchonetes, postos, boxes, lojas, beneficiamento em embalagens e outras, nas áreas da Companhia, bem como acompanhar e fiscalizar o cumprimento do que for decidido pela Diretoria;
- viii) Movimentar contas bancárias e assinar os respectivos documentos juntamente com o Diretor Presidente, na ausência do Diretor Administrativo e Financeiro;
- ix) Estudar e propor, quando se fizer necessária, a ampliação de instalações comerciais na área da Companhia;
- x) Estudar e propor, sempre que se fizer necessário, o reajuste ou implantação de novas tarifas, bem como, de quaisquer outros contratos que sejam controlados, fiscalizados ou dirigidos por sua Diretoria;
- xi) Apresentar à Diretoria, ao final de cada exercício, o relatório das atividades operacionais, bem como, plano de trabalho e de realização para o exercício subseqüente;
- xii) Controlar a execução de obras da Sociedade, de acordo com o cronograma físico-financeiro;

- xiii) Orientar e controlar as atividades de vigilância, zeladoria, manutenção geral, de serviços gerais, do Setor de Cadastro, de Tecnologia da Informação e as atividades do Departamento Técnico da Empresa;
- xiv) Exercer outras atribuições previstas no Estatuto Social da Companhia, ou que lhe forem determinadas pela Assembléia Geral, pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e ou pelo Diretor Presidente.

Ao Departamento de Engenharia e Infra-estrutura – DEMFA – compete:

- i) Assessorar a Presidência e a Diretoria, apresentando dados e análises para a avaliação e definição de novos projetos de engenharia e daqueles em curso;
- ii) Criar projetos de engenharia por meio de estudos do desenvolvimento básico, elaborando o ante-projeto, o projeto definitivo e o estudo econômico para sua implementação na CEASAMINAS;
- iii) Analisar e despachar a documentação interna e externa, imprimir e protocolar projetos solicitados à engenharia, localizar, identificar e organizar os projetos da Ceasaminas nos computadores e arquivos físicos;
- iv) Fiscalizar as obras do sistema elétrico de potencia, redes de energia, cabeamento estruturado, edificação, terraplanagem, drenagem e pavimentação realizadas nos entrepostos da Empresa, realizar a medição de edificações e cálculo de áreas e a leitura de dados topográficos e conferência de desenhos planialtimétricos;
- v) Elaborar orçamentos e projetos de obras de engenharia, de planilha de preço e memoriais descritivos assim como elaborar croquis e conferir as plantas urbanas arquitetônicas e complementares e elaborar desenhos técnicos em software próprio para esta atividade;
- vi) Fiscalizar as obras de engenharia no entreposto;
- vii) Coordenar a execução das manutenções elétricas, hidráulicas e de obras civis, em níveis preditivo, preventivo e corretivo da CEASAMINAS;
- viii) Realizar estudos e pesquisas bibliográficas para atualização de conhecimentos e acompanhamento da legislação pertinente à área de

- atuação;
- ix) Representar a CEASAMINAS junto aos diversos órgãos externos para resolver as questões pertinentes à sua área de atuação e ou para cumprir determinação da Diretoria.

Ao Departamento de Operações – DEPOP – compete:

- i) Fornecer orientações aos comerciantes e aos produtores sobre a correta utilização de embalagens dos produtos hortícolas comercializados na CEASAMINAS, bem como a sua correta classificação, de acordo com a legislação pertinente, além de apoiar o processo de fiscalização dos órgãos públicos competentes;
- ii) Prestar informações e garantir o cumprimento, pelos concessionários e usuários, das políticas, normas e outras diretrizes estabelecidas pela CEASAMINAS, através de orientações e ações de fiscalização podendo, inclusive, advertir e autuar aqueles que as infringirem;
- iii) Prestar informações e garantir o cumprimento, pelos concessionários e demais usuários, das políticas, legislação vigente e outras diretrizes pertinentes ao sistema agroalimentar, estabelecidas em âmbitos federal, estadual e ou municipal, através de orientações e ações de apoio à fiscalização do poder público e de outros órgãos competentes;
- iv) Formular propostas e coordenar o desenvolvimento e a aplicação de políticas de segurança e defesa social, no âmbito da CEASAMINAS, permanentemente articulado às ações de logística de mercado e às condições urbanísticas da empresa;
- v) Coordenar, avaliar e melhorar, continuamente, as atividades técnicas e administrativas pertinentes ao Departamento;
- vi) Desenvolver estudos e propostas em atendimento às necessidades da Diretoria e dos diversos setores da empresa, contribuindo para a melhoria contínua dos seus resultados e dos serviços prestados;
- vii) Coordenar as atividades operacionais das seções subordinadas ao Departamento e aprovar suas despesas por meio de análise e conferência para pagamento de compras de produtos diversos e de serviços prestados;

- viii) Supervisionar a ocupação de áreas de comercialização e a prestação de serviços por terceiros na CEASAMINAS, controlando a entrada de mercadorias, notas fiscais, romaneios e os documentos cadastrais dos concessionários e também o fluxo de veículos e pedestres, identificando e retendo aqueles em condições irregulares (tanto veículos e mercadorias quanto pessoas), podendo orientá-los para a sua devida regularização;
- ix) Informar, através de relatórios emitidos ordinariamente e extraordinariamente para a Diretoria Técnica e Operacional, sobre as atividades gerais realizadas pelo Departamento, englobando todas as seções subordinadas, considerando o cadastro dos carregadores e chapas (cadastramentos e cancelamentos, bem como das ocorrências e pareceres diversos), as ações implementadas através da política de segurança e as ocupações das lojas, dentre outras.

Ao Departamento Técnico – DETEC – compete:

- i) Promover a realização de estudos, convênios, acordos, termos de compromissos e protocolo de intenções a serem firmados com órgãos ou entidades, subsidiando e fornecendo informações à Diretoria da CEASAMINAS para tomada de decisão;
- ii) Planejar, coordenar e controlar as atividades de estatísticas, informações de mercado, projetos especiais e estudos sobre abastecimento e sistemas de produção, de interesse da CEASAMINAS;
- iii) Definir e organizar a base de dados da CEASAMINAS, relacionada ao processo de comercialização;
- iv) Coordenar, supervisionar e participar da elaboração de planos e programas de Produção, Abastecimento e Comercialização e dos projetos de Produção Programada, elaborando, analisando e avaliando as metas com objetivo de estabelecer um fluxo de produtos compatível com a demanda, coordenando e articulando com a EMATER-MG o processo de acompanhamento e avaliação;
- v) Promover e orientar o intercâmbio técnico de informações de mercado e estatísticas com as demais Centrais de Abastecimento, sistemas operacionais da União e do Estado e demais Órgãos e Entidades

vinculadas ao abastecimento e ou ao agronegócio;

- vi) Participar na instrução e monitoria em programas de treinamento e assistência técnica, proferindo palestras e cursos sobre informações de mercado, produção programada, classificação, padronização, embalagens, comercialização e outros, para difusão de conhecimentos técnicos;
- vii) Assistir, participar e/ou representar a Empresa em câmaras setoriais, encontros, reuniões, debates, seminários e grupos de trabalho em assuntos relacionados com a produção, distribuição e abastecimento de produtos hortigranjeiros e outros gêneros alimentícios;
- viii) Planejar, orientar, controlar e promover o desenvolvimento do serviço computadorizado de dados, denominado “Sistema de Informações Técnico-Econômicas da CEASAMINAS” e promover sua inserção e atualização na Internet através dos Sites “AGRIDATA” e “CEASAMINAS”;
- ix) Planejar, coordenar e executar a assistência técnica às Prefeituras Municipais do Estado de Minas Gerais, nos trabalhos voltados para o Abastecimento Alimentar Municipal;
- x) Proferir palestras e conferências para entidades de produtores, de comerciantes e de órgãos diversos, atendendo solicitações externas e internas;
- xi) Participar de comissões, câmaras setoriais, reuniões técnicas e na elaboração de trabalhos afins, junto aos órgãos ligados aos processos de produção e abastecimento;
- xii) Elaborar e coordenar programas de treinamento e/ou estágios para produtores, técnicos, operadores de mercado e estudantes, nos diversos setores da empresa, para difusão de conhecimentos sobre comercialização nos mercados atacadista e varejista;
- xiii) Participar de avaliações dos comércios atacadista e varejista com objetivos de subsidiar estudos técnicos e atendimentos à imprensa, outros setores da Empresa e demais Órgãos;
- xiv) Coordenar os projetos de Produção Programada de Olerícolas para o Estado de Minas Gerais, analisando e avaliando a demanda de mercado para os produtos selecionados e os indicadores de produção e comercialização;

- xv) Coordenar o projeto de Disseminação de Informações de Mercado, em todos os modelos: Internet, Telepreço, Boletins impressos, Painel eletrônico, Placar manual, Rádio e Jornal;
- xvi) Atuar como Agente, em Minas Gerais, do Serviço Nacional de Informações de Mercado Agrícola do Ministério da Agricultura e do Abastecimento;
- xvii) Executar outras tarefas pertinentes à sua área de trabalho, por solicitação da Diretoria, para atender às demandas específicas.

Ao Departamento de Tecnologia da Informação – DETIN – compete:

- i) Assessorar a direção nos assuntos relacionados à tecnologia da informação;
- ii) Executar e controlar todas as atividades e os estudos vinculados a projeto, à implantação, padronização e gerência de recursos tecnológicos;
- iii) Especificar, homologar, instalar e configurar software e equipamentos voltados à tecnologia da informação, em conformidade com as normas e os padrões técnicos vigentes;
- iv) Gerenciar e supervisionar o funcionamento das redes de computadores, medir, analisar o desempenho e ajustar os parâmetros dos componentes dessas redes, e propor alterações;
- v) Definir, implantar e executar as ações de segurança dos recursos tecnológicos, incluindo backup e recuperação dos dados corporativos, conforme as normas e os padrões técnicos vigentes, administrando a base de dados da Empresa e garantindo a segurança e integridade dos dados armazenados pelos sistemas;
- vi) Propor com base em pesquisas, a incorporação de novas tecnologias;
- vii) Oferecer suporte e manutenção em equipamentos de informática, sistemas operacionais e softwares homologados, analisando as causas dos possíveis problemas e buscando soluções para saná-los e ou melhorar o desempenho dos equipamentos;

- viii) Efetuar alterações, manutenções e adequações necessárias ao bom funcionamento dos sistemas;
- ix) Levantar e especificar requisitos para o projeto lógico, bem como desenvolver, implementar, dar manutenção e validar aplicativos;
- x) Prover o suporte técnico ao ambiente web, relativo à internet, intranet e serviços de e-mail;
- xi) Administrar a fixação de posição da empresa na internet através do site CEASAMINAS;
- xii) Gerenciar as demandas de tecnologia da informação, considerando os aspectos inerentes a sistemas em ambiente Web e Desktop, equipamentos e treinamento a todos os usuários informatizados;
- xiii) Contribuir para otimização na utilização dos sistemas e equipamentos, disponibilizando suporte e treinamento a todos os usuários de serviços informatizados;
- xiv) Administrar contratos com fornecedores de tecnologia acompanhando tecnicamente sua execução e atestando os serviços prestados.

Da Diretoria de Administração e Finanças

A Diretoria de Administração e Finanças – DIRFIN – é responsável pela coordenação dos seguintes Departamentos e respectivas seções:

1 - Departamento de Administração – DEPAD

1.1 - Seção de Compras – SECOP

1.2 - Seção de Material, Patrimônio e Transportes – SEMAP

1.3 - Seção de Expediente – SEXPE

2 - Departamento Financeiro – DEFIN

2.1 - Seção de Contas a Pagar e Controle Fiscal - SEPAG

2.1 - Seção de Cobrança - SECOB

2.3 - Seção de Contabilidade - SECON

2.4 - Seção de Tesouraria - SETES

3 - Departamento de Gestão de Pessoas – DEREH

A Diretoria de Administração e Finanças – DIRFIN – se regerá segundo as disposições estatutárias, pelos normativos legais aplicáveis e pelos normativos exarados pelo Conselho de Administração e ou pela Assembléia Geral.

À Diretoria de Administração e Finanças – DIRFIN – compete, segundo o artigo 22º do Estatuto Social da Empresa:

- i) Dar execução às decisões de caráter financeiro;
- ii) Coordenar as atividades contábeis, bem como os registros patrimoniais e o controle da situação dos acionistas;
- iii) Assinar, em conjunto com o Diretor Presidente, os atos e contratos que obriguem a Companhia ou exonerem terceiros de responsabilidades para com ela além de outros documentos específicos da área financeira, podendo delegar tais atribuições a outro membro da Diretoria ou constituir procurador;
- iv) Instruir os processos de recebimento e pagamento, e manter atualizados

os respectivos registros;

- v) Movimentar em conjunto com o Diretor Presidente, as contas bancárias da Companhia, podendo delegar tais atribuições a outro membro da Diretoria ou constituir procurador;
- vi) Assegurar o fornecimento de dados contábeis e financeiros para a elaboração de estatísticas necessárias aos diversos setores da Companhia;
- vii) Elaborar todas as demonstrações contábeis bem como a prestação de contas anual da Companhia;
- viii) Submeter ao Conselho de Administração a proposta orçamentária, a de destinação do resultado líquido de operações, a de aumento e integralização de capital, a de constituição de fundos de reserva, a de provisão e a de absorção de eventuais prejuízos com reserva de lucros;
- ix) Exercer outras atribuições previstas no Estatuto Social da Companhia, ou que lhe forem determinadas pela Assembléia Geral, pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e ou pelo Diretor Presidente;
- x) Orientar e controlar as atividades de pessoal, material, transportes, expediente geral, compras, arquivo e de serviços gerais;
- xi) Ter sobre sua guarda e responsabilidade os livros, documentos e registros da entidade, orientar, controlar a manutenção e guarda dos bens da Empresa, ou sob sua responsabilidade.

Ao Departamento de Administração – DEPAD – compete:

- i) Propor à Diretoria alterações dentro de sua área de atuação, sugerindo medidas que visem a racionalização e disciplinamento das funções;
- ii) Planejar, coordenar, supervisionar, orientar e acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelos setores subordinados ao Departamento;
- iii) Informar à Diretoria quaisquer anormalidades de caráter administrativo surgidas em suas respectivas áreas, propondo ou apresentando soluções visando sanar irregularidades;
- iv) Coordenar as atividades de transportes, telefonia, protocolo, serviços

gerais e controle de bens patrimoniais, controlando a prestação de serviços de terceiros, gastos de combustíveis e manutenção de veículos da frota da Empresa;

- v) Fiscalizar o cumprimento das normas administrativas inseridas no Estatuto Social, neste Regimento e de outras disposições exaradas pela Diretoria e também zelar para que as leis, decretos e portarias emanadas dos órgãos públicos ou classistas sejam cumpridas no âmbito da Empresa;
- vi) Autorizar despesas com aquisição de peças, execução de serviços para a manutenção de máquinas, veículos e material, conforme Lei 8.666/93 e Lei 8.883/94, até o valor de R\$ 16.000,00;
- vii) Informar a Diretoria quaisquer anormalidades de caráter administrativo surgidas em suas respectivas áreas, propondo ou apresentando soluções;
- viii) Estudar e efetivar o remanejamento interno de pessoal ligado ao Departamento, definindo em concordância com a Diretoria os substitutos e as alterações necessárias para atender as necessidades da área.

Ao Departamento Financeiro – DEFIN – compete:

- i) Executar as decisões de caráter financeiro emanadas pela Diretoria Executiva;
- ii) Coordenar e supervisionar a emissão dos balancetes, do balanço e demonstrações financeiras da CEASAMINAS, efetuando suas análises e gerando informações gerenciais para atendimento à Diretoria e aos requisitos legais e, na pessoa do seu Chefe, assinar os documentos de caráter contábil/fiscal da Empresa, registrando os dados econômicos e financeiros;
- iii) Prestar assistência a auditores externos, apresentando a documentação solicitada, respondendo relatórios de auditoria e esclarecendo as dúvidas apresentadas;
- iv) Acompanhar a disponibilidade financeira da Empresa e analisar o seu movimento de caixa, bem como coordenar e acompanhar a apuração da tarifa de serviços e efetuar os pagamentos à cadeia de fornecedores;
- v) Coordenar as atividades contábeis, financeiras e patrimoniais da empresa,

- assegurando o fornecimento de dados contábeis e financeiros confiáveis;
- vi) Prestar subsídio e apoio à Diretoria Executiva no que tange ao planejamento financeiro e à contabilização da CEASAMINAS;
 - vii) Gerar a cobrança das receitas da CEASAMINAS e manter o controle de sua captação;
 - viii) Controlar as operações econômico-financeiras da empresa e supervisionar/controlar o movimento de tesouraria, acompanhando as receitas e despesas da CEASAMINAS e filiais;
 - ix) Assessorar e atender às demandas da Diretoria da Empresa participando de reuniões com a mesma e ou com os Conselhos Fiscal e de Administração, coordenando e supervisionando a elaboração da documentação necessária à realização das reuniões dos órgãos colegiados de forma a assegurar que a mesma seja sucinta e confiável;
 - x) Atualizar-se com relação ao mercado financeiro, política financeira governamental, acompanhar as alterações na legislação pertinentes ao setor contábil/fiscal e outros, de forma a preservar os interesses da Empresa e evitar quaisquer prejuízos à mesma;
 - xi) Cumprir e zelar pelo cumprimento das normas internas, da legislação em vigor e das boas práticas contábeis/fiscais no âmbito da CEASAMINAS;
 - xii) Atender às solicitações da Auditoria Externa e da Auditoria Interna para apresentação de documentos, assim como às solicitações dos demais órgãos fiscalizadores do município e da união;
 - xiii) Coordenar e acompanhar os serviços de escrituração (débito e créditos) e a impressão de livros contábeis e fiscais, assegurando a integridade dos dados;
 - xiv) Acompanhamento e controle de certidões negativas de débito junto aos órgãos dos governos;
 - xv) Controlar o patrimônio da Empresa no que tange ao registro dos bens do ativo imobilizado, baixas e depreciações, mantendo registro íntegro e fiel dos bens da Empresa e de sua situação contábil;
 - xvi) Coordenar e controlar recolhimentos dos impostos federais e municipais, débitos fiscais e ou demais obrigações da Empresa;
 - xvii) Elaborar e entregar a declaração do imposto de renda pessoa jurídica da

empresa;

- xviii) Coordenar e acompanhar a apresentação das contas gráficas dos MLP`s;
- xix) Coordenar a apuração da tarifa de serviços de todas as unidades.

Ao Departamento de Gestão de Pessoas – DEREH – compete:

- i) Promover ações relacionadas à seleção de pessoal, à administração de cargos e salários, à avaliação de desempenho, à capacitação e desenvolvimento de pessoas, à modernização organizacional, ao controle de cadastro de empregados, à folha de pagamento, ao controle de ponto, a programação e controle de férias, aos benefícios e à segurança e medicina do trabalho;
- ii) Elaborar e implantar o Plano de Carreiras, Cargos e Salários, e avaliá-lo sistematicamente, com vistas a mantê-lo atualizado, submetendo-o à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- iii) Acompanhar e executar as alterações inerentes à política de remuneração salarial aplicada à Companhia, inclusive realizando pesquisas salariais, quando necessário;
- iv) Planejar e coordenar as atividades de recrutamento e seleção pública, para o preenchimento de cargos de provimento efetivo, efetivando a política de Recursos Humanos demandada pela Diretoria da Empresa;
- v) Propor, estruturar e implantar Políticas de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas;
- vi) Supervisionar, orientar e zelar pelo cumprimento da Legislação Trabalhista, do Código de Ética, deste Regimento e das demais Normas Internas da Empresa;
- vii) Elaborar, submeter à aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, o Regulamento de Pessoal da CEASAMINAS, implantá-lo e zelar pelo seu cumprimento;
- viii) Coordenar e executar a realização do Folha de Pagamento da Empresa e todas as tarefas com ela relacionadas (apuração de ponto, controle de

Atestados Médicos, emissão de contra-cheques, contabilização, retenção de impostos, descontos, etc.);

- ix) Coordenar e executar a emissão dos documentos pertinentes à área para atendimento à legislação vigente e às obrigações da Empresa para com os órgãos externos (RAIS, CAGED, etc) e para com seus empregados (Cédula C, DIRF, salário contribuição, holerites, etc.);
- x) Coordenar a política de Estágios da Empresa;
- xi) Propor à Diretoria alterações dentro de sua área de atuação, sugerindo medidas que visem à racionalização e disciplinamento das funções para adequar e dimensionar os recursos humanos e tecnológicos às necessidades da Empresa;
- xii) Promover ou participar de estudos e levantamento de dados, para elaboração de convênios e acordos, a serem firmados com Órgãos ou Entidades, em assuntos de interesse da Empresa, subsidiando e fornecendo informações à Diretoria para tomada de decisão;
- xiii) Participar, na pessoa de seu Chefe ou empregado por ele indicado, de comissões e grupos de trabalho internos e externos, representando a Diretoria Executiva, interagindo com equipes, elaborando e apresentando propostas para a tomada de decisão;
- xiv) Gerenciar os processos voltados para segurança, medicina e qualidade de vida dos empregados;
- xv) Acompanhar as alterações na Legislação Trabalhista estudando os Folhetos publicados pelo Boletim IOB semanalmente, jornais, consolidação das leis do trabalho e publicações jurídicas;
- xvi) Prestar esclarecimentos a Auditoria Interna e Externa sobre os procedimentos utilizados pelo Departamento de Recursos Humanos, para possíveis melhorias e adequação das rotinas;
- xvii) Prestar esclarecimentos aos fiscais do Ministério do Trabalho quando em visitas à Empresa, dando as informações solicitadas

1.3 PROCESSOS FINALÍSTICOS

Processo: Conjunto de atividades inter-relacionadas que transforma insumos (entradas) em produtos (saídas).

Macro processo finalístico da CEASAMINAS:

Definição de serviços/produtos e respectivos processos da CEASAMINAS:

Coordenar a política de abastecimento alimentar do Estado de Minas Gerais, através de implantação, instalação e administração de entrepostos atacadista, por si e parcerias, destinadas a orientar e disciplinar a comercialização e a distribuição de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios

Definição dos usuários dos produtos/serviços:

Os usuários do produto da empresa se dividem em dois blocos:

1º Bloco: São os produtores agrícolas individuais ou reunidos em cooperativas que vendem seus produtos nos mercados/entrepostos organizados pela empresa e os lojistas que revendem produtos diversos agrícolas incluídos fazendo uso do mesmo mercado organizado pela ceasaminas.

2º Bloco: São os usuários dos produtos/serviços oferecidos pelos integrantes do 1º Bloco.

Em reunião dos agentes dos 1º e 2º blocos em um mesmo local surge o mercado que em um regime de livre concorrência abastece toda a sociedade alvo.

Macros processos finalísticos:

- a) Organização/administração do mercado de Contagem;
- b) Organização/administração do mercado de Caratinga;
- c) Organização/administração do Mercado de Juiz de Fora;
- d) Organização/administração do Mercado de Barbacena;
- e) Organização /administração do Mercado de Uberlândia;
- f) Organização/administração do Mercado de Governador Valadares.

1.4 MACROPROCESSOS DE APOIO

Os processos de apoio, bem como, os novos processos são projetados e definidos na estrutura regimental de acordo com a relevância, importância e valor para o atendimento às necessidades dos processos finalísticos, dos requisitos relativos aos cidadãos-usuários e às determinações legais.

Macros processos de apoio:

a) Desenvolvimento Institucional

- a. Desenvolvimento de Pessoal;
- b. Desenvolvimento do sistema de compras;
- c. Desenvolvimento do sistema de informação;
- d. Desenvolvimento do sistema orçamentário;
- e. Desenvolvimento do planejamento estratégico.

b) Desenvolvimento Organizacional:

- a. Administração do Pessoal;
- b. Administração Patrimonial;
- c. Administração Financeira.

c) Processo de gestão:

- a. Gestão orçamentária;
- b. Gestão do planejamento estratégico;

d) Processos desenvolvimentistas:

- a. Gestão do crescimento patrimonial;
- b. Gestão do desenvolvimento dos Mercados.

1.5 PRINCIPAIS PARCEIROS

CONVENIOS

Convênio **25** 07/02/2008 **07/02/2013** 60 *Meses* **DEREH**

Conveniado: GEAP - Fundação de Seguridade Social

Objeto: O Presente Convênio de Adesão tem por objeto proporcionar aos servidores da CEASAMINAS ativos ou inativos e seus respectivos grupos familiares definidos, bem como aos pensionistas, a possibilidade de ingresso no Plano de Saúde Suplementar sob o número 455.835/07-9, na modalidade de Coletivo por Adesão, com abrangência nacional administrado pela Fundação.

Convênio **41** 30/09/2008 **30/09/2014** 60 *Meses* **DEREH**

Conveniado: ORME Serviços Educacionais Ltda

Objeto: A parceria tem por finalidade estabelecer a integração entre a CEASAMINAS e a FACULDADE DE TECNOLOGIA INED, objetivando a concessão de desconto no percentual de 10% (dez por cento) sobre o valor da mensalidade escolar, para os alunos beneficiários desse convênio.

Convênio **42** 13/10/2008 **13/10/2013** 60 *Meses* **DETIN**

Conveniado: CEASA/GO - Centrais de Abastecimento de Goiás S.A.

Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica entre os Partícipes a Cooperação Tecnológica para uso do Sistema Informatizado de Gestão de BANCO DE ALIMENTOS de propriedade da Ceasa/Minas.

Termo **78** 06/08/2007 **06/08/2012** 60 *Meses* **S EAGRO**

Conveniado: CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento

Objeto: Contribuir para a contínua melhoria do setor hortigranjeiros em geral e, em especial, dos Mercados Atacadistas, mediante a conjunção de esforços, interesses, experiências e tecnologias, com a perspectiva do fortalecimento mútuo e alinhamento de procedimentos técnicos, operacionais e de gestão.

Termo **182** 04/04/2008 **04/04/2013** 60 *Meses* **SEUNI**

Conveniado: Prefeitura Municipal de Maria da Fé

Objeto: Constitui objeto do presente COMODATO todo o conjunto do imóvel: terreno, construções e benfeitorias que compõem o Mercado do Produtor do Sapucaí, situado em Maria da Fé, em terreno com área de 75.00m², composta por um galpão para carga e descarga de veículos, e com edificação de 744,93 m², composta de 17 salas. O imóvel destina-se-á a atividades hortigranjeiras, ao abastecimento em geral.

Convênio 189 22/02/2008 **22/02/2013** 60 *Meses* **DEREH**

Conveniado: Centrais de Abastecimento do Paraná -CEASA/PR

Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação técnica entre os Partícipes a Cooperação Técnologica para o uso do Sistema Informatizado de Gestão de Banco de Alimentos de propriedade da CEASAMINAS.

Convênio **203** 31/03/2008 **31/03/2013** 60 *Meses* **DETIN**

Conveniado: Centrais de Abastecimento do Paraná -CEASA/PR

Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação técnica entre os Partícipes a Cooperação Técnologica para o uso do Sistema Informatizado de Gestão de Banco de Alimentos de propriedade da CEASAMINAS.

Convênio **257** 05/11/2007 **05/11/2012** 60 *Meses* **DEPOP**

Conveniado: ACCEASA - Associação dos Comercial da Ceasa

Objeto: Custeio Parcial do funcionamento do Posto de Saúde.

Convênio **453** 13/03/2006 **13/03/2016** 120 *Meses*

Conveniado: Serviço Voluntário de Assistência Social - SERVAS e o Município de Uberaba.

Objeto: Constitui objeto do presente convênio, a partir do ato de assinatura desse termo, a instalação de equipamentos necessários ao manuseio, fabricação e armazenamento do complexo alimentar, denominado programa "VITASOPA", e atividades afins, na Unidade de Uberaba.

Aditivos: 1 Acréscimo de item para informação da doação orçamentária que acobertará as despesas decorrentes da

implantação do programa "VITASOPA", e atividades afins, na Unidade de Uberaba.

Convênio **841** 14/08/2009 **13/08/2019** 120 *Meses* **DEPLA**

Conveniado: Instituto CeasaMinas - ICEASA

Objeto: Intercâmbio e a Cooperação mútua entre a Ceasa e o Iceasa nos campos especificados no convênio.

Convênio **870** 01/07/2009 **01/07/2014** 60 *Meses* **DEREH**

Conveniado: Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Objeto: Parceria entre o Interveniente/Anuente, a UFMG e o Campo de Estágio, visando estabelecer as condições para propiciar estágio aos estudantes matriculados nos Cursos de Graduação em Engenharia da UFMG.

Termo **884** 30/06/2009 **29/06/2012** 12 *Meses* **GERUB**

Conveniado: Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA e o Instituto Mineiro de Agropecuária -IMA

Objeto: Conjugação de esforços da Seapa e do Instituto Mineiro de Agronegócios para, nas dependências do Mercado Livre dos Produtores de Uberlândia/MG, executar as competências das áreas de saúde, defesa e fiscalização sanitária animal e vegetal, visando à preservação da saúde pública e ao desenvolvimento do agronegócio, em consonância com as diretrizes fixadas pelo governo estadual e federal para o setor.

Aditivos: 1. O presente Termo Aditivo tem por objeto prorrogar a vigência do Termo de Cooperação Técnica original por mais 12 meses, a partir de 30 de junho de 2010.

2. O presente Termo Aditivo tem por objeto prorrogar a vigência do Termo de Cooperação Técnica

original 04/2009, por mais 12 meses, a partir de 30 de junho de 2011.

3. Prorrogar a vigência do termo de cooperação técnica original por mais 12 (doze) meses, a partir de 30 de

junho de 2012.

Termo **886** 24/04/2009 **24/04/2014** 60 *Meses* **DETEC**

Conveniado: Município de Montes Claros/MG

Objeto: Transferência tecnológica e o intercâmbio técnico/operacional e de pesquisas entre as partes visando potencializar os resultados dos projetos destinados à modernização das práticas comerciais efetuadas pelos operadores de mercado e das condições de acesso da sociedade aos alimentos dentro dos princípios das políticas da segurança alimentar e nutricional e das relações institucionais.

Termo **887** 01/09/2009 **01/09/2014** 12 *Meses* **SECAD**

Conveniado: Associação Recreativa Beneficente dos Empregados da Ceasa - ARBECE

Objeto: A Cedente outorga à Cessionária, a partir do dia 01/09/2009, a cessão de uso de uma área total de 5.261,30m² situada no recinto da CeasaMinas, e edificações ali construídas pela Cedente, numa área de 448m² conforme planta anexada ao contrato.

Convênio 891 10/06/2009 **09/06/2014** 60 *Meses* **DEREH**

Conveniado: Faculdade Padre Arnaldo Janssen

Objeto: O convênio tem por finalidade estabelecer a integração entre a CEASAMINAS e a FACULDADE, com o objetivo de conceder desconto no valor das parcelas correspondentes a cada semestralidade dos Cursos de Graduação da FACULDADE, para os alunos/beneficiários desse convênio, no percentual de 10% (dez por cento) para os todos os cursos de Graduação.

Termo **899** 01/06/2009 **01/06/2014** 60 *Meses* **SECAD**

Conveniado: Associação Comercial da Ceasa/Mg - ACCEASA

Objeto: A Concedente outorga a Concessionária a partir do dia 01 de junho de 2009 a concessão de uso do local acima especificado, para fazer funcionar ali sua sede social, um centro de saúde e um núcleo de ensino pré-primário e profissionalizante e área de lazer, para atendimento aos associados, funcionários da Ceasa/Mg e pessoas carentes da periferia, que demandam o local em função da atividade de abastecimento, sob a administração exclusiva da Concessionária.

Termo **944** 24/03/2010 **24/03/2013** 36 *Meses*

DEPLA

Conveniado: Instituto Ceasaminas - ICEASA

Objeto: A CEDELENTE cede à CESSIONÁRIA, a partir da data de assinatura deste instrumento, a título gratuito, das seguintes áreas: a primeira de aproximadamente 45m² (quarenta e cinco metros quadrados), localizada no Mercado Livre do Produtor - MLP; a segunda de aproximadamente 18m² (dezoito metros quadrado) localizada no centro de apóio de integração social no estacionamento do pavilhão shopping, conforme planta, croqui, anexada, que faz parte integrante do presente termo.

Termo **950** 31/03/2010 **31/03/2015** 60 *Meses* **DETIN**

Conveniado: Centrais de Abastecimento do Paraná

Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica entre os partícipes a Cooperação Tecnológica para uso do Sistema Informatizado de Gestão de Mercado do Produtor - SISGOP de propriedade da Ceasaminas

Termo **957** 01/04/2010 **01/04/2012** 24 *Meses* **SEAGRO**

Conveniado: Instituto Mineiro de Educação e Cultura - UNI-BH

Objeto: Tem como objeto o intercâmbio e a cooperação técnica-didática -científica e cultural e o estabelecimento de mecanismos para sua realização, entre o IMEC e a Ceasaminas.

Convênio **965** 27/05/2010 **26/05/2015** *Meses* **CORSE**

Conveniado: Rede Cidadã

Objeto: O presente Termo de Convênio tem por objeto a mútua cooperação das PARTES para a implantação e desenvolvimento da Rede de Geração de Trabalho e Renda, doravante denominada RGTR e a Aprendizagem, que atua no mercado de trabalho promovendo o desenvolvimento humano e profissional de Adolescentes, Jovens e Adultos. Desta forma, as PARTES integram esta rede de parceiros que articulam oportunidades de trabalho, emprego, renda, negócios, ocupação, inserção social, capacitação profissional, organização e visão empreendedora.

Convênio **966** **01/06/2010** **01/06/2012** 24 *Meses* **DEREH**

Conveniado: Sistema Integrado de Ensino de Minas Gerais - SIEMG

Objeto: O objeto do presente convênio é a cessão de descontos pela Segunda Convenente aos funcionários e seus dependentes (cônjuge e filhos) da Primeira Conveniente.

Termo **976** 05/07/2010 **05/07/2012** 24 *Meses* **SEAGRO**

Conveniado: Município de Pouso Alegre

Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica entre os Partícipes o intercambio de informações e apoio técnico para a elaboração de um estudo de viabilidade técnico-operacional visando à instalação de uma Central de Abastecimento no município.

Termo **1004** 03/09/2010 **03/09/2015** 60 *Meses* **DETIN**

Conveniado: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais - EMATER-MG

Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica entre os Partícipes a Cooperação Tecnológica para uso do Sistema Informatizado – Analises Detin – Produtores Rurais.

Convênio **1006** 10/09/2010 **10/09/2014** 48 *Meses* **DEREH**

Conveniado: Faculdade Anhanguera de Belo Horizonte

Objeto: Tem por finalidade a concessão de desconto nas parcelas mensais, que são devidas nas semestralidade escolar.

Convênio **1029** 14/09/2010 **14/09/2014** 48 *Meses* **DEREH**

Conveniado: Instituto Mineiro de Educação e Cultura UNI-BH S/A

Objeto: Descontos nas mensalidades dos cursos oferecidos pela Covenente aos Beneficiários, excetuando-se, contudo, as matriculas e re-matriculas, que serão cobradas integralmente nos meses de Janeiro e Julho dos respectivos semestres letivos.

Termo **1033** 10/11/2010 **10/11/2015** 60 *Meses*

Conveniado: Associação dos Carregadores Autonomos de Ceasa Uberlandia - ASSOCARGA

Objeto: Objetivo a cessão de uma área de terreno medindo 400m² (quatrocentos metros quadrados), situada no recinto da CEASAMINAS - Unidade de Uberlândia , na Área Especial nº 04.

Convênio **1066** 14/02/2011 **14/02/2016** *60 Meses*

Conveniado: MUNICÍPIO DE UBERABA

Objeto: A Convenente cede ao Conveniado sua unidade no município de Uberaba – MG, todo o conjunto do imóvel: terreno, construções e benfeitorias que compõem o terreno com área de 112.768,34 m², parte de uma gleba denominada Chácara Pontal, às margens da BR 050; para em gestão compartilhada, desenvolver as atividades inerentes ao objeto social e estatutário da Conveniente.

Convênio **1108** 17/06/2011 **17/01/2012** *7 Meses* **DEMFA**

Conveniado: Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

Objeto: Estabelecimento de ações conjuntas com o propósito específico de executar a ampliação e reforma da área cedida pela Ceasaminas ao Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, localizada nas proximidades da portaria de entrada do Entreposto de Contagem.

Convênio **1110** 04/07/2011 **04/07/2012** *12 Meses* **GABIN**

Conveniado: Instituto Ceasaminas

Objeto: O presente tem por objeto o estabelecimento de ações conjuntas com o propósito de manter nas dependências do Entreposto da CEASAMINAS em Contagem ações sócio-educativas, denominada Escola Ceasa Cidadã, destinada à realização de curso regular de Ensino Fundamental, na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos), para empregados/trabalhadores do Entreposto e para a comunidade do entorno.

Aditivos: 1. Fica prorrogado o prazo do convênio 66/2011 por mais 12 (doze) meses, contados a partir do seu vencimento, conforme justificativa do GABIN.

Convênio **1111** 04/07/2011 **04/07/2012** *12 Meses* **GABIN**

Conveniado: Instituto Ceasaminas

Objeto: O presente tem por objeto o estabelecimento de ações conjuntas com o propósito de administrar, manter e ampliar nas dependências do Entreposto da CEASAMINAS em Contagem o projeto do Centro de Inclusão Digital denominado “TELECENTRO COMUNITÁRIO”, destinado à promoção e acesso das tecnologias de informação, bem como o acervo de informações e conhecimentos, de forma a contribuir com a inclusão social de empregados e trabalhadores do Entreposto e para a comunidade do entorno.

Aditivos: 1. Fica prorrogado por mais 12 (doze) meses.

Convênio **1113** 120 **Meses**

Conveniado: Instituto Ceasaminas

Objeto: Implantação da Universidade Corporativa no entreposto da Ceasaminas de Contagem, para atendimento com cursos superiores, extensão, cursos livres e pós-graduação para o público ativo da Ceasaminas, bem como a comunidade do entorno e as cidades vizinhas, além de trazer sustentabilidade e fortalecimento de suas ações, buscando seu crescimento e expandindo sua área de atuação, sempre de acordo com o Estatuto do Icesaminas, de acordo com as premissas constantes do Plano de Trabalho anexo.

Termo **1120** 04/08/2011 **04/08/2013** 24 **Meses** **DETIN**

Conveniado: Associação dos Produtores de Hortigranjeiros das Ceasas de Minas Gerais - APHCEMG

Objeto: Desenvolvimento do Sistema de Identificação de Associados da APHCEMG

Termo **1121** 04/08/2011 **04/08/2016** 60 **Meses** R\$ 0,00 **DETIN**

Conveniado: ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE HORTIGRANJEIROS DAS CESAS DE MINAS GERAIS - APHCEMG

Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica entre os Partícipes a Cooperação Tecnológica para uso Sistema de Democratização de Informações Estratégicas denominado TOTEM de propriedade da Ceasaminas.

Convênio **1124** 21/06/2011 **21/06/2016** 60 **Meses**

Conveniado: Banco do Brasil S.A.

Objeto: Resolvem firmar o presente convênio, para troca de informações e prestação de serviços atinentesao Programa de Formação do Patrimônio de Servidor Público - Pasep. A entidade incumbir-se a de proceder ao pagamento dos benefícios do Pasep aos seus servidores, beneficiários do Programa, com recursos previamente transferidos em seu favor pelo Administrador.

Termo **1167** 12/01/2012 **12/01/2017** **60 Meses** **DETEC**

Conveniado: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA

Objeto: Constitui objeto do presente Termo a conjugação de esforços entre os convenentes, a título de cooperação mútua, no desenvolvimento de suas finalidades institucionais, resguardado o interesse público.

Termo **1200** 27/03/2012 **27/03/2017** **60 Meses** **DETEC**

Conveniado: CASEMG - Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais

Objeto: O presente Termo de Cooperação tem por objeto o intercâmbio e a interação nas áreas administrativa, financeira, jurídica e operacional, com possibilidade de transferência tecnológica e de pesquisas entre as partes, visando potencializar os resultados dos projetos destinados à modernização das práticas comerciais efetuadas por elas no mercado, assim como o intercâmbio de informações e experiências acerca da prestação de serviços das Centrais de Abastecimento.

Termo **1205** 10/04/2012 **10/04/2017** **60 Meses**

Conveniado: Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA DF

Objeto: O objeto do presente acordo para uso Sistema Informatizado de Gestão de Banco de Alimentos de propriedade exclusiva da Ceasaminas.

Convênio **1235** 13/06/2012 **13/06/2013** **12 Meses** **CMA**

Conveniado: Município de Contagem e ACCEASA

Objeto: A conjugação de esforços entre as partes, visando à adequação e a regularização ambiental, em um prazo reduzido, das empresas na Ceasaminas para promover o desenvolvimento sustentável acompanhando, monitorando e controlando ambientalmente os empreendimentos integrantes à Ceasaminas, tornando-a a primeira Central de Abastecimento do Brasil a ser licenciada em sua totalidade

Convênio **1236** 31/05/2012 **31/05/2013** **12 Meses**

Contratado: Município de Contagem

Objeto: A Convenente cede provisoriamente ao Conveniado a utilização da área localizada entre as ruas Sequóia e Avenidas Bueno do Prado e Professor Clóvis Salgado, Bairro Jardim Laguna, como depósito temporário de material (terra limpa), originada de obras particulares, e com as devidas

autorizações ambientais, realizadas no município de Contagem, para posterior utilização em obras públicas, também em Contagem, que necessitem deste material. Parte do material a ser recebido deverá ser utilizada na recuperação do talude junto à rua Sequóia.

Convênio **1241** 18/06/2012 **18/06/2017** **60 Meses** **SEUNI**

Conveniado: ACCU E ASSOHORTA

Objeto: Conjugação de esforços, direitos e obrigações indispensáveis à implementação do processo de distribuição de caixas plásticas utilizadas em Uberlândia/MG.

Convênio **1258** 06/08/2012 **06/08/2013** **12 Meses** **DEMFA**

Conveniado: Secretaria Municipal do Meio Ambiente Município de Contagem

Objeto: O presente convênio de cooperação técnica tem como objetivo a conjugação de esforços entre as partes, visando a adequação e a regularização ambiental, em prazos reduzidos, para as empresas instaladas na CeasaMinas - Centrais de Abastecimento de Minas gerais s/a, visando promover o desenvolvimento sustetável, acompanhando, monitorando e controlando ambientalmente os empreendimentos integrantes á CeasaMinas, tornando a CeasaMinas a primeira central de abastecimento do brasil a ser licenciada em sua totalidade.

Termo **1269** 01/10/2012 **01/10/2017** **60 Meses**

Conveniado: ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP

Objeto: A transferência tecnológica, e o intercâmbio técnico/operacional e de pesquisas entre as partes, visando potencializar os resultados dos projetos destinados á modernização das práticas comerciais efetuadas pelos operadores de mercado e das condições de acesso da sociedade aos alimentos, dentro dos princípios das políticas da segurança alimentar e nutricional e das institucionais.

Convênio **1270** 21/06/2012 **21/06/2013** **12 Meses** **DETEC**

Conveniado: SEAPA - SECRETÁRIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Objeto: A delegação pela secretaria de Estado de Agricultura, Pecuaria e Abastecimentos da gestão administrativa, financeira e operacional, á Centrais de Abastecimento de MG S.A das unidades do Mercado Livre do Produtor - MLP e das demais áreas pertencentes ao Estado inclusive o Pavilhão

4, localizadas CEASAMINAS, discriminadas na lei Estadual nº.12.422, de dezembro de 1996, e no Decreto Estadual nº.40.963, de 22 de março de 2000.

Termo **1302** 21/01/2013 **21/01/2016** 36 *Meses* **DETEC**

Conveniado: COOPEHMG SEAPA

Objeto: Instrumento a conjugação de esforços entre as PARTES no processo de operacionalização e adequação das embalagens de frutas e hortaliças na CEASAMINAS

Convênio **1323** 18/03/2013 **18/03/2014** 12 *Meses* **DEPOP**

Conveniado: INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA - IMA

Objeto: O presente convênio tem por objeto cooperação técnica entre os partícipes na emissão de documentos fitossanitários de trânsito no Posto Fiscal do IMA/Contagem.

Termo **1324** 60 *Meses* **SEAGRO**

Conveniado: COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO- CONAB DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS

Objeto: Contribuir para a continua melhoria do setor hortigranjeiro em geral e, em especial, dos Mercados Atacadistas, mediante a conjugação de esforços, interesses, experiência e tecnologias, com perspectiva do fortalecimento mútuo e alinhamento de procedimento técnicos, operacionais e de gestão.

Convênio **1327** 08/03/2013 **08/03/2014** 12 *Meses* **DIRFIN**

Conveniado: INSTITUTO CEASAMINAS

Objeto: Desenvolvimento, e implatação de curso de pós-graduação LATU SENSU em " Gestão de Sistemas Agroalimentos " visando aprimorar e desenvolver habilidades de gestão e operacionalização de instituições envolvidas na comercialização e distribuição de produtos alimentares, em especial aquelas inseridas no ambiente das Centrais de Abastecimento Alimentar, tendo carga horária mínima de 360 horas, não computando o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente, nem o tempo destinado à elaboração de monografia ou trabalho de conclusão de curso. Tem ainda por objeto proporcionar aos colaboradores da CeasaMinas, selecionados por critério definidos interna corporis, uma visão ampla e contemporânea sobre os temas mais relevantes no segmento da distribuição alimentar a partir de uma perspectiva sistêmica.

Termo **1334** 04/03/2013 **04/03/2018** 60 *Meses*

Conveniado: INSTITUTO CEASAMINAS - ICEASAMINAS

Objeto: Sociedade civil de fins não economicos intitulada como oscip, representada na sua forma estatutária/contratual foi celebrado este TCRU - termo de cessão do Direito Real de Uso, tendo por objeto a área de 25,35 m².

Termo **1335** 04/03/2013 **04/03/2018** 60 *Meses*

Conveniado: INSTITUTO CEASAMINAS - ICEASAMINAS

Objeto: Sociedade civil de fins não economicos intitulada como OSCIP, representada na sua forma estatutária/contratual foi celebrado este TCRU - termo de cessão do Direito Real de Uso, tendo por objeto a área de 16 m².

Termo **1338** 28/02/2013 **28/02/2023** 120 *Meses*

Conveniado: *DISTRIBUIDORA DE FRUTAS COIMBRA LTDA*

Objeto: Constitui objeto do presente termo a ADESÃO ao projeto de modernização do atual sistema de iluminação da

CEASAMINAS, através da utilização de lâmpadas de tecnologia led, visando a redução de gastos com energia elétrica e

manutenção, bem como a melhoria da qualidade da iluminação.

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1 Introdução

O primeiro momento do planejamento da Gestão Estratégica para a CEASAMINAS consistiu em análise e preparo das informações existentes, entrevistas com os diretores e *workshop* de formulação da estratégia. Ao longo dos 02 (dois) dias do *workshop*, realizado em dezembro de 2011, que teve a participação de aproximadamente 40 funcionários da CEASAMINAS, entre Diretores, Chefes de Departamento, Chefes de Seção e Analistas, foram passados conceitos de planejamento estratégico e da metodologia Balanced Scorecard. Os participantes foram separados em grupos para tratar cada tema, ou seja, desde a Identidade Organizacional (Missão, Visão e Valores) até as proposições de objetivos, indicadores e projetos. Portanto, os produtos finais dessa etapa foram os objetivos estratégicos pré-definidos, propostas de indicadores e propostas de projetos estratégicos.

O segundo momento do planejamento estratégico, desenvolvido de Abril/12 a Agosto/12, foi desenvolvido com os responsáveis por cada objetivo estratégico em reuniões periódicas nas dependências da CEASAMINAS. Esta etapa consistiu:

- a) Definição e validação dos objetivos estratégicos e seus responsáveis;
- b) Definição dos projetos estruturantes, bem como suas ações;
- c) Desdobramento das metas;
- d) Definição dos indicadores e metas para medir o alcance dos objetivos estratégicos definidos;
- e) Treinamento de todos os profissionais envolvidos no software STRATEC, ferramenta oficial para o acompanhamento do planejamento estratégico.

Com isso, tivemos como produtos finais dessa etapa os indicadores e projetos estratégicos definidos e o desdobramento desses indicadores até o nível de Chefe de Seção.

Após a definição dos objetivos estratégicos, projetos e indicadores foi estruturada a RD/PRESI/032/12 que estabeleceu normas procedimentais para o acompanhamento do planejamento estratégico. Nela foram estabelecidos os prazos necessários para análise dos indicadores e projetos pelos responsáveis, bem como a reunião de acompanhamento dos resultados junto à Diretoria Executiva. Com isso, a partir de setembro/12 iniciaram as reuniões de acompanhamento do planejamento estratégico envolvendo todas as áreas junto com o Presidente, Diretor Técnico e Diretor Administrativo-Financeiro.

2.2 Informações sobre o planejamento estratégico da unidade

Este relatório contém o planejamento estratégico da CEASAMINAS, incluindo a metodologia utilizada na sua elaboração, a estratégia formalizada em um mapa estratégico, indicadores de desempenho e projetos, além de uma proposta de sistemática de acompanhamento de resultados.

A metodologia a ser utilizada tem caráter participativo, permitindo que os envolvidos internalizem os conceitos, ferramentas e metodologias e possam utilizá-los no dia-a-dia dentro das organizações.

A Atual, empresa de consultoria em gestão empresarial, foi contratada para dar apoio metodológico ao processo de planejamento estratégico da CEASAMINAS. O papel do consultor é conduzir, coordenar e facilitar o processo de comunicação, dinamizando os trabalhos e organizando os debates, através da aplicação de métodos e técnicas de trabalho em equipe.

Temos como produtos finais desse planejamento estratégico:

- Identidade organizacional (negócio, missão, visão e valores);
- Mapa estratégico;
- Painel estratégico contendo indicadores de desempenho e projetos;
- Sistemática de acompanhamento definida.

2.2 Metodologia Aplicada

O propósito do planejamento pode ser definido como o desenvolvimento de processos, técnicas e atitudes administrativas que proporcionam uma situação viável de avaliar as implicações futuras de decisões presentes em função dos objetivos organizacionais que facilitarão a tomada de decisão no futuro, de modo mais rápido, coerente, eficiente e eficaz. O exercício sistemático do planejamento tende a reduzir a incerteza envolvida no processo decisório e, consequentemente, provocar o aumento da probabilidade de alcance dos objetivos, desafios e metas estabelecidos para a Organização.

Em um ambiente de incertezas e turbulências, beirando muitas vezes a imprevisibilidade, é de fundamental importância que, na alta administração das organizações, esteja incorporada a capacidade de antecipação de fatos futuros. É preciso que se considere a estruturação das incertezas em um Plano Estratégico.

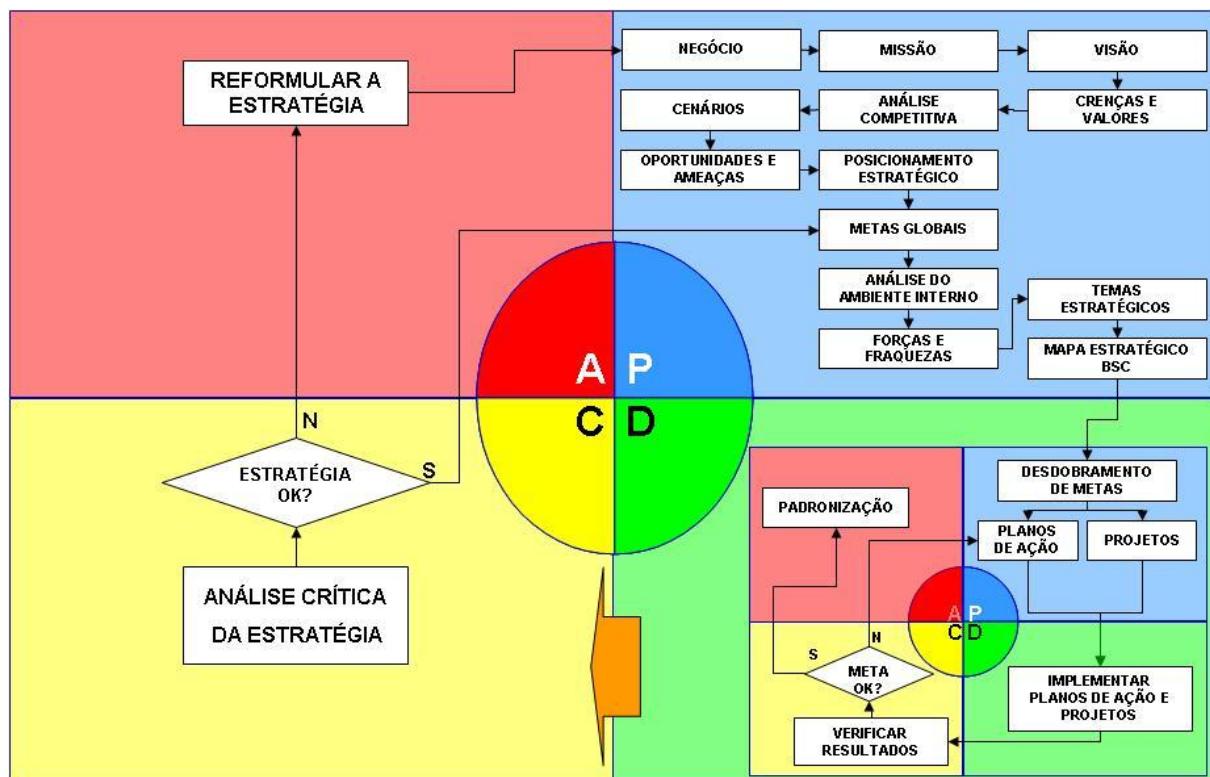
O planejamento estratégico é a função que determina um meio sistemático para a tomada de decisões, visando garantir o sucesso da organização em seu ambiente atual e futuro. É um processo dinâmico, através do qual são definidos os caminhos que a organização deverá trilhar por meio de um comportamento pró-ativo, levando em conta a análise de seu ambiente, em consonância com a sua razão de existir, a fim de construir o seu futuro desejado.

É uma ferramenta gerencial utilizada com sucesso por organizações públicas e privadas no Brasil e em outros países. Adapta-se naturalmente às distintas características de todo tipo de organização humana, pois contempla conceitos comuns, numa arquitetura destinada a criar condições para viabilizar objetivos e adequar a direção estratégica aos ambientes de mudança.

2.3 Processo de Gestão Estratégica

No planejamento estratégico foi utilizada a metodologia de Balanced Scorecard para garantir a sustentabilidade da estratégia.

A figura a seguir mostra as etapas da metodologia proposta. As etapas Negócio, Missão, Visão, Crenças e Valores, Análise Competitiva, Cenários, Oportunidades e Ameaças, Posicionamento Estratégico, Metas Globais, Análise de Ambiente Interno, Forças e Fraquezas, Temas Estratégicos, Mapa Estratégico, Desdobramento de Metas e Projetos foram contempladas nesse projeto.



O projeto é constituído de três etapas. Essas etapas, com os produtos esperados de cada uma, estão descritas abaixo.

1^a Fase: Elaborar o planejamento da metodologia de Gestão Estratégica para a CEASAMINAS

A etapa de planejamento da Gestão Estratégica para a CEASAMINAS consistiu em análise e preparo das informações existentes, entrevistas com os diretores e workshop de formulação da estratégia. Ao longo dos 02 (dois) dias do *workshop* realizado em Águas do Treme, que teve a participação de aproximadamente 40 funcionários da CEASAMINAS, entre Diretores, Chefes de Departamento, Chefes de Seção e Analistas, foram passados conceitos de planejamento estratégico e da metodologia Balanced Scorecard. Os participantes foram separados em grupos para tratar cada tema, ou seja, desde a Identidade Organizacional até as proposições de objetivos, indicadores e projetos. Portanto, os produtos finais dessa etapa foram os objetivos estratégicos pré-definidos, propostas de indicadores e propostas de projetos estratégicos. Com isto foi possível estruturar o Mapa estratégico definido.

2ª Fase: Desenvolvimento e implantação

A segunda etapa foi desenvolvida com os responsáveis por cada objetivo estratégico em reuniões periódicas nas dependências do CEASAMINAS. Esta etapa consistiu no desdobramento de metas, em definir indicadores para medir se os objetivos estratégicos estão sendo alcançados, vincular esses indicadores estratégicos com os indicadores operacionais em uma relação de causa e efeito, além de definir e priorizar quais projetos estruturadores seriam necessários para sustentar a estratégia definida. As metas foram definidas levando em consideração a base histórica de cada indicador. Também, ao longo desta etapa e paralelamente à definição das metas, os responsáveis pelos objetivos puderam estruturar as ações dos projeto priorizados. Todos foram treinados na software STRATEC, ferramenta oficial para o acompanhamento do planejamento estratégico. Com isso, tivemos como produtos finais dessa etapa os indicadores e projetos estratégicos definidos e o desdobramento desses indicadores até o nível de Chefe de Seção e Analistas.

3^a Fase: Acompanhamento e controle do Planejamento Estratégico

Nesta etapa de acompanhamento e controle foi estruturada a RD/PRESI/032/12 que estabelece normas procedimentais para o acompanhamento do planejamento estratégico. Nesta RD foram estabelecidos os prazos necessários para análise dos indicadores e projetos pelos responsáveis, bem como a reunião de acompanhamento dos resultados junto à Diretoria Executiva. Como produto final dessa etapa, teremos uma Sistemática de Acompanhamento dos resultados definida.

2.4 Planejamento e Gestão Estratégicas com base na Metodologia de Balanced Scorecard

2.4.1 Como Surgiu a Metodologia Balanced Scorecard

O Balanced Scorecard – BSC surgiu numa época em que ativos tangíveis, isto é, medidas financeiras, representavam uma grande parcela do valor de mercado das organizações. Todavia, com o aumento da complexidade e da competitividade dos mercados, a criação de valor proporcionada por ativos intangíveis, como o relacionamento com clientes, a inovação em produtos e serviços, a capacidade de adaptação e o conhecimento da equipe, entre outros, tornou-se relevante para o futuro de qualquer organização, pois desse conjunto de ativos, tangíveis e intangíveis, depende sua sobrevivência. O BSC surgiu como sistema de medição, um conjunto de indicadores, que avaliava o desempenho baseado tanto em indicadores financeiros como em direcionadores futuros relacionados a ativos intangíveis.

Seu surgimento está relacionado às limitações dos sistemas tradicionais de avaliação de desempenho organizacional. O BSC objetiva melhorias não incrementais em áreas críticas, tais como desenvolvimento de produtos, processos, clientes e mercados. O início dos estudos que deram origem ao BSC remonta à década de 90, quando o Instituto Nolan Norton, ligado à KPMG (hoje chamada Bearing Point), patrocinou um estudo com um ano

de duração em doze organizações cuja motivação se baseava na crença de que os métodos existentes de avaliação do desempenho baseado nos indicadores contábeis e financeiros estavam prejudicando a capacidade das organizações de criar valor econômico.

O BSC não é um fim em si mesmo, mas uma ferramenta de gestão sob a qual orbita um novo modelo organizacional. É utilizado para alinhar as unidades de negócio, as unidades de serviço compartilhado, as equipes e os indivíduos em torno das metas organizacionais gerais. Trata-se, então, de alinhar toda a organização à sua estratégia.

2.4.2 Definição do Balanced Scorecard - BSC

Kaplan e Norton definiram inicialmente o BSC como um sistema de mensuração do desempenho e posteriormente, como um sistema de gestão estratégica.

O BSC é classificado como um sistema de suporte à decisão, pois pretende reunir os elementos chave para poder acompanhar o cumprimento da estratégia e também pode ser encarado como uma ferramenta de comunicação, na medida em que facilita os processos de comunicação interna na implementação da estratégia.

É uma ferramenta que materializa a visão e o crescimento. Tais medidas devem ser interligadas para explicitar um pequeno número de temas estratégicos amplos, como o crescimento da empresa, a redução de riscos ou o aumento de produtividade.

Um BSC nada mais é do que um reflexo quantitativo da estratégia da organização visto por quatro ou mais dimensões distintas. Os indicadores são elaborados a partir da definição da visão do negócio, que é, então, desdobrada na estratégia organizacional que, por sua vez, orienta os objetivos estratégicos, os quais, finalmente, geram os indicadores de desempenho. De acordo com essa concepção, a estratégia consegue permear o seio organizacional norteando as ações individuais e coletivas.

O múltiplo enfoque do BSC permite ao gestor olhar para o futuro, já que estará monitorando não apenas resultados efetivamente alcançados, mas também outros indicadores que mostram as possibilidades futuras da organização.

2.4.3 Objetivos do BSC

O principal objetivo do BSC é o alinhamento do planejamento estratégico com as ações operacionais da organização.

Esse objetivo é alcançado pelas seguintes ações:

- Esclarecer e traduzir a visão e a estratégia;
- Comunicar e associar objetivos e medidas estratégicas;
- Planejar, estabelecer metas e alinhar iniciativas estratégicas;
- Melhorar o feedback e o aprendizado estratégico.

2.4.4 Aplicabilidade e implementação

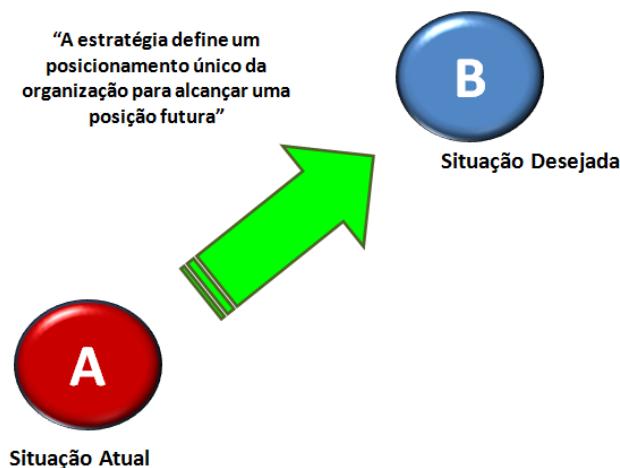
A gestão estratégica tem o desafio de articular o longo e médio prazos com o curto prazo, reduzindo os objetivos estratégicos a ações do dia-a-dia da organização, desdobrando as diretrizes estratégicas anteriormente definidas em orientações para os níveis tático e operacional, assegurando assim a implementação da estratégia por meio de ações operacionais. Não se pode perder de vista o caráter seletivo do planejamento e o caráter extensivo da gestão, que devem considerar, além das atividades, metas e objetivos definidos nos diversos projetos.

A observância de alguns princípios é importante para o sucesso da implementação do Plano Estratégico:

- Desenvolver e garantir orçamento para ações críticas visando o bom desempenho estratégico;

- Estabelecer políticas e procedimentos adequados às estratégias;
- Instituir a melhoria contínua nos processos;
- Instituir um modelo de recompensas e incentivos às pessoas;
- Combinar a estrutura da organização com a estratégia.

Por que implementar o BSC? O principal desafio das organizações é a criação de valor. Para planejar como criar valor agregado, as organizações desenvolvem estratégias, que são escolhas ou um posicionamento único com o intuito de atingir uma situação futura.



Proposta de valor agregado através do posicionamento da organização

Uma pesquisa desenvolvida pela Universidade de Michigan revelou que somente 30% das estratégias são implementadas com sucesso e que as principais razões para o elevado índice de falhas não estão na formulação da estratégia em si, mas sim na implementação da estratégia definida.

Não existe uma única forma de se implementar e utilizar o BSC. Na realidade, as organizações aplicam-no de maneiras distintas e com propósitos diversos, desde um simples sistema de medição de desempenho que aborde medidas financeiras e não-

financeiras, até como parte de um sistema de gestão voltado para a estratégia, com foco no alinhamento da organização para a efetiva execução da estratégia. Para que o processo de implementação seja bem sucedido, é preciso estar atento aos seguintes princípios gerenciais, adotados pelas “organizações orientadas para a estratégia”, como definiram Kaplan e Norton:

- a) traduzir a estratégia em termos operacionais;
- b) alinhar a organização à estratégia;
- c) transformar a estratégia em tarefa de todos;
- d) converter a estratégia em processo contínuo; e
- e) mobilizar a mudança por meio da liderança executiva.

2.5 COMPONENTES DO BSC

2.5.1 Mapa estratégico

A implementação da estratégia exige que unidades e servidores estejam alinhados e compromissados com o referencial estratégico organizacional. Para assegurar essa conexão, a organização deve dispor de processo de comunicação interna eficaz, que demonstre a forma pela qual as ações da organização se convertem nos resultados que maximizam o cumprimento da missão. Por essa razão é que deve ser feito um mapa estratégico - ferramenta que apresenta, de forma lógica e estruturada, a estratégia da organização.

O mapa aponta, por intermédio de um conjunto de objetivos estratégicos equilibrados em diversas perspectivas, interligados por relações de causa e efeito e gerenciados por indicadores, a forma pela qual, ativos intangíveis da organização produzem resultados tangíveis.

O mapa estratégico traduz a missão, a visão e a estratégia da organização em um conjunto abrangente de objetivos que direcionam o comportamento e o desempenho organizacionais.

A tradução da estratégia por meio desse mapa cria referencial comum de fácil compreensão para unidades e colaboradores, proporcionando a clara percepção de como as atividades de cada um estão ligadas aos objetivos gerais da organização e possibilitando, desse modo, o trabalho coordenado e colaborativo em prol das metas traçadas.

Assim, os propósitos do mapa estratégico são definir e comunicar, de modo claro e transparente a todos os níveis da organização, o foco e a estratégia de atuação escolhidos. O mapa também mostra a forma como as ações impactam no alcance dos resultados desejados, além de subsidiar a alocação de esforços e evitar a dispersão de ações e de recursos.

2.5.2 Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pela organização para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem elo entre as diretrizes de uma organização e seu referencial estratégico. Traduzem, consideradas as demandas e expectativas dos clientes, os desafios a serem enfrentados pela organização num determinado período. Segundo a metodologia do BSC, os objetivos estratégicos encontram-se distribuídos pelas perspectivas definidas no mapa estratégico.

2.5.3 Relação de causa e efeito

As relações de causa e efeito representam a correlação causal existente entre os objetivos listados no mapa estratégico da organização e demonstram como um objetivo é impactado por outro. A estratégia pode ser definida também como conjunto de hipóteses sobre causas e efeitos, sobre como um objetivo impacta no alcance de outro. Segundo esse prisma, o sistema de medição deve tornar explícitas as relações (hipóteses) entre os objetivos nas várias perspectivas, para que elas possam ser gerenciadas e validadas. Desse modo, a cadeia de causa e efeito deve permear todas as perspectivas do mapa estratégico. Um painel de

desempenho bem elaborado deverá contar a história da estratégia da organização, identificando e tornando explícita a seqüência de hipóteses sobre as relações de causa e efeito entre os elementos do mapa estratégico. Todo objetivo, indicador de desempenho, iniciativa e ação devem ser um elemento integrante da cadeia de relações de causa e efeito que comunica o significado da estratégia da organização.

2.5.4 Perspectivas no BSC

O BSC traduz a missão e a estratégia em objetivos e iniciativas, organizados segundo diferentes perspectivas. São “pontos de vista” referentes ao negócio e que representam os fatores chave para uma visão ampliada da organização. Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos estratégicos que retrata o que a organização pretende alcançar mediante o “olhar” de cada público de interesse como sociedade, clientes, governo, processos internos e pessoas, assim como os principais desafios a serem enfrentados para o alcance da visão e o cumprimento da missão institucional. As perspectivas, quando vistas em conjunto, permitem uma visão completa da estratégia da organização e contam a sua história de uma forma clara e de fácil compreensão.

O termo Scorecard foi assim utilizado para ressaltar a forma como os resultados dos períodos passaram a ser demonstrados, similar a um placar; o termo Balanced foi, por sua vez, inserido para enfatizar o equilíbrio existente entre os objetivos de curto e longo prazos, medidas financeiras e não financeiras, indicadores de ocorrência e de tendência e entre as perspectivas de análise que compõem o BSC da CEASAMINAS, a saber:

- Sociedade;
- Clientes & Parceiros;
- Processos Internos;
- Aprendizado e Crescimento (Pessoas e Inovação);

- Econômica & Financeira;

2.5.5 Indicadores de desempenho

Os indicadores têm o propósito de testar o progresso da organização em direção aos objetivos estratégicos. O princípio é simples: se não há medição, não há controle. E, se não há controle, não há gerenciamento. Ou seja, indicadores estratégicos mostram a relação entre os objetivos estratégicos e representam um teste permanente da validade da estratégia.

Normalmente, os indicadores são utilizados para:

- Possibilitar o estabelecimento e desdobramento das metas de uma ação;
- Embasar a análise crítica dos resultados da intervenção e do processo de tomada de decisão;
- Contribuir para a melhoria contínua dos processos organizacionais;
- Facilitar o planejamento e o controle do desempenho, pelo estabelecimento de métricas-padrão e pela apuração dos desvios ocorridos com os indicadores;
- Viabilizar a análise comparativa do desempenho da organização em ações diversificadas.

O grande desafio de toda organização que implementa uma sistemática de medição está em dispor de um número limitado de indicadores que comuniquem adequadamente o desempenho organizacional. E, pela metodologia do Balanced Scorecard, esse desafio é ainda maior. De um lado, há a necessidade de se buscar um equilíbrio entre indicadores financeiros e não-financeiros. De outro, identificar indicadores em perspectivas, como por exemplo, “processos internos” e “pessoas e inovação” implica avaliar aspectos intangíveis da organização, como a eficiência de macro-processos críticos com suas entregas ou o potencial do capital humano. A metodologia do BSC recomenda limitar o número de

indicadores (média de 2 por objetivo) para direcionar a análise ao que é estratégico e não confundir com avaliação do desempenho operacional. Da mesma forma, aconselha-se um “balanceamento” entre indicadores vigentes e novos, desde que respeitado o princípio de que o indicador “nasce” para atender um objetivo e não o contrário.

Em relação ao mapa estratégico, os indicadores devem ainda manter a mesma relação de causa e efeito existente entre os objetivos, ou seja, devem preservar a mesma coerência que dá base à hipótese estratégica existente no Mapa.

Os indicadores não podem agregar mais trabalho no dia-a-dia nem tempo excessivo para serem coletados e obtidos. No processo de seleção, os indicadores devem considerar os seguintes aspectos:

- Comunicar se o objetivo estratégico está sendo atingido sem distorcer a atenção;
- Possibilidade de se estabelecer meta de melhoria no longo prazo;
- Necessidade de ser quantificável, com a escolha de fonte confiável, que permita a mensuração de maneira repetitiva;
- Possibilidade de escolha da melhor frequência de atualização da informação (mensal, trimestral, semestral).

Da mesma forma, devem possuir alguns atributos especiais:

Adaptabilidade – capacidade de resposta às mudanças de comportamento e exigências dos clientes. Os indicadores podem tornar-se desnecessários ao longo do tempo e devem ser imediatamente eliminados ou substituídos por outros de maior utilidade.

Representatividade – captação das etapas mais importantes e críticas dos processos, no local certo, para que seja suficientemente representativo e abrangente. Dados desnecessários ou inexistentes não devem ser coletados. Em contrapartida, os dados importantes devem ser precisos, atender aos objetivos e ser buscados na fonte correta.

Rastreabilidade – facilidade para identificação da origem dos dados, seu registro e manutenção. Sempre que possível, deve-se transformar os resultados em gráficos para permitir um acompanhamento mais preciso com a comparação de desempenhos anteriores.

Simplicidade – facilidade de ser compreendido e aplicado tanto pelos executores, quanto pelos que receberão seus resultados. Os nomes e expressões devem ser conhecidos e entendidos por todos os envolvidos de forma homogênea, garantindo ampla validade por toda a organização.

Disponibilidade – facilidade de acesso para coleta, estando disponível a tempo para as pessoas certas e sem distorções, servindo de base para que decisões sejam tomadas. De nada adiantaria informações atrasadas e desatualizadas, embora corretas, ou informações atuais e corretas, mas disponível para a pessoa errada.

Economia – não deve ser gasto muito tempo para procurar dados, muito menos para pesquisar ou aguardar novos métodos de coleta. Os benefícios trazidos com os indicadores devem ser maiores que os custos incorridos na medição. Caso contrário, em pouco tempo a organização estará medindo sua própria falência.

Praticidade – garantia de que realmente funciona na prática e permite a tomada de decisões gerenciais. Para isso, deve ser testado no campo e, se necessário, modificado ou excluído.

Estabilidade – deve assegurar que é gerado em rotinas de processo e permanece ao longo do tempo, permitindo a formação de série histórica.

2.5.6 Metas estratégicas

Para garantir o gerenciamento do indicador e o alcance do objetivo, são definidas metas que comunicam o nível de desempenho pretendido (valor) para um determinado período de tempo. Uma meta estratégica pressupõe comunicar um desafio futuro que promova um salto no desempenho de um indicador. Ou seja, as metas estratégicas não podem se limitar a representar no futuro uma projeção incremental do desempenho histórico. Nesse sentido, recomenda-se:

- Estabelecer apenas uma meta por indicador;
- Assegurar que as metas são quantificáveis e de longo prazo (metas plurianuais com desdobramento para metas mensais ou trimestrais no ano corrente);
- Assegurar que as metas comuniquem claramente o desempenho esperado;
- Certificar que as metas tenham relacionamento com o objetivo, tema e visão estratégica;
- Devem ser definidas como um conjunto abrangente, devendo ser alinhadas por meio de todos os mapas existentes.

Durante o processo de definição, aconselha-se iniciar a identificação das metas de longo prazo para, em seguida, projetar os valores dos anos precedentes.

2.5.7 Programas, Projetos e Iniciativas

Os projetos estratégicos objetivam alguma mudança ou ganho que esteja em sintonia com as estratégias de ação definidas pela organização. Os projetos estratégicos devem ser vistos como os grandes movimentos que preparam a organização para acontecimentos futuros no ambiente externo.

Os projetos podem ser ainda entendidos como conjuntos planejados e estruturados de ações que se conjugam e se completam no sentido de operacionalizar orientações críticas para o futuro da organização, geralmente iniciativas de grande magnitude e efeito duradouro, com começo, meio e fim. Para tanto, devem ser empreendidos sob gestão individualizada, visando alcançar ou manter as condições essenciais para o êxito das prioridades específicas.

Desta forma, as iniciativas estratégicas podem ser definidas como o conjunto de ações necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos e ao preenchimento das lacunas de desempenho existentes entre a performance atual e as metas futuras. Frequentemente são projetos e programas, enfim, ações de caráter estratégico. Elas se diferenciam dos objetivos estratégicos e da rotina organizacional por serem mais específicas, por terem começo e fim

predeterminados e por terem pessoas ou equipes alocados para a sua execução, bem como verba preestabelecida, se necessário.

2.6 Planejamento Estratégico

2.6.1 Identidade Organizacional

Negócio

O Negócio da empresa representa o espaço que a organização deseja ocupar em relação às demandas da sociedade e permite alinhar todas as ações com os propósitos da alta administração.

Negócio da CEASAMINAS

Central de soluções em abastecimento

Missão

A missão de uma organização é algo crucial, e sua importância raramente é compreendida. Não se trata apenas de uma frase de efeito, destinada a ornamentar salas, num cartaz. Nesse ponto, procura-se determinar qual o negócio da organização, por que ela existe, ou ainda, em que tipos de atividades deverá concentrar-se no futuro.

A missão da organização exerce a função orientadora e delimitadora da ação organizacional definida num período de tempo, onde são comunicados os valores, crenças, expectativas, conceitos e recursos.

A missão atribui um sentido a tudo o que as pessoas fazem no dia-a-dia. Verifica-se que a missão é a determinação do motivo central do planejamento, da sua “razão de ser”. Corresponde a um horizonte dentro do qual a organização atua ou poderá atuar.

A importância que se dá à missão está relacionada ao fato de que ela é uma diretriz da qual se derivam vários objetivos estratégicos voltados ao alcance da excelência. Na empresa todos os gestores mobilizaram-se para validar um entendimento único de sua missão, que deriva de seu marco legal, e define com clareza o norte que a organização deve seguir.

Missão da CEASAMINAS

Promover com sustentabilidade a segurança alimentar, organizando e equilibrando o sistema de abastecimento.

Visão

Para onde vamos? Responder a essa pergunta simples e direta é algo crucial, a partir do entendimento do significado da missão. Sabendo a finalidade, é preciso estabelecer com clareza aonde se pretende chegar.

A visão é a idealização de um futuro desejado para a organização. Ela deve ser clara e estar em permanente demonstração para a comunidade. A visão de futuro transmite a essência da organização em termos de seus propósitos, do escopo do negócio e da liderança competitiva, para prover a estrutura que regula as suas relações institucionais e mercadológicas e os seus objetivos gerais de desempenho.

É a descrição de um estado de futuro ambicioso, mas factível, que deve ser instigante e provocar nos colaboradores um desejo concreto de somar forças na busca desse sonho datado, exprimindo uma conquista estratégica de grande valor para a organização. É um lema motivacional, com objetivo de criar uma imagem que desafie e mobilize todas as pessoas envolvidas na construção dessa conquista. Seu enunciado deve ser claro, envolvente, fácil de memorizar, compatível com os valores da organização.

Representa “o que queremos ser” e está alinhada com a visão de futuro que os líderes têm de seu próprio trabalho. Cabe aos líderes do Tribunal a responsabilidade de proporcionar significado prático à visão de futuro.

Visão da CEASAMINAS

Ser referência mundial em soluções de abastecimento com qualidade e sustentabilidade até 2015.

Valores

Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico deve por excelência demonstrar com clareza os valores que orientam sua gestão estratégica. Os valores traduzem as crenças nas quais acreditamos e reagem às relações sociais que transformam em realidade concreta o pensamento estratégico. Os valores são dogmas duradouros e basilares da organização, eles têm relevância e importância intrínsecas para o pessoal interno da organização.

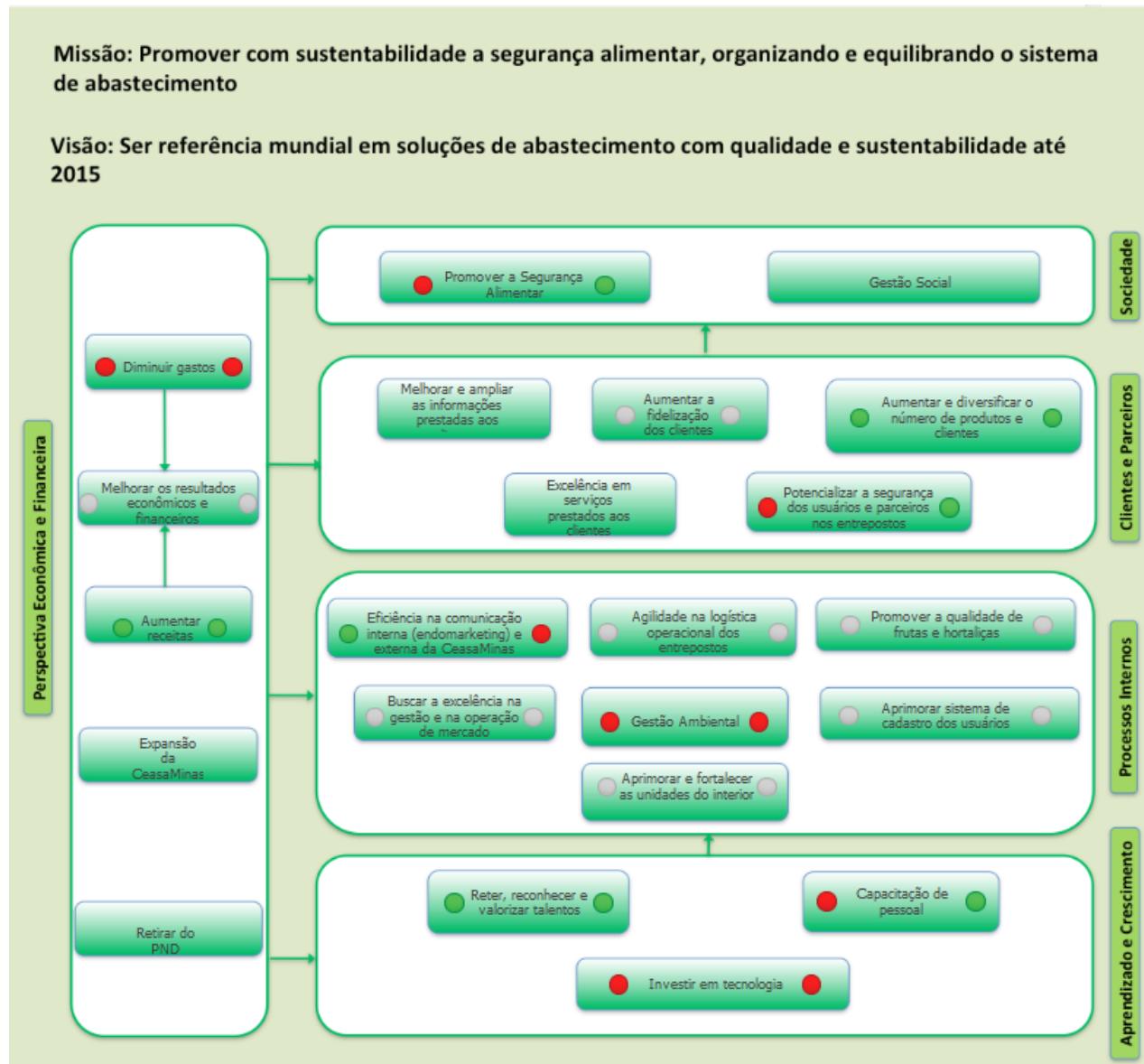
É preciso identificar, explicitar e divulgar os valores fundamentais da organização, as crenças que norteiam o seu cotidiano. Na construção das bases da gestão estratégica, foram identificados oito valores que personificam as crenças de todos os que trabalham no Tribunal e dão sustentação a seu projeto institucional.

Valores da CEASAMINAS

- Ética
- Inovação
- Transparência
- Sustentabilidade
- Valorização profissional

- Justiça Social

Mapa Estratégico



2.7 Projetos Estratégicos e Indicadores

PERSPECTIVA SOCIEDADE:

Promover a Segurança Alimentar

Projeto	Indicadores
Ampliar e modernizar o banco de alimentos de Contagem	Quilogramas de alimentos doados para instituições Nº de concessionários doadores de alimentos dentro da Ceasa Nº de Instituições atendidas (diretas) Quantidade de alimentos doados pelos concessionários do MLP Nº Instituições atendidas (indiretas) Alimentos processados

Gestão Social

Projeto	Indicadores
Aprendiz Legal Campanha Exploração Sexual Campanha Saúde Ceasa Cidadã : EJA Telecentro COEPE - Comitê de Entidades do Combate a Fome pela Vida Combate ao Trabalho Infantil Prodal Reciclando	Nº de usuários formados na área de educação – EJA Nº de usuários formados na área de educação - Telecentro Percentual de evasão de alunos da Rede Cidadã Nº de usuários capacitados Percentual de usuários inseridos no mercado de trabalho - aprendizagem Nº de campanhas de saúde Nº de campanhas de exploração do trabalho infanfil Nº de campanhas de exploração sexual infanto-juvenil Nº de pessoas atendidas nas campanhas de saúde Nº de pessoas atendidas nas campanhas de exploração do trabalho infanfil Nº de pessoas atendidas nas campanhas de exploração sexual infanto-juvenil Nº de pessoas atendidas na área de Segurança Alimentar

PERSPECTIVA CLIENTES E PARCEIROS:

Melhorar e ampliar as informações prestadas aos clientes

Projeto	Indicadores
Implantação do Posto de Atendimento	Satisfação dos Clientes (pesquisa)

Aumentar a fidelização dos clientes

Projeto	Indicadores
Desmonetização	Número de clientes fidelizados

Aumentar e diversificar o número de produtos e clientes

Projeto	Indicadores
Barracão do Produtor Expansão e Diversificação do MLP	Produtores ativos - Contagem Produtores ativos - Uberlândia Produtores ativos - Juiz de Fora Produtores ativos - Governador Valadares Produtores ativos - Caratinga Produtores ativos - Barbacena Nº de marcações mensais - Contagem Nº de marcações mensais - Uberlândia Nº de marcações mensais - Juiz de Fora Nº de marcações mensais - Governador Valadares Nº de marcações mensais - Caratinga Nº de marcações mensais - Barbacena Volume de produtos ofertados no MLP - Contagem Volume de produtos ofertados no MLP - Uberlândia Volume de produtos ofertados no MLP - Juiz de Fora Volume de produtos ofertados no MLP - Governador Valadares Volume de produtos ofertados no MLP - Caratinga Volume de produtos ofertados no MLP - Barbacena Volume de produtos provenientes de Barracão - Contagem

Excelência em serviços prestados aos clientes

Projeto	Indicadores
Bicicletário Carritário Licitação dos banheiros públicos Adequação do estacionamento do MLP Modernizar as portarias Estacionamento de Espera de compradores	Satisfação dos Clientes (pesquisa)

Potencializar a segurança dos usuários e parceiros nos entrepostos

Projeto	Indicadores
Pelotão da PM Cercar o Entreponto de Contagem Projeto Olho Vivo Reestruturação da Unidade de Contagem Prevenção e combate a Incêndio (PCI)	Nº de ocorrências de crimes contra a pessoa (ameaça) Nº de ocorrências de crimes contra a pessoa (lesão corporal) Nº de ocorrências de crimes contra a pessoa (abandono de incapaz, etc) Nº de ocorrências de trânsito (com vítima) Nº de ocorrências de trânsito (sem vítima) Nº de ocorrências de crimes contra o patrimônio (roubo) Nº de ocorrências de crimes contra o patrimônio (furto) Nº de atividades preventivas PM (blitzen, abordagens, etc)

PERSPECTIVA PROCESSOS

Eficiência na comunicação interna (endomarketing) e externa da CeasaMinas

Projeto	Indicadores
Modernizar e ampliar o plano de mídia e marketing	Nº de publicações do Entreponto Nº de publicações do Ceasa Faz Nº de atualizações de notícia no site Nº de inserções de mídia espontânea Nº de acessos site, facebook, twitter, linkedin, google +, orkut Nº de adesão nas redes sociais (facebook, twitter, linkedin, google +, orkut) Nº de visitas ao entreposto Nº de eventos realizados Nº de publicações técnicas e científicas divulgadas

Agilidade na logística operacional dos entrepostos

Projeto	Indicadores
Trânsito Estacionamento para mensalista Ampliação dos Viadutos no entorno da Ceasa Minas Contagem Comercialização de produtos industrializados nas terças-feiras Sinalização viária do entreposto de Uberlândia Convênio com PM ou TRANSCON para fiscalização do trânsito Retrofit e Revitalização do entreposto de Contagem ASCAR APHSCEMG Reforma dos Banheiros da Administração	Não há

Promover a qualidade de frutas e hortaliças

Projeto	Indicadores
Adequação das embalagens - Contagem Estruturação da SEAGRO Adequação das embalagens - Juiz de Fora Adequação das embalagens - Barbacena Criação do selo ceasaminas	Nº de produtores capacitados Nº total de produtores do Barracão Nº de laudos emitidos Nº de atendimentos aos usuários

Buscar excelência na gestão e na operação de mercado

Projeto	Indicadores
Mudança de Horário Ocupação de áreas construídas ociosas Licitação da área sala 305 Edifício Minas Bolsa Licitação da área sala 306 Edifício Minas Bolsa Licitação da área loja 09 Edifício Minas Bolsa Licitação da área loja 01-Caratinga	Índice de ocupação do entreposto Contagem Índice de ocupação do entreposto Barbacena Índice de ocupação do entreposto Caratinga Índice de Ocupação do entreposto Governador Valadares Índice de ocupação do entreposto Juiz de Fora Índice de ocupação do entreposto Uberlândia

Gestão ambiental

Projeto	Indicadores
Monitoramento de Ruido Ambiental Controle Integrado de Pragas Urbanas e Animais Abandonados Uso Racional da Água e Monitoramento da Qualidade Regularização das Unidades do Interior Adequação e Controle de Efluentes Líquidos Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos	Quantidade de resíduos enviados ao aterro Quantidade de resíduos recolhidos pela ASMAC Quantidade de lixiviado enviado à ETE

Aprimorar o sistema de cadastro dos usuários

Projeto	Indicadores
Cadastro Único	Percentual de cadastro unificado

Aprimorar e fortalecer as unidades do interior

Projeto	Indicadores
Projeto: diagnóstico de Juiz de Fora	
Projeto: diagnóstico de Uberlândia	
Projeto: diagnóstico de Governador Valadares	
Projeto: diagnóstico de Caratinga	
Projeto: diagnóstico de Barbacena	
Revitalização e Expansão de Juiz de Fora	
Revitalização e Expansão de Governador Valadares	
Revitalização e Expansão de Caratinga	
Revitalização e Expansão de Barbacena	
Revitalização e Expansão de Uberlândia	

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Reter, reconhecer e valorizar talentos

Projeto	Indicadores
Programa de Apoio a Educação	
Concurso Interno	Percentual de turn over (concursado)
Implementar programa de previdências complementar com co-participação	Percentual de absentismo
Executor de Projetos	Percentual de satisfação dos colaboradores
Pesquisa de clima organizacional	
Desenvolver, implantar e executar o PDI	

Capacitação de pessoal

Projeto	Indicadores
Capacitação do Corpo Funcional	Nº de treinamentos internos
Programa de Preparação para Aposentadoria	Nº de treinamentos externos Nº de pessoas treinadas HH/homens de treinamento Percentual de eficácia do treinamento/curso

Investir em tecnologia

Projeto	Indicadores
Automação das Portarias	Nº de atendimentos
Mobilidade	Estações de trabalho/funcionários do DETIN
DETEC WEB 2.0	Horas de capacitação de funcionários
Segurança e Monitoramento Patrimonial	Valor investido em tecnologia
Hot Line	Nº de ceasas e empresas assistidas pelo Detin
CRM	Nº de sistemas em produção
Portal de Licitações	
Protocolo Eletrônico	
Gerenciamento Eletrônico de Processos	
Expansão do projeto TOTEN	
Gerenciamento Eletrônico de Documentos	
Sistema de Pesquisa e Base de Conhecimento	
Portal TOTVS	
Portal EAD	
Outsourcing de impressão	
Portal Internet	
Extranet	
Intranet	

PERSPECTIVA ECONÔMICA E FINANCEIRA

Melhorar os resultados econômicos e financeiros

Projeto	Indicadores
Conta Única Unificação de Tarifas	Lucro Líquido Barbacena (R\$) Lucro Líquido Caratinga (R\$) Lucro Líquido Contagem (R\$) Lucro Líquido Governador Valadares (R\$) Lucro Líquido Juiz de Fora (R\$) Lucro Líquido Uberlândia (R\$) Lucro Líquido (%)

Aumentar receita

Projeto	Indicadores
Realignamento das tarifas existentes Franquia	Receita Contagem (R\$) Receita Uberlândia (R\$) Receita Juiz de Fora (R\$) Receita Governador Valadares (R\$) Receita Barbacena (R\$) Receita Caratinga (R\$) EBITDA (R\$) EBITDA (%)

Diminuir gastos

Projeto	Indicadores
Desenvolver, implantar e executar o PDI Redução de Custos	Despesas Operacionais Contagem (R\$) Despesas Operacionais Uberlândia (R\$) Despesas Operacionais Juiz de Fora (R\$) Despesas Operacionais Governador Valadares (R\$) Despesas Operacionais Barbacena (R\$) Despesas Operacionais Caratinga (R\$) Despesas Operacionais (%)

Expansão da CeasaMinas

Projeto	Indicadores
Construção de novos pavilhões - ÁREA 07 Construção de novos pavilhões - ÁREA 10 Construção de novos pavilhões - ÁREA 06 Construção de novos pavilhões - ÁREA 17 Construção de novos pavilhões - ÁREA 05 FLORES Balança Construção de novos pavilhões - ÁREA 13 Construção de novos pavilhões - ÁREA 01 Construção de novos pavilhões - ÁREA 11 Construção de novos pavilhões - Pavilhão W - ÁREA 12	Área Construída - Contagem

2.8 Reunião de acompanhamento de resultados

As reuniões de acompanhamento de resultados serão realizadas através do software Gestão Estratégica disponibilizado para a CEASAMINAS..

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Informações sobre a estrutura orgânica de controle no âmbito da unidade jurisdicionada ou do órgão a que se vincula

Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS		VALORES				
Ambiente de Controle		1	2	3	4	5
1.	A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2.	Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3.	A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4.	Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5.	Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6.	Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7.	As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8.	Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9.	Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco		1	2	3	4	5
10.	Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11.	Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12.	É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13.	É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14.	A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15.	Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16.	Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17.	Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais resarcimentos.					X
18.	Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle		1	2	3	4	5
19.	Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20.	As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X

21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					1 2 3 4 5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento					1 2 3 4 5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise Crítica:					
Escala de valores da Avaliação:					
<p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

3.2 Informações sobre a remuneração paga aos administradores, membros da diretoria estatutária, do conselho de administração e do conselho fiscal;

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO FISCAL

3.3 Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ, contemplando os seguintes elementos:

- a) Ambiente de controle;
- b) Avaliação de risco;
- c) Procedimentos de controle;
- d) Informação e Comunicação;
- e) Monitoramento.

Em cumprimento à Instrução Normativa vigente, da Controladoria Geral da União, apresentamos o Sumário das Auditorias Realizadas, referente ao período de janeiro a dezembro de 2012. Os relatórios, após apreciação da DIREX, são encaminhados a Controladoria Geral da União / Secretaria Federal de Controle Interno/MG.

Descrição das ações efetivadas da Auditoria Interna da CEASAMINAS

Nº relat.	Áreas/ Setores auditados	Escopos das ações		Cronog	Recursos Humanos (h/h)
		Descrição	Procedimento		
01	CONFIS	Informar o saldo médio dos Bancos, referente a dezembro/11.	Verificar o saldo de bancos em relação ao passivo de curto prazo.	Jan./12	16
02	CONSAD CONFINS	Analise da Execução do Orçamento 2º sem. 2011	Confrontar os valores previstos com os valores realizados.	Fev/12	80
03	CONFIS	Informar o saldo médio dos Bancos, referente a janeiro/12.	Verificar o saldo de bancos em relação ao passivo de curto prazo.	Fev./12	16
04	LEI 6.404/76	Analizar o trabalho da Comissão de Inventário do Imobilizado.	Verificar a consistência das informações.	Fev./12	40
05	DIREX	Elaborar relatório com as	Informar a DIREX as providências tomadas sobre suas recomentadações referentes ao	Fev/12	16

		recomendações da DIREX	execício de 2011		
06	LEI 6.404/76	Analizar o trabalho da Comissão de Inventário de Almoxarifado.	Verificar a consistência das informações.	Mar/12	40
07	CONFIS	Análise das licitações encaminhadas pela CPL.	Verificar o cumprimento da Lei 8666/03 e legislação correlata.	Mar/12	80
08	DIREX	Elaborar relatório sobre as recomendações da Comissão Interministerial Governança Corporativa	Informar a Diretoria Executiva o trabalho executado em cumprimento da Resolução nº 2, de 31/12/2010	Mar/12	40
09	CONFIS	Informar o saldo médio dos Bancos, referente a fevereiro/12	Verificar o saldo de bancos em relação ao passivo de curto prazo.	Mar/12	16
10	CONFIS	Análise das licitações encaminhadas pela CPL.	Verificar o cumprimento da Lei 8666/03 e legislação correlata.	Mar/12	80
11	DIREX	Auditar Departamento Recursos Humanos - DEREH.	Análise das rotinas, procedimentos e atendimento a legislação vigente.	Mar/12	32
12	DIREX	Verificar lançamentos de inadimplentes na Seção de Cobrança	Verificação dos lançamentos da SECOB, relativos aos usuários inadimplentes	Abr/12	20
13	CONFIS	Informar o saldo médio dos Bancos, referente a março/12	Verificar o saldo de bancos em relação ao passivo de curto prazo.	Abr/12	16
14	DIREX	Verificar as informações geradas pelo sistema informatizado do Caixa do MLP	Análise de lançamentos, verificação de falhas e procedimentos nos registros do sistema de recebimento das receitas geradas nos caixas do Estado	Abr/12	20
15	LEI 6.404/76	Analizar o Trabalho da Comissão de Inventário de Caixa.	Verificar a consistência das informações.	Abr/12	40

16	DIREX	Auditar o Deptº Administrativo - Seção de Expediente - SEXPE.	Avaliar os procedimentos executados e cumprimento das normas internas.	Abr./12	80
17	CONSAD CONFINS	Analise da Execução do Orçamento 1º Trim 2012	Confrontar os valores previstos com os valores realizados.	Mai/12	80
18	CONFIS	Informar o saldo médio dos Bancos, referente a abril/12	Verificar o saldo de bancos em relação ao passivo de curto prazo.	Abr/12	16
19	DIREX	Verificar as providências referentes aos apontamentos da Auditoria Externa – ACE 4º Trimestre 2011	Foram verificadas todas as falhas apontadas nos registros contábeis e consequentemente, os setores orientados a proceder a correção	Mai/12	32
20	DIREX	Auditar Departamento Financeiro Seção de Pagamentos - SEPAG.	Verificar as rotinas e procedimentos.	Mai/12	80
21	CONFIS	Análise das licitações encaminhadas pela CPL.	Verificar o cumprimento da Lei 8666/03 e legislação correlata.	Mai/12	80
22	CGU	Encaminhamento de relatórios para a CGU	Descrição das ações efetivadas da Auditoria, das recomendações emitidas e descrição das respectivas respostas	Jun/12	40
23	DIREX	Auditar Deptº Técnico / Seção de Informação de Mercado - SECIM.	Verificação a pesquisas de preços do atacado, varejo e apuração do valor do VAF – valor adicionado fiscal.	Jun/12	80
24	DIREX	Realizar auditoria em contratos de serviço terceirizados	Recomendou ao COGET elaborar uma Nota Técnica objetivando esclarecer a AUDIN e blindar a Ceasaminas no que tange aos órgãos fiscalizadores esternos	Jun/12	
25	CONFIS	Informar o saldo médio dos Bancos, referente a maio/12	Verificar o saldo de bancos em relação ao passivo de curto prazo.	Jun/12	16
26	DIREX	Avaliar o cumprimento das normas internas. (Auditoria a ser realizada com dois auditores)	Análise das rotinas e procedimentos malotes, ligações interurbanas, compras, viagens, veículo, combustível, patrimônio, material, Fundo Fixo, segurança e manutenção.	Jun/12	80
27	CONFIS	Análise das licitações encaminhadas pela CPL.	Verificar o cumprimento da Lei 8666/03 e legislação correlata.	Jun/12	80

28	DIREX	A Direx solicitou apurar a prestação de serviço contratado em parceria com o Estado na unidade de Uberlândia	Verificou-se, por intermédio da auditoria que os serviços foram prestados em consonância com os documentos apresentados	Jun/12	16
29	DIREX	Auditar Deptº Financeiro / Seção de Tesouraria-SETES.	Verificar a utilização do caixa e movimentação das contas movimento, arrecadação e aplicação.	Jul/12	40
30	DIREX CONSAD	Elaboração da minuta do Estatuto Social da empresa	Foi elaborado para adequação da nova legislação e recomendações da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário	Jul/12	40
31	DIREX	Analisa contratos convênios técnicos e aplicação das normas da empresa nas atividades desenvolvidas	A Auditoria recomendou a Agroqualidade que elebre um relatório sobre suas atividades trimestralmente	Jul/12	40
32	DIREX	Avaliar o cumprimento das normas internas. (Auditoria a ser realizada com dois auditores)	Análise das rotinas e procedimentos malotes, ligações interurbanas, compras, viagens, veículo, combustível, patrimônio, material, Fundo Fixo, segurança e manutenção.	Jul/12	80
33	CONFIS	Informar o saldo médio dos Bancos, referente a junho/12	Verificar o saldo de bancos em relação ao passivo de curto prazo.	Ago/12	16
34	CONSAD CONFINS	Analise da Execução do Orçamento 2º Trim 2012	Confrontar os valores previstos com os valores realizados.	Ago/12	80
35	CONFIS	Informar o saldo médio dos Bancos, referente a julho/12	Verificar o saldo de bancos em relação ao passivo de curto prazo.	Jul/12	16
36	DIREX COFINS	Auditoria do Balancete Contábil de 2º Trimestre de 2012	Verificar se as demonstrações financeiras do 1º trimestre de 2012	Ago/12	120
37	DIREX	Verificar as providências referentes aos apontamentos da Auditoria Externa - ACE	Foram verificadas todas as falhas apontadas nos registros contábeis e consequentemente, os setores orientados a proceder a correção	Ago/12	32
38	CONSAD	Relato sobre a extinção do Biênio realizada com base na Resolução nº 09 de 08/10/1996, art 30 da Medida Provisória nº 1.499-31/1996	A Auditoria fez a explanação dos fatos recomendando que o Biênio não tivesse solução de continuidade. Está constituindo passivo trabalhista e com ações na Justiça.	Set/12	16
39	CONSAD	Sumário das Auditorias realizadas pela AUDIN	Descrição das atividades de auditoria e recomendações solicitadas	Set/12	32
40	CONFIS	Informar o saldo médio dos Bancos referente a agosto/12	Verificar o saldo de bancos em relação ao passivo de curto prazo.	Ago/12	16

41	DIREX	Auditar o Departamento de Engenharia – DEMFA/SEMAN	Verificar a execução das obras. Observar a finalidade da construção do bem imóvel e termo de recebimento de obra	Set/12	80
42	CONFIS	Análise das licitações encaminhadas pela CPL.	Verificar o cumprimento da Lei 8666/03 e legislação correlata.	Set/12	80
43	CGU	Remessa do PAINT/2013 à Secretaria de Controle Interno	Minuta do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interena referente ao execício de 2013	Set/12	80
44	CONFIS	Informar o saldo médio dos Bancos referente a setembro/12	Verificar o saldo de bancos em relação ao passivo de curto prazo.	Out/12	16
45	CONFIS	Posicionar o CONFIS	Elaborar o Demonstrativo de Remuneração da Diretoria Executiva Exercício/2012.	Out/12	08
46	DIREX	Auditar Departamento Recursos Humanos - DEREH.	Análise das rotinas, procedimentos e atendimento a legislação vigente.	Out/12	32
47	DIREX	Auditar Departamento Recursos Humanos - DEREH.	Análise das rotinas, procedimentos e atendimento a legislação vigente.	Out/12	80
48	CONSAD CONFINS	Analise da Execução do Orçamento de Janeiro a Setembro/ 2012	Confrontar os valores previstos com os valores realizados.	Nov/12	80
49	CONFIS	Análise das licitações encaminhadas pela CPL.	Verificar o cumprimento da Lei 8666/03 e legislação correlata.	Nov/12	80
50	DIREX	Verficar a execução de manutenção de veículos, controle de deslocamentos e despesas	Verficação dos controles internos, responsabilidade de cada função e execução do trabalho	Nov/12	40
51	CONFIS	Informar o saldo médio dos Bancos referente a outubro/12	Verificar o saldo de bancos em relação ao passivo de curto prazo.	Nov/12	16
52	CONSAD	Sumário das Auditorias realizadas pela AUDIN	Descrição das atividades de auditoria e recomendações solicitadas	Nov/12	32
53	CONFIS	Análise das licitações encaminhadas pela CPL em outubro/12	Verificar o cumprimento da Lei 8666/03 e legislação correlata.	Dez/12	80
54	CONFIS	Análise das licitações encaminhadas pela CP em novembro/12.	Verificar o cumprimento da Lei 8666/03 e legislação correlata.	Dez/12	80

55	CONFIS	Informar o saldo médio dos Bancos referente a novembro/12	Verificar o saldo de bancos em relação ao passivo de curto prazo.	Dez/12	16
56	DIREX	Verificar as informações contábeis/Gerenciais entre relatórios gerados pelo Sistema, quanto às providências a serem tomadas	A Auditoria analisou o Sistema Integrado Administrativo/Financeiro quanto aos processos e rotinas gerados pelo sistema Corpore RM e emitiu relatório	Dez/12	32

RELATÓRIOS EXTRAORDINÁRIOS

Nº relat.	Áreas/ Setores auditados	Escopos das ações		Cronog	Recursos Humanos (h/h)
		Descrição	Procedimento		
05	DIREX	Elaborar relatório com as recomendações da DIREX	Informar a DIREX as providências tomadas sobre suas recomendações referentes ao exercício de 2011	Fev/12	16
08	DIREX	Elaborar relatório sobre as recomendações da Comissão Interministerial Governança Corporativa	Informar a Diretoria Executiva o trabalho executado em cumprimento da Resolução nº 2, de 31/12/2010	Mar/12	40
12	DIREX	Verificar lançamentos de inadimplentes na Seção de Cobrança	Verificação dos lançamentos da SECOB, relativos aos usuários inadimplentes	Abr/12	20
14	DIREX	Verificar as informações geradas pelo sistema informatizado do Caixa do MLP	Análise de lançamentos, verificação de falhas e procedimentos nos registros do sistema de recebimento das receitas geradas nos caixas do Estado	Abr/12	20
28	DIREX	A Direx solicitou apurar a prestação de serviço contratada em parceria com o Estado na unidade de Uberlândia	Verificou-se, por intermédio da auditoria que os serviços foram prestados em consonância com os documentos apresentados	Jun/12	16
30	DIREX/CO NSAD	Elaboração da minuta do Estatuto Social da empresa	Foi elaborado para adequação da nova legislação e recomendações da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário	Jul/12	40
37	DIREX	Verificar as providências referentes aos apontamentos da Auditoria Externa - ACE	Foram verificadas todas as falhas apontadas nos registros contábeis e consequentemente, os setores orientados a proceder a correção	Ago/12	32
38	CONSAD	Relato sobre a extinção do Biênio realizada com base na Resolução nº 09 de 08/10/1996, art 30 da Medida	A Auditoria fez a explanação dos fatos recomendando que o Biênio não tivesse solução de continuidade. Está constituindo passivo	Set/12	16

		Provisão nº 1.499-31/1996	trabalhista e com ações na Justiça.		
56	DIREX	Verificar as informações contábeis/Gerenciais entre relatórios gerados pelo Sistema, quanto às providências a serem tomadas	A Auditoria analisou o Sistema Integrado Administrativo/Financeiro quanto aos processos e rotinas gerados pelo sistema Corpore RM e emitiu relatório	Dez/12	3

Fatos relevantes de natureza administrativa ou organizacional com impacto sobre Auditoria Interna:

O PAINT/2012 (Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna) previa 69 (sessenta e nove) relatórios. Concluímos 56 (cinquenta e seis) relatórios de janeiro a dezembro/2012. Ressaltamos que dentre esses foram feitos 09 (nove) relatórios extraordinários, portanto concluímos 81% (oitenta e um por cento) do total previsto.

Comissões Especiais;

- a) RD 031/2012 - Comissão para tratar de questões relacionadas à situação dos carregadores autônomos e trabalhadores avulsos, nos termos da lei nº 12.023/2009;
- b) RD 030/2012 - Comissão para discutir o processo de ocupação de áreas permanentes no Mercado Livre do Produtor - MLP;
- c) RD 028/2012 - Comissão para regularização cartorial das áreas pertencentes à Ceasaminas.

REGISTRO QUANTO À IMPLEMENTAÇÃO OU CUMPRIMENTO, PELA ENTIDADE, AO LONGO DO EXERCÍCIO, DE RECOMENDAÇÕES OU DETERMINAÇÕES EFETUADAS PELOS ÓRGÃOS CENTRAIS E SETORIAIS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO E PELO CONSELHO FISCAL OU ÓRGÃO EQUIVALENTE DA ENTIDADE:

RECOMENDAÇÕES DA CGU e ACORDÃOS

O Acórdão TCU nº 2.132/2010 - Conformidade dos contratos de terceirização

No âmbito das estatais. Falta de encaminhamento de informações requeridas e outras providências, por parte da maioria das estatais. Fixação de prazo para apresentarem ao DEST, Plano de Substituição de Terceirizados em situação irregular, por Concursados. A Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A., está incluída no item 17, i - *"empresas que não responderam ao Ofício-Circular nº 703/DEST/MP, de 24/09/2010"*.

Anexo Ofício encaminhado ao Excentíssimo Senhor José Carlos Vaz - Secretário Executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

CÓPIA

OF/PRESI/219/2012

Contagem, 11 de outubro de 2012

Excelentíssimo Senhor
José Carlos Vaz
Secretário Executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Senhor Secretário-Executivo,

Em atenção ao Ofício n.º 916/2012-SE/MAPA, datado de 21 de setembro do corrente ano, vimos solicitar esclarecimentos em relação ao prazo máximo determinado pelo Tribunal de Contas da União – TCU no que tange ao processo de substituição de empregados terceirizados em situação irregular.

Na oportunidade, encaminhamos Nota Técnica (anexa) da lavra de nossa Auditoria Interna – AUDIN, em que nos apresenta o entendimento de que referido prazo seria de 05 (cinco) anos, contados da data da publicação do Acórdão TCU n.º 2132/2010 em 1º de setembro de 2010.

Sem mais para o momento, renovamos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente.


João Alberto Paixão Lages
Diretor Presidente da CEASAMINAS

End.: BR 040/KM 688 - Bairro Guanabara - CEP: 32145-900 - Contagem/MG
Caixa Postal 1211
Tel.: (31) 3399-2122 - Fax: (31) 3394-2709
www.ceasaminas.com.br



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

CÓPIA

OF/PRESI/0197/2011

Contagem, 26 de outubro 2011.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Secretaria Executiva
Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
Murilo Francisco Barella
Diretor

Senhor Diretor .

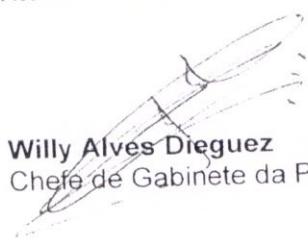
De ordem do presidente em atenção ao ofício circular nº 745/DEST-MP, vimos informar que após procedermos análise constatamos que a maioria das atividades objeto de terceirização pela CEASAMINAS estão em consonância com o que rege o decreto 2271 de 07/07/97, conforme planilha anexa.

Contudo, após a realização do solicitado levantamento promovido por nosso Departamento de Gestão de Recursos Humanos, identificamos a existência de **duas** atividade função terceirizada que consta no Programa de Cargos e Salários – PCS.

Por fim, informamos a este Departamento que estamos tomando as devidas providencias no sentido de equacionar a situação apresentada, dentro do prazo máximo de 05 (cinco) anos, de acordo com a determinação expedida pelo Tribunal de Contas de União, por intermédio do Acórdão n.º 1655/2007 – Plenário.

Na oportunidade reiteramos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,


Willy Alves Dieguez
Chefe de Gabinete da Presidência

End.: BR 040/KM 688 - Bairro Guanabara - CEP: 32145-900 - Contagem/MG

Caixa Postal 1211

Tel.: (31) 3399-2122 - Fax: (31) 3394-2709

www.ceasaminas.com.br

NOTA DE AUDITORIA

De: AUDIN

Anexo:

Para: PRESI

Data: 28/08/2012

Assunto: Ofício Circular nº585 / DEST-MP Nº.: 01 - 2012

Em função do Ofício Circular nº585 / DEST-MP de 25 de junho de 2012, Ofício nº578/2012 – SE/MAPA de 21 de junho de 2012 e Ofício Circular nº10 / SEGEP-MP, estamos emitindo esta Nota Técnica relativa ao entendimento do TCU a respeito da terceirização de serviços que envolvam a contratação de profissionais, cujas atividades constam no Plano de Cargos e Salários – PCS.

CONSTATAÇÕES:

Constatamos que o TCU – Tribunal de Contas da União determinou que empresas estatais da administração pública federal substituam, de forma gradativa, terceirizados irregulares por servidores concursados.

As instituições terão que fazer um levantamento com o objetivo de identificar e regulamentar as atividades passíveis de terceirização como conservação, limpeza, segurança, informática, assessoramento e consultoria.

Depois do levantamento, as empresas deverão enviar ao DEST um plano detalhado de substituição dos terceirizados por concursados, com cronograma e percentual de substituições previstas em cada ano.

O prazo para que essa mudança seja completada é de cinco anos, sendo a publicação do acordão nº2132/2010 no Diário Oficial da União foi realizada em 01/09/2010.

Cópia da decisão foi enviada aos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, ao procurador-geral da República, ao Ministério Público do Trabalho, aos ministros de Estado, ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) e à Controladoria-Geral da União (CGU).

Acórdão nº2132/2010 – Plenário Processo: TC 023.627/2007-5

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão Plenária, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1. com fundamento no art. 45 da Lei nº 8.443/1992, c/c art. 71, inciso IX, da Constituição Federal, determinar ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, por intermédio do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, que:

9.1.1. expeça orientação formal às empresas estatais a fim de que:

9.1.1.1. no prazo de 6 (seis) meses, efetuem levantamento no intuito de identificar e regulamentar, em todos os níveis de negócio, mediante análise criteriosa de suas rotinas e procedimentos, as atividades passíveis terceirização, de modo a separá-las de acordo com sua natureza (v.g. conservação, limpeza, segurança, informática, assessoramento, consultoria, e outras), em consonância com as disposições do Decreto nº 2.271/1997 e da Súmula TST nº 331;

9.1.1.2. no prazo de 2 (dois) meses, contado a partir do cumprimento da medida descrita no subitem anterior, confrontem os objetos de todos os contratos de prestação de serviços terceirizados em andamento com as atividades identificadas a partir do levantamento acima, e identifiquem o número de trabalhadores terceirizados que se enquadrem em alguma das seguintes situações irregulares: ocupação de atividades inerentes às categorias funcionais previstas no plano de cargos da empresa; exercício de atividade-meio e presença de relação de subordinação direta e pessoalidade; e exercício de atividade-fim; e

9.1.1.3. no prazo de 4 (meses), contado a partir do cumprimento da medida descrita no subitem anterior, remetam ao DEST plano detalhado para substituição, num prazo de 5 (cinco) anos, de todos os trabalhadores que se enquadrem nas situações relatadas no subitem acima por empregados concursados, em atenção ao art. 37, inciso II, da Constituição Federal, o qual deverá contemplar cronograma informativo sobre o número e o percentual de substituições previstas em cada ano;

9.1.2. consolide os planos apresentados pelas empresas estatais em decorrência da medida indicada no subitem 9.1.1.3 retro e encaminhe o resultado desse trabalho a este Tribunal, para apreciação, à semelhança do ocorrido no Acórdão nº 1.520/2006-Plenário – relativo à terceirização no âmbito da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional

9.2. remeter cópia do relatório de auditoria do BNDES à 5ª Secex, para que o examine em conjunto e confronto com as próximas contas do Banco, bem como avalie a conveniência e oportunidade de promover audiências dos gestores em razão da irregularidade concernente ao provimento de funções de confiança a agentes estranhos aos quadros da

estatal, sem vínculo com órgão ou entidade da Administração Direta ou Indireta, em desacordo com o art. 37, inciso V, da Constituição Federal, e com os itens 3.1.2 e 3.1.4 do Regulamento Geral de Pessoal do Plano Estratégico de Cargos e Salários – PECS;

9.3. determinar à Controladoria-Geral da União, em atenção ao art. 74, incisos II e IV, da Constituição Federal, que faça constar das prestações de contas anuais das empresas públicas e sociedades de economia mista, bem como de suas subsidiárias e controladas, observações sobre o cumprimento do cronograma para substituição de trabalhadores terceirizados por servidores concursados a que se refere o subitem 9.1.3 retro;

9.4. com fundamento no art. 243 do Regimento Interno do TCU, determinar à Segecex que adote as medidas necessárias ao monitoramento do cumprimento das determinações contidas no subitem 9.1;

ACÓRDÃO Nº 576/2012 – TCU – Plenário Processo nº TC 032.732/2011-2.

Acordam os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão do Plenário, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1 informar à Advocacia Geral da União, em atenção ao Aviso nº 57/2012 AGU, que as propostas de acordos judiciais entre a empresa Furnas Centrais Elétricas S.A, a Federação Nacional dos Urbanitários e o Ministério Público do Trabalho, nos autos do MS STF 27.066, alinharam-se às decisões deste Tribunal que determinaram a Furnas a substituição de empregados contratados e/ou terceirizados, para os cargos inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo Plano de Cargos e Salários da empresa, por efetivos contratados, aprovados em concurso público, nos termos do art. 37, inciso II, da Constituição Federal;

9.2 determinar a Furnas Centrais Elétricas S.A. que informe nos relatórios de gestão de suas contas anuais, em seção específica, já a partir do exercício de 2012 até 2018, sobre as medidas adotadas visando ao cumprimento dos acordos judiciais pactuados no âmbito do MS STF 27.066, em especial, quanto ao cronograma de substituição de terceirizados;

9.3 alertar o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, visando a que, no exercício de suas competências previstas no art. 1º, VIII e IX, do Decreto nº 7675/2012, aquele órgão oriente os gestores públicos de que não será considerada de boa-fé por este Tribunal a terceirização de serviços que envolvam a contratação de profissionais existentes no Plano de Cargos e Salários do órgão/entidade por contrariar o art. 37, II, da Constituição Federal e, ainda, poder implicar futuros prejuízos ao Erário, decorrentes do possível acolhimento pela Justiça do Trabalho

de pleitos dos terceirizados, garantindo-lhes o direito ao recebimento das mesmas verbas trabalhistas legais e normativas asseguradas àqueles contratados pelo tomador dos serviços, na esteira da Orientação Jurisprudencial nº 383 SDI-1 do TST;

9.4 autorizar a 9ª Secex a autuar processo de monitoramento para acompanhar o cumprimento dos acordos judiciais pactuados no âmbito do MS STF 27.066 caso necessário;

9.5 encaminhar cópia da presente deliberação, acompanhada do Relatório e do Voto que a fundamentam, à Advocacia Geral da União, à Casa Civil da Presidência da República e à Controladoria-Geral da União;

Orientação Jurisprudencial nº383 SDI-1 do TST

383.TERCEIRIZAÇÃO. EMPREGADOS DA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS E DA TOMADORA. ISONOMIA. ART. 12, “A”, DA LEI Nº 6.019, DE 03.01.1974. (mantida) - Res. 175/2011, DEJT divulgado em 27, 30 e 31.05.2011

A contratação irregular de trabalhador, mediante empresa interposta, não gera vínculo de emprego com ente da Administração Pública, não afastando, contudo, pelo princípio da isonomia, o direito dos empregados terceirizados às mesmas verbas trabalhistas legais e normativas asseguradas àqueles contratados pelo tomador dos serviços, desde que presente a igualdade de funções. Aplicação analógica do art. 12, “a”, da Lei nº 6.019, de 03.01.1974.

CONSEQUÊNCIA:

Não será considerada de boa-fé pelo Tribunal de Contas da União a terceirização de serviços que envolvam a contratação de profissionais existentes no Plano de Cargos e Salários do órgão/entidade por contrariar o art. 37, II, da Constituição Federal.

Podendo, ainda, implicar em futuros prejuízos ao Erário, decorrentes do possíveis acolhimento pela Justiça do Trabalho de pleitos dos terceirizados, garantindo-lhes o direito ao recebimento das mesmas verbas trabalhistas legais e normativas asseguradas àqueles contratados pelo tomador dos serviços, na esteira da Orientação Jurisprudencial nº 383 SDI-1 do TST;

Substituição de todos os trabalhadores que se enquadrem em alguma das seguintes situações irregulares:

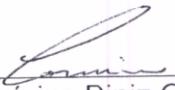
- a) ocupação de atividades inerentes às categorias funcionais previstas no plano de cargos da empresa;
- b) exercício de atividade-meio e presença de relação de subordinação direta e pessoalidade;
- c) exercício de atividade-fim.

RECOMENDAÇÕES

- Considerando o que determina o Acórdão nº 2132/2010– Plenário, do Tribunal de Contas da União;
- Considerando o que determina o Acórdão nº 576/2012– Plenário, do Tribunal de Contas da União;

Recomendamos que o Chefe do Departamento de Pessoal, elabore um levantamento contendo um plano detalhado de substituição dos terceirizados por concursados, com cronograma e percentual de substituições previstas em cada ano e após a revisão do Departamento Jurídico e a devida aprovação da Diretoria da CeasaMinas, seja enviado ao DEST.

Emissão em 28/08/12 por:


Marcus Vinicius Diniz Gomes Carneiro

Recebimento pela área em 30/08/2012, por:


Carlos Cássio de Abreu Dómingues

Acórdão TCU nº 2.303/2012 - Plenário. Determina o prazo de 28/02/2013 para que o DEST envie ao Tribunal, o plano consolidado de substituição de terceirizados irregulares por concursados, de que trata o subitem 9.1.2 do Acórdão TCU nº 2.132/2010.

RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO FISCAL - 2012

Ata nº 134 : 06/01/2012

Análise do Quadro de Controle de Pendências e Recomendações do MAPA, Planejamento Estratégico, Análise financeira do mês de Outubro de 2011, Quanto ao PDG – 2011, o colegiado tomou conhecimento, e não fez nenhuma consideração, Atas das Reuniões da Diretoria Executiva – DIREX e Conselho de Administração – CONSAD, Relatórios de Auditoria Interna, Assuntos Gerais.

Ata nº 135: 27/02/2012

Análise de Pendências e Recomendações do MAPA, Análise das Demonstrações Financeiras do exercício 2011 e Análise Financeira relativa ao mês de Dezembro/2011, Análise do PDG, Atas das Reuniões da Diretoria Executiva – DIREX e Conselho de Administração – CONSAD, Relatórios de Auditoria Interna, Assuntos Gerais.

Ata 1ª Reunião Extraordinária: 29/02/2012

Finalizar a análise das Demonstrações Contábeis, o relatório da Administração de 2011 e emissão do parecer CONFIS para encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária.

Ata nº 136: 16/03/2012

Análise de Pendências e Recomendações do MAPA, Planejamento Estratégico, Análise Financeira do mês de Janeiro de 2011, Atas das Reuniões da Diretoria Executiva – DIREX e Conselho de Administração – CONSAD, Relatório de Auditoria Interna, Assuntos Gerais.

Ata nº 137: 13/04/2012

Análise do Quadro de Pendências e Recomendações da ASEV Assessoria de Supervisão das Entidades Vinculadas – SE/MAPA, Análise Financeira referente a Fevereiro/2012 e Posição do Saldo Médio da Conta Depósitos à vista, por instituição Financeira em Fevereiro/2012, Análise do PDG – Fevereiro/2012, Atas de Reuniões da Diretoria Executiva no período, Atas de Reuniões do Conselho de Administração no período, Análise dos Relatórios da AUDIN do período, Remessa das atas do CONFIS ao CONSAD e CGU-PR/MG, Assuntos Gerais.

Ata nº 138: 04/05/2012

Eleição e posse do novo presidente do Conselho Fiscal, Demonstrativo “Análise Financeira” e Posição do Saldo Médio da Conta Depósitos à vista, por instituição financeira – março/2012, Demonstrativo do “Programa de Dispêndios Globais – PDG” - março/2012, Atas das Reuniões da Diretoria Executiva – DIREX, Atas das Reuniões do Conselho de Administração – CONSAD, Análise dos Relatórios da AUDIN do período, Remessa das atas do CONFIS ao CONSAD e CGU-PR/MG, Assuntos Gerais.

Ata nº 139:01/06/2012

Análise do Quadro de Pendências e Recomendações – ASV, Demonstrativo “Análise Financeira” e Posição do Saldo Médio da Conta Depósitos à vista, por instituição financeira – Abril/2012, Demonstrativo do “Programa de Dispêndio Globais – PDG – março/2012, Atas da Reuniões da Diretoria Executiva – DIREX, Atas das Reuniões do Conselho de Administração – CONSAD, Análise dos Relatórios da AUDIN do período, Remessa das Atas do CONFIS ao CONSAD e CGU-PR/MG, Assuntos Gerais.

Ata nº 140: 06/07/2012

Análise das pendências da 139^a Reunião Ordinária, Análise do Quadro de Pendências e Recomendações da ASEV, Análise Financeira referente à Maio/2012 e Posição do Saldo Médio da Conta Depósitos à Vista, por instituição Financeira de Maio/2012, Análise do PDG – Maio/2012, Atas de Reuniões da Diretoria Executiva – DIREX, Atas de Reuniões do Conselho de Administração – CONSAD, Análise dos Relatórios da AUDIN – do nº 17 ao 26 (incluindo análise dos Balancetes – analítico/sintético – e Demonstrações referentes a Maio/2012), Remessa das atas do CONFIS ao CONSAD e CGU-PR/MG, Adequação do Estatuto da CeasaMinas ás Resoluções da CGPAR 01/02 e 03 de 31/12/2012, Viagens nacionais e internacionais – Decreto nº7.689 – normas da Empresa, Assuntos Gerais.

Ata nº 141: 17/08/2012

Pendências da 140^a Reunião Ordinária, Análise do Quadro de Pendências e Recomendações da ASEV, Análise Financeira referente à junho/2012 e Posição do Saldo Médio da Conta Depósitos à

vista, por instituição financeira em junho/2012, Análise do PDG – junho/2012, Atas das Reuniões da Diretoria Executiva – DIREX, Atas das Reuniões do Conselho de Administração – CONSAD, Análise dos Relatórios da AUDIN, Remessa das atas do CONFIS ao CONSAD e CGU-PR/MG, Adequação do Estatuto da CeasaMinas ás Resoluções da CGPAR 01/02 e 03 de 31/12/2010, Viagens nacionais e internacionais – Decreto nº 7.689 – normas da Empresa, Assuntos Gerais.

Ata nº 142; 14/09/2012

Pendências da 141ª Reunião Ordinária, Análise Financeira referente à julho/2012 e Posição do Saldo Médio da Conta Depósitos à Vista, por instituição Financeira em julho/2012, Análise do PDG – julho/2012, Atas das Reuniões da Diretoria Executiva – DIREX, Atas das Reuniões do conselho de Administração – CONSAD, Análise dos Relatórios da AUDIN, processos Licitatórios e Licitações no período, Remessa das atas do CONFIS ao CONSAD e CGU-PR/MG, Viagens nacionais e internacionais – Norma da Empresa, Assuntos Gerais.

Ata nº 143: 05/10/2012

Análise Financeira referente a Agosto/2012 e Posição do Saldo Médio da Conta Depósitos à vista, por instituição financeira, em agosto/2012, Análise do PDG – Agosto/2012, Atas das Reuniões da Diretoria Executiva – DIREX, Atas das Reuniões do Conselho de Administração – CONSAD, Análise dos Relatórios da AUDIN, Processos Licitatórios e Licitações no período, Remessa das atas do CONFIS ao CONSAD e CGU-PR/MG, Assuntos Gerais.

Ata nº 144:09/11/2012

Análise Financeira referente à Setembro/2012 e Posição do Saldo Médio da Conta Depósitos à Vista, por instituição financeira em setembro/2012, Análise do PDG – Agosto/2012, Atas das Reuniões da Diretoria Executiva – DIREX, Atas da Reuniões do Conselho de Administração – CONSAD, Análise dos Relatórios da AUDIN, Processos Licitatórios e Licitações no período, Remessa das atas do COFIS ao CONSAD e CGU-PR/MG, Assuntos Gerais.

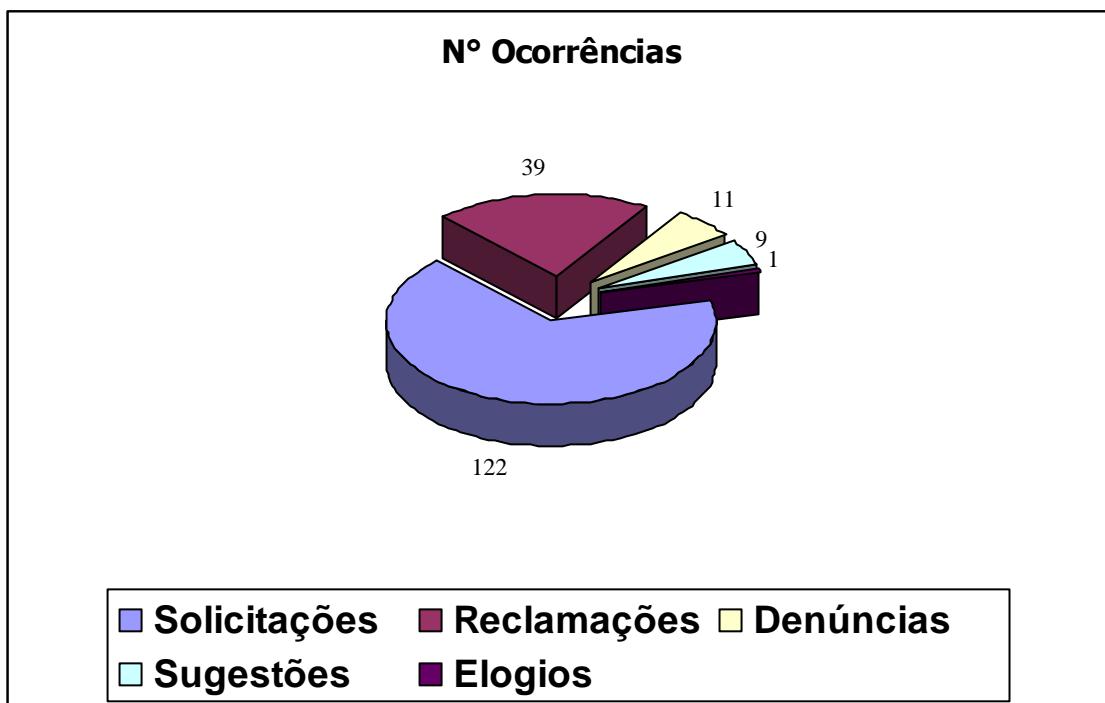
Ata nº 145:10/12/2012

Análise Financeira referente a Outubro/2012 e Posição do Saldo Médio da conta Depósitos à vista, por instituição financeira em outubro/2012, Análise do PDG – Agosto/2012, Atas das Reuniões da Diretoria Executiva – DIREX, Atas das Reuniões do Conselho de Administração – CONSAD, Análise dos Relatórios da AUDIN, Processos Licitatórios e Licitações no período, Remessa das atas do CONFIS ao CONSAD e CGU-PR/MG.

3 - AÇÕES RELATIVAS A DEMANDAS RECEBIDAS PELA OUVIDORIA DA ENTIDADE

No ano de 2012 foram enviadas 182 (cento e oitenta e duas) manifestações, distribuídas entre as modalidades: Sugestão, Elogio, Denúncia, Reclamação e Solicitação. A maior parte da demanda continua sendo relativa às Solicitações, que representaram no período 67,03% (sessenta e sete vírgula zero três por cento), seguido pelas Reclamações que perfizeram 21,43% (vinte e hum vírgula quarenta e três por cento) do total; os demais tipos de manifestação apresentaram homogeneidade na distribuição, à exceção da modalidade Elogio que ficou abaixo de 1% (hum por cento).

Gráfico 1

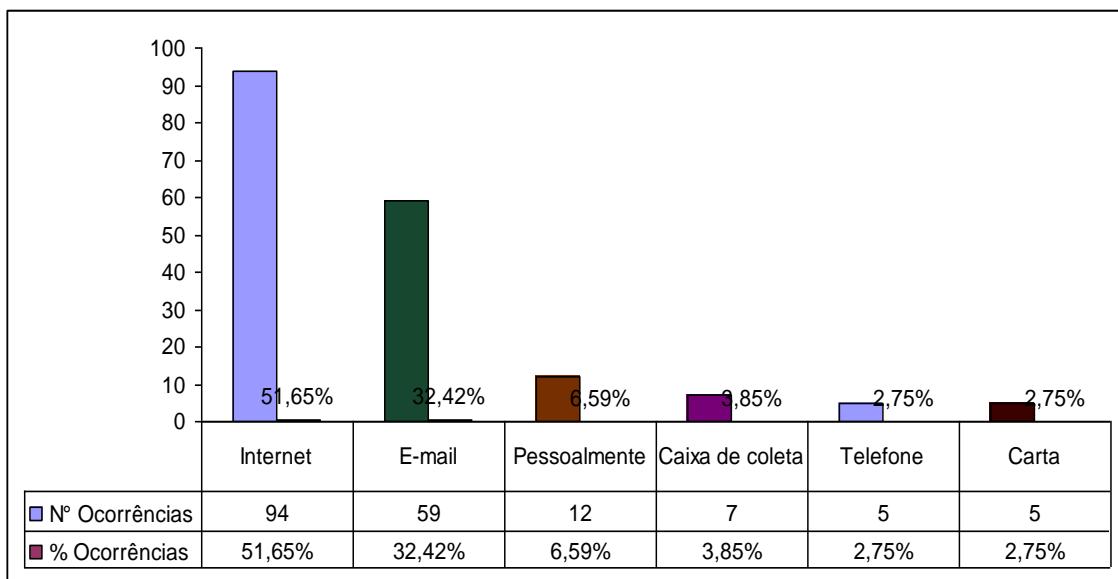


Fonte: Ouvidoria (Banco de dados dos registros de atendimentos realizados em 2012)

– **Formas de Contato.**

O atendimento da Ouvidoria é realizado por meio de telefone, fax, e-mail, internet, caixa de coleta, carta e pessoalmente sobre questões para as quais as áreas específicas não atentaram, negocia soluções com essas pessoas e dá encaminhamento às soluções, sendo que cada caso tem uma conclusão, relatório e arquivamento.

Gráfico 2



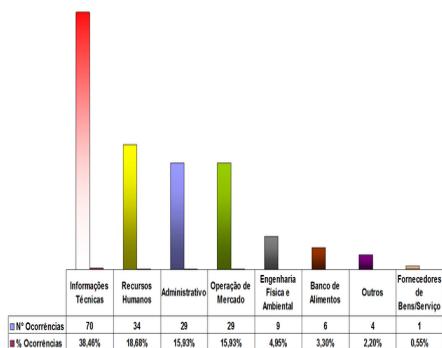
Fonte: Ouvidoria (Banco de dados dos registros de atendimentos realizados em 2012)

O gráfico 2 demonstra que em 2012, a maioria das manifestações foi enviado por meio da Internet, pelo endereço <http://www.ceasaminas.com.br>, representando 51,65 % (cinquenta e um virgula sessenta e cinco por cento) do total.

– **Grupo de Assuntos.**

As manifestações recebidas pela Ouvidoria são divididas em grupos específicos classificados por tema. Os grupos de assuntos estão classificados de acordo com a pertinência temática da competência de cada setor da CeasaMinas.

Gráfico 3



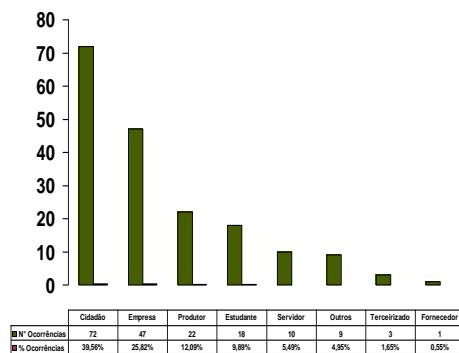
Fonte: Ouvidoria (Banco de dados dos registros de atendimentos realizados em 2012)

O gráfico 3 demonstra que em 2012 a maioria das manifestações recebidas, 38,46% (trinta e oito vírgula quarenta e seis por cento), continuaram sendo as pertinentes ao Grupo de Assuntos denominado Informações Técnicas – informações, em sua maioria demandadas ao Departamento Técnico / Seção de Informação de Mercado. Esse número é medido pela busca de informações sobre preços e ofertas dos produtos comercializados nos entrepostos. O Grupo de Assuntos Recursos Humanos também apresentou uma demanda bastante significativa em relação ao exercício anterior sendo a maioria das manifestações relativas a concurso público.

– Tipos de Usuários

Os usuários da Ouvidoria também tem a sua classificação e consequente análise sobre os tipos de usuários conforme a seguir:

Gráfico 4



Fonte: Ouvidoria (Banco de dados dos registros de atendimentos realizados em 2012)

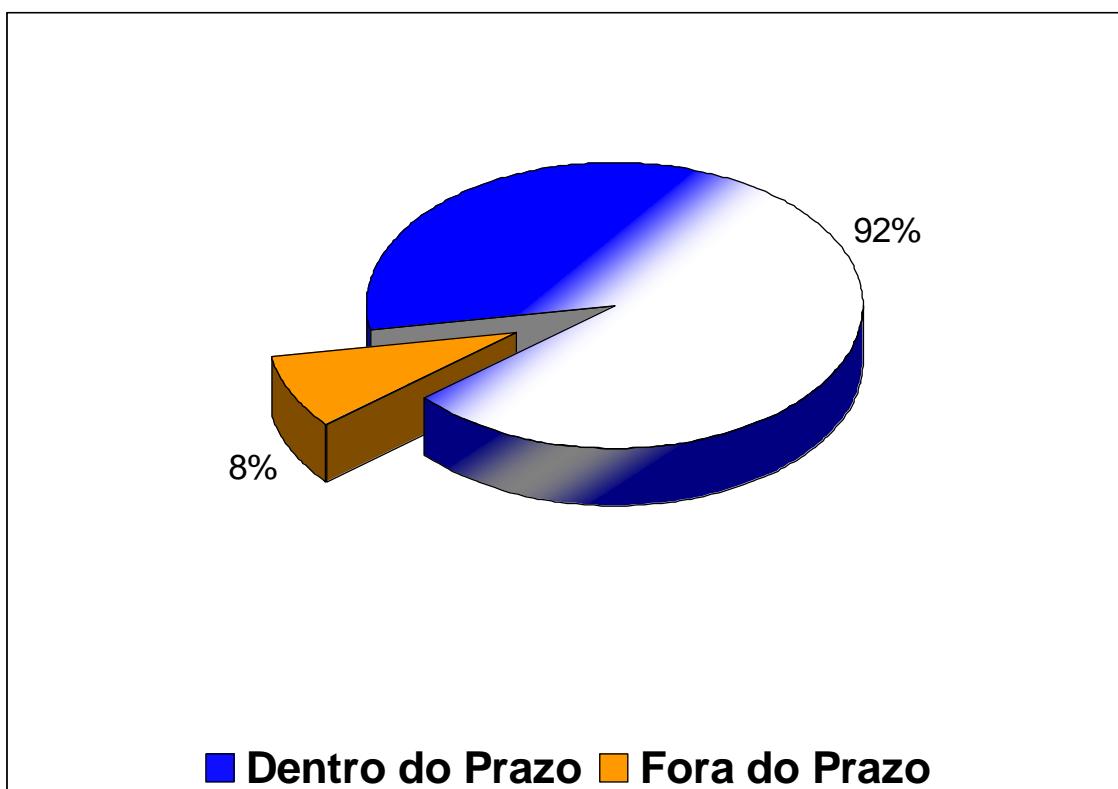
O gráfico 4 mostra o perfil do usuário que utiliza os o serviço de Ouvidoria da CeasaMinas, com destaque para Cidadão, 39,56% (trinta e nove vírgula cinqüenta e seis por cento) e Empresa que representou outros 25,82% (vinte e cinco vírgula oitenta e dois por cento) do total de ocorrências.

- **Prazos de Resposta.**

O prazo de resposta do setor consultado é de 05 dias úteis, prorrogáveis por igual período, desde que justificado, e que o prazo de resposta ao ouvinte é de 07 dias úteis, sendo que todos os prazos são contados a partir da data de encaminhamento da manifestação à área competente.

- **Áreas Consultadas.**

Gráfico 5



Fonte: Ouvidoria (Banco de dados dos registros de atendimentos realizados em 2012)

O gráfico 05 demonstra que 92% (noventa e dois por cento) das demandas foram respondidos pelas áreas consultadas dentro do prazo. As demandas não atendidas no prazo determinado se deve, em grande parte pela ausência do responsável pelo setor, seja por motivo de viagens ou de férias.

- Ouvidoria / Ouvintes.

Gráfico 6



Fonte: Ouvidoria (Banco de dados dos registros de atendimentos realizados em 2012)

A proporção de 92% (noventa e dois por cento) das demandas não respondidos pelas Ouvidoria ao ouvinte dentro do prazo, demonstrada pelo gráfico acima se deve a mesma proporção das respostas fora do prazo por parte dos setores envolvidos.

6. Conclusão

No exercício das funções institucionais da Ouvidoria da CeasaMinas, no aludido período, pudemos observar uma redução em torno de 20% (vinte e hum por cento) do número de manifestações enviadas, em relação ao ano anterior.

Essa foi, portanto, a descrição analítica sucinta das atividades da Ouvidoria no ano de 2012.

3 - OBRIGAÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO ÀS ENTIDADES DE PREVIDENCIA PRIVADA

Não se aplica

4 - RELATO GERENCIAL SOBRE A GESTÃO DE ÁREAS ESSENCIAIS DA UNIDADE, COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS.

4.1 - IMPLANTAÇÕES TECNOLOGICAS 2012

CRM – Marketing de Relacionamento com Clientes.

Aplicativo que disponibiliza, a grupo de usuários previamente cadastrados, ferramentas para conhecimento, análise e relacionamento com o público da Ceasaminas como produtores rurais, comerciantes, compradores, trabalhadores, prestadores de serviço.

Possibilitando entender suas características e peculiaridades para ofertar produtos e serviços mais específicos a suas demandas e ampliar a fidelização e satisfação do público com as centrais de abastecimento.

Intranet

Esta em andamento uma atualização de nosso posicionamento na Intranet que aliado a uma repaginação de estilo e conteúdo passará a ofertar para todos os funcionários novos serviços com destaque para:

PORTAL DO FUNCIONÁRIO: Serviço que permite ao funcionário acesso a rotinas de recursos humanos automatizadas e disponíveis na Web, acessando seus comprovantes de pagamento de salários, controle de frequência, abono de faltas e atrasos, programação de férias, atualização de dados cadastrais e curriculares. Este serviço vai proporcionar maior agilidade e segurança no acesso a informações, melhor integração com as unidades do interior, responsabilidade ambiental e redução de custos com a eliminação de 42 impressões/ano por funcionário.

GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos

Sistema que tem como meta digitalizar todo o acervo documental da empresa, com capacidade para tratar os documentos do arquivo ativo e inativo da companhia, objetiva subsidiar de maneira ágil e segura os processos

de tomada de decisão de todo o conteúdo disponível para consulta e preservar, universalizar o acesso e incentivar o uso de todo o memorial do acervo da companhia.

Estacionamento

Desenvolvemos um software para gerenciamento do estacionamento de motos que recebe atualmente mais de 1.000 veículos dia e que foi importante ferramenta para segurança do entreposto uma vez que o isolamento de trânsito e estacionamento de motocicletas reduziu o número de ocorrência de furtos e roubos e otimizou a organização do trânsito no entreposto e Contagem.

Totem

A Ceasaminas disponibiliza para seu público um serviço de Totens que permite o acesso a consultas e aprimora a logística de comercialização garantindo maior efetividade, agilidade e segurança nas transações, através do dispositivo é possível:

Acessar Projetos Sociais como Prodral (doação de alimentos), Telecentro (inclusão digital), Rede que Vale (empregos), Ceasa Cidadã (alfabetização de adultos), Saúde do Trabalhador, Educar (Escola Infantil).

Na guia de produtores é possível localizar o posicionamento do produtor no mercado assim como os produtos por ele ofertados identificando sua origem em tempo real. Localizar empresas por ramo de atividade, razão social ou nome fantasia.

A aba de telefones úteis é possível ter acesso ao atendimento para disque denúncia. Polícia militar (quartel do entreposto), bombeiros, ouvidoria, plantão do mercado livre de produtores, informações de mercado, administração, ouvidoria.

Através de convênios firmados também é possível acessar os serviços do Detran Departamento Nacional de Trânsito e de Proteção ao crédito onde cadastrados consultam a base de dados do Clube de Diretores Lojistas. E um mapa onde é possível se localizar e navegar por todos os pontos do entreposto.

Protocolo

Os cadernos de protocolo foram substituídos por um sistema informatizado que agiliza e organiza toda a rotina de homologação da circulação de documentos na companhia permitindo a todos os setores gerenciarem o envio e recebimento de documentos, correspondência, objetos e malotes, contemplando e integrando todas as unidades e setores da companhia. Implante no segundo semestre deste ano ultrapassou no final de outubro a marca de 50.000 protocolos.

Processos Internos

Também foi desenvolvido pelo Detin um sistema para registrar toda a tramitação dos processos compreendendo etapas como abertura, tramitação, apensação, inclusão documental, encerramento, arquivamento. Permitindo administrar todas as etapas com os respectivos acessos autorizados a movimentação e consulta.

Gerenciamento de Infrações

Todas as notificações e infrações passaram a ser administradas por um sistema informatizado que acompanha e documenta todas as etapas do processo iniciando pela notificação da infração, compreendo os processos de aceite, recursos, penalização e cobrança.

4.2 - DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM 2013

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DE 2013

- 1 – Implantação do Planejamento Estratégico 2012 a 2015;
- 2 – Implantação do Controle de Receitas e Despesa através dos Pacotes;
- 3 – Elaboração da reprogramação orçamentária 2012;
- 4 – Elaboração do orçamento de 2013;
- 5 – Análise do programa de Dispêndios Globais para o DEST;
- 6 – Atendimentos nas reuniões do Conselho Fiscal e Conselho de Administração da CeasaMinas;
- 7 – Elaboração do relatório de Gestão da CeasaMinas do 2011 para AGU e CGU;
- 8 – Elaboração do relatório de administração da Ceasaminas do ano de 2011;
- 8 – Coordenação da Resolução da Diretoria 39/2012 para um controle mais rígido dos processos de compras;
- 9 – Coordenação do Projeto CeasaMinas Itinerante Resolução da Diretoria 55/12;
- 10 – Coordenação da proposta para a CeasaMinas receber um congresso da WUWM em 2013;
- 11 – Implantação da expansão no entreposto de Contagem e Juiz de Fora;
- 12 – Acompanhamento das atividades sociais e do Banco de Alimentos.

II – AÇÕES SOCIAIS

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

A CEASAMINAS é uma empresa que exerce papel estratégico no sistema alimentar brasileiro, com expressivo impacto sobre a economia. É uma empresa de economia mista do Governo Federal vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Em 36 anos a empresa se tornou a mais diversificada do Brasil, ocupando o segundo lugar a nível nacional de hortigranjeiros. Através do Comitê de Responsabilidade Social Empresarial a empresa desenvolve inúmeros projetos sociais nas áreas de educação, segurança alimentar, meio ambiente, cultura, criança e adolescente, assistência social, lazer, sempre ancorados na ética, transparência, compromisso, bem-estar coletivo e justiça social.

INSTITUTO CEASAMINAS/PRODAL BANCO DE ALIMENTOS

Consolidado desde 2002, o programa banco de alimentos atua constantemente no combate ao desperdício de alimentos no entreposto de Contagem da CeasaMinas, e na minimização da fome na Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH. O programa contribui para o abastecimento alimentar de redes de promoção e proteção social, contribuindo desse modo, com a diminuição da fome e da desnutrição das populações em situação de vulnerabilidade social, alimentar e nutricional.

O banco de alimentos faz o elo entre os beneficiários e os potenciais doadores, realizando a arrecadação de alimentos em condições de consumo humano entre os permissionários e produtores rurais que comercializam na CeasaMinas, repassando para sociedade civil sem fins lucrativos, que produzem e distribuem refeições, gratuitamente, a pessoas em situação de vulnerabilidade social, alimentar e nutricional. O repasse também é realizado para outros programas de segurança alimentar que atuam na RMBH. O programa contribui para o abastecimento alimentar de redes de promoção e proteção social, contribuindo desse modo, com a diminuição da fome e da desnutrição das populações em situação de vulnerabilidade social, alimentar e nutricional.

O banco de alimentos faz o elo entre os beneficiários e os potenciais doadores, realizando a arrecadação de alimentos em condições de consumo humano entre os permissionários e produtores rurais que comercializam na CeasaMinas, repassando para sociedade civil sem fins lucrativos, que produzem e distribuem refeições, gratuitamente, a pessoas em situação de vulnerabilidade social, alimentar e nutricional. O repasse também é realizado para outros programas de segurança alimentar que atuam na RMBH.

Em consonância com o Governo Federal o Prodal Banco de Alimentos está enquadrado no Programa Brasil Sem Miséria, ao qual tem a missão de promover e consolidar a Política Nacional de Segurança Alimentar e

Nutricional, garantindo o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficientes, observando as práticas alimentares promotoras da saúde e respeitando a diversidade cultural.

AÇÕES DO INSTITUTO CEASAMINAS

Equipe de Assistência Social

Assistente Social: Flavia De Oliveira

Assistente Social: Nadir Alvarenga Duque

Assistente Social: Cláudia Santos

1 - DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E REALIZAÇÃO DE AÇÕES PERMANENTES.

A CeasaMinas através do CORSE, desenvolve programas sociais permanentes no entreposto de Contagem e nas unidades do interior.

Público prioritário

Usuários do entreposto e comunidade do entorno: Regionais Nacional e Ressaca (Contagem) e bairros de Ribeirão das Neves.

PROJETOS

Áreas:

- a) Criança e adolescente
- b) Educação de jovens e adultos
- c) Inclusão digital
- d) Segurança alimentar
- e) Geração de Emprego e Renda
- f) Saúde

Também está entre as ações permanentes a participação nas políticas públicas de âmbito federal, estadual e municipal, (participação em Conselhos, Comitês, Fóruns, Grupos de Trabalho, Campanhas, Conferências etc.)

INICIAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS

ADOLESCENTE APRENDIZ

Curso de auxiliar Administrativo

15 adolescentes - de 15 a 23 anos e 11 meses

Duração: 18 meses

Formação teórica realizada pela ONG Rede Cidadã e prática, CeasaMinas.

Parceria: Rede Cidadã

Obs. O convênio entre CeasaMinas e Rede Cidadã encerrou no dia 06/12/2012. A partir do dia 07/12/2012 foi realizado um novo convênio entre CeasaMinas e Fundação CDL.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E TRABALHO - PET

Formação Teórica realizada pela CDL e prática, CeasaMinas

Projeto de Aprendizagem

Duração: 18 meses

*Aprendizagem

*Primeiro emprego

*Orientação para o Mercado de Trabalho

*Recolocação no Mercado de Trabalho

ESCOLA CEASA CIDADÃ

Parceria: CeasaMinas e Prefeitura de Contagem (Secretaria da Educação)

Apoio: ACCEASA, APHCEMG, ASCAR, entidades e lideranças do entorno da empresa.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Beneficiários: adultos e jovens

Atende principalmente a comunidade do entorno e trabalhadores (as) que trabalham no entreposto de Contagem.

CeasaMinas: infra-estrutura, material de consumo, parte do material pedagógico, curso de informática, dois funcionários um coordenador e um de serviços gerais.

No ano de 2012 foram atendidos em media 80 alunos, destes 16 formaram no ensino fundamental.

Está previsto para 2013 uma media de 100 alunos.

TELECENTRO CIDADÃO DIGITAL

O Telecentro da Ceasaminas é um programa que realiza a inclusão, capacitação e aperfeiçoamento de carregadores e demais trabalhadores (as) do entreposto, além de moradores do entorno. O Telecentro está equipado com 11 computadores com acesso a internet de banda larga e um professor disponível, por meio de uma parceria entre o Instituto CeasaMinas e o Ministério das Comunicações.

No ano de 2012, 135 alunos participaram do curso, sendo que 85 foram aprovados e foram certificados. Estes alunos ficaram entre 85 e 90% de aproveitamento do conteúdo aplicado.

Entre estes alunos, alguns conseguiram inserir no mercado de trabalho e estão locados em lojas do setor varejista e de eletrodomésticos.

AÇÕES PERMANENTES:

1. COMBATE A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL NO ENTREPOSTO

A Empresa **CeasaMinas** através do **CORSE** criou uma Rede Interinstitucional (comprometimento de um grupo de instituições) governamentais e de ONGs para desenvolver o trabalho social que envolva e proteja a criança e adolescente dentro do entreposto.

Metodologias:

Abordagens para identificação de crianças e adolescentes.

Encaminhamentos para escola, programas sociais e de inicialização profissional.

Campanhas educativas e preventivas contra a exploração do trabalho infantil.

RESULTADOS

1. Erradicação da exploração do trabalho de crianças e adolescentes no entreposto da Ceasminas.
2. Em 2012 houve uma redução significativa de crianças trafegando no interior do

Sensibilização e mobilização social dos comerciantes, dos funcionários da CeasaMinas e agentes sociais do entorno da empresa para ações que envolva e proteja a criança e adolescente dentro do entreposto.

3. Fortalecimento da Rede Intersetorial para integração dos trabalhos sociais da empresa.

COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ATIVIDADES E AÇÕES

Realização de campanhas educativas e preventivas, (*anualmente são realizadas três campanhas, carnaval, dia do caminhoneiro e natal*) contra o abuso e exploração sexual infanto-juvenil no entreposto de Contagem e nas unidades da Ceasa do interior, com a participação da Rede Interinstitucional.

Foi instalado no entreposto, o sistema de vigilância com câmeras de vídeo que contribui para o desafio de erradicação da prática do abuso e exploração sexual infanto-juvenil no entreposto.

Participação dos funcionários do setor, em Cursos, Seminários e Conferências de capacitação pelo enfrentamento ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil.

RESULTADOS

1. Erradicação da exploração sexual infanto juvenil no entreposto da CeasaMinas.
2. Mobilização social dos comerciantes, dos funcionários da CeasaMinas e agentes
 - sociais do entorno da empresa para o fortalecimento da Rede Intersetorial que trabalha as questões sociais ligadas a criança e ao adolescente.

ATIVIDADES COTIDIANAS DO SERVIÇO SOCIAL NA CEASAMINAS

1. Atendimentos e acompanhamentos a carregadores e funcionários terceirizados dependentes de alcoolismo e outros, em parceria com o Centro Mineiro de Toxicomania e entidades afins.
2. Atendimentos e acompanhamentos, orientações a usuários da Ceasa e comunidades do entorno aos serviços de assistência social, conselhos tutelares, educação, empregos e renda, saúde.
3. Visitas domiciliares a famílias, visitas hospitalares quando necessário.

SAÚDE

A CeasaMinas trabalha o tema da saúde como prioridade, entendendo na sua concepção a prevenção de doenças e epidemias. Assim desenvolve palestras, campanhas e ações nas áreas de saúde preventiva: DST/AIDS, colesterol, diabetes, stress, H1N1, qualidade de vida dentre outros temas, distribuição de kits informativo e preventivo.

No ano de 2012 a CeasaMinas realizou Campanhas de vacinação, em parcerias com a Prefeitura de Contagem e a Associação dos Produtores de Minas Gerais. Foram vacinados 870 usuários da CeasaMinas contra HINI. Foram realizadas também as seguintes vacinas: Hepatite B, Febre Amarela, Sarampo, Difteria, Tétano, dentre outras. No ano de 2012 foram vacinadas aproximadamente 3.000 (três mil) pessoas, no total.

PRODAL BANCO DE ALIMENTOS

Consolidado desde 2002, o programa banco de alimentos atua constantemente no combate ao desperdício de alimentos no entreposto de Contagem da CeasaMinas, e na minimização da fome na Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH. O programa contribui para o abastecimento alimentar de redes de promoção e proteção social, contribuindo desse modo, com a diminuição da fome e da desnutrição de parcelas da população que se encontra em situação de vulnerabilidade social.

O banco de alimentos faz o elo entre os beneficiários e os potenciais doadores, realizando a arrecadação de alimentos em condições de consumo humano entre os permissionários e produtores rurais que comercializam na CeasaMinas, repassando para sociedade civil sem fins lucrativos, que produzem e distribuem refeições, gratuitamente, a pessoas em situação de vulnerabilidade social, alimentar e nutricional. O repasse também é realizado para outros programas de segurança alimentar que atuam na RMBH.

Em consonância com o Governo Federal o Prodal Banco de Alimentos está enquadrado no Programa Brasil Sem Miséria, ao qual tem a missão de promover e consolidar a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, garantindo o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficientes, observando as práticas alimentares promotoras da saúde e respeitando a diversidade cultural.

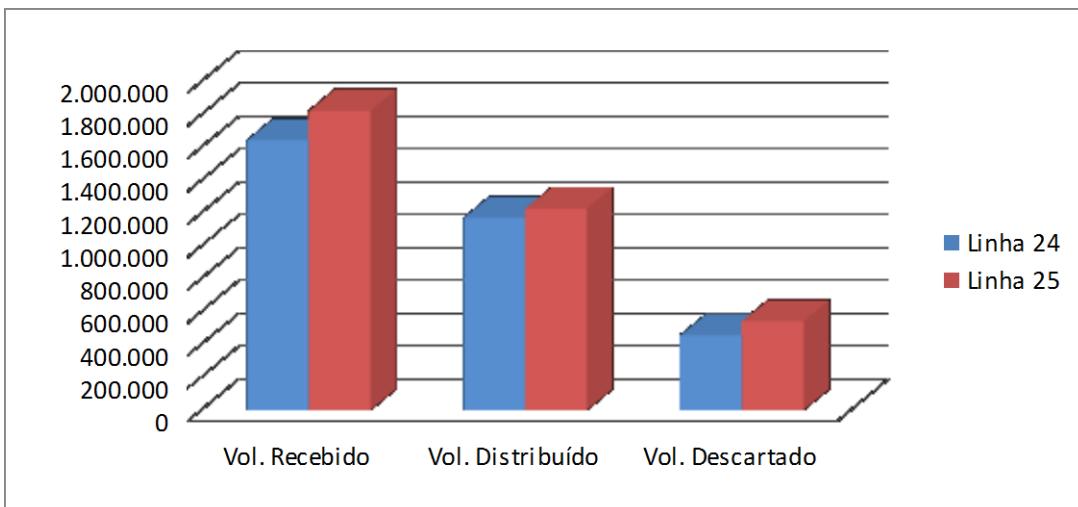
No ano de 2012 o programa continuou desenvolvendo o projeto de processamento de alimentos que visa reduzir ainda mais o desperdício de alimentos, garantir a sanidade e facilitar a forma de preparo. Foram distribuídos 609 kg de frutas e hortaliças minimamente processadas e 9.480 kg de polpa de frutas congeladas.

No ano de 2012 o programa arrecadou 1.827,271 kg de alimentos e distribuiu 1.231,124 kg de alimentos. Percebe-se que houve um aumento do volume arrecadado, em relação ao ano de 2011, porém, esse aumento não foi muito significativo. Verificamos que o fato de ter diminuído a doação de não perecíveis, por parte da CONAB, foi um fator que contribuiu negativamente para evolução do programa.

Comparativo de Resultados – Quantidade de Alimentos (kg)			
Ano	Vol. Recebido	Vol. Distribuído	Vol. Descartado
2011	1.648.741	1.174.019	459.558
2012	1.827.271	1.231.124	543.872
Variação %	+10,83%	+4,86%	+18,30%

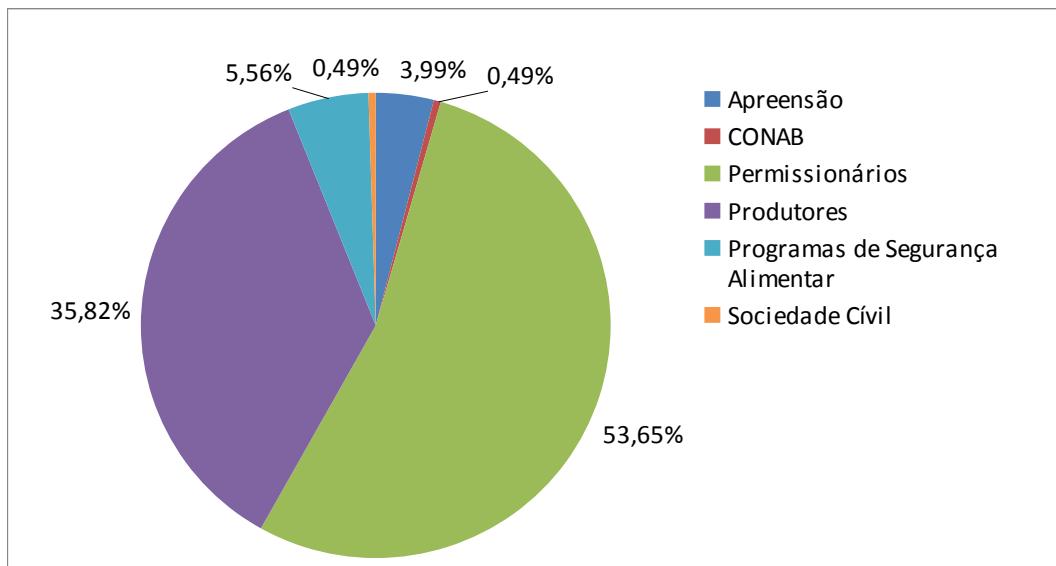
Verifica-se que o aumento dos produtos descartados se deve, além do aumento das doações, ao fato da arrecadação ter sido 99% de frutas, verduras e legumes.

Comparativo 2010/2011 Quantidade de Alimentos (kg)



Para realização de suas atividades a banco de alimentos conta com a doação de alimentos de parceiros, em 2012 estes parceiros doadores foram: 72 (setenta e dois) permissionários; 5 (cinco) programas de segurança alimentar; produtores rurais de Minas Gerais que comercializam no Mercado Livre do Produtor; Sociedade Companhia das Obras (sociedade civil) e a Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB.

Quantidade de alimentos doados por grupo de doadores



Em 2012 foram beneficiadas, diretamente, um total de 35.277 pessoas atendidas por 283 instituições sociais atendidas periodicamente e eventualmente, distribuídas em 36 municípios mineiros. O Prodal Banco de Alimentos também beneficiou 08 programas de segurança alimentar da Região Metropolitana de Belo Horizonte beneficiando indiretamente 74.013 pessoas através de 390 instituições sociais.

Verifica-se que, no ano de 2012, a distribuição dos alimentos, atendeu um número maior de instituições e público, em relação ao ano de 2011.

Atividades/eventos realizadas em 2012

Maio

Realização do Curso Noções sobre Previdência Social: benefícios e serviços”, com a parceria da Previdência Social e ONG Diniz João Ribeiro. O curso certificou 15 pessoas.

Junho

Mobilização das entidades para participação no ‘II Encontro para Capacitação do Terceiro Setor”, realizado em parceria com a faculdade Arnaldo Jansen. Neste evento, 46 participantes se inscreveram.

Coordenação da reunião da Participação nas reuniões da Rede Metropolitana de Bancos de Alimentos. Neste dia participaram 6 representantes de Bancos de Alimentos.

Julho

Evento de Comemoração do Aniversário do Prodal. Neste dia estiveram presentes, aproximadamente, 90 pessoas.

Setembro

Realização da capacitação “Arte na Educação em Saúde no Programa Banco de Alimentos” que contou com a parceria da Rede Metropolitana de Bancos de Alimentos e da UFMG. O curso capacitou 8 manipuladores do Prodal.

Outubro

Coordenação da reunião da Participação nas reuniões da Rede Metropolitana de Bancos de Alimentos. Neste dia participaram 6 representantes de Bancos de Alimentos.

Novembro

Realização de evento para lançamento do projeto “Prodal Reciclando” quando foi ministrada a palestra “Educação Ambiental”, por uma técnica do SENAC. Neste dia estiveram presentes 36 pessoas.

Mobilização das entidades para participação na campanha “Coleta de Alimentos”, realizada com a parceria da Companhia das Obras. Participaram desta campanha, aproximadamente, 80 voluntários das ONGs cadastradas no Prodal.

Mobilização das entidades para participação no “III Encontro para Capacitação do Terceiro Setor”, realizado em parceria com a faculdade Arnaldo Jansen. Neste evento, 27 participantes se inscreveram no evento.

4.3 - RELATÓRIO DE GESTÃO DEPARTAMENTO TÉCNICO

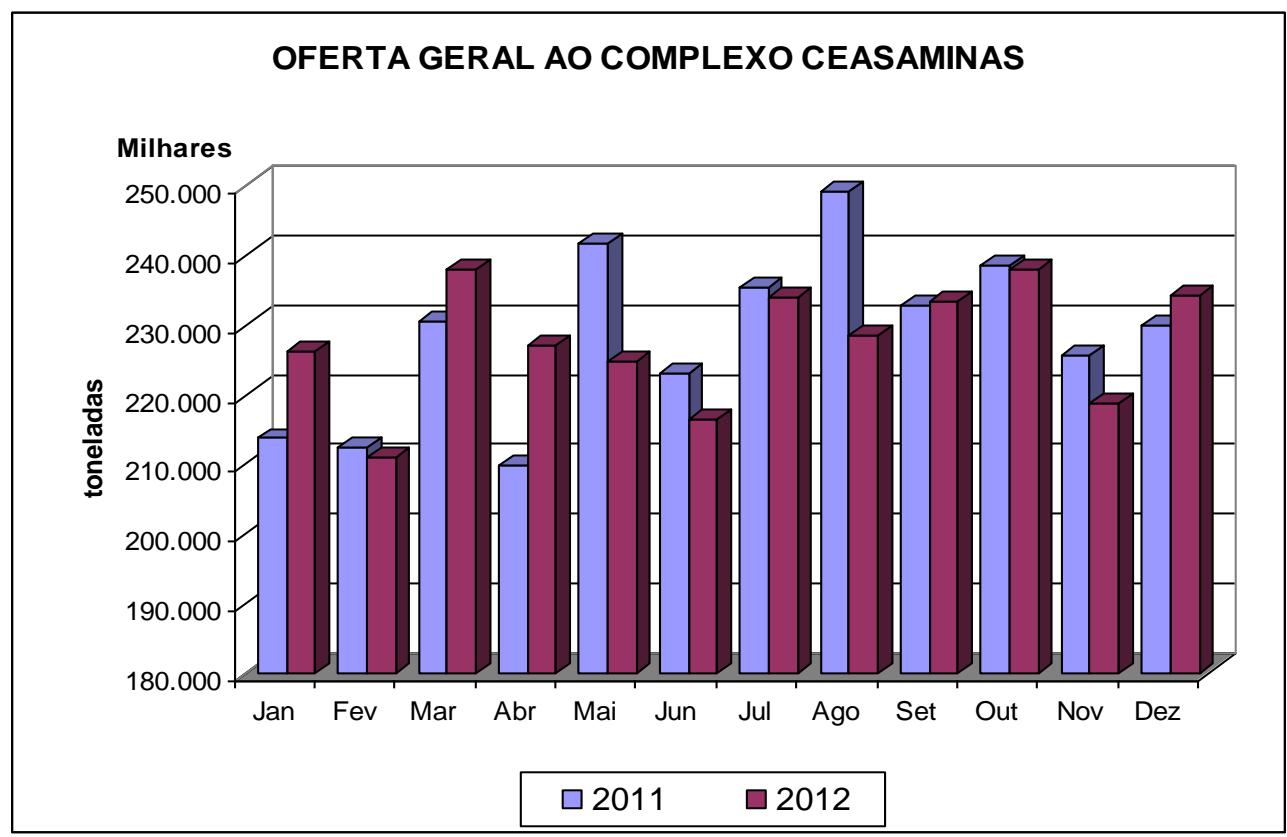
A CeasaMinas em 2012

Os dados de comercialização da CeasaMinas em seus seis entrepostos – Grande BH, Uberlândia, Juiz de Fora, Governador Valadares, Caratinga e Barbacena - atingiram em 2012 a marca de pouco mais de 2.728 mil toneladas de produtos ofertados, distribuídos entre os setores de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos. Esse número na comparação com o ano de 2011 representou um decréscimo nas ofertas em torno de 12 mil toneladas. A soma em valores monetários de todos os bens ofertados nos entrepostos da CeasaMinas em 2012 atingiram a quantia aproximada de R\$ 4.489.607.876 (quatro bilhões, quatrocentos e oitenta e nove milhões, seiscentos e sete mil e oitocentos e setenta e seis reais).

Volume comercializado Entrepostos CeasaMinas					
Grupo	Volume (kg)				2012/2011
	2011	2012	(%) Total		
Hortaliças	977.065.823	981.217.525	36,0%		0,4%
Folha, Flor e Haste	79.344.074	79.666.698	2,9%		0,4%
Fruto	376.722.385	378.213.851	13,9%		0,4%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	520.999.364	523.336.976	19,2%		0,4%
Frutas	783.760.086	835.035.649	30,6%		6,5%
Brasileira	751.606.514	805.361.010	29,5%		7,2%
Importada	32.153.572	29.674.639	1,1%		-7,7%
Aves e Ovos	74.365.399	71.497.527	2,6%		-3,9%
Hortigranjeiros	1.835.191.308	1.887.750.701	69,2%		2,9%
Cereais	90.627.005	80.725.282	3,0%		-10,9%
Produtos Diversos	814.767.597	759.752.858	27,8%		-6,8%
Total Geral	2.740.585.910	2.728.228.841	100,0%		-0,5%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

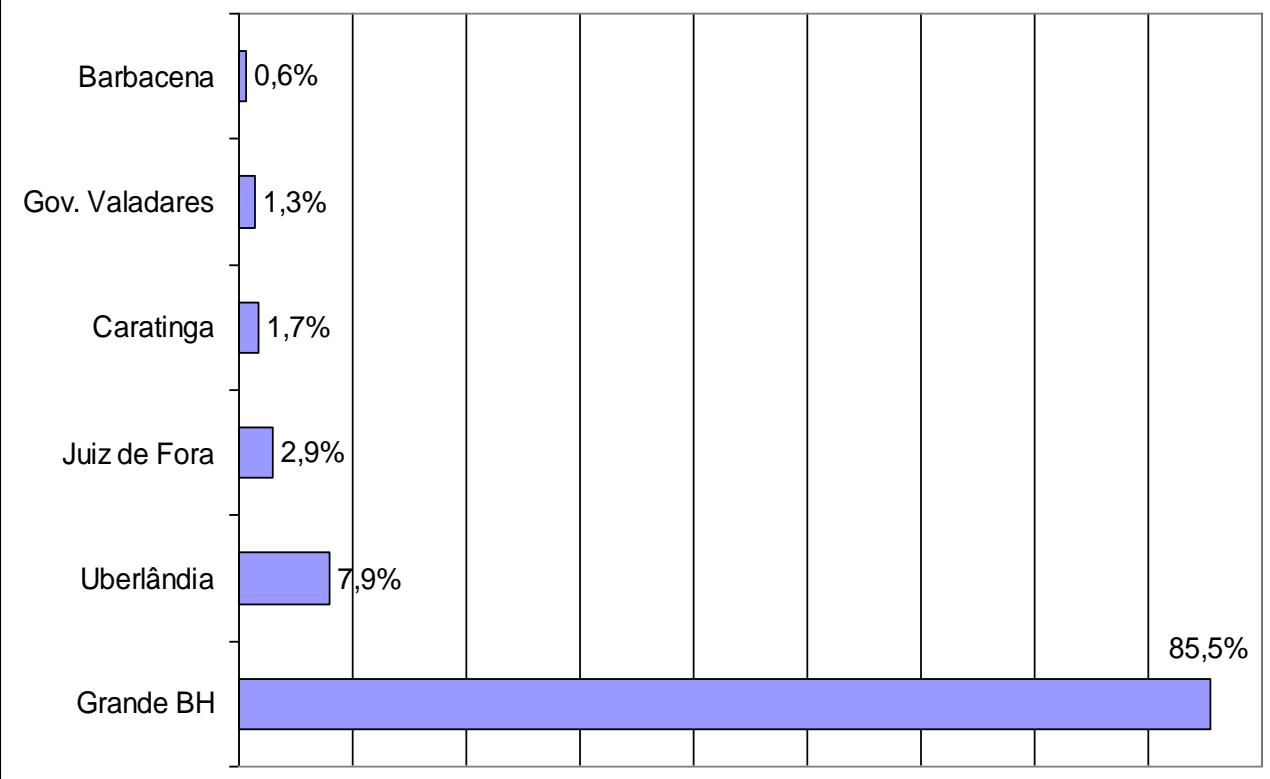
Grupo	Preço Médio entrepostos CeasaMinas		
	2011	2012	2012/2011
Hortaliças	1,02	1,15	12,7%
Folha, Flor e Haste	0,74	0,84	13,5%
Fruto	1,11	1,19	7,2%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	1,00	1,16	16,0%
Frutas	1,37	1,46	6,6%
Brasileira	1,26	1,34	6,3%
Importada	3,83	4,57	19,3%
Aves e Ovos	2,15	2,43	13,0%
Hortigranjeiros	1,22	1,33	9,0%
Cereais	1,44	1,79	24,3%
Produtos Diversos	2,45	2,41	-1,6%
Total Geral	1,59	1,65	3,8%
Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas			



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

As ofertas se distribuíram em 2012 pelas diversas unidades da CeasaMinas da seguinte forma:

DISTRIBUIÇÃO DA OFERTA POR UNIDADE DA CEASAMINAS EM 2012



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

O preço médio praticado pelos agentes de comercialização nos diversos entrepostos da ceasaminas no ano de 2012 foi o seguinte:

Grupo	Preço Médio Entrepostos CeasaMinas		
	2011	2012	2012/2011
Hortaliças	1,02	1,15	12,7%
Folha, Flor e Haste	0,74	0,84	13,5%
Fruto	1,11	1,19	7,2%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	1,00	1,16	16,0%
Frutas	1,37	1,46	6,6%
Brasileira	1,26	1,34	6,3%
Importada	3,83	4,57	19,3%
Aves e Ovos	2,15	2,43	13,0%
Hortigranjeiros	1,22	1,33	9,0%
Cereais	1,44	1,79	24,3%
Produtos Diversos	2,45	2,41	-1,6%
Total Geral	1,59	1,65	3,8%
Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas			

. Os Mercados Atacadistas

2.1 Cereais

O mercado dos cereais em 2012 na comparação com 2011 apresentou uma pequena redução na oferta na ordem de 11%. Por outro lado, em termos monetários os valores transacionados passaram de R\$ 130.507.855,73 para R\$ 144.138.676,75 revelando, portanto, que os produtos apresentaram uma pequena majoração em seus preços médios.

As ofertas de cereais se concentraram basicamente em dois estados: Minas Gerais (65%) e Rio Grande do Sul (34%).

Dentre as ofertas de Minas Gerais destacaram-se o milho seco e o feijão. O milho seco comercializado foi proveniente principalmente das mesorregiões Metropolitana de Belo Horizonte, do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Noroeste de Minas. Quanto à oferta do feijão, a mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte foi a grande ofertante, ultrapassou as 17 mil toneladas de um total geral de 18.379 toneladas.

As maiores ofertas de arroz vieram dos estados do Rio Grande do Sul (67%) e de Minas Gerais (32%), sendo que nesse último as maiores ofertas foram provenientes das mesorregiões do Sul/Sudoeste de Minas e da Metropolitana de Belo Horizonte.

É importante lembrar que toda oferta de cereais oriunda da Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, é transferência a partir de atacadistas que se encontram no entorno da CeasaMinas Unidade Grande Belo Horizonte.

2.2 *Produtos Diversos*

Com uma participação de quase 28% no comércio total dos entrepostos da CeasaMinas em 2012, o setor de Produtos Diversos apresentou estabilidade nas ofertas dos produtos de 2010 para 2011, uma vez que, a variação percentual das ofertas de um ano para o outro não atingiu nem 0,5%. Em termos monetários, as cifras comercializadas atingiram aproximadamente R\$ 1.999.172.325,74 em 2011 e R\$ 1.829.597.282,33 de 2012, ou seja, uma variação de menos 8,4%.

2.3 *Hortigranjeiros*

Com uma participação de mais de 69% na comercialização total dos entrepostos em 2012, o setor de Hortigranjeiros é sem dúvidas, o mais importante mercado atacadista da CeasaMinas. Com uma quantia de 1.887.751 toneladas de produtos ofertados em 2012, gerou uma movimentação financeira de aproximadamente R\$ 2.515.825.126 (dois bilhões, quinhentos e quinze milhões, oitocentos e vinte e cinco mil e cento e vinte e seis reais).

Os estados de Minas Gerais e São Paulo foram os grandes centros abastecedores dos entrepostos da CeasaMinas em 2012, Minas com 60% do total das ofertas e São Paulo com 14%.

No que diz respeito às relações internacionais, chegaram até o entreposto grande BH, produtos provenientes da Argentina e Paraguai

CEASAMINAS OFERTA DE HORTIGRANJEIROS E CEREAIS POR ESTADO E PAÍSES – em kg				
ESTADO OU PAÍS	2011	2012	VARIAÇÃO (%)	PART.% 2012
MINAS GERAIS	1.171.482.166	1.189.837.418	1,57	60,445
SÃO PAULO	234.138.486	262.966.184	12,31	13,359
RIO GRANDE DO SUL	106.554.698	95.711.263	-10,18	4,862
BAHIA	102.829.647	90.785.447	-11,71	4,612
SANTA CATARINA	85.826.911	84.958.861	-1,01	4,316
ESPÍRITO SANTO	66.712.033	69.894.378	4,77	3,551
GOIÁS	48.453.077	48.385.025	-0,14	2,458
PARANÁ	32.323.748	34.191.753	5,78	1,737
TOCANTINS	18.350.442	18.542.195	1,04	0,942
PARÁ	11.601.350	13.948.654	20,23	0,709
PERNAMBUCO	11.307.487	11.715.616	3,61	0,595
MATO GROSSO	508.204	10.558.493	1.977,61	0,536
RIO DE JANEIRO	6.913.668	9.877.215	42,87	0,502
RIO GRANDE DO NORTE	5.320.927	6.317.108	18,72	0,321
SERGIPE	5.451.175	5.522.173	1,30	0,281
ARGENTINA	4.326.750	4.403.616	1,78	0,224
CEARÁ	2.195.170	3.543.164	61,41	0,180
PARAÍBA	5.714.010	3.312.230	-42,03	0,168
DISTRITO FEDERAL	3.032.665	1.962.407	-35,29	0,100
PIAUÍ	716.134	747.802	4,42	0,038
MATO GROSSO DO SUL	1.098.228	630.175	-42,62	0,032
ALAGOAS	190.200	279.100	46,74	0,014
MARANHÃO	272.200	189.750	-30,29	0,010
AMAPÁ	124.000	109.500	-11,69	0,006
PARAGUAI	-	62.006	-	0,003
RORAIMA	54	14.000	25.825,93	0,001
RONDÔNIA	6.470	10.450	-	0,001
CHINA	314.500	-	-	0,000
CHILE	45.403	-	-100,00	0,000
ACRE	8.510	-	-100,00	0,000
TOTAL	1.925.818.313	1.968.475.983	2,22	100,000

Elaboração: SEEST/DETEC/CEASA-MG

Abaixo estão listados os hortifutigranjeiros responsáveis por 90% das ofertas dos entrepostos da Ceasminas em 2012

PRINCIPAIS HORTIGRANJEIROS OFERTADOS À CEASAMINAS		
PRODUTOS	QTDE (kg)	VALOR (R\$)
BATATA LISA	239.174.462	195.566.217,30
LARANJA PERA	145.334.567	97.083.399,53
TOMATE LONGA VIDA	118.973.516	150.285.953,93
CEBOLA AMARELA	87.951.205	109.992.412,13
BANANA PRATA	87.684.603	117.558.162,04
MELANCIA	86.167.343	61.055.517,44
MACA	83.201.881	184.056.620,71
OVOS GRANJA	70.722.640	170.035.072,67
CENOURA	68.384.405	67.554.010,63
BANANA NANICA	67.092.281	57.751.601,74
ABACAXI	54.783.001	67.787.762,47
REPOLHO HIBRIDO	54.511.393	25.991.653,10
MORANGA HIBRIDA	42.635.748	35.716.597,09
MAMAO FORMOSA	35.190.706	40.880.304,17
CHUCHU	34.526.506	23.145.471,09
MANGA	31.917.708	57.775.300,50
TOMATE SANTA CRUZ	27.936.932	42.753.324,99
LIMAO TAHITI	26.347.157	22.183.521,69
MANDIOCA	26.335.475	27.675.012,18
MAMAO HAWAY	25.852.854	49.628.584,73
COCO VERDE	25.221.547	18.032.596,56
INHAME	24.387.646	22.019.283,85
BETERRABA SEM FOLHAS	23.972.055	23.120.691,34
MILHO VERDE	19.813.303	13.287.283,47
PIMENTAO	19.608.394	43.198.841,57
PERA IMPORTADA	18.901.122	79.654.197,97
JILO COMPRIDO	18.471.389	17.177.990,00
QUIABO	18.279.742	33.763.993,53
BATATA DOCE	18.265.550	24.184.842,80
PEPINO	17.989.643	17.392.684,97
TANGERINA PONKAN	17.757.872	15.302.952,61
COUVE-FLOR	13.782.959	13.785.890,41
MELAO	13.582.316	30.161.775,83
ABOB ITALIANA	13.079.364	8.061.691,68
MARACUJA	11.460.980	30.643.381,99
ALHO IMPORTADO	11.208.514	69.108.767,16
ABOBRINHA MENINA	10.059.239	9.261.115,79
BANANA MACA	10.043.829	18.981.303,64
BANANA TERRA	8.723.641	12.453.305,13
MANDIOQUINHA	8.005.619	10.578.417,81
SOMA	1.737.339.107	2.114.647.508,24

Fonte: SEEST/DETEC/CEASAMINAS

A produção mineira de hortigranjeiros está distribuída por todo o Estado, embora não de maneira uniforme, pois algumas mesorregiões se adaptaram e detêm alto nível tecnológico, a exemplo do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, embora a Metropolitana de Belo Horizonte, Campo das Vertentes, Norte de Minas e Sul/Sudoeste de Minas detenham altos índices de participações.

CEASAMINAS OFERTA MINEIRA DE HORTIGRANJEIROS POR MESORREGIÃO - em kg			
	2.011	2.012	VARIAÇÃO (%)
TRIANGULO MINEIRO / ALTO PARANAÍBA	274.283.967	309.750.413	12,93
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	264.531.315	259.729.671	-1,82
CAMPO DAS VERTENTES	156.122.437	151.558.276	-2,92
NORTE DE MINAS	138.324.599	151.292.338	9,37
SUL/SUDOESTE DE MINAS	106.592.888	95.438.839	-10,46
VALE DO RIO DOCE	65.486.156	65.740.152	0,39
OESTE DE MINAS	43.192.433	42.894.937	-0,69
ZONA DA MATA	24.326.474	24.343.961	0,07
CENTRAL MINEIRA	16.655.242	22.791.526	36,84
JEQUITINHONHA	8.159.688	8.751.103	7,25
NOROESTE DE MINAS	5.106.653	5.303.912	3,86
VALE DO MUCURI	207.314	31.652	-84,73
Total geral	1.102.989.166	1.137.626.780	3,14
Elaboração: SEEST/DETEC/CEASA-MG			

O somatório da participação das mesorregiões mineiras do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Metropolitana de BH, Campo das Vertentes, Norte de Minas e Sul/Sudoeste de Minas totalizou mais de 85% de toda a oferta mineira ou aproximadamente 51% de toda movimentação de hortigranjeiro do complexo Ceasaminas no ano de 2012.

O Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba tem a batata, cenoura, cebola amarela e grãos como seus principais produtos de entrada na estatal. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Uberaba é o maior produtor mineiro de grãos.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte, por apresentar grande proximidade ao grande mercado consumidor do Estado, tem em produtos com maior grau de perecibilidade suas principais ofertas, dos quais se destacam as hortaliças folha e fruto.

O repolho híbrido, o tomate longa vida, a cenoura, a beterraba sem folhas e os ovos de granja foram os grandes destaques de ofertas da mesorregião de Campo das Vertentes.

As condições climáticas e meteorológicas observadas no norte de minas conferiram a esta mesoregião grande destaque no fornecimento de frutas, sobretudo as bananas prata e nanica, o mamão formosa e o limãoi thaiti.

As mesorregiões Sul/Sudoeste de Minas e a Vale do Mucuri apresentaram decréscimos significativos em suas ofertas na comparação 2012/2011.

Na mesorregião Sul/Sudoeste de Minas, os produtos que apresentaram maior redução de ofertas foram a Ovos de Granja (86%) e a batata lisa (4,3%). Entre os períodos analisados, os municípios de Itanhandu e Machado sofreram quedas de até 100% (Machado). Com respeito à batata lisa, as principais reduções ocorreram nos

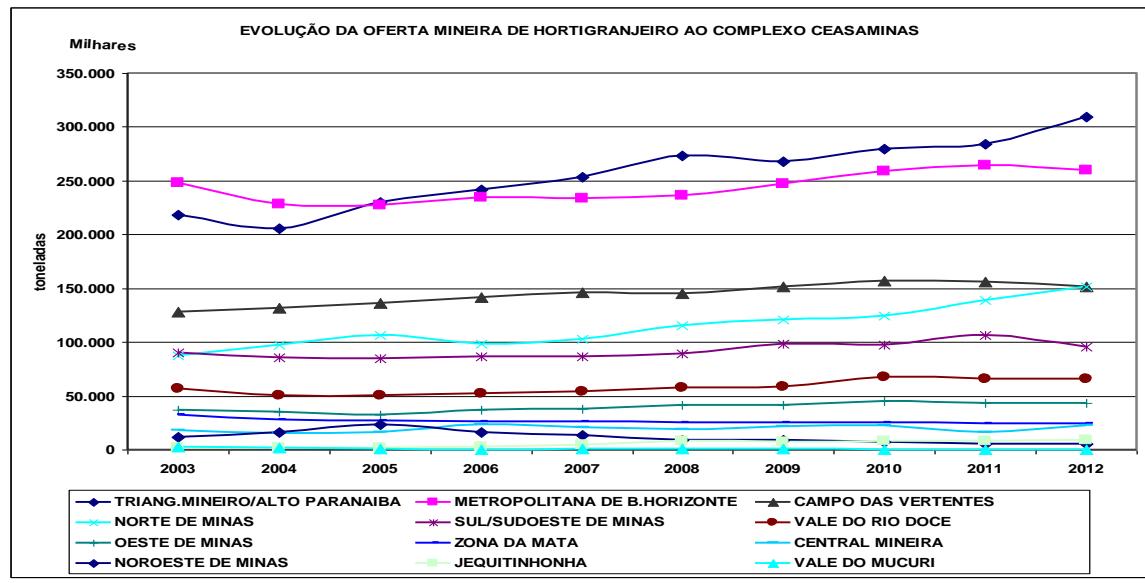
municípios de Ipuiuna e Cachoeira de Minas, sendo que o primeiro reduziu sua oferta de quase 21.650 toneladas para pouco mais de 18.898 toneladas. Cabe aqui, um destaque para o município de Bom Repouso cuja oferta de batata lisa saltou de 14.743 toneladas em 2011 para quase 18.200 toneladas em 2012, o que o levou ao segundo lugar em número de volume ofertado da mesorregião nessa hortaliça.

2. Conclusão

O comércio atacadista nos entrepostos da CeasaMinas nos últimos 10 anos mostrou-se vigoroso, com uma oferta de 27.419.639 toneladas de produtos e consequente movimentação financeira de R\$ 36.103.480.174,20 (trinta e seis bilhões, cento e três milhões, quatrocentos e oitenta mil, cento e setenta e quatro reais e vinte centavos).

Ao longo desses 10 anos, o perfil dos estados e países ofertantes apresentou algumas oscilações. O estado de Minas Gerais se consolidou como o maior centro abastecedor dos entrepostos com quase 40% do total de produtos ofertados, em segundo e terceiro lugares firmaram-se os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, com respectivamente 9 e 4% das ofertas. Entretanto é importante frisar a participação de todos os Estados/Países fornecedores quando se refere a produtos diversos, os quais não são controlados por procedência, mas que representaram quase 33% do total de toda a procedência.

Nas ofertas de Minas Gerais observou-se nesses anos o declínio das ofertas do tomate santa cruz e consequente ascensão das ofertas de seu substituto perfeito, o tomate longa vida, a partir do ano de 2004. Outro produto cuja ascensão é digna de nota é mamão formosa, sua oferta em 2002 foi de 1.905 toneladas, em 2012 a oferta atingiu mais de 35 mil toneladas. A consolidação do Estado como importante ofertante de hortigranjeiros se deu com a perenidade ao longo desses anos, das oferatas dentre outros, de produtos como a batata lisa, a banana prata, a cenoura, o repolho híbrido, a banana nanica, moranga híbrida e a cebola amarela, distribuídos pelas várias regiões mineiras ao longo desses 10 anos da seguinte forma:



FONTE: SEEST/DETEC/CEASAMINAS

5 - CUMPRIMENTO DAS METAS PREVISTAS NO PLANO PLURIANUAL E NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS, DESTACANDO, PARA CADA PROGRAMA DE GOVERNO OU PROGRAMA DE TRABALHO DA ENTIDADE QUE SEJA OBJETO DE UMA AÇÃO DE AUDITORIA:

ANÁLISE SUCINTA DO PDG DA CEASAMINAS – EXERCÍCIO ORÇAMENTÁRIO DE 2012

Consideramos como base de comparação a reprogramação orçamentária de 2012, aprovada pela diretoria executiva com base no Art. 3º do Decreto nº 7.678, de 30 de novembro de 2011 e encaminhada ao MAPA para aprovação no dia do mês de setembro último.

I-INVESTIMENTOS:

– Os investimentos em ativos fixos reprogramados para o exercício orçamentário de 2012, levando em consideração a capacidade financeira prevista para o período foram de R\$8.432.922, tendo realizado R\$7.795.738, ou seja, 92,4% previsto para 2012. A média mensal de investimentos realizados foi de R\$649.645 contra R\$702.744 prevista na reprogramação.

– CONTA 4105 – Expansão da infra-estrutura: De uma reprogramação no valor de R\$5.544.512 foram realizados no período investimentos de R\$4.948.306, ou seja, 89,2% VS 100,0%. A média de realizações foi de R\$412.359 VS R\$462.043 da reprogramação. As realizações do mês de dezembro foram de R\$150.166 corresponderam às obras reestruturação do MLP, reforma da rampa do Entreposto de Contagem e parte do projeto do Mercado de Flores e produtos orgânicos.

Os principais investimentos no exercício foram: 1) R\$2.520.937, referentes ao Pavilhão X inaugurado no 2º semestre do período; 2) R\$202.155, referentes à subestação do Pavilhão II; 3) R\$ 178.480, referentes a Platibandas do Mercado Livre do Produtor (MLP); 4) R\$109.780, referentes sanitário público no Ceasa Shopping; 5) R\$246.175, referentes à construção da rampa e 6) R\$112.019, referentes a diversas obras, todos no Entreposto de Contagem.

Os principais investimentos nos entrepostos do interior do estado foram 1) R\$1.435.236 referentes ao Pavilhão GPIII em Uberlândia; inaugurado no 2º trimestre; 2) R\$104.466, referentes à construção de um prédio Para abrigar a Polícia Militar, também em Uberlândia; 3) R\$39.060, referentes à rampa de acesso em Juiz de Fora.

– CONTA 4013 – Aplicação em Ativos de informática, informação e teleprocessamento. De uma reprogramação no valor de R\$312.195 foram realizados R\$308.309, ou seja, 98,76 VS 100,00%. A média realizada foi de R\$25.692 VS R\$26.016 da reprogramação. As realizações do exercício foram : 1) R\$101.250 referentes ao Portal ;2) R\$78.000 referentes Programa de Planejamento Stratec; 3) R\$64.000 referentes ao Portal TOTVS;3) R\$27,550 referentes equipamentos de segurança eletrônica; 4) R\$37.509 referente a demais investimentos.

– CONTA 4102 – Aquisição de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos. De uma reprogramação de R\$2.576.216 foram realizados investimentos de R\$2.539.123, ou seja, 99,76% VS 100,00%. A média realizada foi de R\$211.594 VS R\$214.685. Foram realizados no exercício os seguintes investimentos: 1) R\$1.199.000 correspondentes a 110.000 caixas plásticas de longa duração; 2) R\$665.500 referentes a 10 compactadores;

3) R\$178.481 referentes a transformador do pavilhão SG; 4) R\$169.790 referentes câmara de congelados em Pouso Alegre-MG; 5) R\$124.417 referentes a projeto de monitoramento CFTV em Uberlândia; R\$107.297 referentes projeto de segurança no interior; 6) R\$94.638 referentes a pequenos investimentos.

Ii – RECEITAS:

- A receita global da empresa (fonte de recursos próprios) realizada no exercício foi de R\$41.063.236 correspondendo a 98,0% VS 100,0% da reprogramação. A média realizada foi de R\$3.421.936 VS R\$3.490.689
- Vendas de Bens e serviços: É a principal fonte de recursos da empresa representando 92,11% do valor realizado versus 90,4 % na reprogramação. A média de realização foi de R\$3.151.789 VS R\$3.154.145 da reprogramação. Cabe destacar: 1) R\$18.569.653, receita com CCU-boxes, representando 49,1%; 2) R\$7.706.349, receita com processo licitatório, representando 20,4%; 3) R\$3.472.426, receita com módulos do MLP, representando 9,2%; 4) R\$2.489.775, receita com tarifas de transferências, representando 6,6%; 5) R\$1.700.809, receita de administração da RDC, representando 4,5%; 6) R\$3.873.459, receitas diversas, representando 10,2% das vendas de bens e serviços.
- Receitas financeiras. A receita financeira atingiu R\$1.758.069, representando 87,4% do valor orçado para o exercício VS 100,0%. A média do exercício foi de R\$146.505 VS R\$167.675. Todas rubricas realizadas ficaram abaixo das previsões. As receitas financeiras representam 4,3% da receita global da empresa. Destacamos : 1) R\$548.173 de juros ativos, representando 31,2% da receita ;2) R\$406.949 de multas contratuais, representando 23% da receita; 3) R\$421.605 de renda de títulos e valores, representando 24,0% da receita; 4) R\$252.175 da receita de variação monetária, representando 14,3% da receita; R\$129.166 de outra receitas financeiras, representando 7,4% do total.
- Dividendos Recebidos: R\$28.614 VS R\$ 36.300 do reprogramado.
- Demais receitas e recuperações: A receita de recuperações tendo realizado R\$1.455.081 VS R\$ 1.990.121 diversas, 73,1% VS 100,0%. As recuperações representam 3,6% da receita global da empresa. Destacamos : 1) R\$851.385 de recuperação de RDC representando 66,3% do valor reprogramado e 58,5% do total ; 2) R\$241.504 de recuperação de energia elétrica representando 79,8% do valor orçado e 16,6% do total; 3) R\$240.000 de recuperações do serviços de vigilância, representando 100,0% do valor orçado e 16,4% das recuperações. 4) R\$122.192 representando 8,4% das recuperações.

III- DESPESAS:

- As despesas correntes, incluindo impostos e excluindo os investimentos, atingiram R\$36.191.204, correspondendo a 96,8%, do valor orçado de R\$37.667.565 .
- Salário base: A despesa com salário base no exercício de R\$7.877.215, representando 100,1%, portanto, praticamente dentro do valor orçado de R\$7.867.717, ou seja, 100,11% VS 100,0%.
- Hora extra: Realização de R\$277.855 contra valor orçado de R\$ 258.968, ou seja, superior ao valor orçado, devido as necessidades do MLP do entreposto de Contagem.

- Gratificações por funções: Realização de R\$ 502.985 contra orçamento de 503.537, portando dentro das previsões, variação de 99,9% igual ou semelhante à previsão de 100,0%.
- Outros adicionais: São incluídos neste item gastos com adicional noturno e quebra de caixa-realização de 96,3%, portanto, abaixo do valor de orçamento.
- Encargos Sociais: Valor realizado de R\$5.988.108 VS valor orçado de R\$6.029.540, ou seja, realização abaixo do valor de orçamento, 99,3% VS 100,0%.
- Previdência complementar: Ficou abaixo do valor previsto, 91,5% VS 100,0%. Valor realizado de R\$114.459 VS R\$ 125.049.
- Assistência social e médica: realizado abaixo das previsões, 92,0% VS 100,0%. Valor realizado de R\$319.096 VS R\$346.711.
- Demais benefícios sociais - Biênio/quinquênio/auxílio funeral – A despesas ficaram abaixo do valor de orçamento 97,6% VS 100,0%. Valor realizado de R\$261.372 VS R\$ 267.907.
- Suprimento de tecnologia da informação: Abaixo das previsões 88,9% vs. 100,0%. Valor de R\$118.314 VS R\$ 133.152.
- Materiais: As despesas com materiais. Abaixo das previsões 64,6% VS 100,0%. Valor de R\$910.731 VS R\$1.410.212. O ritmo de realização abaixo foi decorrente da retiradas de despesas com caixas plásticas de longa duração para investimentos.
- Demais materiais de produtos: Valor realizado abaixo do valor de orçamento, 56,5% VS 100,0%. Valor de R\$ 15.242 VS R\$ 27.000.
- Tecnologia de informação – serviços- Realizado dentro das previsões 99,7% VS 100,0%. Valor realizado de R\$343.799 VS R\$345.005.
- Demais: Serviços técnicos, administrativos e operacionais: Em seu conjunto as despesas com serviços diversos ficaram abaixo do ritmo previsto, 95,8% VS 100,0%, valor realizado de R\$8.087.474 VS R\$8.441.848.
- Despesas com serviços de limpeza ficaram acima do previsto, 576,0% VS 100,0%. Valor de R\$237.960 VS R\$41.312.
- Os serviços que mais influenciaram no item foram: serviços técnicos profissionais com realização de 97,4% VS 100,0%, abaixo do previsto; guarda e vigilância 93,1% VS 100,0%; manutenção e conservação de dependência 93,0% VS 100,0%; O valor destas três contas representa 83,5% do total da rubrica global(n)
- Vale alimentação: Realizado abaixo do valor de orçamento 83,6% VS 100,0%.
- Convênio creche escola; Realizado abaixo do valor de orçamento 92,8% VS 100,0%.
- Dispêndios indiretos com pessoal próprio. Abaixo do valor de orçamento 85,9% VS 100,0%.
- Auxílio estagiário: acima do valor de orçamento 101,2% VS 100,0%
- Vale transportes: acima do valor de orçamento 104,9% VS 100,0%;
- Despesas com km rodada: acima do valor de orçamento 138,3% VS 100,0%.
- Demais despesas abaixo do ritmo previsto.

- Propaganda, publicações oficiais, promoções e eventos: Todas sub contas correspondentes a rubrica ficaram acima do ritmo do orçamento: 136,4% VS 100,0%, valor de R\$862.720 VS R\$ 632.318.
- Publicidade legal: realizado de 176,0% VS 100,0%
- Publicidade institucional: realizado de 130,5% VS 100,0%;
- Patrocínio promoções e eventos: realizado de 125,8% VS 100,0%.
- Demais serviços de terceiros: rubrica sem representatividade.
- Utilidades e serviços: realização abaixo do previsto 89,9% VS 100,0%
- Tributos e encargos: Consideram nesta rubrica as despesas com Imposto de Renda, CSSL, PASEP e COFINS e demais tributos.
- Tributos e encargos para fiscais vinculados a receita PIS+ PASEP: Realizado de R\$2.688.628 de realização versus R\$2.795.022, ou seja, 96,2% VS 100,0%.
- Tributos e encargos vinculados ao resultado (IRRPJ + CSSL): Realizado de R\$1.949.428 VS R\$1.352.772, ou seja. 144,1% VS 100,0%, em decorrência de erro no valor do orçamento.
- Demais tributos: Valor realizado de R\$129.807 VS R\$138.470, portanto, abaixo do valor orçado, 93,8% VS 100,0%.
- Alugueis de equipamentos: Valor realizado de R\$602.480 VS R\$ 578.810, ou seja, 104,1% VS 100,0%.
- Alugueis e seguro de imóveis: Valor realizado de R\$131.223 VS R\$ 77.758, ou seja, 168,8% VS 100,0%.
- Multas: Valor realizado de R\$20.940 VS R\$ 31.242, abaixo do valor de orçamento, 67,0% VS 100,0%.
- Variações monetárias e outras obrigações: Valor realizado de R\$300.738 VS R\$152.997, 196,6% VS 100,0%. Todos os componentes ficaram acima do valor de orçamento.
- Variações monetárias passivas: Realizado de R\$95.014 VS R\$15.696, ou seja, 605,3% VS 100,0%. O desvio decorreu da maior variação da inflação em relação às previsões.
- Juros passivos: Realizado R\$115.259 VS R\$69.130, ou seja, 166,7% VS 100,0%. A variação decorreu da não previsão dos juros sobre o contrato com o Banco do Brasil.

- Descontos concedidos: Valor realizado de R\$54.012 VS R\$41.383, ou seja, 130,5% VS 100,0%. Excesso de desconto sobre a receita.
- Demais itens componentes: R\$36.453 VS R\$26.799 variação de pouca significância.
- Demanda trabalhista: Houve uma reversão de despesas de R\$710.180, que favoreceu o resultado final do exercício.
- Demais despesas: No global o ritmo de realização do item ficou acima do previsto, ou seja, R\$2, 350.920 VS R\$1.622.839, ou seja, 144,9% VS 100,0%.
- Provisões diversas: R\$1.867.242 de realização versus R\$1.262.312, ou seja, 147,9% VS 100,0%. A variação foi decorrente da realização de provisões sobre contingências cíveis não programadas de R\$500.000.
- Despesas legais e judiciais: Realização abaixo do valor de orçamento 91,2% VS 100,0%.
- Doações: Realização acima do valor programado R\$54.000 VS R\$33.215, ou seja, 162,6% VS 100,0%.
- Associação de classe: Realização acima do valor programado R\$59.606 VS R\$ 38.394, ou seja, 155,2% VS 100,0%.
- Convênios: Realização acima do valor programado R\$ 96.246 VS R\$66.560, ou seja, 144,6% VS 100,0%

IV – DISPONIBILIDADES, ENDIVIDAMENTO E VALORES A RECEBER

- (a) O Saldo disponível no final de dezembro, ou seja, no final do exercício fechou em R\$3.732 mil abaixo do saldo do inicio do período de R\$4.480 mil, diminuindo, assim, a segurança para as tarefas do dia a dia nas operações da empresa,MLP e financiar a RDC.
- (b) Endividamento VS Recebíveis: O passivo circulante (endividamento) reduziu em 6,9%, passando de R\$7.839 mil para R\$7.301 mil. Neste saldo estão incluídas as dívidas em curto prazo de R\$ 529 mil do Banco do Brasil. O decréscimo foi decorrente dos juros e participações no decorrer do exercício.” Decréscimo total de R\$1.879 mil, sendo somente no mês de dezembro o pagamento de R\$ 967 mil de dividendos”. Os valores a receber (ativo circulante) tiveram crescimento de 64,0% no período o que demonstra que a empresa continua financiando terceiros, prejudicando, assim, o seu capital de giro necessário às suas operações do dia a dia. O valor dos recebíveis passaram de R\$7.057 mil para R\$ 11.575. O que mais pesa entre os itens é o financiamento à RDC, que passou de R\$ 2.341 mil para R\$ 2.688 mil. Não consideramos o saldo credor em favor da RDC de R\$311 mil, em 31 de dezembro.

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- Análise da liquidez:
- Análise plena: Os valores a receber em curto prazo + disponibilidades divididos pelo endividamento (passivo circulante) no inicio do período foi de 1,47, ou seja, para cada R\$1,00 de endividamento em curto prazo tínhamos R\$1,47 de cobertura. Em dezembro o índice passou para 2,09 o que significa um melhoria na segurança da empresa. Entretanto, indica maior absorção do capital de giro o que financeiramente é prejudicial ao dia a dia nas operações da empresa. Cabe alertar que a situação financeira tem maior peso na saúde da empresa a curto prazo.
- Análise plena ajustada: Da análise acima desconsiderando o disponível por ser este necessário ao dia a dia nas operações da empresa, tínhamos para cada R\$1,00 de endividamento R\$0,90 de cobertura no inicio do ano. Este índice passou no final de dezembro para R\$1,59, em decorrência do maior crescimento do saldo a receber em relação ao endividamento. Cabe repetir o alerta do item anterior. A situação financeira em curto prazo pesa mais que a situação econômica, pois os valores a receber nem sempre são realizados na data prevista por vários motivos, deficiência de caixa dos devedores, falências, etc.
- Resultado líquido do período: O resultado líquido antes da depreciação foi de R\$4.872.033,74
- Resultado após a depreciação R\$ 3.581.145,46
- ((Observe que o resultado está sendo influenciado por 1) R\$457.800 referentes a caixas plásticas valor considerando inicialmente como despesas e revertidos para o ativo imobilizado (investimento); 2) Reversão de provisões para demanda trabalhistas antes contabilizadas como despesas e revertidas ao resultado, valor de R\$710.180.
- Com as reversões acima o lucro foi beneficiando.
- A administração da empresa deve permanecer alerta com as despesas com serviços e pessoal que poderão comprometer significativamente o resultado do exercício,

Observação: Em decorrência do não encerramento definitivo do Balanço final, esta análise poderá sofrer alterações.

FONTE: DEPLA- DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO – CEASAMINAS

B) RESULTADOS TÉCNICOS OPERACIONAIS ALCANÇADOS

Em cumprimento as determinações legais e estatutárias a administração das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais, S/A- CEASAMINAS apresenta os seus resultados financeiros e operacionais do exercício de 2012.

O papel estratégico que a empresa desempenha no sistema agro alimentar e, em especial, nas cadeias produtivas de frutas, legumes e verduras, decorre do modelo atacadista implantado no Brasil, baseado na regulação pública que atribui às Centrais de Abastecimento como a CEASAMINAS, funções normativas e regulatórias na implantação de normas e padrões de comercialização, bem como a produção de estatísticas e informações que contribuem efetivamente para a regularização da oferta alimentar, atenuando as variações sazonais, proporcionando oferta de gêneros alimentícios adequada às necessidades nacionais em termos de quantidade, preço e qualidade. A CEASAMINAS ocupa um elo nodal no sistema agro alimentar brasileiro. A estratégia de Atuação da Unidade na execução das políticas públicas tem como premissas:

- Implementar normas e padrões de comercialização, bem como de produção de estatísticas e informações que contribuem efetivamente para o controle e o planejamento da oferta alimentar;
- Políticas públicas voltadas para a difusão de padrões de segurança alimentar baseadas em boas práticas, adoção de padrões sanitários adequados, modernização das práticas de embalagens e manuseio, a promoção da qualidade comercial;
- Estímulo a práticas e técnicas de aproveitamento integral de alimentos e o benefício para comunidades carentes e instituições de caráter assistencial;
- Estímulo à modernização da produção, pós-colheita e comercialização de hortifrutícolas;
- Indução de padrões de comportamento no setor e no mercado nacional de abastecimento alimentar.

No ano de 2012 a CEASAMINAS manteve sua política de apoio na divulgação das Normas de classificação, Padronização de Embalagens de frutas e hortaliças. Desenvolveu pesquisas com o objetivo de programar ações para a melhoria da qualidade dos produtos e a modernização da horticultura, sensibilizar e provocar mudanças de comportamento dos produtores com a finalidade de reduzir perdas, melhorar qualidade e o aumento do consumo avaliando o mercado de frutas e hortaliças minimamente processados, pré-embaladas, orgânicas e desidratadas.

Com objetivo de possibilitar melhoria geral no sistema de comercialização de frutas e hortaliças; apoiando e assistindo técnica e financeiramente as comunidades de pequenos e médios produtores foram ministrados treinamentos pela equipe técnica da CEASAMINAS para gestores de Barracões do produtor capacitando-os nas atividades técnico-operacionais, administrativas e financeiras do empreendimento. Implantou o novo REGULAMENTO DE MERCADO que representa um marco histórico para a Empresa, tendo em vista que o anterior foi instituído no ano de 1975 e encontrava-se obsoleto face às novas exigências do mercado. A Empresa intensificou suas ações de Controle da

Comercialização de Produtos no MLP democratizando o acesso dos produtores ao Mercado Livre do Produtor no sentido de preservar o espaço para o comércio da produção hortícola mineira, favorecendo o aumento da produção e associativismo rural.

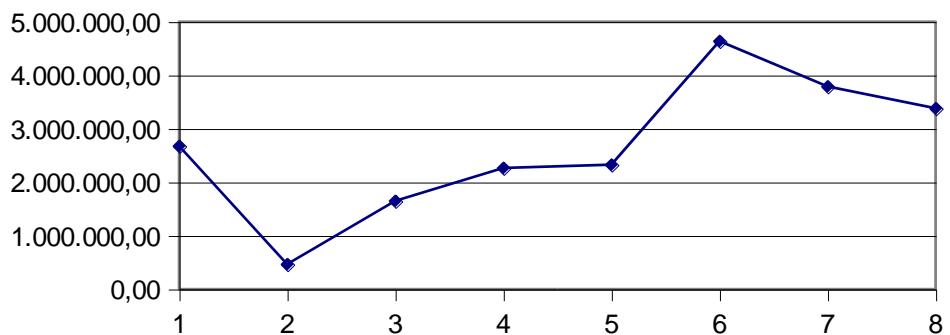
6 - AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO UTILIZADOS PELA ENTIDADE, QUANTO À SUA QUALIDADE, CONFIABILIDADE, REPRESENTATIVIDADE, HOMOGENEIDADE, PRATICIDADE, VALIDADE, INDEPENDÊNCIA, SIMPLICIDADE, COBERTURA, ECONOMICIDADE, ACESSIBILIDADE E ESTABILIDADE:

I - Indicadores financeiros

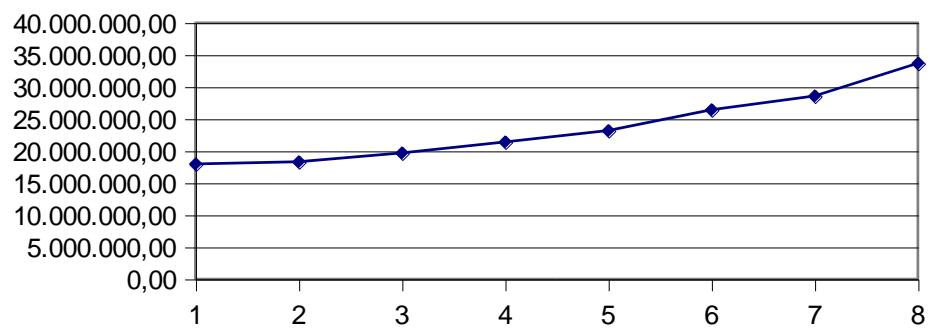
Apresentamos para análise, os principais índices utilizados para a Análise dos Balanços. Salientamos que devido à peculiaridade desta empresa, não consideramos a utilização de outros índices, em função de que podem levar a interpretação dúbia. Os índices apresentados abaixo representam: qualidade, confiabilidade, representatividade, homogeneidade, praticidade, validade, independência, simplicidade, cobertura, economicidade, acessibilidade e estabilidade. Vejamos:

Itens	Ano	Lucro Líquido	PL	ROE
1	2005	2.674.450,77	17.957.454,43	0,15
2	2006	464.331,33	18.305.702,93	0,03
3	2007	1.646.890,24	19.673.792,21	0,08
4	2008	2.263.413,00	21.399.644,00	0,11
5	2009	2.324.981,00	23.172.442,00	0,10
6	2010	4.635.820,00	26.417.915,00	0,18
7	2011	3.788.675,38	28.568.949,24	0,13
8	2012	3.381.059,00	33.678.973,00	0,10

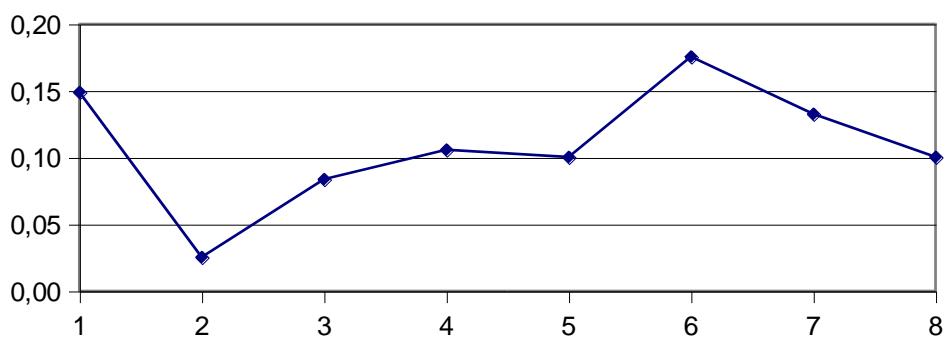
Lucro Líquido



Patrimônio Líquido



ROE



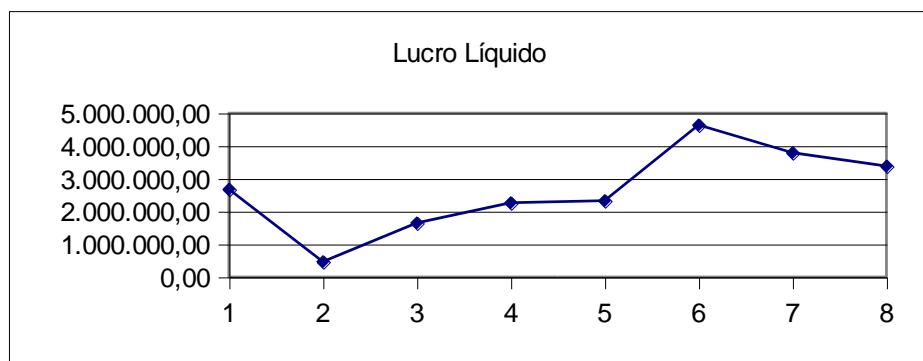
ROE = (Lucro Líquido/ Patrimônio Líquido)

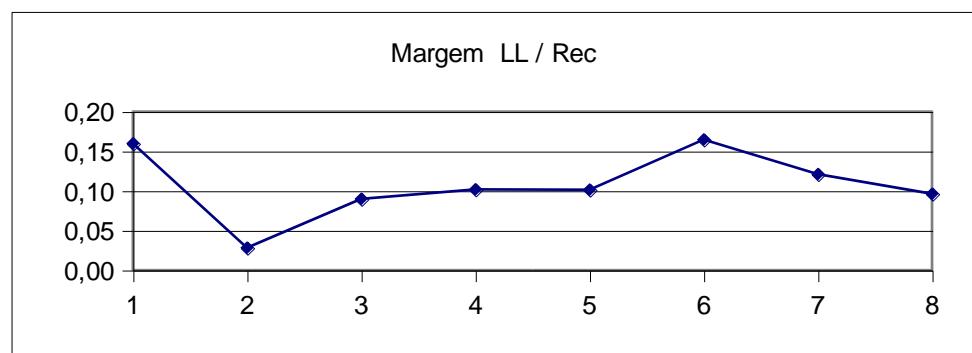
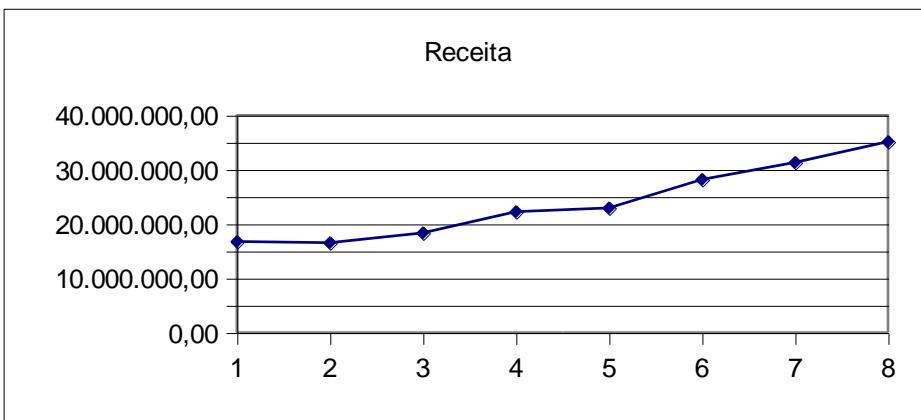
O processo de avaliação dos resultados do Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) é apresentado no quadro a seguir:

até 2%	Rentabilidade péssima
de 2 a 10%	Rentabilidade baixa
de 10 a 16%	Rentabilidade boa
Acima de 16%	Rentabilidade excelente

Fonte: Administração financeira e orçamentos – prof. Ms. Reinaldo César Cafeo (2004, p.39)

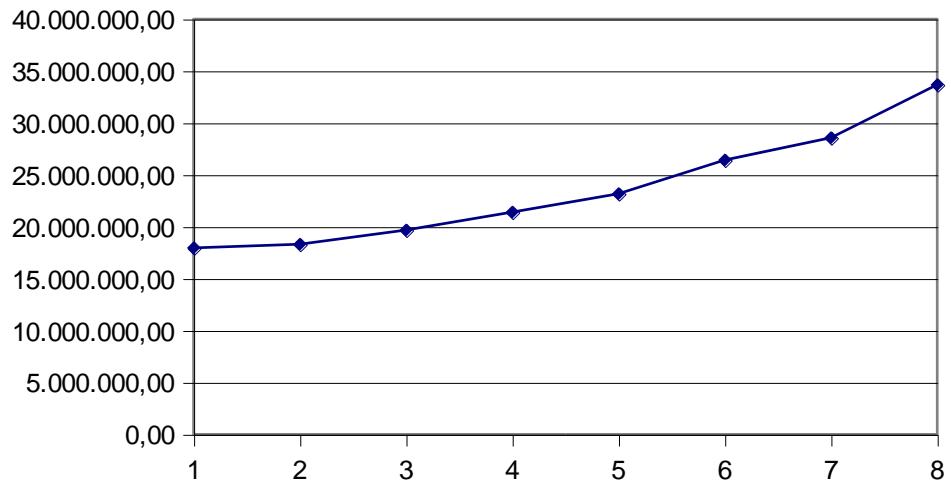
Itens	Ano	Lucro Líquido	Receita	Margem LL / Rec
1	2005	2.674.450,77	16.747.412,60	0,16
2	2006	464.331,33	16.530.752,12	0,03
3	2007	1.646.890,24	18.352.552,84	0,09
4	2008	2.263.413,00	22.248.123,00	0,10
5	2009	2.324.981,00	22.943.211,00	0,10
6	2010	4.635.820,00	28.171.738,00	0,16
7	2011	3.788.675,38	31.320.300,43	0,12
8	2012	3.381.059,00	35.132.844,00	0,10



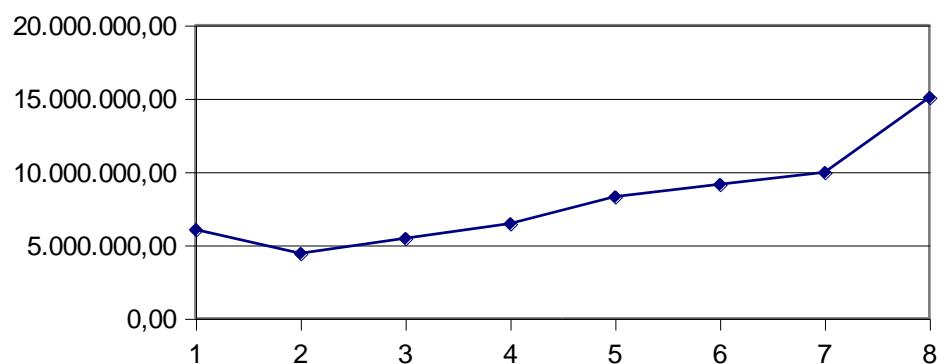


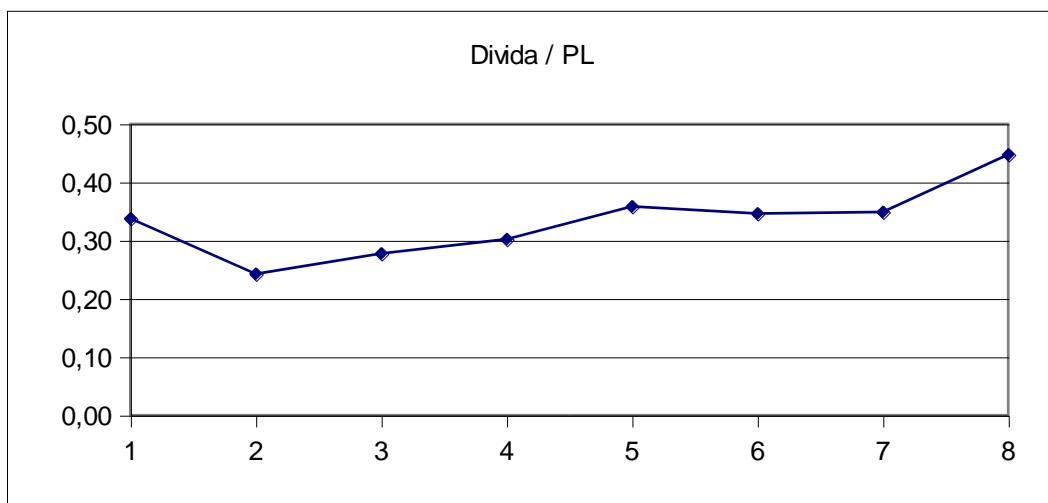
Itens	Ano	PL	Dívida	Dívida / PL
1	2005	17.957.454,43	6.060.873,93	0,34
2	2006	18.305.702,93	4.439.049,45	0,24
3	2007	19.673.792,21	5.460.639,79	0,28
4	2008	21.399.644,00	6.464.444,00	0,30
5	2009	23.172.442,00	8.303.906,00	0,36
6	2010	26.417.915,00	9.146.501,00	0,35
7	2011	28.568.949,24	9.964.389,22	0,35
8	2012	33.678.973,00	15.069.043,00	0,45

PL

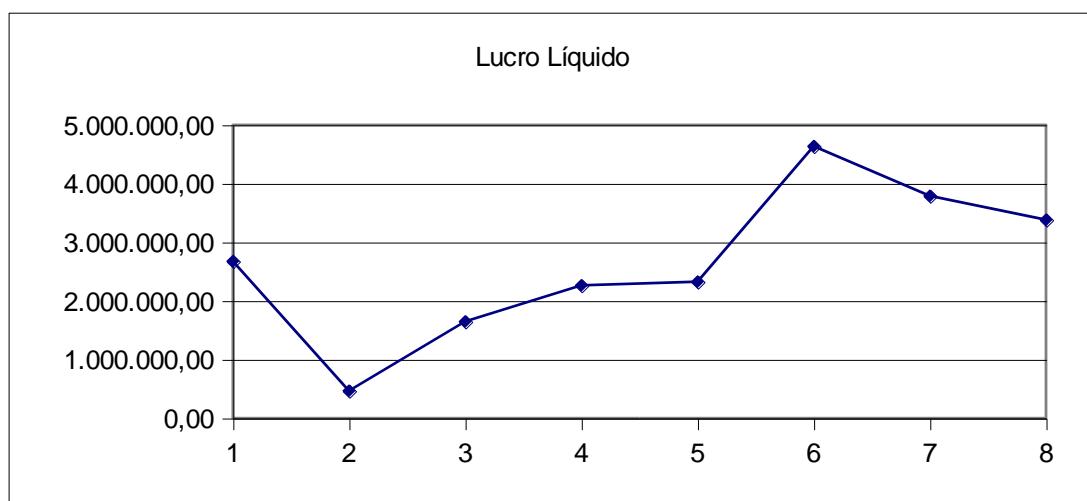


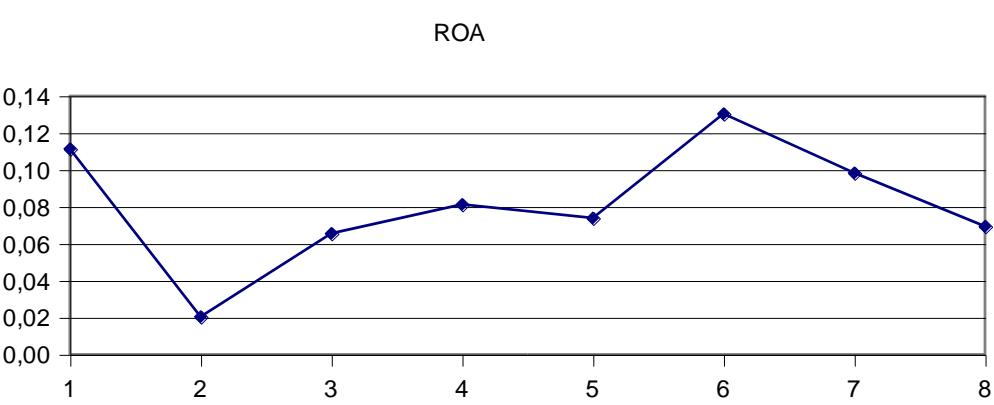
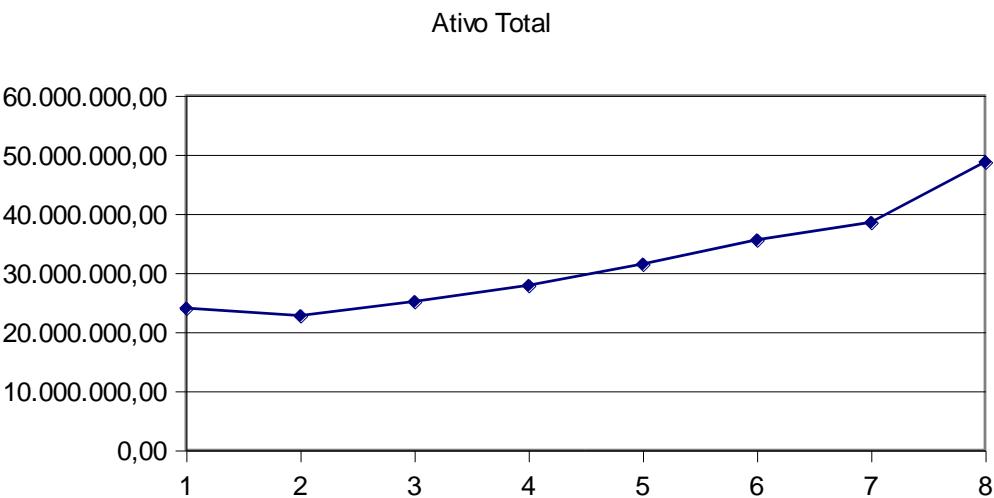
Dívida





Itens	Ano	Lucro Líquido	Ativo Total	ROA > 14%
1	2005	2.674.450,77	24.018.328,36	0,11
2	2006	464.331,33	22.744.752,38	0,02
3	2007	1.646.890,24	25.134.432,00	0,07
4	2008	2.263.413,00	27.864.088,00	0,08
5	2009	2.324.981,00	31.476.348,00	0,07
6	2010	4.635.820,00	35.567.416,00	0,13
7	2011	3.788.675,38	38.533.338,46	0,10
8	2012	3.381.059,00	48.748.016,00	0,07





ROA = (Lucro Líquido / Ativo Total)

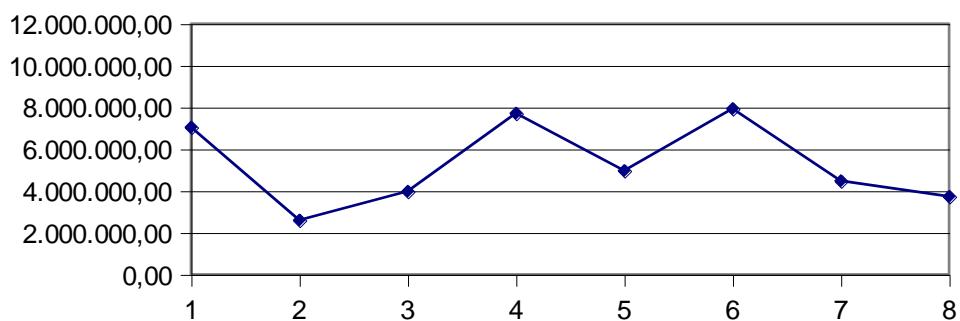
O processo de avaliação dos resultados do Retorno Sobre o Ativo (ROA),
é apresentado no quadro a seguir:

até 8%	Rentabilidade	baixa
de 2 a 10%	Rentabilidade	normal
de 10 a 16%	Rentabilidade	boa
Acima de 20%	Rentabilidade	excelente

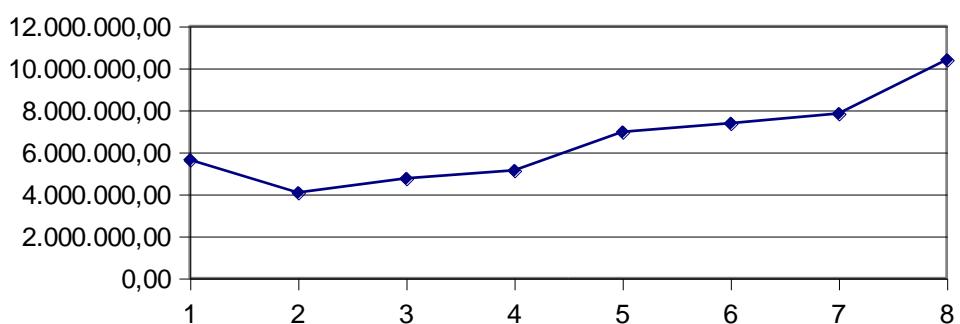
Fonte : Administração financeira e orçamentos – prof. Ms. Reinaldo César Cafeo (2004, p.39)

Itens	Ano	Ativo Financeiro	Passivo Financeiro	ILS
1	2005	7.049.281,61	5.635.174,67	1,25
2	2006	2.600.916,25	4.073.340,01	0,64
3	2007	3.978.358,15	4.750.444,39	0,84
4	2008	7.716.921,00	5.132.153,00	1,50
5	2009	4.971.611,00	6.962.891,00	0,71
6	2010	7.933.919,00	7.373.746,00	1,08
7	2011	4.479.959,42	7.838.753,80	0,57
8	2012	3.732.484,19	10.399.103,75	0,36

Ativo Financeiro



Passivo Financeiro



7 - AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA ENTIDADE, RELATANDO:

A CEASAMINAS fundada em 1970, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA, é uma empresa de Sociedade Economia Mista, tendo o Governo Federal como seu maior acionista, detendo 99,57% das ações com direito a voto, desde o ano de 2000.

Ocupa um terreno com área total de 2.286.000 m², nas margens da Rodovia BR 040, no município de Contagem-MG, havido pelo Estado de Minas Gerais em Ação de Desapropriação, e até a data da elaboração destas demonstrações contábeis esta situação estava pendente de regularização legal. De acordo com a Administração da Sociedade, a apuração dos valores envolvidos, do ativo immobilizado da companhia, está em fase de regularização. A contabilidade aplicou as normas do IASB – International Financial Reporting Standards, pois houve a mensuração e reconhecimento contábil do Pavilhão “T”, através de sua capacidade de gerar caixa em um período de 5 anos, a taxa de desconto de 5% a.a. sendo o mesmo construído com recursos de terceiros.

a) Fragilidades identificadas

De modo geral, a ausência de normas e procedimentos de execução. Em consequência verifica-se: valores recebíveis não executados, pendentes de ações administrativas ou judiciais; falha nos procedimentos de rotina e fiscalização de contratos; falha na aplicação de normas e processos licitatórios, falhas no controle de material de almoxarifado; falhas nos processo de contratação de serviços terceirizados.

Realizamos em parceria com uma empresa especializada um trabalho voltado para identificar as causas que têm contribuído para o atraso dos lançamentos e dos registros de entrada das Notas Fiscais na Contabilidade, com reflexo nas demonstrações contábeis. Dentre os pontos merecedores de menção, relatamos as retenções de documentos fiscais pelos setores envolvidos, principalmente os documentos recebidos das unidades do interior.

Alguns procedimentos de anos anteriores necessitam de regularização, esclarecemos que durante o ano de 2012 foram realizadas algumas ações no sentido de minimizar o que foi apontando anteriormente:

b) Aperfeiçoamentos implementados

A Auditoria Interna tem apontado com freqüência, as irregularidades, como também, indicado soluções para determinados casos e orientado quanto ao entrosamento dos setores na implantação do sistema ERP que está em andamento nesta empresa.

I - Os controles de estoque, bem como os cálculos dos custos médios de todos os produtos do Almoxarifado, eram são processados manualmente, implicando em dispêndio de tempo para calcular e remeter à Contabilidade, finalmente concretizamos a implantação do sistema retrocitado.

II - As conciliações das contas ativas e passivas estavam acumulando pendências antigas de pequeno valor, por longas datas. A Diretoria Financeira, em parceria com a Contabilidade, levantou as pendências, no sentido de regularizá-las. Salientamos que as contas foram praticamente todas ajustadas faltando apenas algumas em que os setores envolvidos ainda não se manifestaram.

8 - A REGULARIDADE DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS, COM A IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS RELATIVOS À DISPENSA E INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, CONTENDO:

A) Objetivo da contratação e o valor

Contratação de serviços e compras destinadas à manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, bem como materiais de consumo para o desempenho dos serviços administrativo da empresa;

B) Fundamentação da dispensa ou inexigibilidade

A dispensa ou inexigibilidade são aplicadas às compras ou serviços contratados nos limites estabelecidos na Lei 8.666/93, bem como a aquisição de produtos adquiridos através da cotação de preço de mercado em consonância com norma retro mencionada.

C) responsável pela fundamentação e CPF

O responsável pela fundamentação é o Chefe do Departamento Jurídico da empresa.

-Fábio Rodrigues de Castro CPF: 036.416.836-61 até 26/04/2012

- Fernando Alves de Abreu CPF: 176.231.626-91 de 27/04/2012 a 31/12/2012

D) identificação do contratado

Todos os contratados estão identificados na relação da CPM. - (Cotação de Preço de Mercado) e processos licitatórios abaixo.

I - Dispensa e inexigibilidade de licitação:

Fundamentação da baseada nos incisos I e II, e parágrafo único do artigo 24 e artigos 25 e 26, da Lei 8.666/93.

Responsável pela fundamentação: Assessoria Jurídica – ASJUR -Fábio Rodrigues de Castro até 26/04/2012 e Fernando Alves de Abreu de 27/04/2012 a 31/12/2012.

NOTA: Para visualizar a planilha a contento, todos os processos de Dispensa e inexigibilidade de licitação, verificar o ANEXO 02 - Processos Relativos à Dispensa e Inexigibilidade de Licitação 2012

..

Análise da regularidade dos demais processos licitatórios, incluindo percentual examinado.

PROCESSOS LICITATÓRIOS 2011				
Relatório nº	Processos Recebidos na AUDIN	Processos Fracassados	Processos Homologados	Processos Auditados
07	14	07	07	05
10	09	01	08	05
21	18	12	06	04
27	08	02	06	04
42	12	03	09	05
47	08	05	03	03
49	08	03	05	04
53	15	08	07	04
54	09	05	04	04
Total	101	46	55	38

Processos homologados (%) 54,46

Processos homologados auditados (%) 69,09

Obs.: Todos os processos foram analisados por meio de amostragem. * Na coluna “Processos Fracassados” estão incluídos: Anulado, Deserto, Fracassado e Revogado.

LICITAÇÕES

Com referência às Licitações, foi adotado o Pregão Eletrônico como modalidade de licitação prioritária para aquisição de bens e serviços comuns, após a regularização do cadastro no SICAF “Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores”. As demais modalidades são aplicadas exclusivamente nas condições impedidas de adoção do Pregão Eletrônico.

Avaliação sobre a Regularidade dos Processos:

Ocorreram algumas falhas na publicação do Edital, redação da Ata e formação do processo de licitação. Além de outras falhas como: comprovante de habilitação, ata de registro de preços sem informação de valor unitário e global, descumprimento de dispositivos legais, publicação de contrato fora do prazo. Entretanto, são procedimentos de rotina que não implicam em falta grave ou prejuízos para a empresa, mas que deve ser observado atentamente, na aplicação integral da Lei 8.666/93.

Identificamos nos processos licitatórios auditados por amostragem, que as falhas apontadas, apesar de pouca relevância por não afetarem o erário público, contrariam os dispositivos legais quanto à formação do processo. Ao deixar de cumprir a rotina na instrução processual e não atentar para simples detalhes como: edital e termo de referência sem assinatura do responsável, ata de preço sem o quantitativo total, falta de documento de habilitação e outros pormenores, está infringindo os preceitos da lei que rege o assunto.

Elaboramos um check list com ênfase nos apontamentos efetuados pela Auditoria Interna, visando que a CPL cumpra aos prazos estabelecidos em Lei, para cada modalidade de licitação, bem como, a fiel observância aos procedimentos de rotina.

NOTA: Para visualizar a planilha contendo todos os processos de Dispensa e inexibilidade de licitação verificar o ANEXO 03 Processos Relativos a Contratos/ Licitação 2011e 2012.

9 - AVALIAÇÃO DO GERENCIMENTO DA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS, ACORDOS E AJUSTES FIRMADOS:

Para este tópico elaboramos uma planilha com as identificações solicitadas na Instrução Normativa que disciplina a matéria, a qual se encontra no ANEXO 04: Quadro de Detalhamento das Transferências.

10 - FATOS RELEVANTES DE NATUREZA ADMINISTRATIVA OU ORGANIZACIONAL COM IMPACTO SOBRE AUDITORIA INTERNA:

10.1 - DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Para verificação da consistência da folha de pagamento de pessoal, identificando os nomes dos servidores e funcionários que tiveram sua folha de pagamento revisada, e o método de seleção da amostragem, foi constatada legalidade dos atos, confirmação física dos beneficiários e a regularidade dos processos de admissão, cessão, requisição, concessão de aposentadoria, reforma e pensão.

A) Limite do Quadro de Pessoal

Conforme Portaria 1.139/2001, de 30/10/2001, da Secretaria-Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que estabelece o limite máximo de empregados do quadro próprio das empresas públicas, sociedades de economia mista e demais empresas controladas pela União. O limite fixado para a CEASA/MG por esta portaria é de 272 empregados. Conforme verificamos, estamos abaixo deste quantitativo.

QUADRO DE PESSOAL	Out/12	Nov/12	Dez/12
Funcionários Ativos	204	208	209
Em Férias	21	17	16
Ativo (RA)	12	12	12
Admitidos	0	0	0
Demitidos	0	0	0
TOTAL NA FOLHA	237	237	237
Afastados pelo INSS	24	24	24
Licença Sem Vencimento	0	0	0
TOTAL DO QUADRO	261	261	261
Outros (Conselheiros)	08	08	08

As empresas cujos quantitativos de pessoal próprio estejam acima dos limites fixados nesta Portaria terão prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da publicação desta Portaria, para se adequarem aos novos limites.

B) Excesso de Horas Extras Durante a Jornada de Trabalho

Em nossa auditoria, foi evidenciado que alguns funcionários da CEASAMINAS estão laborando eventualmente por mais de 10 (dez) horas por dia, em desconformidade com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

A Folha de Pagamento de Pessoal apresentou-se consistente e dentro das normas da empresa e legislação pertinente. Não foram identificados: atos ilegais ou revisões na gestão do exercício de 2012.

A confirmação física dos beneficiários é consistente em face dos controles da associação dos empregados que informa ao Setor de Pessoal todas as alterações ocorridas. Consta do referido relatório, algumas recomendações da Auditoria Interna, sem irrelevância.

C) Descontos

Em nossa amostragem, constatamos que apenas um funcionário teve descontos acima do limite de 40% (quarenta por cento). Decreto Lei nº 5.452 de 01/05/1943: Art. 462 “*Ao empregador é vedado efetuar qualquer desconto nos salários do empregado, salvo quando este resultar de adiantamentos, de dispositivos de lei ou de contrato coletivo*”.

10.2 - RISCO DE AUDITORIA

O PAINT 2012 – Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna, determina o trabalho a ser realizado pelo grupo de auditores internos da CeasaMinas, tendo como base uma análise de riscos, submetendo este trabalho, para validação do corpo técnico da CGU – Controladoria Geral da União.

Há o risco relacionado com as questões operacionais, com implicações diferenciadas. E não devemos esquecer que os problemas operacionais podem colocar em risco o sucesso de uma empresa.

Os risco podem estar relacionados também a processos utilizados que podem levar a perda de ativos físicos e financeiros.

Da mesma forma devemos estar atentos as ameaças decorrentes da má qualidade das informações, para o processo de tomada de decisões.

O trabalho de análise de risco deve ser continuamente melhorado, acompanhando as mudanças na legislação, o crescimento da empresa, a disponibilidade orçamentária e a evolução da tecnologia.

Este trabalho segue a seguinte estrutura:

- a) Item: Identifica a atividade.
- b) Risco: elenca os prováveis impactos.
- c) Controle: Elenca os possíveis procedimentos, que seguidos poderão evitar os riscos ou minimizar seus impactos.

01- Execução Orçamentária - DEPLA

Risco:

A não execução das Receitas;

A execução das Despesas, com valores acima do orçado para as receitas.

A execução de Investimentos no Ativo Imobilizado, com divergência da programação inicial.

A falta de uma metodologia adequada as atividades da empresa.

Controle:

Verificar a observância dos dispositivos legais;

Verificar as reprogramações orçamentárias.

Determinar a materialidade das eventuais divergências encontradas;

Alertar para a correção dos desvios.

Resultado Esperado:

Que a arrecadação se efetive como previsto, e que as despesas se mantenham no nível desejado.

02- Auditoria Relatório Inventário Físico do Caixa.

Risco:

Divergência de informações entre a tesouraria e outros setores.

Divergência entre valor contabilizado e valor utilizado;

Utilização inadequada de recursos.

Ocorrência de vales, nos caixas de MLP e Balança.

Controle:

Verificar a contagem de caixa;

Verificar a coerência de informações entre a Contabilidade e a Tesouraria.

Resultado Esperado:

A utilização correta dos valores em caixa, e o controle dos saldos relevantes.

03- **Balancete.**

Risco:

Ativo Super-avaliado;

Despesa Super-avaliada;

Passivo Sub-avaliado;

Receita Sub-avaliada.

Falta de provisão para valores de ações que tramitam na justiça.

Controle:

Aplicar os procedimentos básicos de auditoria do teste para Super-avaliação;

Aplicar os procedimentos básicos de auditoria do teste para Sub-avaliação.

Resultado Esperado:

Que as contas tenham um comportamento previsível e permaneçam com bons os índices financeiros.

04- Deptº Financeiro – Seção de Tesouraria.

Risco:

Falta de comunicação da tesouraria com os outros setores, visando a interação com o sistema informtizado ERP.

Erro no lançamento entre contas bancárias;

Falta de registro de aplicações financeiras;

Falta de registro de transferências;

Valor elevado de numerário em transito.

Falta de prestação de contas de adiantamentos concedidos.

Controle:

Verificar prerioricamente a movimentação das contas bancárias;

Identificar movimentação das contas de aplicação;

Verificar a movimentação das contas de transferências;

Verificar a movimentação das contas de valores em trânsito;

Verificar as conciliações bancárias.

Resultado Esperado:

Que a tesouraria efetue os pagamentos dentro do prazo, e tenha bons controles de entrada e saída de numerário.

05- Deptº Financeiro – Seção de Cobrança.

Risco:

Recebimentos não efetuados dentro do prazo;

Existência de saldos a receber não confirmados;
Não pagamento de multas e juros de devedores em atraso;
Divergência de informações do sistema informatizado.
Divergências entre o Cadastro e o Setor de Cobrança.

Controle:

Verificar mediante relatório analítico, contas a receber;
Verificar os processos de cobrança;
Verificar as conciliações de contas da contabilidade.
Verificar os contratos de licitações de

Resultado Esperado:

Que a empresa mantenha controles adequados de cobrança, e que possa maximizar os recebimentos.

06- **Deptº Financeiro – Seção de Pagamentos.**

Risco:

Critérios inadequados de cobrança;
Existência de favorecimentos;
Não efetivação dos pagamentos nos prazos de vencimento;
Prestações de contas de viagens pendentes.

Controle:

Examinar as exigibilidades mais relevantes;
Verificar as notas fiscais de hoteis;
Verificar os recibos de taxi;
Verificar os critérios para pagamento de contas vencidas;
Verificar os prazos de vencimento da conta Fornecedores.

Resultado Esperado:

Que a empresa mantenha níveis razoáveis de endividamento, e que os fiscais de contrato cumpram bem a sua função de conferência e acompanhamento dos contratos.

07- Auditoria Relatório Inventário Patrimônio.

Risco:

Falta do Termo de Responsabilidade;

Falta de fiscalização das saídas dos móveis e equipamentos dos setores;

Existência de bens não localizados;

Desatualização das informações no sistema patrimonial;

Controle:

Verificação do trabalho da Comissão incumbida da localização física dos bens;

Obrigatoriedade de preenchimento dos formulários de movimentação de bens;

Apuração de responsabilidade, dos bens não localizados;

Treinamento dos funcionários, e sistema adequado para atualização das informações;

Acompanhamento da elaboração do inventário físico de materiais.

Resultado Esperado:

Que os bens imobilizados estejam devidamente regularizados, e que tenha um bom controle das aquisições e baixas.

08- Deptº de Eng^a – Manutenção Física e Ambiental.

Risco:

Instalações elétricas em más condições;

Irregularidade nas licitações;

Falta de planejamento de compra de material em estoque.

Verificação:

Das condições de segurança e laudo do Corpo de Bombeiros;

Verificação das licitações e dos contratos;

Verificação das requisições de material.

Resultados Esperado:

Que a empresa tenha seu equipamento e imóveis em bom estado de funcionamento e de conservação, correndo o menor risco possível.

09- Auditoria Relatório Inventário Físico de Almoxarifado.

Risco:

Erro na conferência da relação de bens.

Bens alocados em outras entidades;

Bens sem identificação, por meio de chapa patrimonial;

Entrega do relatório fora do prazo.

Controle:

Verificar os Termos de Responsabilidade de matérias;

Verificar as conciliações contábeis;

Promover a baixa, doação ou leilão dos bens inservíveis e com valor já depreciado;

Verificar o relatório emitido pela Comissão de Inventário.

Resultado Esperado:

Que a Comissão de Inventário Físico de Almoxarifado, tenha desempenhado bem o seu trabalho.

10- Deptº Administrativo Seção de Materiais e Patrimônio.

Risco:

Desvio de estoque;

Controle:

Verificar o armazenamento dos materiais;

Verificar o controle de entradas e saídas, dos materiais;

Verificar o inventário e confrontar com a contabilidade;

Verificar as conciliações contábeis.

Resultado Esperado:

Que a empresa mantenha um bom controle e distribuição dos bens em estoque.

11- Deptº Administrativo – Recursos Humanos.

Risco:

Pagamento de vantagens e benefícios concedidos de forma indevida;

Funcionários em desvio de função;

Funcionários terceirizados ocupando cargos de funcionários efetivos (concursados);

Passivo trabalhista e fiscal;

Desrespeito ao horário de trabalho dos funcionários;

Desrespeito a legislação vigente.

Controle:

Examinar o cadastro de pessoal do quadro permanente da empresa;

Verificar o controle dos rendimentos, gratificações e benefícios;

Verificar o recolhimento das obrigações;

Verificar as horas extras realizadas;

Verificar as rotinas do setor de prssoal.

Resultado Esperado:

Adequação dos controles de pessoal a legislação vigente.

Evitar passivos trabalhista e fiscal.

12- **Processos Licitatórios - CPL**

Risco:

Favorecimento a Fornecedores;

Falta de assinatura em documentos;

Falta de autenticação em cópia de documentos;

Falta de assinatura de Engºs nos projetos básicos

Controle:

Verificar se os procedimentos adotados na licitação estão em conformidade com a legislação vigente;

Verificar cada fase do processo de licitação;

Observar o que orienta a Secretaria de Direito Econômico do Ministério da com relação aos Processos Licitatórios e Cartel em Licitações.

Resultado Esperado;

Que a empresa possa obter os produtos e serviços necessários, de acordo com a legislação vigente e os princípios da Administração Pública.

13- **Deptº Administrativo Seção de Compras.**

Risco:

Fracionamento de compras;

Pesquisas de preços com incidência dos mesmos fornecedores;

Nota Fiscal com rasura e data de emissão vencida;

Notas fiscais com valor próximo do limite máximo de dispensa de licitação

Controle:

Planejamento das necessidades, considerando histórico e projeção de demanda;

Treinar os compradores;

Rever os processos de compras;

Considerar os preços do almoxarifado como referência para negociação;

Rodízio de fornecedores,

Contratação de fornecedores mediante licitação sob o sistema de registro de preços, conforme estabelece a legislação;

Adequação das despesas de pequeno vulto ao que estabelece a legislação.

Resultado Esperado:

Que as compras sejam feitas de acordo com a legislação vigente, e que seja evitado o fracionamento de despesas e o favorecimento de fornecedores.

14- Deptº Administrativo – Seção de Expediente.

Risco:

Falta de controle de processos;

Falta de controle de contratos;

Erros na remessa de malotes para Interior;

Falta de controle das contas telefônicas.

Controle:

Verificação dos procedimentos para abertura de processos;

Verificação dos controles de contratos, malotes e contas telefônicas.

Resultado Esperado:

Que o setor mantenha um bom controle dos contratos, e das ligações telefônicas e envio de malotes ao Interior.

15- Deptº Administrativo – Seção de Comunicação.

Risco:

Falta de contratos;

Gastos acima do limite de contratos;

Fracionamento de despesas;

Publicidades irregulares.

Controle:

Verificação dos contratos;

Verificação das requisições de serviços e materiais do setor;

Verificação de gastos com Autônomos;

Verificação da legalidade das publicidades.

Resultado Esperado:

Que a empresa tenha bons controles dos contratos de comunicação e cumpra com a legislação vigente.

16- Contratos de Prestação de Serviços Contínuos.

Risco:

Licitar de forma restritiva;

Contratar não observando o previsto no edital e nas determinações legais;

Fiscalizar a execução de forma deficiente, implicando em baixa qualidade dos serviços;

Ter que arcar com despesas trabalhistas das empresas que abandonam os contratos.

Controle:

Planejar com eficiência;
Promover a licitação em conformidade legal;
Controlar efetivamente e fiscalizar eficazmente as contratações;
Registro formal das planilhas de avaliação/medição de serviço;
Supervisão do controle de freqüência dos funcionários;
Controle de entrega e uso de EPIs.

Resultado Esperado:

Que as empresas contratadas mantenham uma boa qualidade nos serviços prestados, e que os gastos estejam de acordo com os princípios da Administração Pública e legislação vigente.

17- Auditoria em Convênios.

Risco:

Descontos indevidos na folha de pagamento de funcionários;
Repasses indevidos para a Associação;

Controle:

Verificação da folha de pagamento de funcionários;
Verificação dos convênios e repasses para a Associação.

Resultado Esperado:

Que os repasse e descontos dos funcionários estejam de acordo com a legislação vigente.

18- Auditoria nas Unidades do Interior

Risco:

Venda de produtos de atravessadores;
Descumprimento do Regulamento de Mercado;
Comercialização sem atestado de produção da EMATER;

Falta de cobrança de Romaneio e Carnet de marcação de área;

Acidentes nos trevos de entrada da Unidades;

Risco de incêncio da parte elétrica;

Passivo Trabalhista;

Exercício Ilegal da profissão;

Controle:

Verificar as informações do Romaneio e confrontar com as credenciais e documentação do produtor;

Verificação da atuação dos Orientadores de Mercado;

Verificação da emissão do atestado da EMATER;

Verificar o controle de entrada de mercadorias com o Romaneio e apresentação do carnet para marcação de área no MLP.

Resultado Esperado:

Que as Unidade do Interior mantenham um bom controle de suas atividades e mantenham suas operações com eficiência e de acordo com as normas internas e legislação vigente.

19- DETEC – Seção de Informação de Mercado.

Risco:

Falhas nas informações de mercados;

Falhas nas pesquisas de mercado;

Falhas na apuração da procedência dos produtos;

Erro na digitalização de dados do MLP;

Arquivamento de Notas Fiscais de entrada de Mercadorias.

Controle:

Acompanhamento dos procedimentos de informações e pesquisas de mercado;

Verificação da apuração do VAF – Valor Adicionado Fiscal

Resultado Esperado:

Que as informações fornecidas pelo setor sejam confiáveis.

20- Acompanhamento do Sistema Integrado de Gestão.

Risco:

Falha nos procedimentos e rotinas dos setores;

Falta de segurança dos relatórios gerados pelos setores;

Falta de comunicação entre os setores da empresa.

Controle:

Verificação das rotinas implementadas no sistema informatizado;

Verificação da confiabilidade das informações geradas;

Confronto dos relatórios com os procedimentos executados;

Adequação dos procedimentos e rotinas dos setores da empresa

Resultado Esperado:

Que a empresa tenha bons controles de processos, e que sejam informatizados de forma racional e eficiente.

21- Posição de Caixa e Bancos

Risco:

Falta de conciliação bancária;

Divergência entre o saldo do banco e da contabilidade;

Saldo insuficiente para saldar as dívidas de curto prazo.

Controle:

Verificação das rotinas de contabilização;

Verificar a existência de conciliação bancária;

Verificar os extratos bancários;

Verificar o indice de liquidez de curto prazo.

Resultado Esperado

Que as informações fornecidas sejam confiáveis e que o saldo dos investimentos sejam suficientes para pagar as dívidas de curto prazo

MAPA ANÁLISE DE RISCO DE AUDITORIA

Fator de Risco / Setor	Pontuação	% Risco	Risco Máximo	% Relevância
Processos Licitatórios	10,60	100,00	12	88,33
Materialidade	3,60	33,96	4	30,00
Relevância	3,80	35,85	4	31,67
Criticidade	3,20	30,19	4	26,67
Auditória Unidades do Interior	8,00	100,00	12	66,67
Materialidade	2,40	30,00	4	20,00
Relevância	2,40	30,00	4	20,00
Criticidade	3,20	40,00	4	26,67
Departamento de Comunicação - DECOM	8,60	100,00	12	71,67
Materialidade	2,80	32,56	4	23,33
Relevância	2,40	27,91	4	20,00
Criticidade	3,40	39,53	4	28,33
Posição de Caixa e Bancos	8,20	100,00	12	68,34
Materialidade	3,20	39,02	4	26,67
Relevância	3,00	36,59	4	25,00
Criticidade	2,00	24,39	4	16,67
Acompanhamento Inventário Físico do Almoxarifado	8,00	100,00	12	66,67
Materialidade	3,00	37,50	4	25,00
Relevância	2,40	30,00	4	20,00
Criticidade	2,60	32,50	4	21,67
Acompanhamento Elaboração Inventário Patrimônio	2,80	100,00	12	73,33
Materialidade	3,20	36,36	4	26,67
Relevância	2,80	31,82	4	23,33
Criticidade	2,80	31,82	4	23,33
Acompanhamento Inventário Físico do Caixa	8,00	100,00	12	66,67
Materialidade	2,80	35,00	4	23,33
Relevância	2,80	35,00	4	23,33
Criticidade	2,40	30,00	4	20,00
Balancete	9,60	100,00	12	80,00
Materialidade	3,00	31,25	4	25,00
Relevância	3,60	37,50	4	30,00
Criticidade	3,00	31,25	4	25,00
Execução Orçamentária	8,80	100,00	12	73,33
Materialidade	3,20	36,36	4	26,67
Relevância	3,00	34,09	4	25,00
Criticidade	2,60	29,55	4	21,67
Deptº Financeiro - Seção de Cobrança	9,00	100,00	12	75,00
Materialidade	3,20	35,56	4	26,67
Relevância	3,20	35,56	4	26,67
Criticidade	2,60	28,89	4	21,67
Seção de Pagamentos - SEPAG	8,00	100,00	12	66,67
Materialidade	3,00	37,50	4	25,00
Relevância	3,00	37,50	4	25,00
Criticidade	2,00	25,00	4	16,67
Departamento de Recursos Humanos	8,20	100,00	12	68,33
Materialidade	3,40	41,46	4	28,33
Relevância	2,80	34,15	4	23,33
Criticidade	2,00	24,39	4	16,67
Sistema Integrado de Gestão	8,60	100,00	12	71,67
Materialidade	2,60	30,23	4	21,67
Relevância	3,40	39,53	4	28,33
Criticidade	2,60	30,23	4	21,67
DETEC - Seção Informação de Mercado	6,00	100,00	12	50,00
Materialidade	2,00	33,33	4	16,67
Relevância	2,00	33,33	4	16,67
Criticidade	2,00	33,33	4	16,67
Deptº de Engª, Manutenção Física Ambiental	9,00	100,00	12	75,00
Materialidade	3,40	37,78	4	28,33
Relevância	3,20	35,56	4	26,67
Criticidade	2,40	26,67	4	20,00
Deptº Administrativo - Seção de Compras	9,20	100,00	12	76,67
Materialidade	3,00	32,61	4	25,00
Relevância	3,20	34,78	4	26,67
Criticidade	3,00	32,61	4	25,00
Deptº Financeiro - Seção de Tesouraria	9,20	100,00	12	76,67
Materialidade	3,40	36,96	4	28,33
Relevância	3,40	36,96	4	28,33
Criticidade	2,40	26,09	4	20,00
Deptº Administrativo - Seção de Expediente	4,80	100,00	12	40,00
Materialidade	1,80	37,50	4	15,00
Relevância	1,80	37,50	4	15,00
Criticidade	1,20	25,00	4	10,00
Contratos e Prestação de Serviços Contínuos	10,60	100,00	12	88,33
Materialidade	3,80	35,85	4	31,67
Relevância	3,20	30,19	4	26,67
Criticidade	3,60	33,96	4	30,00
Deptº Administrativo - Seção de Materiais e Patrimônio	9,80	100,00	12	81,67
Materialidade	3,60	36,73	4	30,00

11. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna apesar de vital importância para a empresa, figura em posição de destaque no organograma, mas ainda não está totalmente fortalecida, pois existe a necessidade de uma carga maior nos cursos de reciclagem. Não dispõe de uma consolidação dos Atos Normativos atualizados sistematicamente o que prejudica o desenvolvimento de novas metodologias e aplicadas à ação de auditoria.

Do nosso quadro de auditores participaram de cursos e seminários:

- ▲ Participação de Carlos Cássio de Abreu Domingues
- ▲ Participação de José Cupertino Pereira Filho
 - 2.1 Curso: Controle e Autitoria Interna, promovido pela ESAF, no período de 01/10 a 19/11/2012.
 - 2.2 Curso: autoinstrucional Balanced Scorecard, nível de atualização, com 5 horas de duração em 28/09/2012, promovido pela Fundação Getúlio Vargas.
- ▲ Participação de Marcus Vinícius Diniz Gomes Carneiro
 - 3.1 Curso: Controle e Autitoria Interna, promovido pela ESAF, no período de 01/10 a 19/11/2012.
 - 3.2 Congresso: Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público, promovido pela ESAF, no período de 17 a 19 de outubro de 2012.
- II Congresso Jurídico, promovido pela ANAMAGES, no período de 31/08 a 01/09/2012.

Forum Nacional de Direito Público, 23, 24 e 25 de maio de 2012.

Workshop Jurídico Ambiental, realizado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, realizado em 09/04/2012.

11 - CONCLUSÃO:

Das constatações, críticas e sugestões apresentadas em Relatórios de Auditoria originaram, em observância as Resoluções da Diretoria, Resoluções diversas, Normatizações e Atualizações determinantes de procedimentos internos da Empresa, traduzidos em melhor organização maiores integração entre as áreas visando eficiência e economicidade.

Demais inconsistências detectadas em auditorias, foram solucionadas ou estão sendo acertadas através de reuniões entre as áreas envolvidas e registradas através de Correspondência Internas

**4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA:
NÃO SE APLICA**

5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA: NÃO SE APLICA

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

6.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	259	245	9	6
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	259	245	9	6
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	259	245	9	6
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	13	12	4	5
4. Total de Servidores (1+2+3)	272	257	13	11

OBS: O regime jurídico dos empregados da CEASAMINAS é CLT, e não estatutário, ou seja somos empregados públicos e não servidores públicos

6.2 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	1
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	1
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	0
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	1
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	1
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	2

6.3 Qualificação da Força de Trabalho

**Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ
(Situação em 31 de dezembro)**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	13	12	4	5
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	13	12	4	5
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	13	12	4	5
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	38	38	2	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	38	38	2	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	51	50	6	5

6.4 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	37	45	37	53	36
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	37	45	37	53	36
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	4	12	17	14	3
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	4	7	1	0
2.3. Funções Gratificadas	4	8	10	13	3
3. Totais (1+2)	41	57	54	67	39

6.5 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	11	41	105	44	7	3	0
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	11	41	105	44	7	0	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	19	25	5	1	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	5	5	2	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	14	20	3	1	0
3. Totais (1+2)	0	0	11	41	124	66	12	4	0

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

6.6 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	1.644.400,00									
	2011	1.461.297,41									
	2010	1.274.038,67									
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	3.275.431,66		830.335,00							
	2011	2.711.527,17		637.383,17							
	2010	2.338.532,85		592.827,41							

6.7 Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
Analista de Sistemas	1	1	0	2010	0
Nutricionista	1	1	0	2011	0
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Há dois empregados terceirizados ocupando vaga de empregado efetivo, situação que será regularizada com a realização de concurso público em 2013.					

6.8 Demonstraçao dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Nome do Empregado Terceirizado Substituído	Cargo que Ocupava no Órgão	D.O.U. de Publicação da Dispensa			
		Nº	Data	Seção	Página
Não há					
Não há					
Não há					

6.9 Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados

Nome do Empregado Terceirizado Substituído	Cargo que Ocupava no Órgão	D.O.U. de Publicação da Dispensa			
		Nº	Data	Seção	Página
Não há					
Não há					
Não há					

6.10 Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
Não há			
Não há			
Não há			

6.11 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante												
Nome:												
UG/Gestão:				CNPJ:								
Informações sobre os Contratos												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
						F		M		S		
	Inicio	Fim	P	C	P	C	P	C				

TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA NA CEASAMINAS EM 2012 – VALORES ANO - POSTO					
UNIDADE: BARBACENA:		EMPRESA: CONSTRUTORA E DRAGAGEM PARAOPÉBA			
FUNÇÃO		QUANTIDADE		R\$	
Faxineiro		3		79.965,84	
Porteiro		4		119.182,13	
TOTAL		7		199.147,97	

TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA NA CEASAMINAS EM 2012 – VALORES ANO - POSTO		
UNIDADE: CARATINDA		EMPRESA: CONSTRUTORA E DRAGAGEM PARAOPEBA
FUNÇÃO	QUANTIDADE	R\$
Faxineiro	2	
Porteiro	2	
TOTAL	4	112.877,57

TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA NA CEASAMINAS EM 2012 – VALORES ANO - POSTO		
UNIDADE: CONTAGEM		EMPRESA: CONSTRUTORA E DRAGAGEM PARAOPEBA
FUNÇÃO	QUANTIDADE	R\$
Analistas de Sistema	1	
Atendente	3	
Auxiliar de Serviços Operacionais	5	
Bombeiro Hidráulico	2	
Carpinteiro	5	
Copeiro	2	
Cozinheira	3	

Digitador	7	
Eletricista	9	
Faxineiro	46	
Gari	18	
Jardineiro	10	
Mensageiro	1	
Pedreiro	6	
Pintor	5	
Porteiro	32	
Recepcionista	13	
Serralheiro	1	
Supervisor	4	
Supervisor Líder	1	
Trabalhador Braçal	12	
Faxineiro	6	
Porteiro	10	
Digitador	01	
Faxineiro	15	

Jardineiro	1	
Porteiro	9	
Receppcionista	1	
Supervisor	1	
TOTAL	230	9.175.196,35

6.12 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos



CEASAMINAS

CORRESPONDÊNCIA INTERNA

De: DEREH
Para: DEPLA
Assunto: Informação Relatório de Gestão

Anexo:
Data: 19/04/2013
Nº. 162/2013

Srº Chefe de Departamento;

Informo que este Departamento de Gestão não possui nenhuma ferramenta que possibilite a CEASAMINAS verificar se há empregado público desta estatal acumulando mais de cargo público.

Atenciosamente,


Adm. Luciano Ferreira Ribeiro
Chefe do Departamento Gestão de Pessoas

6.13 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Como não há ferramentas que possibilite verificar o acúmulo de cargos público, não existe também providências adotadas pela Ceasa Minas que possibilite verificar este acúmulo.

6.14 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

As ações da CEASMINAS voltadas para seus colaboradores são realizadas pelo Departamento de Gestão de Pessoas – DEREH – que visam atender as legislações trabalhistas vigentes.

O DEREH é responsável por promover ações relacionadas à seleção de pessoal, à administração de cargos e salários, à avaliação de desempenho, à capacitação e desenvolvimento de pessoas, à modernização organizacional, ao controle de cadastro de empregados, à folha de pagamento, ao controle de ponto, a programação e controle de férias, aos benefícios e à segurança e medicina do trabalho; por propor, estruturar e implantar Políticas de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas; por supervisionar, orientar e zelar pelo cumprimento da Legislação Trabalhista, do Código de Ética e das demais Normas Internas da Empresa.

O quadro de pessoa da CEASAMINAS é limitado e aprovado pelo DEST, estabelecido pela PORTARIA Nº. 1.139/2001, de 30 de outubro de 2001, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.

A CEASAMINAS conta com a seguinte estrutura organizacional / níveis hierárquicos e, respectivas, síntese de suas competências:

Conselho de Administração: fixar a orientação geral dos negócios da companhia; fiscalizar a gestão dos diretores; aprovar e modificar o regimento interno; aprovar e alterar as propostas anuais de orçamento, em síntese, cumprir e fazer cumprir os dispositivos legais, estatutários e regulamentares, as decisões da Assembléia Geral dos acionistas e suas deliberações.

Conselho Fiscal: fiscalizar os atos dos diretores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; analisar o balancete e demais demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar.

Diretoria Executiva – executar as deliberações da assembléia geral e do conselho de administração, regulamentando-as, quando for o caso, mediante expedição de normas e instruções gerais e específicas; promover o planejamento das atividades da empresa, consubstanciando-o em planos de ação, a curto e longo prazo, nos quais estejam consignados com os orçamentos, programas, projetos e demais medidas necessárias à consecução dos objetivos do Governo Federal.

Assessores – assessorar a Presidência e a Diretoria-Executiva em todos os assuntos inerentes à empresa, por meio de pareceres e informativos, visando ao suporte técnico para tomada de decisões. Desenvolver programas e projetos

destinados ao cumprimento das diretrizes e das metas estabelecida pela Diretoria-Executiva da empresa. Manter a Diretoria-Executiva permanentemente informada e atualizada nos assuntos de interesse da empresa, elaborando relatórios técnicos e participando de reuniões periódicas, visando a otimização da sua gestão.

Chefias de Departamento e Auditoria – Estabelecer e garantir o cumprimento das políticas e atividades pertinentes, relacionadas à gestão da área correlata, coordenando os setores sob sua responsabilidade supervisionando, orientando e acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos, pessoalmente, por meio de reuniões periódicas ou analisando relatórios para certificar sobre o cumprimento das diretrizes estabelecidas; Informar à Diretoria Executiva quaisquer anormalidades surgidas em suas respectivas áreas que possam comprometer o melhor desempenho da Empresa; Sugerir à Diretoria normas e procedimentos ou racionalização de serviços e despesas elaborando pareceres técnicos para melhoria na qualidade dos serviços e minimização dos custos operacionais;

Corpo Técnico – executar as atividades inerentes à sua função sob a orientação e determinação de sua chefia imediata para atendimento às solicitações dos clientes internos e externos; elaborar estudos de viabilidade por meio de análise de informações de sua área de atuação para subsidiar sua Gerência e Coordenação na tomadas de decisões; analisar documentação interna e externa, produzido relatórios objetivos visando à apresentação de soluções às demandas surgidas no setor; representar a CEASAMINAS junto aos diversos órgãos externos, indo pessoalmente para resolver as questões pertinentes à sua área de atuação para cumprir determinação da Diretoria; prestar assessoria à sua chefia imediata e mediata fornecendo esclarecimento sobre o andamento dos trabalhos de seu setor, para garantir a qualidade na execução dos serviços prestados.

ADMISSÃO E ASCENSÃO FUNCIONAL.

A admissão na CEASAMINAS para cargo efetivo é precedida de concurso público, em conformidade com o art. 37, inciso II, da Constituição Federal e edital prévio que especificará as necessidades da organização para aquele momento, observada a ordem de classificação dos candidatos aprovados. O procedimento de ingresso na CEASAMINAS dá-se por uma forma justa proporcionando igualdades a todas as pessoas selecionando assim profissionais qualificados para compor a força de trabalho da empresa.

O PCS – Plano de Cargos e Salários - define os critérios de progressão funcional dos empregados, de forma objetiva e dinâmica, e estabelece a estrutura de cargos, carreiras e salários adequada às necessidades da CEASAMINAS compatibilizados com sua missão, visão, objetivos e estratégicas.

O PCC – Plano de Cargos Comissionados – é um instrumento de gestão que define e identifica separadamente do PCS, as vagas dos cargos comissionados de recrutamento restrito e amplo, ambos de livre nomeação e exoneração, e estabelece critérios para sua ocupação.

O PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

Tendo em vista os propósitos do planejamento estratégico 2011-2015 da ceasaminas, o PCS - Plano de Cargos e Salários - estabelece os critérios necessários para uma gestão empresarial voltado para conceitos de aprendizagem continuo; melhoria dos serviços prestados e revisão da estrutura organizacional. Dessa forma o PCS almeja, além de manter a integridade das faixas salariais, implantar sistemas de gestão de desempenho que viabilizem a progressão funcional, objetivando constantemente otimizar as atividades dos recursos humanos.

Dessa forma, concluímos que para o estabelecimento de uma forte e bem sedimentada política de remuneração, a organização busca a sintonia desta com a cultura organizacional, com a sua visão estratégica de futuro, de forma a incentivar o desenvolvimento do seu capital intelectual. Somente assim chegará ao seu sistema ideal de remuneração, extraíndo, desta forma, o máximo potencial das recompensas que tem a oferecer aos seus empregados.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

É pelo processo de Avaliação de Desempenho que possibilita a evolução na carreira aos empregados efetivos. A Avaliação de Desempenho é realizada anualmente, desde 2011, por meio do Departamento de Gestão de Pessoas que gerencia o processo de avaliação de desempenho de todos os empregados da CEASAMINAS.

A Avaliação do Desempenho é o instrumento que monitora o desenvolvimento profissional dos empregados da organização. Através dele podemos diagnosticar problemas de motivação, comunicação, liderança, trabalho em equipe, relações interpessoais e defasagem operacional, dentre outros.

Este abrangente programa ajuda a administrar as carreiras, cargos, remuneração, remanejamentos, treinamentos, clima organizacional, enfim, quase tudo que se refere à gestão de pessoas. A Avaliação do Desempenho contribui ainda para dar uma clara posição ao empregado sobre suas possibilidades na empresa, seu desenvolvimento e estabilidade profissional.

Um dos reflexos mais saudáveis obtidos por este programa é a interação das lideranças com seus liderados, que a partir de um agendamento formal passam a ter o compromisso entre si, de trocarem *“retorno de impressões sobre o outro”* (*feedbacks*) sinceros a respeito, não só do andamento das atribuições e atividades profissionais, como também das relações interpessoais na equipe e entre líderes e liderados.

Enfim, a Avaliação do Desempenho é o instrumento da gestão de pessoas que muito irá contribuir para a conciliação dos objetivos organizacionais e as expectativas individuais, colocando a organização nos trilhos da excelência e rumo ao sucesso.

PROGRAMAS DE ESTAGIO.

A CEASAMINAS, através do Departamento de Gestão de Pessoas e com amparo no disposto Lei Nº. 11.788 de 25 de setembro de 2008 e por meio de normativo interno, coordena e gerencia o programa de estágio da empresa. O número de estagiários na CEASAMINAS não poderá ultrapassar a dois por grupo de quinze empregados.

A CEASAMINAS conta com a parceria do CIEE - Centro de Integração Empresa Escola para o gerenciamento das atividades desenvolvidas pelos estagiários, que aplicam e aprimoram os seus conhecimentos em diversas áreas da companhia. O programa se pauta pela adoção de processos eficazes, capazes de reduzir a rotatividade de estagiários e aumentar a produtividade dos mesmos em sua área de competência.

O Exercício de 2012 foi encerrado com participação de 23 estagiários.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

É uma iniciativa que tem como principal objetivo prover desenvolvimento pessoal e profissional ao capital humano da ceasaminas através de reciclagem e aprendizagem constantes, processos essenciais para formatação de equipes de trabalho produtivas e satisfeitas. Após a realização do Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT), o DEREH elabora e coordena os planos de capacitação enfatizando as competências técnicas e comportamentais exigidas ou desejadas para o aperfeiçoamento ou aprendizagem adequado às necessidades e expectativas da empresa.

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL

O diagnóstico da organização tem como objetivo identificar a percepção coletiva dos empregados da ceasaminas quanto aos fatores que afetam o nível de sua motivação existem e relação à empresa. Para tal, a equipe do Departamento de Gestão de Gestão de Pessoas – DEREH – passa a elaborar, anualmente, a partir de 2012 uma pesquisa cujo conteúdo envolve diversas questões relacionadas com a cultura e o clima da CEASAMINAS, a saber:

- Imagem da empresa;
- Clareza dos objetivos da organização;
- Qualidade do processo decisório;
- Integração e comunicação;
- Equidade no tratamento;
- Segurança no trabalho, entre outras.

Dessa forma, após a tabulação dos dados e interpretação das informações, o estudo de clima possibilita um levantamento abrangente e detalhado dos pontos fortes e das possíveis situações que precisam ser melhoradas na empresa. Partindo dessas premissas, a pesquisa de clima organizacional constitui uma ferramenta estratégica para melhoria e crescimento da organização.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS (PLR)

A PLR, implantada desde 2005, é uma forma de incentivar a qualidade e a produtividade dentro das empresas, através da remuneração variada. Funciona como uma ferramenta de gestão, formalizando a parceria entre empregados e a empresa. Através da elaboração de um plano de metas e o engajamento de todos para seu cumprimento, a empresa ganha qualidade e produtividade e o empregados têm acesso a mais renda.

Atualmente, o programa estabelece apenas metas coletivas para toda a empresa e possibilita a distribuição do lucro líquido da empresa no exercício em questão. Este montante é dividido e linear a todos os empregados da empresa.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Umas das prioridades da CEASAMINAS é a prevenção da saúde de seus empregados. A medicina do trabalho é realizada através da parceria com uma empresa especializada que periodicamente realiza exames nos empregados, com o objetivo de acompanhar o estado de saúde de cada um.

O principal objetivo da segurança e medicina do trabalho é manter a qualidade de vida e saúde física dos empregados através do planejamento e implantação de metodologias de trabalho que previnam acidentes. Neste âmbito, a CEASAMINAS investe em equipamento de proteção individual (E.P.I.), que são entregues aos empregados expostos a riscos operacionais e do ambiente.

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

Se quem constrói o sucesso de uma organização são as pessoas, quanto mais saudáveis estiverem no ambiente de trabalho e fora dele, maiores e mais constantes serão as possibilidades dessas manterem-se em equilíbrio e adotar uma performance profissional adequada às exigências da ceasaminas.

Por esse motivo, a qualidade de vida inclui-se entre os pilares de atuação do DEREH e CIPA, recebendo atenção prioritária e cuidados permanentes. Na tentativa de assistir às necessidades dos empregados, este departamento

procura articular de modo integrado às dimensões físicas, psíquica e espiritual dos indivíduos por meio de ações diferenciados que busquem a melhoria da saúde.



DECLARAÇÃO

Declaramos para efeito de comprovação junto aos Órgãos Públicos da União que os membros da Administração da CEASAMINAS, abaixo relacionados, estão em dia com as obrigações junto a Receita Federal, como comprova cópia de suas Declarações de Bens e Renda e/ou autorização de acesso ás declarações anuais apresentada à Secretaria da Receita Federal do Brasil, com as respectivas retificações, tendo em vista o disposto no § 2º do art. 3º do Decreto nº 5.483, 30 de junho de 2005, em nosso poder.

Membro	Cargo ou Função
• JOÃO ALBERTO PAIXÃO LAGES	Diretor Presidente
• HENRIQUE PEREIRA DOURADO	Diretor Financeiro
• EDILBERTO JOSÉ DA SILVA.....	Diretora Técnico-Operacional

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

Contagem, 11 de Abril de 2013


Luciano Ferreira Ribeiro
Chefe do Departamento de Gestão de Pessoas



DECLARAÇÃO

Declaramos para efeito de comprovação junto aos Órgãos Públicos da União que os membros da Administração da CEASAMINAS, abaixo relacionados, estão em dia com as obrigações junto a Receita Federal, como comprova cópia de suas Declarações de Bens e Renda e/ou autorização de acesso ás declarações anuais apresentada à Secretaria da Receita Federal do Brasil, com as respectivas retificações, tendo em vista o disposto no § 2º do art. 3º do Decreto nº 5.483, 30 de junho de 2005, em nosso poder.

Membro

- ALUIZIO DAVIS NETO Conselheiro de Administração
- JOÃO ALBERTO PAIXÃO LAGES Conselheiro de Administração
- LUIZ GONZAGA BAIÃO Conselheiro de Administração
- MANOEL RODRIGUES DOS SANTOS.....Conselheiro de Administração
- FÁBIO JOSÉ PEREIRA Conselheiro Fiscal
- LUIZ ANTONIO DA SILVA..... Conselheiro Fiscal
- MARIA AUXILIADORA DOMINGUES..... Conselheiro Fiscal
- PEDRO ARAUJO CARDOSO..... Conselheiro Fiscal
- ANDRÉ LUIZ GONÇALVES GARCIA Conselheiro Fiscal

Cargo ou Função

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

Contagem, 04 de Abril de 2013


Luciano Ferreira Ribeiro
Chefe do Departamento de Gestão de Pessoas

Demonstrações Contábeis



**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO
DE MINAS GERAIS S/A
CEASAMINAS**

PARNE005-13 A 005

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A-CEASAMINAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

CONTEÚDO

- 1 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO / PASSIVO**
- 2 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS - DRE**
- 3 - DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
- 4 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**
- 5 - NOTAS EXPLICATIVAS**
- 6 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO 2011 EM REAIS

ATIVO	Notas explicativas	31/12/2012	31/12/2011
		14.342.743	11.539.377
Circulante			
Disponibilidades Imediatas	4	538.864	561.365
Aplicações Financeiras	5	3.193.620	3.918.595
Contas a Receber de Clientes	6	5.526.503	4.234.191
Valores a Recuperar	32	808.202	686.768
Adiantamentos a Empregados	33	339.833	304.774
Impostos e Encargos a Recuperar	34	16.479	11.000
Almoxarifados	35	260.310	378.796
Despesas Exercícios Seguintes	36	3.658.932	1.443.888
		34.405.273	26.993.961
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Antecipação de Dividendos	7	963.371	-
Créditos em Cobrança Judicial	9	309.411	-
Créditos a Recuperar	10	639.524	907.045
Depósito e Ação Judicial	37	511.159	489.209
Direito de Uso a Realizar	11	108.816	180.746
		31.872.993	25.416.961
Investimentos			
Imobilizado Líquido	8a	316.441	341.471
Intangível	8b	30.538.584	24.192.965
		1.017.968	882.525
Total do Ativo		48.748.016	38.533.338

Contagem, 31 de Dezembro de 2012.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO 2011 EM REAIS

PASSIVO	Notas explicativas	31/12/2012	31/12/2011
Circulante		10.399.104	7.168.433
Fornecedores	38	3.110.835	2.547.669
Obrigações Tributárias e Previdenciária	12	1.770.366	1.070.580
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	31	1.938.510	1.633.187
Dividendos		18	13
Juros sobre Capital Próprio	17	-	967.320
Participações de Empregados	25	200.057	241.830
Financiamento e Empréstimos	49	528.923	-
Outras Obrigações Contas a Pagar	13	2.850.394	707.834
		4.669.939	2.125.635
Não Circulante			
Financiamento e Empréstimos	49	1.923.357	-
Provisão para Contingências	14	2.529.957	1.849.327
Encargos Previdenciários	7	-	21.748
Credores por Caução	26	167.640	159.416
Receita Diferida		48.987	95.144
		33.678.973	29.239.270
Patrimônio Líquido			
Capital Social	15	22.593.213	22.593.213
Reserva de Capital	39	112.335	112.335
Reserva Legal	16	1.057.171	888.119
Reserva de Lucro p/ Expansão	18	8.054.608	5.645.603
Ajustes de Exercícios Anteriores	48	1.861.645	-
		48.748.016	38.533.338
Total do Passivo + Patrimônio Líquido			

Contagem, 31 de Dezembro de 2012.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS COMPARATIVA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2012 E 31 DEZEMBRO DE 2011 EM REAIS

	Notas explicativas	31/12/2012	31/12/2011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		<u>37.828.907</u>	<u>33.790.688</u>
Serviços e Concessionários de Uso	42	37.828.907	33.790.688
		<u>(2.696.063)</u>	<u>(2.470.388)</u>
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA			
Imposto Faturado	43	(2.688.628)	(2.464.187)
Serviços Cancelados	43	(7.435)	(6.201)
		<u>35.132.844</u>	<u>31.320.300</u>
LUCRO BRUTO		<u>(29.455.722)</u>	<u>(25.944.230)</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal	44	(11.012.274)	(8.936.706)
Encargos Sociais	45	(3.939.691)	(3.152.147)
Outros Proventos	20	(2.700.101)	(2.449.699)
Material de Consumo	46	(1.179.729)	(1.202.114)
Serviços e Seguros	19	(19.819.178)	(18.440.492)
Despesas Impostos e Taxas	23	(285.146)	(236.784)
Despesas de Depreciação	41	(1.183.081)	(989.547)
Despesas de Amortização	41	(107.807)	(93.547)
Despesas Operacionais	24	(1.157.062)	(1.151.034)
Provisão Despesas Operacionais		<u>(41.384.067)</u>	<u>(36.652.070)</u>
Subtotal		10.463.370	9.546.709
Recuperações de Despesas	19	(321.678)	(668.400)
Despesas Financeiras	22	1.786.653	1.829.531
Receitas Financeiras	21	<u>11.928.345</u>	<u>10.707.840</u>
Subtotal		<u>5.677.121</u>	<u>5.376.070</u>
LUCRO OPERACIONAL			
Outras Receitas	28	111.671	152.147
Outras Despesas	29	(258.248)	(246.989)
		<u>5.530.544</u>	<u>5.281.228</u>
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS			
(-) Contribuição Social		(534.977)	(346.066)
(-) Imposto de Renda		(1.414.451)	(904.657)
		<u>3.581.115</u>	<u>4.030.505</u>
LUCRO APÓS IMPOSTOS			
(-) Participações dos Empregados	25	(200.057)	(241.830)
		<u>3.381.059</u>	<u>3.788.675</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			
Lucro Líquido por ação do Capital Social no final do exercício		0,6740	0,7553

Contagem, 31 de Dezembro de 2012.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2012 E 31/12/2011 EM REAIS

	Capital Social	Reserva para Expansão	Reserva Capital	Reserva Legal	Ajuste Exercícios Anteriores	Resultado do Exercício	Total
Eventos							
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>18.150.573</u>	<u>7.456.322</u>	<u>112.335</u>	<u>698.685</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>26.417.915</u>
Lucro Líquido do Exercício							
Aumento Capital c/ Reserva Lucro p/Expansão	4.442.640	(4.442.640)					
Reserva Legal							
Dividendos Propostos							
Reserva de Lucro							
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>22.593.213</u>	<u>5.645.603</u>	<u>112.335</u>	<u>888.119</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29.239.270</u>
Lucro Líquido do Exercício							
Reserva Legal							
Reserva de Capital							
Dividendos Propostos							
Reserva de Lucro							
Ajustes Exercício Anteriores							
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	<u>22.593.213</u>	<u>8.054.608</u>	<u>112.335</u>	<u>1.057.172</u>	<u>1.861.645</u>	<u>-</u>	<u>33.678.973</u>

Contagem, 31 de Dezembro de 2012.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Nota nº. 01 – Contexto Operacional

A Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS, sociedade de economia mista, controlada pela União, tem como compromisso estatutário, entre outros, executar, por meio da implantação, instalação e administração de entrepostos atacadistas, a política de abastecimento no Estado de Minas Gerais, visando orientar e disciplinar a comercialização e distribuição de hortifrutigranjeiros e outros produtos alimentícios, sob a supervisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. As demonstrações contábeis da empresa consolidam o movimento financeiro das unidades localizadas nos municípios de Barbacena/MG, Uberlândia/MG, Governador Valadares/MG, Juiz de Fora/MG, Caratinga/MG e Contagem/MG.

Nota nº. 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, abrangendo os pronunciamentos, as orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Com a promulgação da Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei nº6.404/76 sobre matéria contábil, em vigência a partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas.

Essas alterações têm como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IASB) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis fossem expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

Nota nº. 03 – Principais Práticas Contábeis

- a) As disponibilidades compreendem os valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que podem ser resgatadas a qualquer tempo pela Sociedade. Essas aplicações são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o respectivo valor de mercado;
- b) As receitas e despesas são reconhecidas no resultado apurado do exercício pelo regime de competência;
- c) Os bens do almoxarifado foram avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição, não ultrapassando, portanto, os preços de mercado;
- d) A provisão para o Imposto de Renda foi calculada com base no lucro real trimestral à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%; a provisão para Contribuição Social calculada à alíquota de 9%;
- e) As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) previsto pela Constituição Federal, e os respectivos encargos estão registrados em conta de provisão segundo o regime contábil da competência;
- f) As contingências passivas estão provisionadas por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face às ações e desconsideradas as de êxito remoto.
- g) Os demais ativos e passivos, com vencimentos previstos até o encerramento do exercício social seguinte, encontram-se devidamente contabilizados no circulante e não circulante, acrescidos de seus respectivos valores de mercado, registrados com base em índices contratuais até a data do balanço.

Nota nº. 04 – Disponibilidade Imediata

Os saldos das Disponibilidades Imediatas estão representados pelos recursos no final dos exercícios após suas respectivas movimentações, como segue:

Descrição	2012	2011
Fundo Fixo	16.177	22.200
Numerário em Transito	81.369	53.485

Bancos Contas Movimento	441.318	485.680
Total	538.864	561.365

Nota nº. 05 – Aplicações Financeiras

O valor contábil líquido das aplicações financeiras da Sociedade aproxima-se do valor mercado, devido a seu vencimento no curto prazo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, como segue:

Descrição	2012	2011
Banco do Brasil S/A	3.193.620	3.918.595
Total	3.193.620	3.918,595

Nota nº. 06 – Contas a Receber de Clientes

O saldo em 31 de dezembro demonstrou as operações com clientes no período e está evidenciando os valores relevantes. Para cada cliente é feito um contrato de TCC – Termo de Contrato Concessão, através de processo de licitação na forma da Lei 8.666/93, por um período de 20 ou 25 anos, como segue:

Descrição	2012	2011
Banco do Brasil S/A	45.146	40.067
DHF Produtos Alimentícios Ltda	70.919	61.065
CEMA – Central Distribuidora Ltda	384.065	288.584
DMA Distribuidora Ltda	37.816	30.124
Decminas Distribuidora e Serviços Ltda	311.322	241.391
Flex Distribuidora Ltda	217.329	139.494
Diversos Clientes + 648 Usuários	5.113.656	3.898.628

(-) Provisão p/Credito Liquidação Duvidosa	(653.750)	(465.162)
Total	5.526.503	4.234.191

Nota nº. 07 – Antecipação de Dividendos – Societários

(i) - Créditos do Estado de Minas Gerais perante a União Federal.

A Lei Estadual nº. 12.422, de 27 de dezembro 1996, e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 março de 2000, que autoriza o Poder Executivo a realizar operações de credito com a União. Originou assinatura de diversos convênio entre eles o de nº. 1.1855/00, nº. 1.1949/04, nº. 1.2024/06 e em vigor nº. 1.2271/12. Este convênio tem por objetivo constituir a delegação pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais - SEAPA, da Gestão administrativa e financeira e operacional, à Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A, das unidades do Mercado Livro do Produtor – MLP e demais áreas pertencentes ao Estado/MG inclusive o Pavilhão 04 e portarias localizadas nas Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. A CEASAMINAS efetuou pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos a União Federal nos anos de 2000 a 2011, Proveniente aos resultados operacionais e capital próprio as operações resultantes do convênios assinados com o Estado de Minas Gerais, cujo os resultados conforme demonstrado a seguir:

Quadro - 1

Exercício	JCP Pago a União	Data do Pagto	Exercício	Dividendos Pago a União	Data do Pagto
2000	R\$ 208.626,45	23/04/2001	2007	R\$ 389.451,67	21/11/2008
2001	R\$ 458.243,41	19/04/2002	2008	R\$ 537.561,00	19/05/2009
2002	R\$ 447.378,20	15/07/2003	2009	R\$ 552.184,00	29/04/2010
2003	R\$ 493.150,27	07/05/2004	2011	R\$ 967.320,00	06/12/2012
2004	R\$ 407.234,06	29/04/2005			
2010	R\$ 1.390.347,00	12/05/2011			
TOTAIS	R\$ 3.404.979,39			R\$ 2.446.516,67	
JUROS E DIVIDENDOS PAGO A UNIÃO NO PERÍODO DE 2000 A 2011 R\$ 5.851.496,06					

Calculando a proporcionalidade entre os ativos de propriedade do Estado de Minas em relação aos da União Federal encontra-se os percentuais de 20% (vinte) por cento, nos exercícios de 2000 a 2004, e 23% (vinte e três) por cento no exercício de 2010. Para os dividendos foi aplicado o percentual de 25% (vinte e cinco) por cento sobre a parcela dos lucros oriundos das atividades dos MLP – Mercado Livre dos Produtores/MG. Aplicando os percentuais apurados sobre os valores pago a União Federal apura-se as participações de direito do Estado de Minas Gerais conforme segue:

Quadro - 2

Exercício	20% e 23% do Estado sobre JCP Pago a União		Exercício	25% do Estado sobre Dividendos Pago a União
2000	R\$ 41.725,29		2007	R\$ 94.824,50
2001	R\$ 91.648,68		2008	R\$ 107.557,75
2002	R\$ 89.475,64		2009	R\$ 84.152,00
2003	R\$ 98.630,05		2011	R\$ 82.627,00
2004	R\$ 81.446,81			
2010	R\$ 315.052,63			
Totais	R\$ 717.979,11			R\$ 369.161,25
TOTAL JUROS E DIVIDENDOS DE DIREITO DO ESTADO PAGO A UNIÃO R\$ 1.087.140,36				

Atualizando pela variação Selic, os valores demonstrados acima até a data do balanço em 31 de dezembro de 2012, apurou-se o montante de R\$ 1.766.371 (um milhão setecentos e sessenta e seis mil, trezentos e setenta e um reais), conforme segue:

Quadro - 3

Exercício	Valores Pago	SELIC Acumulado %	Atualização	Valor Atualizado
2000	R\$ 41.725,29	162,83%	R\$ 67.941,29	R\$ 109.666,58
2001	R\$ 91.648,68	146,75%	R\$ 134.494,44	R\$ 226.143,12

2002	R\$ 89.475,64	129,1%	R\$ 115.513,05	R\$ 204.988,69
2003	R\$ 98.630,05	107,93%	R\$ 106.451,41	R\$ 205.081,46
2004	R\$ 81.446,81	92,79%	R\$ 75.574,49	R\$ 157.021,29
2010	R\$ 315.052,63	19,16%	R\$ 60.364,08	R\$ 375.416,71
2007	R\$94.824,50	49,85%	R\$47.270,01	R\$142.094,51
2008	R\$ 107.557,75	38,03 %	R\$40.904,21	R\$148.461,96
2009	R\$ 84.152,00	28,53 %	R\$24.008,57	R\$108.160,57
2011	R\$82.627,00	8,12 %	R\$6.709,31	R\$89.336,31
Totais	R\$1.087.140,34		R\$679.230,87	R\$1.766.371,21

(ii) – Compensação de Créditos com Dividendo Devido

Segundo o saldo apurado dos créditos do Estado de Minas Gerais e compensado, como segue:

Descrição	2012	2011
Dividendo Antecipado - Societário	1.766.371	1.766.371

Compensação de Dividendos – 2012	(803.001)	-
Total	963.370	1.766.371

Nota nº. 08 – Imobilizado

Em 2012 a sociedade implementou investimentos expressivos em ativo imobilizado, e representados por ativos de natureza tecnológica e empreendimento imobiliário. E reconhecimento e contabilização dos valores, em edificações realizadas **no Pavilhão X Contagem/MG e Pavilhão GPIII em Uberlândia/MG**

Tais fatores contribuíram com a redução das disponibilidades da empresa, com aumento em investimento e imobilizado, os quais podem ser demonstrados da seguinte forma:

(i) - Investimentos

Os investimentos em ações de outras companhias estão registrados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor de mercado e podem ser demonstrados da seguinte forma:

Descrição	Bens Permanentes Valores Líquido	
	2012	2011
Participação Societária	302.138	327.169
Obras de Arte	14.302	14.302
TOTAIS	316.440	341.471

(ii) – Imobilizado

A CEASAMINAS, ocupa um terreno com área total de 2.286.000 m², às margens da BR 040 Km 688, no município de Contagem/MG, havido pelo Estado de Minas Gerais em Ação de Desapropriação, e até a data da elaboração destas demonstrações contábeis esta situação está pendente de regularização legal e contábil, assim como a regularização dos imóveis construídos por terceiros no local.

O Imobilizado está escriturado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das suas respectivas quotas de depreciações, calculadas pelo método linear com base nas taxas estipuladas pela vida útil do bem observado ao

artigo 183 parágrafo 3º da Lei 6.404/76. Por força do acordo Decreto nº. 40.963, de 22/03/2000, em seu Anexo 13, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei 12.422, de 27/12/1996, firmado entre a UNIÃO e o ESTADO DE MINAS GERAIS, o patrimônio de propriedade do Estado está inserido no total do grupo, segregado na conta denominada Bens do Estado de Minas Gerais, o que vem ao encontro com o Art. 179 – IV da Lei 6.404.76, alterada pela Lei 11.638/07. A Sociedade, na forma do CPC 27, procedeu a revisão dos créditos utilizados para determinação da vida útil econômica estimada dos itens que compõem seu imobilizado para fins de cálculo da depreciação. Os resultados obtidos nesta revisão não apresentam divergência em relação as taxas de depreciação aplicadas anteriormente, nem qualquer necessidade de constituição de provisão quanto a perda em relação ao valor recuperável destes ativos. Considerando o estudo efetuado, a administração da instituição entendeu que não há necessidade de modificação dos critérios utilizados anteriormente para o exercício de 2012. Depois é feito o teste de recuperação pode ser demonstrado, como segue:

Descrição	Bens do Imobilizado Líquido					Taxa de Depreciação
	2011	Aquisição	Baixa Transferência	Depreciação	2012	
Terrenos	626.726	-	-	-	626.726	-
Edificações	11.738.247	461.433	3.724.058	-717.900	15.205.836	2% a 4%
Urbanizações	862.789	-	-	-32.756	830.033	4%
Instalações	707.464	341.964	-39.462	-40.394	1.048.497	4%
Veículos	185.610	-	-	-35.443	150.167	20%
Máquinas e Equipamentos	455.332	601.445	-390	-53.206	1.003.181	10%
Máq. E Escritório	2.685	-	-	-470	2.215	10%
Móv. E Utensílios	247.238	22.990	-2.482	-36.115	231.631	10%
Telecomunicações	30.909	6.948	-	-4.259	33.598	10%
Informática	92.072	140.286	-	-27.099	205.259	10%
Outros (*)	5.982.528	4.270.611	-3.953.380	-	6.299.759	0%
Imobilizado Líquido	20.931.600	5.845.677	-192.732	-947.645	25.636.902	-
Bens Estado MG	3.261.366	1.646.432	229.321	-235.436	4.901.683	4% e 20%
Total	24.192.966	7.492.109	36.589	-1.183.081	30.538.585	-

(*) A rubrica “Outros” comporta investimentos em ativos permanentes pendentes da conclusão dos serviços de engenharia pertinentes.

Nota nº. 09 – Créditos em Cobranças Judiciais

O saldo líquido, registrados no Não Circulante, grupo Ativo Realizável a Longo Prazo em 2012, referem-se aos valores nominais das parcelas a receber de usuários inadimplentes em processo judicial de cobrança, compostos como segue:

Descrição	2012	2011
Créditos e Cobranças Judiciais	309.411	-
Total	309.411	-

Nota nº. 10 – Créditos a Recuperar

O saldo refere-se a depósitos resultantes de ações e recursos judiciais, movidas contra a Sociedade, por ex-funcionários de empresas terceirizadas, contratadas por processo licitatório, que prestaram serviços às empresas licitadas, a CEASAMINAS, responde solidariamente, trata-se de serviços de: Guarda e Vigilância, Manutenção, Conservação e Limpeza, e saldo residual de Convênio com o Estado de Minas Gerais nº. 1.2024/06, e estão compostos da seguinte forma:

Descrição	2012	2011	
Coliseu Segurança Ltda.	560.623	556.173	
Orbe Administração e Serviços Ltda.	287.838	287.844	
SEAPA – Convenio 1.2024/06	765.462	765.462	
Albina Conservação e Serviços Ltda.	551.817	519.272	
Outras	252.657	269.324	
(-) Provisão p/Credito Liquidação Dúvida	(1.778.873)	(1.491.029)	
Total	639.524	907.045	

Nota nº. 11 – Direito de Uso a Realizar

São decorrentes de haveres, em valores presentes por força de convênio, e amortizados ao longo do exercício de 2012, contabilizado no resultado, reconhecidos pelo Estado de Minas Gerais, conforme Termo de Quitação de Dívida relativo ao Convênio nº. 1.1785/2000. Totalizando 2012 – 108.816 (2011 – 180.746).

Nota nº. 12 – Obrigações Tributárias e Previdenciárias

Em 31 de dezembro, as obrigações a pagar registrou as movimentações dos períodos e está composto como segue:

Descrição	2012	2011
ISS Retido na Fonte	92.415	61.057
COFINS a Recolher	228.621	170.817
PIS a Recolher	49.620	37.085
IRRF Retido na Fonte	161.945	128.095
CSLL/PIS Retido na Fonte	20.545	5.605
Ministério do Trabalho e Emprego	23.410	20.093
Sub –Total	576.566	422.752
INSS/FGTS a Recolher	592.780	518.794
Sub –Total	1.169.336	941.546
IRPJ a Recolher	432.388	80.730
CSLL a Recolher	168.642	48.304
Sub -Total	601.030	129.034
Total	1.770.366	1.070.580

Nota nº. 13 – Outras Obrigações Contas a Pagar

Trata-se do reconhecimento de obrigações para com Terceiros (Associações), referente a valores retidos, e dos concessionário permissionários relativo a saldo da Conta Gráfica da RDC – Recuperações das Despesas Comuns, recebidos a maior em períodos anteriores, e reconhecimento de dívidas para com terceiros no período atual, com

Eurolux Industrial Ltda, que refere-se implantação de iluminação com lâmpadas de LED, no Entreponto de Contagem/MG e de responsabilidade da Cia Energia de Minas Gerais S/A – CEMIG, e dívida contraída por construções de edificações através de terceiros nas áreas especiais de nº. 11 e 30 do entreponto de Contagem/MG, e áreas AE-01 de Governador Valadares/MG e Caratinga/MG, como seguem:

Descrição	2012	2011
Concessionários Permissionários - RDC	467.502	206.969
Créditos Terceiros – Associações	431.378	314.615
Eurolux Industrial Ltda – Nota – nº. 36	1.802.637	-
Jírios Semaan Abbud	24.386	23.272
Elo Construtora e Incorporadora Ltda.	24.386	23.272
Outras	100.105	139.706
Total	2.850.394	707.834

Nota nº. 14 – Provisão para Contingências

A CEASAMINAS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhistas. Com base em pareceres dos assessores jurídicos e levando em consideração que os procedimentos adotados pela CEASAMINAS, guardam conformidade com previsões legais e regulamentares, constitui provisão para contingências para as quais existem prováveis riscos. A Administração acredita que as provisões são suficientes para fazer face às perdas estimadas para essas contingências.

a) - Ações Tributárias dizem respeito a tributos federais e municipais, tais quais Contribuições Previdenciárias INSS, ISSQN e Multas por Atraso de obrigações acessórias. A CEASAMINAS foi autuada administrativamente, pela fiscalização do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para recolhimento de contribuições previdenciárias sobre compensação no período de 09 a 12/2009, e 13/2009, pela CEASAMINAS de encargos sociais referente a férias mais 1/3 constitucional, salário maternidade e indenização paga nos primeiros quinze dias de afastamento por auxílio-doença ou acidente de trabalho, por entender que essa verbas tem natureza indenizatória, e impetrhou mandado de segurança por seu corpo jurídico, totalizando valor de R\$ 890.809, em 2012. (31/12/2011 – R\$ 426.301).

b) – Ações Trabalhistas é parte passiva em ações ajuizadas por empregados, próprios ou de prestadores de serviços relacionados com a atividade laboral, planos de cargos, acordos coletivos e indenizações. Totalizando (2012 – R\$ 252.885).

c) – Ações Cíveis estão relacionadas com os suas operações, produtos e serviços. De um modo geral têm natureza indenizatória, patrimonial ou moral. Trata-se ação em trâmite na justiça federal na seção judiciária de Minas Gerais na comarca sede, ou seja, Belo Horizonte.

Processo 001663.68.202.4.013800 valor R\$ 500.000 em 2012, (2011 – R\$ 459.962).

Em 31 de dezembro, o saldo para contingências era composto como segue:

(a) As Provisões estão assim apresentadas:

(i) Composição por classificação de Risco Provável

Descrição	2012	2011
Contingências Tributárias	1.317.110	426.301
Contingências Cíveis	959.962	459.962
Contingências Trabalhistas	963.065	963.064
Reversões Contingências Trabalhistas	(710.180)	-
Total	2.529.957	1.849.327

(ii) Composição por classificação de risco possível

As provisões contingências classificadas como de perdas possíveis são dispensadas de constituição de provisão, Resolução CMN nº 3.823/2009:

a) – Ações Tributárias, trata-se de execução fiscal proposta pelo Município de Contagem/M, em face da CEASAMINAS, cobrando valores supostamente devidos a título de ISSQN. A CEASAMINAS apresentou execução de pré-executividade no auto da referida execução e ofereceu imóvel em garantia. A exceção de pré-executividade está pendente de julgamento até a presente data. Ainda não teve inicio o prazo para oferecer embargos à execução. Em 2012 totalizando R\$ 4.186.549 (2011 – R\$ 4.186.549).

b) – Ações Cíveis e Trabalhista, A administração da CEASAMINAS, com base na opinião de seus consultores jurídicos, classificou essas causas judiciais como probabilidade de perda possível, 1) - Processo 0079-08457754-7 – 1^a Instância 2^a Comarca de Contagem/MG, trata-se de ação em que a seguradora de concessionários pagou o sinistro

à algumas empresas em razão do incêndio do Pavilhão 6 em outubro de 2006. Agora a seguradora demanda em face da CEASAMINAS para ser resarcida já que se sub-rogou no direitos à indenização paga pela mesma. Valor R\$ 2.840.319 em 2012 (2011 – R\$ 2.840.319). 2) – Processo 0079.07.36146-2 1ª Instância 1ª Vara de Contagem/MG, trata-se de ação de indenização à Concessionário, o valor atribuído como de execução é R\$ 5.000.000 refere-se a resarcimento de perda com o incêndio do Pavilhão 6 em outubro de 2006. Valor R\$ 5.000.000 em 2012 (2011 – R\$ 5.000.000). 3) – Processo 0105.03.095398-5 1ª Instância 5ª Vara de Governador Valadares/MG, trata-se de ação de indenização por furto de veículo nas dependências do entreposto de Governador Valadares/MG, Valor R\$ 200.000 em 2012 (2011 – R\$ 200.000). 4) – Processo 0035693-80-2010-8-13-0188 1ª Instancia 2ª Vara de Nova Lima/MG, ação de indenização trata-se de demanda de responsabilidade civil em decorrência de homicídio ocorrido nas dependências do MLP – Mercado Livro do Produtor, Contagem/MG. Valor R\$ 275.337 em 2012 (2011 – R\$ 275.337). Relativos a essa natureza de ordem patrimonial, material, trabalhistas e indenizatórias em 2012, totalizando R\$ 9.326.061 (2011 – R\$ 9.326.061). O departamento jurídico da empresa acompanha sistematicamente os processos em curso.

Descrição	2012	2011
Contingências Tributárias	4.186.549	4.186.549
Contingências Cíveis	8.315.656	8.315.656
Contingências Trabalhistas	1.010.405	1.010.405
Total	13.512.610	13.512.610

Nota nº. 15 – Capital Social

O Capital Social realizado em 31 de dezembro é de **R\$ 22.593.213** (vinte e dois milhões, quinhentos e noventa e três mil, duzentos e treze reais), representados por **5.016.339** (cinco milhões, dezesseis mil, trezentos e trinta e nove) ações ordinárias nominativas, das quais, 99,57% pertencem à União Federal e o restante à acionistas minoritários, distribuído como segue:

Descrição	Numero de Ações	Valor (R\$)
União Federal	4.994.632	22.495.446
Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/MG	19.152	86.259
Prefeitura Municipal de Caratinga/MG	2.549	11.481

Minoritários	6	27
Total	5.016.339	22.593.213

Nota nº. 16 – Reserva Legal

A reserva legal foi constituída a razão de 5% do lucro apurado no exercício, em atendimento ao disposto no Art. 26, do Estatuto da Companhia, totalizando o montante de **R\$ 169.053** (cento e sessenta e nove mil e cinquenta e três reais), sendo este acrescido ao saldo do exercício anterior, totalizando **R\$ 1.057.171** (hum milhão e cinquenta e sete mil, cento setenta e um reais), em 31 de dezembro de 2012.

Nota nº. 17 – Dividendos Propostos

A Sociedade promoveu em observância aos ditames do artigo 26, de seu estatuto, a deliberação pela distribuição dos Dividendos, que alcançou a cifra, como segue:

Descrição	2012	2011
Dividendos Proposto	803.001	967.320
Total	803.001	967.320

Nota nº. 18 – Reservas de Lucro para Expansão

A proposta da diretoria atual é para manter a referida **reserva de lucro para expansão** do exercício anterior no valor de R\$ 5.645.603 (cinco milhões, seiscentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e três reais). E constituir nova reserva com o lucro líquido após distribuição no valor de R\$ 2.409.004 (dois milhões, quatrocentos e nove mil, e quatro reais). Totalizando o valor de R\$ 8.054.607

Descrição	2012	2011
Reserva de Lucro para Expansão	2.409.004	2.631.921
Total	2.409.004	2.631.921

Nota nº. 19 – Recuperações de Despesas

No exercício de 2012, os valores das despesas operacionais e relacionadas com as receitas exclusivas dos permissionários que foram reembolsados, tais como, energia elétrica, água, dentre outras.

Descrição	2012	2011
Conta Serviços e Seguros	(19.819.178)	(18.440.492)
Valores Reembolsados	10.463.370	9.546.709
Total das Despesas	(9.355.808)	(8.893.783)
Demais Despesas Operacionais	(21.564.889)	(17.050.446)
Despesa Financeira	(321.678)	(668.400)
Total das Despesas	(21.886.567)	(17.718.846)
Despesas do Exercício	(31.242.375)	(26.612.629)

Nota nº. 20 – Outros Proventos

Referem-se a despesas como benefícios Vale Alimentação e Vale Transporte ao corpo funcional e pessoal, em 31 de dezembro e pode ser demonstrado da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Vale Transporte/Alimentação	1.517.454	1.093.129
InSTRUÇÃO e Treinamento	51.508	45.099
Previdência Complementar	114.544	87.378
Auxílio Estagiário	217.164	214.176

Assistência Medica e Social	319.358	315.270
Diária e Hospedagem	256.941	103.950
Demais Despesas	223.132	590.697
Total	2.700.101	2.449.699

Nota nº. 21 – Receitas Financeiras

Em 31 de dezembro, o saldo final registrado está representando, a movimentação financeira originário de aplicações financeira e multas e correção monetária aplicadas aos usuários, como segue:

Descrição	2012	2011
Receitas Financeiras Aplicações	421.605	698.495
Receitas Variações Monetárias	252.175	224.657
Receitas Multas Contratuais	406.949	331.310
Outras Receitas Financeiras	705.924	555.069
Total	1.786.653	1.829.531

Nota nº. 22 – Despesas Financeiras

Em 31 de dezembro, o saldo final registrado está representado, como segue:

Descrição	2012	2011
Despesas Variações Monetárias	95.014	88.368
Despesa Bancaria	12.623	12.142
Despesa de Juros Passivos	115.259	10
Descontos Concedidos	54.012	95.756

Multas Contratuais e Atraso	20.940	437.692
Outras Despesas Financeiras	23.830	34.432
Total	321.678	668.400

Nota nº. 23 - Impostos e Taxas

O saldo em 31 de dezembro, registrou as operações com impostos e taxas da Sociedade nos períodos e estão demonstrados, como segue:

Descrição	2012	2011
Imposto Sindical – Patronal	18.487	18.394
IPVA/IPTU	46.327	61.808
INSS – Terceiros	34.060	36.732
Impostos e Taxas	30.934	16.899
Despesas Legais e Judiciais	155.338	102.951
Total	285.146	236.784

Nota nº. 24 – Provisões Despesas Operacionais

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis e trabalhistas.

A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis. Reflexos da **Nota nº. 06**, **Nota nº. 10**.

Em 31 de dezembro, o saldo de provisão para contingências está composto como segue:

Descrição	2012	2011
Provisão para Contingência Trabalhistas - Reversões	(710.180)	225.261
Provisão para Contingência Tributaria e Cíveis	1.390.810	59.000
Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa	476.432	733.297
Ajuste a Valor Presente	-	133.476
Total de Provisão	1.157.062	1.151.034

Nota nº. 25 – Participações dos Empregados

Refere-se a participações dos empregados da Sociedade e representa 25% dos Dividendos Propostos após IRPJ e CSLL, com base em proposta de PLR - Participação nos Lucros ou Resultados, previamente aprovada pelo DEST em 2012.

Descrição	2012	2011
PLR – Participações nos Lucros de Empregados	200.057	241.830
Total de Participações	200.057	281.310

Nota nº. 26 – Credores por Caução

Em 31 de dezembro, os saldos de obrigações com Credores por Caução eram compostos, como segue:

Descrição	2012	2011
Credores Diversos	167.640	159.416
Total	167.640	159.416

Nota nº. 27 – Privatização

A Empresa está incluída no PND – Programa Nacional de Desestatização - pelo Decreto nº 3.654, de 07 de novembro de 2000, com vista à sua privatização.

Nota nº. 28 – Outras Receitas

Em 31 de dezembro o saldo de Outras Receitas é composto como segue e foram registradas as operações não relacionadas com a atividade da sociedade o ganho de capital em ajuste a valor de mercado de investimentos, e reflete o efeito do ganho contabilização no resultado do período em tela:

Descrição	2012	2011
Receitas Eventuais	82.370	44.069
Ganhos de Capital – Valor Mercado	29.301	108.078
Total	111.671	152.147

Nota nº. 29 - Outras Despesas

Em 31 de dezembro o saldo de Outras Despesas é composto como segue e foram registradas as operações com despesas não relacionadas com a atividade da sociedade e perdas de capital relacionadas com investimentos a valor de mercado, e refletiram nos resultados nos períodos com segue:

Descrição	2012	2011
Contribuições e Doações	113.606	92.862
Perda de Capital – Valor de Mercado	48.396	59.876
Convênios	96.246	87.750
Outros	-	6.501
Total	258.248	246.989

Nota nº. 30 – Intangível

Os valores registrados no Intangível provem da segregação do imobilizado do exercício anterior, que com o advento da Lei 11.368/07, que alterou a Lei 6.404/76, permitiu o evento e registra a **Marca Vitasopa**, instituição ligada ao **SERVAS**, que por sua vez executa serviços social do Governo de Minas e esta instalada dentro do Entreposto da Sociedade em Contagem/MG. E registro de aquisições do Sistema ERP – RM Sistema Corpore e Tecnologia e sistemas auxiliares de caixa.

Descrição	2012	2011
Marcas e Patentes	1.025	1.025
Licença e Software – ERP	1.191.795	948.545
Licença e Software – Estado/MG	32.341	32.341
(-) Amortização	(207.193)	(99.386)
Total	1.017.968	882.525

Nota nº. 31 – Salários, Provisões e Contribuições Sociais.

O saldo em 31 de dezembro, refere-se as provisões de férias acrescidos de 1/3 legal e encargos incidentes sobre as mesmas nos períodos, como segue:

Descrição	2012	2011
Provisão de Férias	1.420.488	1.207.056
Encargos Sociais	518.022	426.131
Total	1.938.510	1.633.187

Nota nº. 32 – Valores a Recuperar

O saldo em 31 de dezembro, registrou as operações com créditos a recuperar que foram compostos, por acordos de curto prazo com clientes e reconhecimento de receitas de TAC – Termo de Ajustamento de Conduta com o MP – Ministério Publico, em contrato assinados por processo de licitação conforme Lei 8.666/93, até presente data, com prazo de recebimento de até 6 meses, como segue:

Descrição	2012	2011
Cheques Devolvidos	14.026	1.999
Acordos de Clientes	765.029	159.558
Devedores Diversos	16.903	11.513
Processos Licitatórios	12.275	513.698

Total	808.233	686.768
--------------	----------------	----------------

Nota nº. 33 – Adiantamento

O saldo em 31 de dezembro, registrou as operações com adiantamentos de férias, ocorrido no período e são representados, como segue:

Descrição	2012	2011
Adiantamentos de Férias	339.833	304.774
Total	339.833	304.774

Nota nº. 34 – Impostos e Encargos a Recuperar

O saldo em 31 de dezembro, registrou as operações com imposto e encargos a recuperar com PIS/COFINS/CSLL/IR, no período totalizando 2012 – 16.479 (2011 – 11.000).

Nota nº. 35 – Almoxarifado

O saldo em 31 de dezembro, registrou as operações com o almoxarifado e o material destinado para garantir as atividades operacionais no período e está composto, como segue:

Descrição	2012	2011
Material de Conservação	129.972	168.440
Material Consumo/Escritório	117.521	187.757
Material de Limpeza	12.817	22.599
Total	260.310	378.796

Nota nº. 36 – Despesas Exercício Seguinte

O saldo em 31 de dezembro, registrou as operações com despesas do exercício seguinte e o resultado devedor da Conta Gráfica da RDC - Recuperação de Despesa Comum e a empresa Eurolux Industrial Ltda Nota – 16, refere-se a aquisições de lâmpadas de LED para o entreposto de Contagem/MG, que será reembolsado pela CEMIG – Cia Energia de Minas Gerais S/A, no exercício de 2013, e está compostos como segue:

Descrição	2012	2011
Anuidade e Assinaturas	9.202	11.495
Prêmios e Seguros	84.603	23.001
Operações Unidade Barbacena/MG	1.170.179	1.079.623
Resultado RDC – Recuperação Despesa Comuns	1.517.799	1.267.992
Vale Transporte e Alimentação	154.135	141.400
Eurolux Industrial Ltda – Nota - 16	1.802.637	-
(-) Provisão p/Credito Liquidação Duvidosa	(1.079.623)	(1.079.623)
Total	3.658.932	1.443.888

Nota nº. 37 – Depósito e Ação Judicial

O saldo em 31 de dezembro, registrou as ações movidas por ex-funcionário da sociedade no período na conta Depósito e Ação Judicial e as relevantes são demonstradas, em Retenções Valores Judiciais Trabalhistas - 21/01/2010 – R\$ 73.698, 18/01/2011 – R\$ 138.988 – 17/05/2011 – R\$ 14.994 – 13/04/2012 – R\$ 5.635 – 01/06/2012 – 5.635 – Ação Trabalhista Benedito Mestieire - 30/10/2007 – R\$ - 4.994 – 10/03/2008 – R\$ 9.987 – 07/11/2008 – R\$ 111.497 – Ação Trabalhista Jarbas Diniz Filho – 26/03/2008 – R\$ 4.994 – 11/09/2008 R\$ 10.714, Ações Diversos até 31/12/2011 – R\$ 118.943 – 03/09/2012 – R\$ 8.308, como segue:

Descrição	2012	2011
Retenções das Contas Bancárias	241.322	227.680
Benedito Mestieire	126.878	126.878
Jarbas Diniz Filho	15.708	15.708
Diversos	127.251	118.943
Total	511.159	489.209

Nota nº. 38 – Fornecedores

O saldo em 31 de dezembro, da conta fornecedores de curto prazo da Sociedade e todos mantém contrato através de processo licitatório na forma da lei 8.666/93, para fornecimento de material e prestação de serviços e registrou as operações e demonstramos os relevantes para efeito de esclarecimentos nos períodos, como segue:

Descrição	2012	2011

CEMIG S/A – Energia Elétrica MG	823.345	706.667
Construtora e Dragagem Paraopeba Ltda.	770.284	647.688
Emater/MG.	16.553	15.834
COPASA – MG	83.785	110.951
Prefeitura Municipal Contagem/MG.	65.514	83.094
TOTVS	61.931	-
Plantão – Serviços de Vigilância Ltda.	357.815	302.004
Newbyte Informática Ltda.	20.500	1.242
Diversos menos relevantes	911.108	680.189
Total	3.110.835	2.547.669

Nota nº. 39 – Reserva de Capital

O saldo em 31 de dezembro, manteve o registro na conta reserva de capital originado em 2007, e deliberado pela AGE de 07 de novembro de 2008, a manutenção nesta conta, para compensação de possível prejuízo futuro ou aumento de capital.

Nota nº. 40 – Reserva de Lucros para Expansão

O saldo em 31 de dezembro, da conta reserva de lucro da sociedade é o resultado das suas operações, após distribuição de Dividendos e constituído a reserva legal e está contabilizado na conta reserva de lucro para expansão, é representado, como segue:

Descrição	2012	2011
Reserva de Lucro para Expansão	2.409.004	5.645.603
Total	2.409.004	5.645.603

Nota nº. 41 – Depreciações / Amortizações

O saldo em 31 de dezembro, registrou a depreciação e amortização, com contra partida no imobilizado da sociedade e está representado, como segue:

Descrição	2012	2011
Despesa de Depreciação	498.659	425.560
Despesa de Depreciação Lei 10.865/04	684.422	563.986
Despesa de Amortizações	107.807	93.548
Total	1.290.888	1.083.094

Nota nº. 42 – Receita Operacional Bruta

É o efeito dos registros dos períodos com reconhecimento pelo regime de competência da receita, principal fonte de recursos da sociedade, são originaria de contrato de Termo Concessão de Uso em obediência a Lei 8.666/93, e outros serviços utilizados para a manutenção do abastecimento em Minas Gerais, com o espaço cedido aos produtores rurais mineiros, denominado MLP – Mercado Livre de Produtor, representado pelas contas relevantes, como segue:

Descrição	2012	2011
Tarifa de Uso – Boxe	18.569.653	16.835.951
Pesagem de Veículos	210.880	315.922
Tarifa de Transferência	2.498.775	1.394.897
Locação de Módulos – MLP	2.827.028	2.640.428
Módulos Fixos – Mensais	555.665	570.825
Processos Licitatórios	7.706.349	7.254.794
Reserva Técnica	1.272.628	1.083.578
Diversas	4.187.929	3.694.293
Total	37.828.907	33.790.688

Nota nº. 43 – Dedução da Receita Bruta

O saldo em 31 de dezembro, registrou a dedução da receita bruta e contabilizou os impostos e contribuições sociais, incidentes sobre a receita bruta e estão líquidos já compensados os créditos não-cumulativos, e as vendas canceladas e estão assim representados:

Descrição	2012	2011
PIS/PASEP	479.593	439.558
COFINS	2.209.035	2.024.629
Vendas Canceladas	7.435	6.201
Total	2.696.063	2.470.388

Nota nº. 44 – Pessoal

O saldo em 31 de dezembro, registrou as despesas com salário de pessoal da Sociedade e em janeiro/2012, foi implantado o plano de cargos e salário que teve influencia relevante na composição salarial do período e está composto, como segue:

Descrição	2012	2011
Ordenados	8.204.584	5.003.162
Gratificações	491.892	544.525
Biênio / Quinquênio	285.336	701.376
Férias e 13º Salário	1.937.384	1.627.213
Outros	93.078	1.060.430
Total	11.012.274	8.936.706

Nota nº. 45 – Encargos Sociais

O saldo em 31 de dezembro, registrou os encargos sociais da Sociedade no período e refletem as obrigações sociais sobre folha de pagamento e está representado, como segue:

Descrição	2012	2011
INSS	2.187.222	1.899.977
FGTS e FGTS Art. 22	717.336	553.497
Encargos sobre Férias e 13º Salário	1.035.133	698.673
Total	3.939.691	3.152.147

Nota nº. 46 – Material de Consumo

O saldo em 31 de dezembro, registrou os gastos com material de consumo no período aplicado na manutenção das atividades da Sociedade e representadas pelas mais relevantes, como segue:

Descrição	2012	2011
Manutenção e Conservação	292.474	154.313
Material de Expediente	274.519	308.766
Limpeza	84.401	77.718
Outras	528.335	661.317
Total	1.179.729	1.202.114

Nota nº. 47 – Apuração Gerencial dos MLP – Mercados Livres dos Produtores/MG

O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária - e Abastecimento - SEAPA, e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS. Considerando a Lei Estadual nº. 12.422 de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providencias e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 de março de 2000, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996. que autoriza o Poder Executivo. A fazer reservas das áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores de Minas Gerais – MLP, bem como as portarias de acesso as mesmas. Firmam Convênio de nº. 1.2271/2012, de Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelo convênio arrecadadas. Em 31 de dezembro o resultado das operações relacionadas e esta consolidada nas demonstrações e balanço da sociedade estão abaixo representadas:

Operacional, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelo convênio arrecadadas. Em 31 de dezembro o resultado das operações relacionadas e esta consolida nas demonstrações e balanço da sociedade estão abaixo representadas:

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. CEASAMINAS CNPJ 17.504.325/0001-04							
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS E CONSOLIDADOS DOS MLP'S EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 EM REAIS							
	UBERLANDIA 31/12/2012	JUIZ DE FORA 31/12/2012	GOV. VALADARES 31/12/2012	CARATINGA 31/12/2012	BARBACENA 31/12/2012	CONTAGEM 31/12/2012	CONSOLIDADO 31/12/2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	877.030,65	369.383,76	235.813,52	411.644,43	109.144,00	5.182.056,36	7.185.072,72
Serviços e Concessões de Uso	877.030,65	369.383,76	235.813,52	411.644,43	109.144,00	5.182.056,36	7.185.072,72
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(58.032,41)	(13.683,08)	(8.100,87)	(30.971,84)	2.350,41	(285.522,39)	(393.960,18)
Imposto Faturado	(58.032,41)	(13.683,08)	(8.100,87)	(30.971,84)	2.350,41	(285.522,39)	(393.960,18)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	818.998,24	355.700,68	227.712,65	380.672,59	111.494,41	4.896.533,97	6.791.112,54
Lucro Bruto	818.998,24	355.700,68	227.712,65	380.672,59	111.494,41	4.896.533,97	6.791.112,54
DESPESAS OPERACIONAIS	(737.493,94)	(481.569,56)	(412.006,24)	(354.249,30)	(281.046,28)	(4.503.661,25)	(6.770.026,57)
Pessoal	(185.416,61)	(135.882,76)	(106.830,67)	(139.613,83)	(74.144,97)	(1.133.706,68)	(1.775.598,52)
Encargos Sociais	(65.385,03)	(49.082,72)	(38.269,45)	(49.121,55)	(25.908,91)	(406.867,07)	(634.634,73)
Outros Proventos	(43.917,77)	(26.495,54)	(26.096,96)	(39.104,69)	(22.952,55)	(304.049,98)	(462.617,49)
Material de Consumo	(56.015,54)	(23.131,26)	(22.177,98)	(26.442,88)	(7.818,31)	(197.915,21)	(333.501,18)
Serviços e Seguros	(291.885,15)	(237.929,11)	(221.237,07)	(99.078,80)	(155.787,56)	(2.339.675,12)	(3.345.592,81)
Impostos e Taxes	(61,00)	(7.490,70)	(2.842,40)	(51,80)	(1.199,00)	(2.517,00)	(14.710,90)
Depreciação / Amortização	(103.375,82)	(7.728,49)	(47,04)	(3.425,40)	(247,80)	(176.596,95)	(291.421,50)
Subtotal	(746.608,92)	(487.740,58)	(417.501,57)	(356.838,95)	(288.059,10)	(4.551.328,01)	(6.858.077,13)
Reversão de Despesas	7.737,85	5.032,38	5.405,33	1.869,65	6.978,82	20.650,60	47.674,63
Despesas Financeiras	(62,00)	-	-	-	-	(66,18)	(128,18)
Receitas Financeiras	1.439,13	1.138,64	90,00	720,00	34,00	37.082,34	40.504,11
Subtotal	9.114,98	6.171,02	5.495,33	2.589,65	7.012,82	57.666,76	88.050,56
LUCRO OPERACIONAL	81.504,30	(125.868,88)	(184.293,59)	26.423,29	(169.551,87)	392.872,72	21.085,97
Outras Receitas	-	-	-	-	-	310,00	310,00
Outras Despesas	-	-	-	-	-	(2.736,00)	(2.736,00)
LUCRO CONTÁBIL ANTES IR. E CSLL	81.504,30	(125.868,88)	(184.293,59)	26.423,29	(169.551,87)	390.446,72	18.659,97
(-) Contribuição Social						(1.679,39)	(1.679,39)
(-) Imposto de Renda						(2.798,99)	(2.798,99)
LUCRO APÓS IMPOSTOS	81.504,30	(125.868,88)	(184.293,59)	26.423,29	(169.551,87)	385.968,34	14.181,59
LUCRO LIQUIDO	81.504,30	(125.868,88)	(184.293,59)	26.423,29	(169.551,87)	385.968,34	14.181,59

Contagem, 31 de Dezembro de 2012

Nota nº. 48 – Lucros/Prejuizos Acumulados

a) - Ajuste de Exercícios Anteriores

Esta classificação registrou as operações de Correções de Erros em exercício anteriores no período de 2000 a 2011, e demonstrado na **Nota – 7 – (i) Quadro 3.** O valor de R\$ 1.766.371 (hum milhão e setecentos e sessenta e seis mil, trezentos e setenta e um reais), acrescidos da Correção de Erro na apuração de IRPJ e CSLL do exercício de 2010, e compensado com imposto devido em 2012, no valor de R\$ 95.274 – (IRPJ – R\$ 70.054 – CSLL – R\$ 25.220), totalizando na conta o valor de R\$ 1.861.645.

Nota nº. 49 - Financiamento e Empréstimo

A CEASAMINAS, através de seus administradores contraiu financiamento e empréstimo bancário, junto ao Banco do Brasil S/A, em 15 de março de 2012. O credito deferido no valor de R\$ 2.452.280 (dois milhões quatrocentos e cinquenta e dois mil, duzentos e oitenta reais), destinou-se ao financiamento de benfeitorias que foi realizada no lote urbano localizado em Uberlândia/MG, na BR 050 KM 76 – S/N – Bairro Santa Mônica com área de 150.185 m² e serviu para construção do Pavilhão GP III – 2.632 m². Com prazo para pagamento de 60 meses e 9 meses de carência, com vencimento da primeira amortização em 28 de fevereiro de 2013. Que esta demonstração do balanço patrimonial da CEASAMINAS, Curto Prazo R\$ 528.923 e no Não Circulante - Exigível a Largo Prazo R\$ 1.923.357 – Totalizando R\$ 2.452.280.

Contagem, 31 de dezembro de 2012

Administradores:

João Alberto Paixão Lages

Henrique Pereira Dourado

Diretor Presidente

Diretor Financeiro

CPF 035.906.396-95

CPF 742.611.006-06

Edilberto José Silva

Názio Veloso da Silva

Diretor Técnico Operacional

CRC/AM 006457/O-0 T-MG

CPF 600.578.156-15

Contador CPF 357.779.316-34

6 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS

Examinamos as demonstrações contábeis das **Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, as respectivas demonstrações de resultado, as mutações do patrimônio líquido e as operações de fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

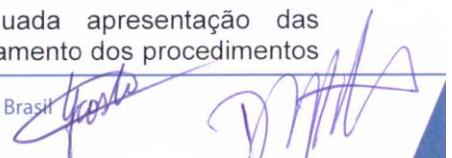
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração das **Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo avaliação dos riscos e de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejamento dos procedimentos



de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação de adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Conforme Nota Explicativa nº 8, a CEASAMINAS ocupa um terreno com área total de 2.286.000 m², nas margens da Rodovia BR 040, no município de Contagem - MG, havido pelo Estado de Minas Gerais em Ação de Desapropriação, e até a data da elaboração destas demonstrações contábeis esta situação estava pendente de regularização legal e contábil, assim como a contabilização dos Imóveis construídos no local pelos usuários.

Em 2009 a CEASAMINAS optou em contabilizar cerca de R\$ 1.236 mil referente a parte destes Imóveis construídos no local pelo usuário.

De acordo com a Administração da Sociedade, a apuração dos valores envolvidos, que deveriam estar refletidos no ativo imobilizado e no Patrimônio Líquido da Companhia depende de ações da União Federal e do Estado de Minas Gerais com relação às áreas reservadas pelo Decreto Estadual nº 40.963 de 22 de março de 2000 a serem excluídas do processo de privatização.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, essas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábil das **Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Outros Assuntos

Em obediência ao Programa Nacional de Desestatização, no qual a empresa foi incluída pelo Decreto 3.654/2000, as providências preliminares foram iniciadas pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, permanecendo até a data do balanço sem definição do processo.

O exame das demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi por nós auditados, e sobre elas emitimos parecer com data de 09 de fevereiro de 2012, com ressalva.

Belo Horizonte, 04 de março de 2013.

ACE-AUDITORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL
CRC-MG Nº 4.753



Dário Lucio Pinto
Sócio Responsável
Contador-CRC-MG 36.375



Domingos França da Costa
Diretor Responsável
Contador-CRC-MG 52.326

As demonstrações contábeis não foram aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária

Arquivar depois

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S.A.
CEASA-MG**

CNPJ – 17.504.325/0001-04

NIRE – 313.000.458-54

Ata da Quadragésima Quinta Assembleia Geral Ordinária das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. – Ceasaminas, sob o controle acionário da União realizada aos 25/04/2013, às 15:00 (quinze) horas, na sede da Empresa, situada às margens da BR 040, km 688, s/n, Bairro Guanabara, Contagem/MG, reuniram-se os acionistas da Estatal. Presenças: Dr. Júlio César Gonçalves Correa, credenciado pela Portaria PGFN nº 613, de 17 de agosto de 2012, como representante da União, acionista majoritária da Companhia, que detém participação acionária superior a 99,5% do capital votante, o Senhor Marcos Guimarães de Cerqueira Lima, Diretor Presidente da Companhia, como convidada a senhora Maria Auxiliadora Domingues de Souza, Presidente do Conselho Fiscal da CeasaMinas, o Sr. Henrique Dourado, diretor financeiro do CeasaMinas, e o Senhor Guilherme Ítalo Costa Queiroz, Chefe de Gabinete da Presidência, secretário dos trabalhos. **Publicações:** a) Aviso aos acionistas fez-se no Diário Oficial da União e no Jornal "Hoje em Dia", nos dias 26, 27 e 28 de março de 2013, b) Edital de convocação de Assembleia Geral Ordinária, fez-se no Diário Oficial da União em 19, 22 e 23 de abril de 2013 e 19, 20 e 21 de abril de 2013 no Jornal "Hoje em Dia" com a seguinte redação: Ficam convocados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de abril de 2013, às 15:00 horas na sede social da Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS, Rodovia BR 040 Km 688, Pavilhão Administração s/n, Bairro Guanabara – Contagem/MG, para deliberar sobre os seguintes assuntos: 01 – Exame e votação do Relatório de Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas ao exercício de 2012. 02 – Destinação do Resultado do Exercício de 2012. 03 – Fixação remuneração dos administradores. 04 – Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação da remuneração. Contagem, 25 de março de 2013. c) O Balanço Patrimonial e Relatório de Administração foram publicados no Jornal "O Tempo" em 19 de abril de 2013. **01 – EXAME E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO, BALANÇO PATRIMONIAL E DEMAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2012:** Pela não aprovação do Relatório de Administração, Balanço e demais Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2012, conforme pareceres da STN e do DEST, tendo em vista lançamentos contábeis equivocados, devendo a administração da CeasaMinas apresentar novos documentos para serem apreciados em outra assembleia geral de acionistas; **02- DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2012:** Pela não aprovação da Destinação dos Resultados de 2012, conforme pareceres da STN e do DEST, tendo em vista lançamentos contábeis equivocados, devendo a administração da CeasaMinas apresentar nova proposta para ser apreciada

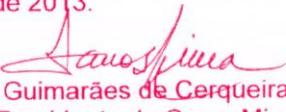
Gonçalves

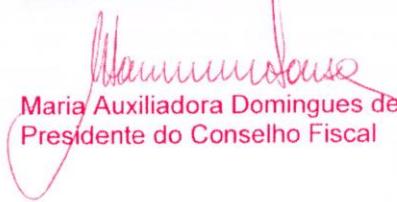
Guilherme

em outra assembleia geral de acionistas; **03 – FIXAÇÃO REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:** Fixar em até R\$ 805.565,19 a remuneração global a ser paga aos administradores dessa Empresa, no período compreendido entre abril de 2013 e março de 2014, delegar ao conselho de Administração competência para efetuar a distribuição individual dos valores destinados ao pagamento da remuneração dos membros da Diretoria Executiva, observado o montante global e deduzida a parte destinada ao Conselho de Administração, condicionar a delegação de competência da alínea anterior à observância dos valores individuais constantes da anexa planilha, que contém o detalhamento da remuneração máxima dos administradores, fixar os honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e dos titulares do conselho Fiscal em um décimo da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos a adicional de férias e benefícios, vedar expressamente o repasse de quaisquer benefícios que, eventualmente, vierem a ser concedidos aos empregados da empresa, por ocasião da formalização do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT na sua respectiva data-base; **04 – ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:** pela eleição, como membros do Conselho Fiscal, do Senhor Luiz Antônio Corrêa da Silva (titular), portador do CPF 237.605.329-34 e RG 5.308.684 SSP/SP residente na QE 34 Conjunto F casa 05 bairro Guará II e senhora Maria Auxiliadora Domingues de Souza (titular), portadora do CPF 115.432.641-15 e RG 226.042 SSP/DF, residente na SQN 411, Bloco N ap. 108 Asa Norte, João Cláudio Dalla Costa (suplente), contador, portador do CPF 231.765.980-68 e RG 560.788 SSP/DF e Lúcia Aida Assis de Lima (suplente), servidora Pública Federal, portadora do CPF 297.345.251-15 e RG 690.479 SSP/DF a fim de manter o colegiado em funcionamento; pela eleição, como representantes do Tesouro Nacional no Conselho Fiscal, das seguintes pessoas: Ricardo da Costa Nunes (titular), casado, economista e contador, portador do CPF 713.970.437-68 e RG 1341476 SSP/DF, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, Anexo B, 1º andar e Rodrigo Guanaes Cavalcanti (suplente), solteiro, economista, portador do CPF 903.499.541-00 e RG 1.996.354 SSP/DF, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, Anexo B, Térreo. Pedindo a palavra a Presidente do Conselho Fiscal – Senhora Maria Auxiliadora Domingues de Souza, registrou que o Confis, baseado nos pareceres das auditorias independente e interna, no fechamento das contas e acatando ainda as explicações do Setor de Contabilidade para os itens que suscitaram alguma dúvida, entendeu que os registros apresentados estavam aptos à sua aprovação. Esgotada a matéria de pauta, a reunião foi suspensa para a lavratura da presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada pelos membros da mesa e pelo Doutor Júlio César Gonçalves Corrêa, representando a União. Contagem, 25 de abril de 2013.


Júlio César Gonçalves Corrêa
Representante da União


Guilherme Italo Costa Queiroz
Secretário


Marcos Guimarães de Cerqueira Lima
Diretor Presidente da CeasaMinas


Maria Auxiliadora Domingues de Souza
Presidente do Conselho Fiscal

ANÁLISE DOS QUOCIENTES

ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Liquidez Corrente

Houve um decréscimo deste índice em relação ao exercício anterior na margem de 0,09, comprovada pelo aumento das obrigações. Este quociente indica que a empresa tem no Ativo Circulante R\$ 1,38 para cada R\$ 1,00 de dívidas em curto prazo, apresentando situação favorável, independente de análise detalhada em relação aos prazos de vencimento das obrigações. Esta diferença indica à existência do Capital Circulante Líquido que é uma folga financeira a disposição da empresa para gerenciar a fim de gerar novos recursos.

Liquidez Geral

O decréscimo deste índice em relação ao exercício anterior foi de 0,20 passando a ser de R\$ 1,12, significando um decréscimo na disposição de recursos suficientes, no seu Ativo Circulante mais o Realizável a Longo Prazo, para garantir o pagamento das suas obrigações de curto e longo prazo. Este quociente evidencia que a empresa conseguiu gerir seus negócios com recursos próprios, evitando assim dependência de Capitais de Terceiros acima da sua capacidade de gerar caixa.

Liquidez Seca

Houve um decréscimo deste índice em relação ao exercício anterior na margem de 0,07. Este quociente indica que a empresa possui disponibilidades mais direitos de conversibilidade garantida de R\$ 1,35 para cada R\$ 1,00 de dívidas em curto prazo. Conjugando os resultados dos quocientes de Liquidez Corrente com os de Liquidez Seca observa-se a situação favorável de solvência da empresa e que a mesma não depende do giro do seu estoque para honrar seus compromissos em curto prazo.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Grau de Endividamento

Este índice apresentou um aumento em relação ao Exercício anterior, ou seja, apresentou 0,09 . Este quociente revela uma dependência de Capital de Terceiro satisfatório, uma vez que o endividamento representa obrigações imediatas e a empresa possui uma folga financeira. Como este quociente é do tipo quanto menor, melhor, podemos concluir que a empresa deve preocupar um pouco com suas obrigações tanto de curto como de longo prazo

Garantia de Capital de Terceiros

Este índice apresentou uma queda na margem de 0,52 em relação ao Exercício anterior, a empresa possui para cada R\$ 1,00 de Capital de outrem R\$ 2,35 de recursos próprios, evidenciando que a empresa trabalha com Capitais Próprios em proporção maior do que com Capitais de Terceiros.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE

5.3.1 Margem Bruta

Este índice apresentou o mesmo índice desde 2010 a 2012, pelo fato da Receita Líquida ser igual ao Lucro Bruto. O interessante é a questão do custo de prestação de serviço não aparecer na DRE pois todo valor é recuperado dos permissionários como RDC – Rateio das Despesas Comuns.

Margem Operacional

Este índice apresentou um queda na ordem de 0,01 em relação ao Exercício de 2011. No Exercício vigente indica que a empresa conseguiu obter Lucro Operacional correspondente a 16% do valor da Receita Operacional Líquida. Para melhor entendimento é que R\$ 1,00 de receita líquida gera um Lucro Bruto de R\$ 0,16.

Margem Líquida

Este índice apresentou uma queda na ordem de 0,02 em relação ao Exercício de 2011. No Exercício vigente indica que a empresa conseguiu obter Lucro Líquido correspondente a 10% do valor da Receita Operacional Líquida. Para melhor entendimento é que R\$ 1,00 de receita líquida gera um Lucro Líquido de R\$ 0,10.

Rentabilidade dos Capitais Próprios

No Exercício de 2012 a empresa auferiu R\$ 0,10 de lucro para cada R\$ 1,00 de Patrimônio Líquido. Podemos observar que houve uma queda tanto em relação ao ano de 2010 como de 2011. Para que este índice apresente um melhora é necessário que se obtenha um lucro líquido cada vez maior.

Imobilização do Patrimônio Líquido

Este quociente apresentou um aumento de 0,08 em relação ao exercício anterior, e o quociente de 0,95 revela que para cada R\$ 1,00 do Patrimônio Líquido a empresa imobilizou R\$ 0,95. Este quociente sendo inferior a um, indica a existência do Capital Circulante Próprio que se dá pelo excesso do Patrimônio Líquido sobre o Ativo Permanente, utilizado para financiar parte do capital de giro, constituindo ponto positivo para a situação financeira da empresa. Verifica-se então que este índice também apresentou uma redução.

Conclusão

Após a análise e interpretação dos quocientes econômicos e financeiros calculados com base no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício da CEAMINAS-MG, levantados em 31 de dezembro de 2012, apresentamos as seguintes informações:

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Endividamento

A Sociedade sustenta o grau de endividamento satisfatório, podendo ser comprovado pela preponderância dos Capitais Próprios sobre os Capitais de Terceiros, pela margem existente entre as obrigações de longo prazo e curto prazo e pela não imobilização total dos Capitais Próprios, revelando a existência de liberdade financeira para tomada de decisões sem a necessidade de sujeitar-se a regras impostas por credores.

Liquidez

Considerando à solvência, a empresa evidência números que tende ao favorecimento da governabilidade, apresentando situação financeira sólida que garante o cumprimento de seus compromissos de curto e de longo prazo, o que possibilita em uma situação de insolvência momentânea apresentar garantia a terceiros. Se comparada com o exercício anterior tanto de 2010 como de 2011 os índices apresentaram uma queda em todos os indicadores.

Rentabilidade

Houve um aumento nas receitas de 11,95%, de 2011 para 2012 o que não foi suficiente para garantir um lucro líquido superior ao do ano de 2011 devido ao aumento das despesas.

ANÁLISE FINANCEIRA

EMPRESA: **Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - Ceasaminas**

ÁREA ANALISADA: **Contábil Financeira**

INDICADORES ECONÔMICOS – PERÍODO DE APURAÇÃO: **31/12/2012**

I T E M	QUESITOS	PARÂMETRO (A) 2010	PARÂMETRO (B) 2011	PARÂMETRO (C) 2012
1	LIQUIDEZ CORRENTE AC / PC (maior melhor)	1,83	1,47	1,38
2	LIQUIDEZ GERAL AC + ARLP / PC + PNC (maior melhor)	1,75	1,32	1,12
3	LIQUIDEZ SECA AC – Estoque / PC (maior melhor)	1,79	1,42	1,35
4	GRAU DE ENDIVIDAMENTO Passivo Exigível / Ativo Total (menor melhor)	0,26	0,26	0,35

5	GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS PL / PC + PNC (maior melhor)	2,89	2,87	2,35
6	MARGEM BRUTA Lucro Bruto / Vendas Líquidas (maior melhor)	1,00	1,00	1,00
7	MARGEM OPERACIONAL Lucro Operacional / Vendas Líquidas (maior melhor)	0,23	0,17	0,16
8	MARGEM LÍQUIDA Lucro Líquido / Vendas Líquidas (maior melhor)	0,16	0,12	0,10
9	RENTABILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS Lucro Líquido do Exercício / PLM (maior melhor)	0,18	0,13	0,10
10	IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AP / PL (menor melhor)	0,70	0,87	0,95

Fonte Depla

LEGENDA

AC : Ativo Circulante

ANC: Ativo Não Circulante

ARLP: Ativo Realizável a Longo Prazo

AP: Ativo Permanente

PC: Passivo Circulante

PNC: Passivo Não Circulante

PL: Patrimônio Líquido

PLM: Patrimônio Líquido Médio

Obs: As análises foram realizadas comparando o exercício de 2011 com 2012

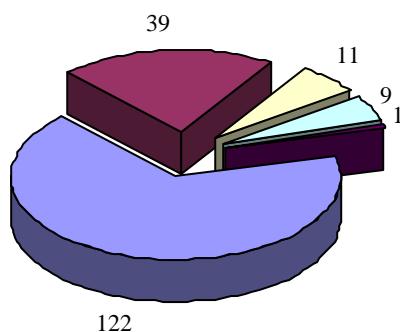
8 OUVIDORIA

1. Modalidade.

No ano de 2012 foram enviadas 182 (cento e oitenta e duas) manifestações, distribuídas entre as modalidades: Sugestão, Elogio, Denúncia, Reclamação e Solicitação. A maior parte da demanda continua sendo relativa às Solicitações, que representaram no período 67,03% (sessenta e sete vírgula zero três por cento), seguido pelas Reclamações que perfizeram 21,43% (vinte e hum vírgula quarenta e três por cento) do total; os demais tipos de manifestação apresentaram homogeneidade na distribuição, à exceção da modalidade Elogio que ficou abaixo de 1% (hum por cento).

Gráfico 1

Nº Ocorrências



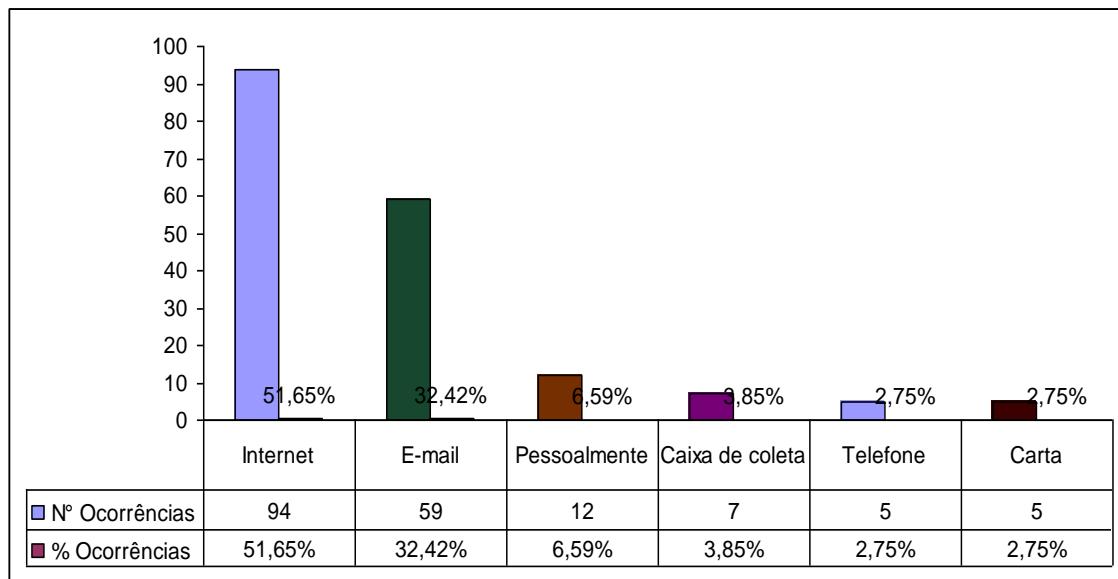
Solicitações	Reclamações	Denúncias
Sugestões	Elogios	

Fonte: Ouvidoria (Banco de dados dos registros de atendimentos realizados em 2012)

2. Formas de Contato.

O atendimento da Ouvidoria é realizado por meio de telefone, fax, e-mail, internet, caixa de coleta, carta e pessoalmente sobre questões para as quais as áreas específicas não atentaram, negocia soluções com essas pessoas e dá encaminhamento às soluções, sendo que cada caso tem uma conclusão, relatório e arquivamento.

Gráfico 2



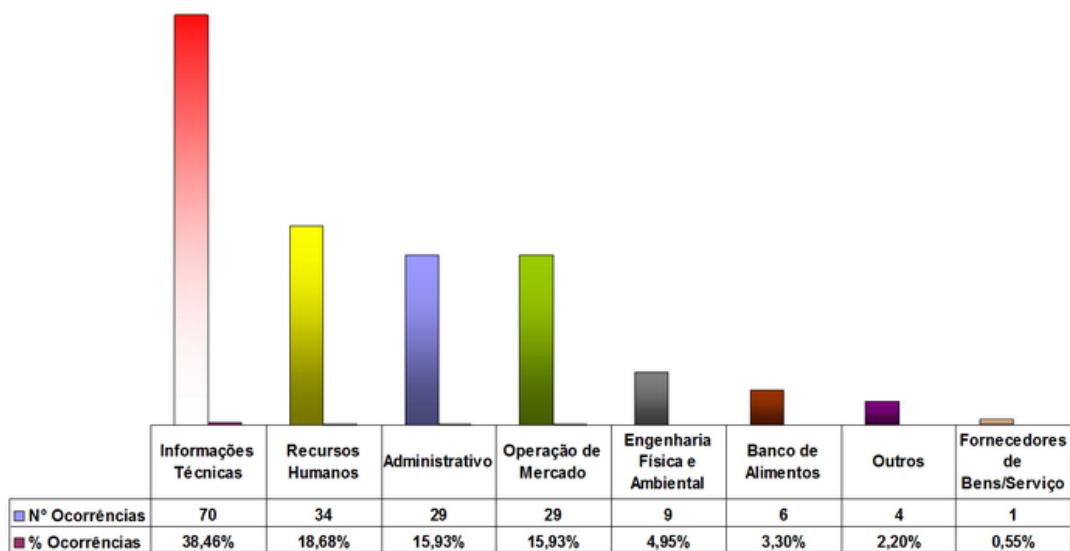
Fonte: Ouvidoria (Banco de dados dos registros de atendimentos realizados em 2012)

O gráfico 2 demonstra que em 2012, a maioria das manifestações foi enviado por meio da Internet, pelo endereço <http://www.ceasaminas.com.br>, representando 51,65 % (cinquenta e hum virgula sessenta e cinco por cento) do total.

3. Grupo de Assuntos.

As manifestações recebidas pela Ouvidoria são divididas em grupos específicos classificados por tema. Os grupos de assuntos estão classificados de acordo com a pertinência temática da competência de cada setor da CeasaMinas.

Gráfico 3



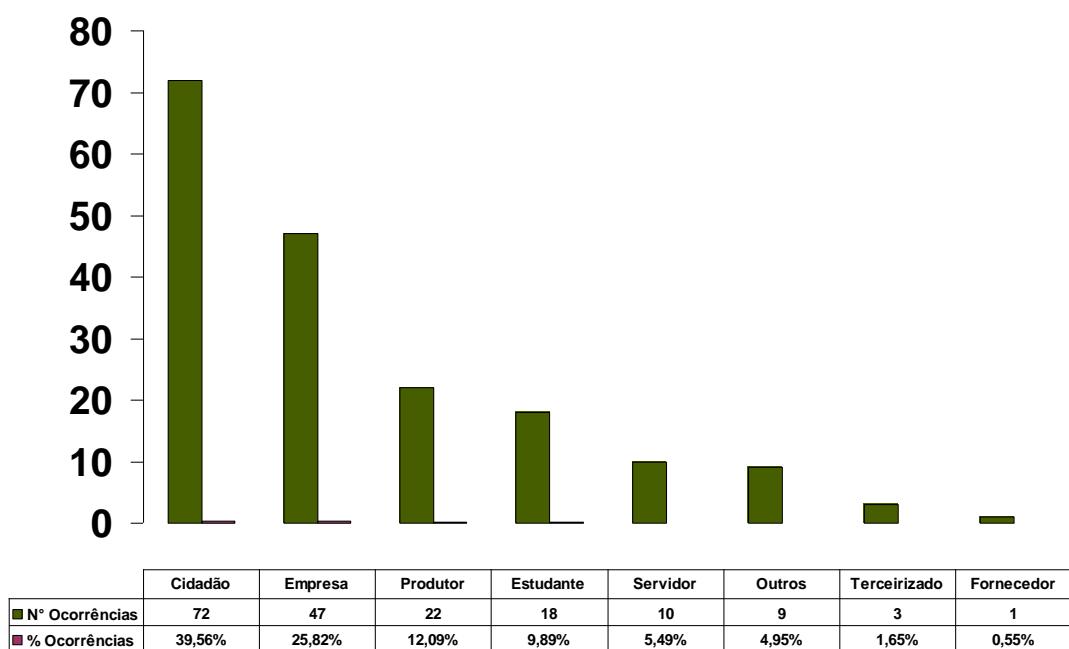
Fonte: Ouvidoria (Banco de dados dos registros de atendimentos realizados em 2012)

O gráfico 3 demonstra que em 2012 a maioria das manifestações recebidas, 38,46% (trinta e oito vírgula quarenta e seis por cento), continuaram sendo as pertinentes ao Grupo de Assuntos denominado Informações Técnicas – informações, em sua maioria demandadas ao Departamento Técnico / Seção de Informação de Mercado. Esse número é medido pela busca de informações sobre preços e ofertas dos produtos comercializados nos entrepostos. O Grupo de Assuntos Recursos Humanos também apresentou uma demanda bastante significativa em relação ao exercício anterior sendo a maioria das manifestações relativas a concurso público.

4. Tipos de Usuários

Os usuários da Ouvidoria também tem a sua classificação e consequente análise sobre os tipos de usuários conforme a seguir:

Gráfico 4



Fonte: Ouvidoria (Banco de dados dos registros de atendimentos realizados em 2012)

O gráfico 4 mostra o perfil do usuário que utiliza o serviço de Ouvidoria da CeasaMinas, com destaque para Cidadão, 39,56% (trinta e nove vírgula cinqüenta e seis por cento) e Empresa que representou outros 25,82% (vinte e cinco vírgula oitenta e dois por cento) do total de ocorrências.

5. Prazos de Resposta.

O prazo de resposta do setor consultado é de 05 dias úteis, prorrogáveis por igual período, desde que justificado, e que o prazo de resposta ao ouvinte é de 07 dias úteis, sendo que todos os prazos são contados a partir da data de encaminhamento da manifestação à área competente.

- **Áreas Consultadas.**

Gráfico 5



Fonte: Ouvidoria (Banco de dados dos registros de atendimentos realizados em 2012)

O gráfico 05 demonstra que 92% (noventa e dois por cento) das demandas foram respondidos pelas áreas consultadas dentro do prazo. As demandas não atendidas no prazo determinado se deve, em grande parte pela ausência do responsável pelo setor, seja por motivo de viagens ou de férias.

- Ouvidoria / Ouvintes.

Gráfico 6



Fonte: Ouvidoria (Banco de dados dos registros de atendimentos realizados em 2012)

A proporção de 92% (noventa e dois por cento) das demandas não respondidas pelas Ouvidoria ao ouvinte dentro do prazo, demonstrada pelo gráfico acima se deve a mesma proporção das respostas fora do prazo por parte dos setores envolvidos.

6. Conclusão.

No exercício das funções institucionais da Ouvidoria da CeasaMinas, no aludido período, pudemos observar uma redução em torno de 20% (vinte e hum por cento) do número de manifestações enviadas, em relação ao ano anterior.

Essa foi, portanto, a descrição analítica sucinta das atividades da Ouvidoria no ano de 2012.

David Weel Ferreira

Ouvidor - CeasaMinas

9- SITUAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO DE CONTRATOS



CEASAMINAS
Centros de Abastecimento

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM PÓRTA

formalizados 18 Contratos de Concessão de Uso. O Concessionário Jayder Pereira de Miranda, ainda não apresentou o documentação solicitada pela CeasaMinas.

Considerações Complementares

Tendo em vista as reavaliações técnicas operacionais as perspectivas de receitas discriminadas abaixo não deverão ser confirmadas:

Pavilhão 4 - Propriedade do Governo do Estado de Minas Gerais, por tanto qualquer receita oriunda de licitações de seus espaços serão repassados ao Estado;

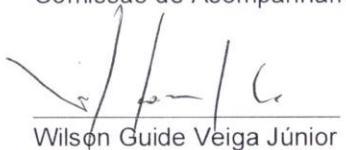
Pavilhão Ceasashopping – As áreas 58, 59 e 60 são ocupadas pela Administração da CONAB e estão em processo licitatório.

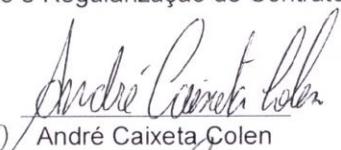
Pavilhão SG - A área 354,50 ocupadas pela Pousada dos Produtores, e só serão disponibilizada para licitação quando a empresa iniciar o seu processo de expansão.

Situação da Regularização dos Contratos	Total	Percentual
Contratos	679,00	
Contratos regularizados	672,00	98,97%
Ação judicial em andamento	7,00	1,03%

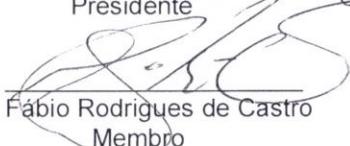
Contagem, 01 de abril de 2.013

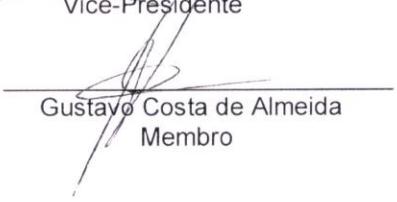
Comissão de Acompanhamento e Regularização de Contrato

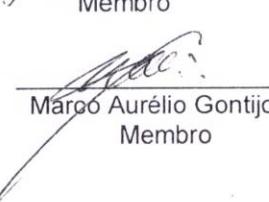

Wilson Guide Veiga Júnior
Presidente


André Caixeta Colen
Vice-Presidente


José Luiz Heleno
Membro


Fábio Rodrigues de Castro
Membro


Gustavo Costa de Almeida
Membro


Marco Aurélio Gontijo
Membro

10- RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1- INTRODUÇÃO

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, a administração das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A- CEASAMINAS apresenta seu **Relatório de Administração**, com os resultados financeiros e operacionais do exercício de 2012.

Fundada em 1970, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA, é uma empresa pública, entretanto, é uma Sociedade Anônima, tendo o Governo Federal como seu maior acionista, detendo 99,57% das ações com direito a voto, desde o ano de 2000.

A CEASAMINAS administra seis entrepostos atacadistas no Estado de Minas Gerais, nos Municípios de Contagem (Grande Belo Horizonte), Uberlândia, Caratinga, Governador Valadares, Juiz de Fora e Barbacena.

O volume comercializado nos seis entrepostos atingiu 2.728 mil toneladas, no valor de R\$ 4.489.608 mil no exercício de 2012.

COMPORTAMENTO DO VOLUME COMERCIALIZADO NOS ENTREPOSTOS ATACADISTAS DA CEASAMINAS EM 1000 TON.

UNIDADES	2012
Grande BH	2.332
Uberlândia	216
Juiz de Fora	79
Gov. Valadares	37
Caratinga	47
Barbacena	17
Total	2.728

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

OFERTA POR GRUPOS DE PRODUTOS NAS CEASAMINAS EM 1000 TON.

GRUPO DE PRODUTOS	2012
Hortigranjeiros	1.884
Cereais	81
Pescados	3
Produtos Diversos	760
Total	2.728

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

2- RESULTADOS TÉCNICOS OPERACIONAIS ALCANÇADOS

O papel estratégico que a empresa desempenha no sistema agroalimentar e, em especial, nas cadeias produtivas de frutas, legumes e verduras, decorre do modelo atacadista implantado no Brasil. Este é baseado na regulação pública que atribui às Centrais de Abastecimento como a CEASAMINAS, funções normativas e regulatórias na implantação de normas e padrões de comercialização, bem como a produção de estatísticas e informações que contribuem efetivamente para a regularização da oferta alimentar, atenuando as variações sazonais, proporcionando oferta de gêneros alimentícios adequada às necessidades nacionais em termos de quantidade, preço e qualidade. A CEASAMINAS ocupa um elo nodal no sistema agroalimentar brasileiro.

A estratégia de Atuação da Unidade na execução das políticas públicas tem como premissas:

- Implementar normas e padrões de comercialização, bem como de produção de estatísticas e informações que contribuem efetivamente para o controle e o planejamento da oferta alimentar;

- Políticas públicas voltadas para a difusão de padrões de segurança alimentar baseadas em boas práticas, adoção de padrões sanitários adequados, modernização das práticas de embalagens e manuseio, a promoção da qualidade comercial;
- Estímulo a práticas e técnicas de aproveitamento integral de alimentos e o benefício para comunidades carentes e instituições de caráter assistencial;
- Estímulo à modernização da produção, pós-colheita e comercialização de hortifrutícolas;
- Indução de padrões de comportamento no setor e no mercado nacional de abastecimento alimentar.

No ano de 2012 a CEASAMINAS manteve sua política de apoio na divulgação das normas de classificação, padronização de embalagens de frutas e hortaliças. Desenvolveu pesquisas com o objetivo de programar ações para a melhoria da qualidade dos produtos e a modernização da horticultura, sensibilizar e provocar mudanças de comportamento dos produtores com a finalidade de reduzir perdas, melhorar qualidade e o aumento do consumo avaliando o mercado de frutas e hortaliças minimamente processados, pré-embaladas, orgânicas e desidratadas.

Com objetivo de possibilitar melhoria geral no sistema de comercialização de frutas e hortaliças; apoiando e assistindo técnica e financeiramente as comunidades de pequenos e médios produtores foram ministrados treinamentos pela equipe técnica da CEASAMINAS para gestores de Barracões do produtor capacitando-os nas atividades técnico-operacionais, administrativas e financeiras do empreendimento. Houve crescimento na higienização de caixas plásticas nos Banco de Caixa em Contagem, Uberlândia, Caratinga e Governador Valadares. Novo Banco d Caixa está sendo construído no entreposto de Juiz de Fora.

A Empresa intensificou suas ações de controle da comercialização de produtos no MLP democratizando o acesso dos produtores ao Mercado Livre do Produtor no sentido de preservar o espaço para o comércio da produção hortícola mineira, favorecendo o aumento da produção e associativismo rural.

3- EXPANSÃO

Foi inaugurado em 2012, o Pavilhão X no entreposto de Contagem, Pavilhão GPIII no entreposto de Uberlândia, ambos licitados e ocupados por comerciantes que venceram a licitação, e inicio da expansão no entreposto de Juiz de Fora.

4- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2012 foi implantado na CEASAMINAS o Planejamento Estratégico 2012 - 2015 através do uso do software STRATEC. Este sistema é baseado no negócio, missão, visão e princípios da organização.

O Planejamento Estratégico visa a análise em relação ao meio que a empresa está inserida, oportunidades e ameaças, forças e fraquezas, determinando assim o mapa estratégico, objetivos, projetos e indicadores necessários para melhorar o desempenho da organização.

O Planejamento Estratégico possui atualmente 22 (vinte e dois) objetivos estratégicos que são os fins a serem perseguidos pela organização para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Eles estão distribuídos em cinco perspectivas – Sociedade, Clientes e Parceiros, Processos Internos, Aprendizado e Crescimento, e Perspectiva Econômica e Financeira.

Os objetivos estratégicos são formados por 153 (cento e cinqüenta e três) projetos que são conjuntos planejados e estruturados de ações que se conjugam e se completam no sentido de operacionalizar orientações críticas para o futuro da organização, e também de 192 (cento e noventa e dois) indicadores que mostram a relação entre os objetivos estratégicos e representam um teste permanente de validade da estratégia.

5- OUVIDORIA

No exercício das funções institucionais a Ouvidoria da CeasaMinas, no período de 2012, houve uma redução em torno de 20% (vinte e hum por cento) do número de manifestações enviadas, em relação ao ano 2011.

6- POLÍTICA DE SEGURANÇA

De uma área total de 2.825.157 m², a área urbanizada corresponde a 1.370.400 m² onde estão instalados seus Entrepóstos de Contagem na Grande Belo Horizonte; Barbacena; Caratinga; Governador

Valadares; Juiz de Fora e Uberlândia. Para segurança da população que dela se serve, seja fixa e ou flutuante, bem como, os bens da empresa e da população usuária dos Entrepastos.

No Entreposto de Contagem, por ser o maior da empresa, funcionam uma Brigada da Polícia Militar, uma Brigada do Corpo de Bombeiro Militar além de vigilantes contratados de empresas terceirizadas. Um sistema de câmeras (olho vivo) funciona em todo o Entreposto, que monitora em tempo real toda ocorrência.

Estão implantadas 117 câmeras no entreposto de Contagem, estão em processo de implantação 173 câmeras no entreposto de Uberlândia, 74 no entreposto de Juiz de Fora, 74 no entreposto de Caratinga, 75 no entreposto de Governador Valadares, contribuindo para a segurança nos entrepostos.

7- POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE

A CEASAMINAS tem se preocupado com a preservação do meio ambiente dentro de seus entrepostos e entorno, o que a levou a assinar vários protocolos com órgãos de controle ambiental, tanto municipal quanto estaduais. Atividades desenvolvidas: Efluentes Líquidos - Ruído Ambiental - Eficiência Energética - Regularização dos Concessionários - Controle de Vetores, Pragas Urbanas - Prevenção de Incêndios - Áreas verdes, Gerenciamento de Resíduos sólidos e implantada a política de coleta seletiva no entreposto de Contagem.

Em Juiz de Fora está funcionando tratamento de resíduos orgânicos através de compostagem..

Foram adquiridos 10 compactadores para melhoria de coleta dos resíduos.

8- RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

A CEASAMINAS é uma empresa que exerce papel estratégico no sistema alimentar brasileiro, com expressivo impacto sobre a economia. É uma empresa de economia mista do Governo Federal vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Desde sua fundação a empresa se tornou a mais diversificada do Brasil, ocupando o segundo lugar em nível nacional de hortigranjeiros.

Através do Comitê de Responsabilidade Social Empresarial a empresa desenvolve inúmeros projetos sociais nas áreas de educação, segurança alimentar, meio ambiente, cultura, criança e adolescente, assistência social, lazer, sempre ancorados na ética, transparência, compromisso, bem-estar coletivo e justiça social.

9- INSTITUTO CEASAMINAS/PRODAL BANCO DE ALIMENTOS

Consolidado desde 2002, o programa banco de alimentos atua constantemente no combate ao desperdício de alimentos no entreposto de Contagem da CeasaMinas, e na minimização da fome na Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH. O programa contribui para o abastecimento alimentar de redes de promoção e proteção sociais, contribuindo desse modo, com a diminuição da fome e da desnutrição das populações em situação de vulnerabilidade social, alimentar e nutricional.

Comparativo de Resultados – Quantidade de Alimentos (kg)			
Ano	Vol. Recebido	Vol. Distribuído	Vol. Descartado
2011	1.648.741	1.174.019	459.558
2012	1.827.271	1.231.124	543.872
Variação %	+10,83%	+4,86%	+18,30%

10- AÇÃO ADMINISTRATIVA

10.1- Principais Resultados

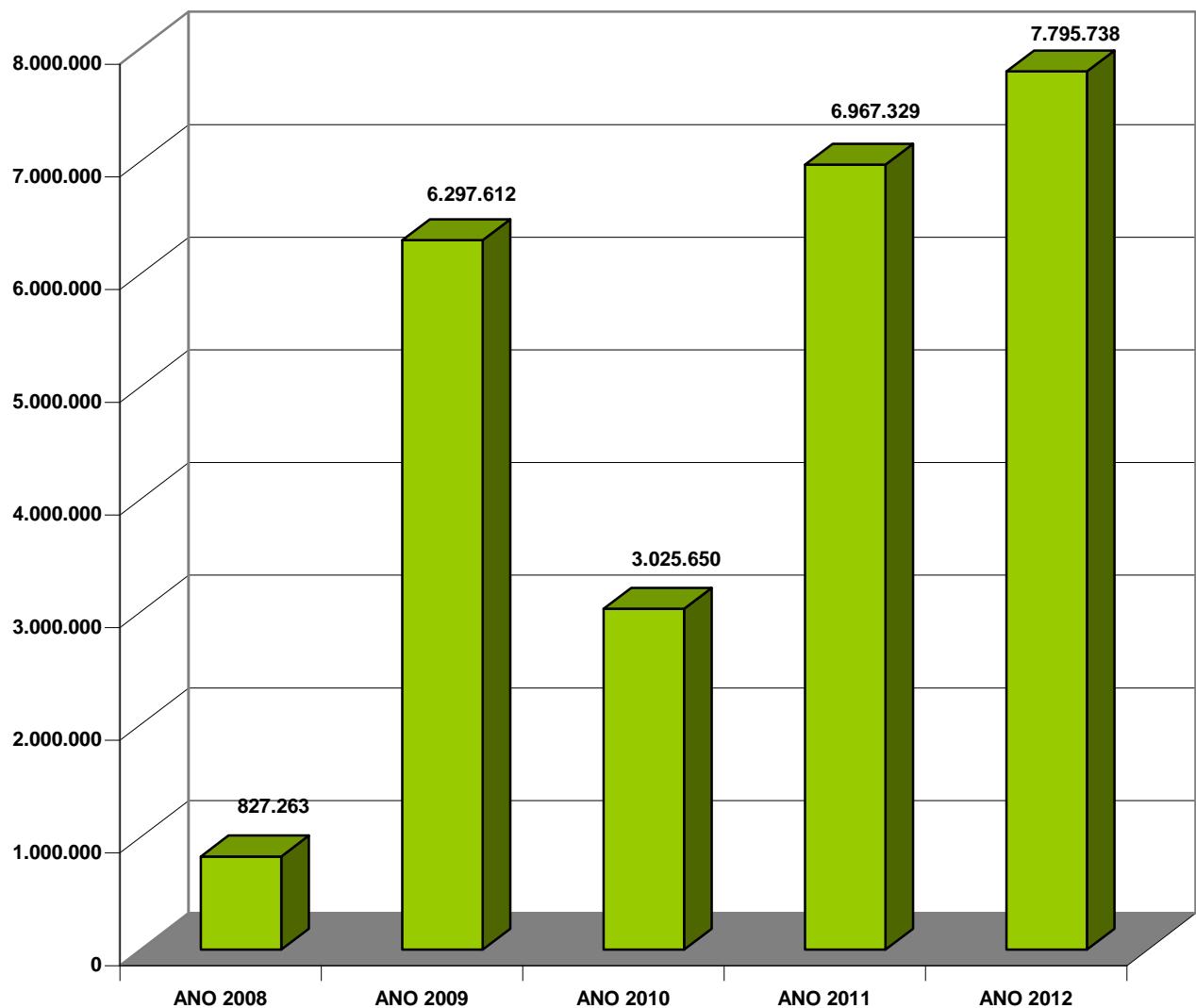
POLÍTICA DE INVESTIMENTO: Encerrado mais um período com resultado expressivo, durante o qual a CEASAMINAS concluiu seu Plano de Investimento com recursos próprios. Atingimos o percentual de 92,4% de nossa reprogramação, aprovada pelo Decreto 7.883 de 28/12/2012.

AÇÕES	A	B	C	C/B(%)
AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	ORÇAMENTO INICIAL APROVADO CONF. DEC.7.628 DE 30/11/2011 (R\$)	REPROGRAMAÇÃO CONF. DEC. 7.883 DE 28/12/2012 (R\$)	REALIZADOS (R\$)	ÍNDICE (%)
Manutenção, Adequação e Expansão da Infra-estrutura operacional – 20.605.0807.4105.0031	6.247.090	5.544.512	4.948.306	89,0%
* Manutenção, adequação e aquisição de ativos de Informática, Informação e tele processamento – 20.605.0807.4103.0031	100.600	312.195	308.309	98,8%
*Manutenção, adequação e aquisição dos bens móveis, veículos, Máquinas e equipamentos – 20.605.0807.4102.0031	110.200	2.576.216	2.539.123	98,6%

TOTAL	6.457.890	8.432.922	7.795.738	92,4%
--------------	------------------	------------------	------------------	--------------

Fonte: DEPLA- Departamento de Planejamento – Ceasaminas

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS DE 2008 A 2012 - EM R\$ 1.000



Fonte: DEPLA- Departamento de Planejamento – Ceasaminas

11- ANÁLISE SUCINTA DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E INVESTIMENTO

11.1 - INVESTIMENTOS:

Os investimentos em ativos fixos reprogramados para o exercício orçamentário de 2012, levando em consideração a capacidade financeira prevista para o período foram de R\$ 8.432.922, tendo realizado R\$7.795.738, ou seja, 92,4% previsto para 2012.

4105 - Manutenção, adequação e expansão da infraestrutura operacional –

Expansão da infraestrutura: De uma reprogramação no valor de R\$5.544.512 foram realizados no período investimentos de R\$4.948.306, ou seja, 89,2%.

Os principais investimentos no exercício foram: 1) R\$2.520.937, referentes ao Pavilhão X inaugurado no 2º semestre do período; 2) R\$202.155, referentes à subestação do Pavilhão II; 3) R\$ 178.480, referentes a Platibandas do Mercado Livre do Produtor (MLP); 4) R\$109.780, referente sanitário público no Ceasa Shopping; 5) R\$246.175, referentes à construção da rampa e, 6)R\$112.019, referentes a diversas obras, todos no Entreponto de Contagem. Os principais investimentos nos entrepostos do interior do estado foram 1) R\$1.435.236 referentes ao Pavilhão GPIII em Uberlândia; inaugurado no 2º trimestre; 2) R\$104.466, referentes à construção de um prédio Para abrigar a Polícia Militar, também em Uberlândia; 3) R\$39.060, referentes à rampa de acesso em Juiz de Fora.

4103 – Manutenção, adequação e aquisição de ativos de informática, informação e teleprocessamento

Aplicação em Ativos de informática, informação e teleprocessamento. De uma reprogramação no valor de R\$312.195 foram realizados R\$308.309, ou seja, 98,76%. As realizações do exercício foram : 1) R\$101.250 referentes ao Portal ;2) R\$78.000 referentes Programa de Planejamento Stratec; 3) R\$64.000 referentes ao Portal TOTVS;3) R\$27,550 referentes equipamentos de segurança eletrônica; 4) R\$37.509 referente a demais investimentos.

4102 - Manutenção, adequação e aquisição de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos

Aquisição de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos. De uma reprogramação de R\$2.576.216 foram realizados investimentos de R\$2.539.123, ou seja, 99,76% VS 100,00%. A média realizada foi de R\$211.594 VS R\$214.685. Foram realizados no exercício os seguintes investimentos: 1)

R\$1.199.000 correspondentes a 110.000 caixas plásticas de longa duração; 2)R\$665.500 referentes a 10 compactadores; 3) R\$178.481 referentes a transformador do pavilhão SG; 4) R\$169.790 referentes câmara de congelados em Pouso Alegre-MG; 5) R\$124.417 referentes a projeto de monitoramento CFTV em Uberlândia; R\$107.297 referentes projeto de segurança no interior; 6) R\$94.638 referentes a pequenos investimentos.

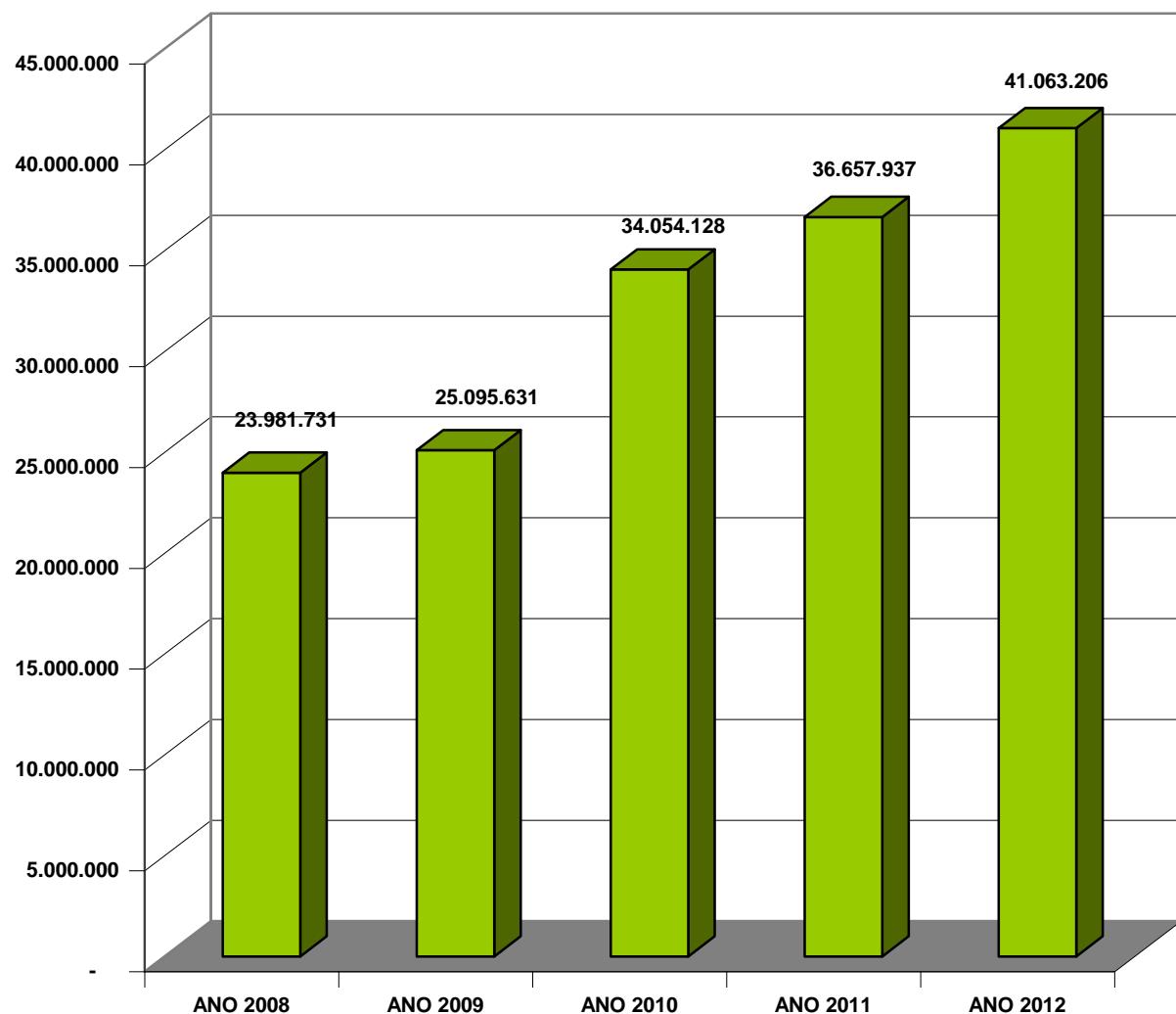
EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS EM INVESTIMENTOS CEASAMINAS

EXERCÍCIOS	A	B	C	D
	ORÇAMENTO INICIAL (R\$)	REPROGRAMADOS (R\$)	REALIZADO JAN/DEZ (R\$)	ÍNDICE C/B (%)
2008	6.600.000	6.789.000	827.263	12
2009	2.500.000	6.382.000	6.297.612	99
2010	2.650.000	5.321.166	3.025.650	57
2011	5.047.793	7.376.416	6.967.329	94
2012	6.457.890	8.432.922	7.795.738	92

Fonte: DEPLA- Departamento de Planejamento – Ceasaminas

11.2 – RECEITAS:

EVOLUÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE 2008 A 2012 - EM R\$ 1.000

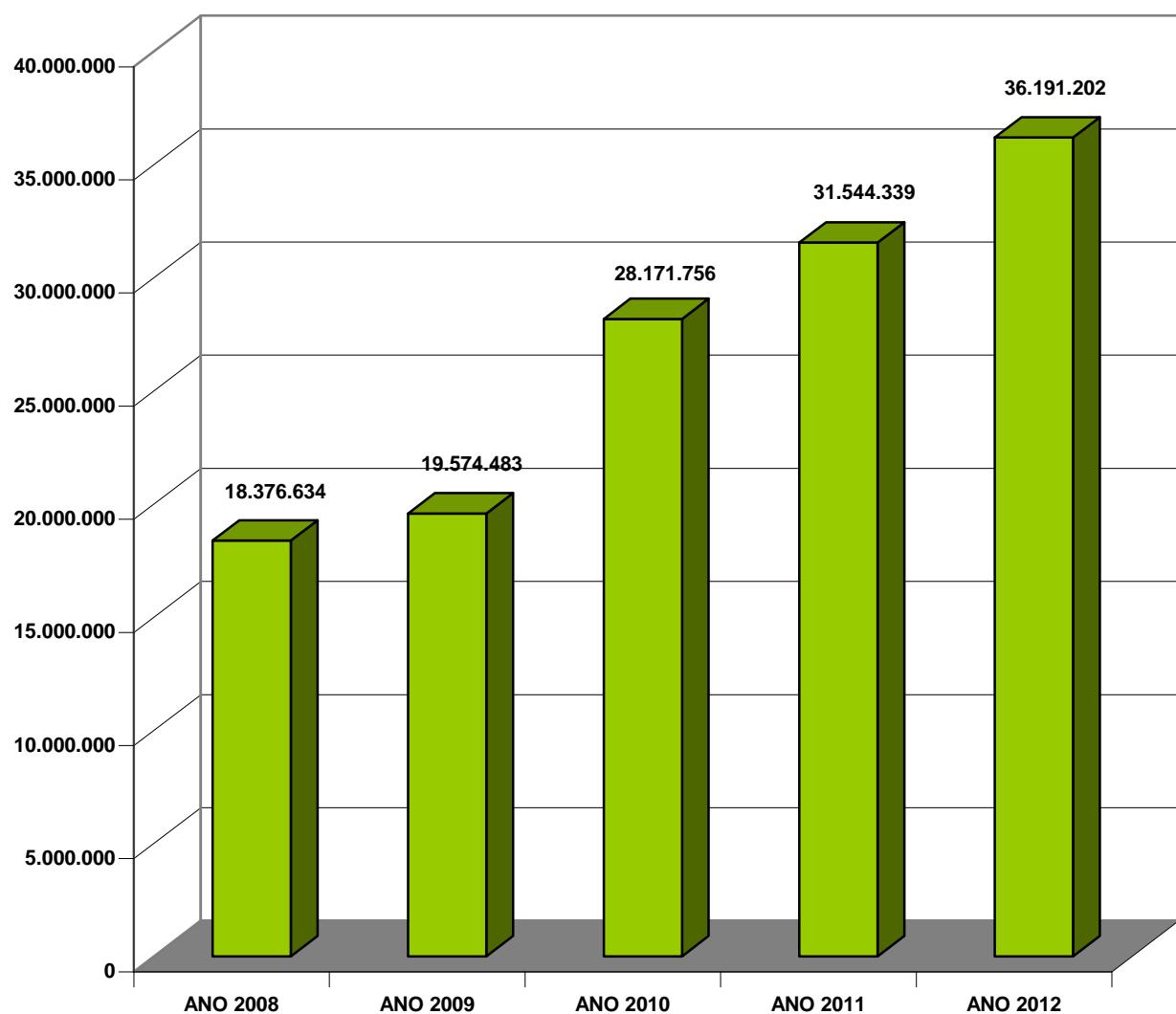


Fonte: DEPLA- Departamento de Planejamento – Ceasaminas

11.3 - DESPESAS:

As despesas correntes, incluindo impostos e excluindo os investimentos, atingiram R\$36.191.204, correspondendo a 96,8%, do valor orçado de R\$37.667.565 .

EVOLUÇÃO DA DESPESA OPERACIONAL BRUTA DE 2008 A 2012 - EM R\$ 1.000

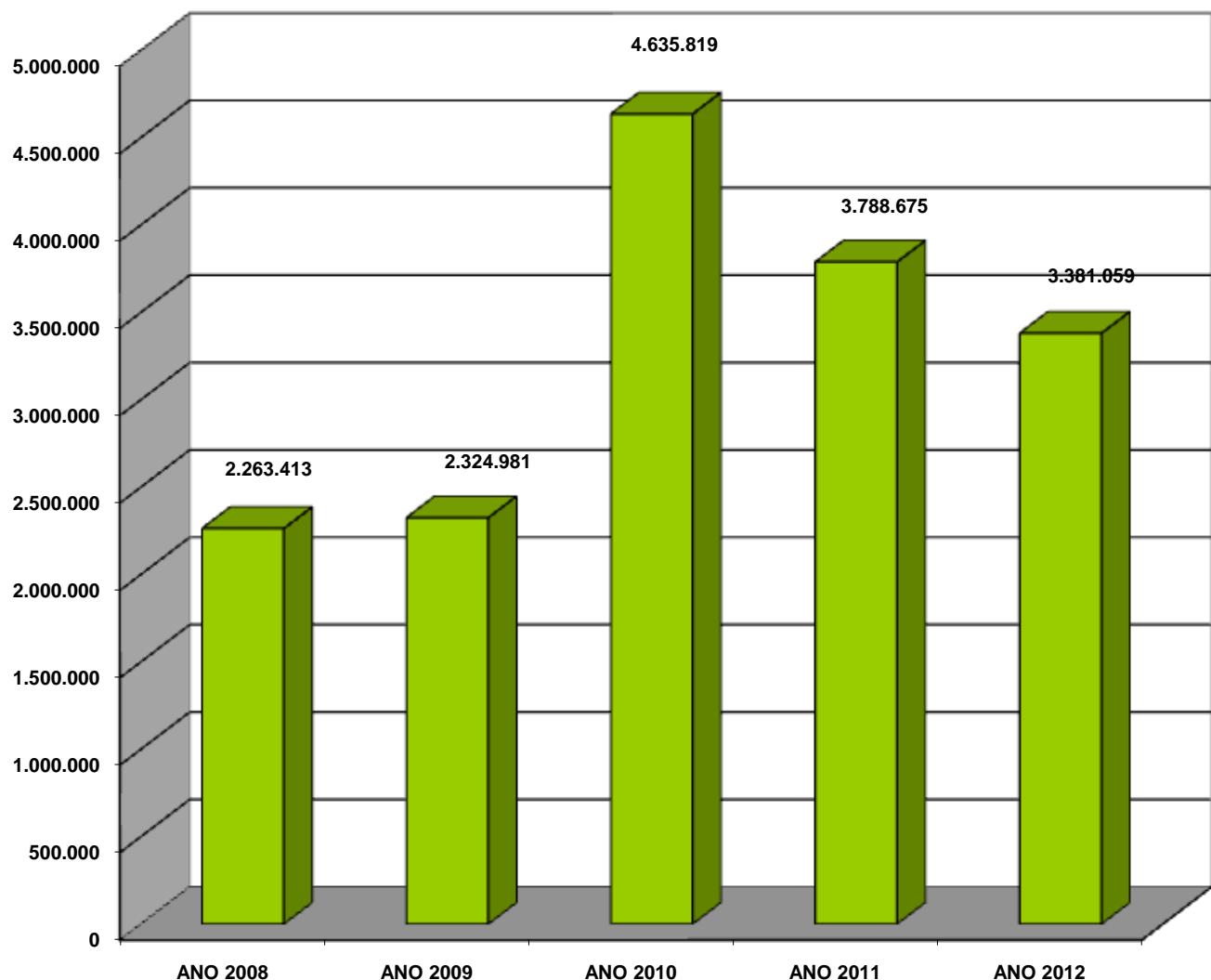


Fonte: DEPLA- Departamento de Planejamento – Ceasaminas

IV – LUCRO LÍQUIDO

CEASAMINAS no exercício de 2012 apurou lucro após impostos de R\$ 3.381.059 (três milhões, trezentos e oitenta e um e um mil, cento e quinze reais) o que possibilita o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) a seus empregados no valor de R\$ 200.057 (duzentos mil e cinqüenta e sete reais). Após dedução da reserva legal e participação dos acionistas o lucro destinado a investimentos em expansão da empresa será de R\$ 1.287.994,00 (hum milhão, duzentos e oitenta e sete mil e novecentos e noventa e quatro reais) .

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DE 2008 A 2012 - EM \$ 1.000



Fonte: DEPLA- Departamento de Planejamento – Ceasaminas

Os itens acima relatados são alguns exemplos das diversas e inúmeras ações realizadas pela empresa em 2012. Tudo isso foi fruto do empenho da atual Diretoria Executiva, sempre comprometida com a busca dos melhores resultados, com a ética, a responsabilidade social e em conformidade com os princípios legais, com apoio do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA), órgão superior, com a confiança e zelo dos Conselhos de Administração e Fiscal e do empenho de todo o seu corpo funcional, sem os quais não seria possível alcançar os resultados positivos apresentados neste relatório.

Ceasa Minas em Números – 2012

INFORMAÇÕES / UNIDADES	CONTAGEM (GRANDE BH)	BARBACENA	CARATINGA	GOVERNADOR VALADARES	JUIZ DE FORA	UBERLÂNDIA	TOTAL
ÁREA TOTAL (m ²) (*)	2.286.000	44.324,00	60.000,00	69.381,27	165.000,00	200.452,00	2.825.157,27
Área Urbanizada (m ²) (*)	1.163.006	11.748,59	15.400,00	49.905,00	20.340,00	110.000,00	1.370.399,59
Área Construída (m ²) (*)	262.388	6.637,06	2.813,77	4.511,00	8.542,05	20.890,04	305.781,92
Área Ocupada (m ²)	185.551,96	3.340,04	981,10	1.875,85	6.936,78	10.007,04	208.692,77
Empresas Estabelecidas	572	21	27	20	41	104	785
Produtores Rurais Cadastrados	12.089	128	879	608	702	2.319	16.725
Produtores Rurais Ativos	2.300	79	170	70	151	358	3.128
Carregadores e Chapas Ativos	650	35	16	18	46	320	1.085
Empregos Diretos	15.000	134	300	115	630	3.000	19.179
Municípios Fornecedores	1.057	33	61	81	241	525	1.998
Municípios Compradores	500	19	50	70	60	120	819
População Flutuante média (pessoa/dia)	40.000	850	1.000	1.200	3.500	6.500	53.050
População flutuante máxima (pessoa/dia)	70.000	1.180	1.250	1.800	5.000	9.000	88.230
Fluxo de Veículo sem carga média mês	438.456	3.807	3.550	4.820	8.158	42.000	500.791
Fluxo de Veículo com carga média mês	28.377	710	1.438	1.530	1.260	5.239	38.554
Clientes diretos	40.000	650	700	-	1.500	2.000	44.850
Clientes Indiretos	8.500.000	500.000	450.000	-	1.600.000	3.500.000	14.550.000
Quantidade Comercializada em 2012 (em Mil toneladas)	2.332	16	47	37	80	216	2.728
Valor da Comercialização em 2012 (em Mil R\$)	3.901.497	24.296	54.067	53.110	117.825	338.813	4.489.608

Fonte: Unidades da CeasaMinas, SECAD e CENPRO

Elaboração : Setor de Estudos Estratégicos

11. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

11.1. A Instrução Normativa nº 01/2010 e a Portaria nº 02/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação não se aplicam a esta instituição uma vez que essas legislações dispõem sobre as especificações padrão de bens de Tecnologia da Informação no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Já o decreto nº 5940/2006 é aplicado nesta instituição, pois foi criada a Comissão para Coleta Seletiva Solidária visando à destinação do material reciclável conforme disposto no decreto citado.

Quadro A.9.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.	X				
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex: produtos de limpeza biodegradáveis).	X				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.	X				
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboraram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).					X
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
A CEASAMINAS possui projeto de modernização do sistema de iluminação utilizando tecnologia LED e ao final do projeto haverá uma economia de energia de aproximadamente 3.115MWh/ano e uma redução de demanda de aproximadamente de 838 kW.					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).	X				
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos					

adquiridos?				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X			
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X			
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.			X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	X			
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?	X			
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?			X	
Considerações Gerais:				
<u>LEGENDA</u>				
Níveis de Avaliação:				
<p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no</p>				

contexto da UJ.

11.2. A CEASAMINAS não aderiu aos programas A3P, PEG e Procel EPP, nem possui programa para estimular o consumo racional de papel, energia elétrica e água.

Quadro A.9.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.

Adesão a Programa de Sustentabilidade		
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados
Recuso Consumido	Quantidade	Valor
	2012	2012
Papel	1800 pacotes	16.632,00
Água	435.249 m ³	2.401.112,72
Energia Elétrica	25.324.046 kWh	4.992.411,69
	Total	7.410.156,41

Fonte: CEASAMINAS

12 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2012 – CEASAMINAS

ITENS	A	B	C
	REPROGRAMAÇÃO CONF. DEC. 7.605 DE 10/11/2012	REALIZADO JAN/DEZ/12 (R\$)	ÍNDICE: B/A %
Venda de Bens e Serviços	37.849.745	37.821.471	99,93
Juros de Aplicação Financeira	2.012.099	1.758.039	87,37
Dividendos Recebidos	20.000	28.614	143,07
Demais Receitas Não Operacionais	1.990.121	1.455.082	73,12
Total das Fontes			

ITENS	A	B	C
	REPROGRAMAÇÃO CONF. DEC. 7.605 DE 10/11/2012	REALIZADO JAN/DEZ/12 (R\$)	ÍNDICE: B/A%
Dispêndios de Capital	9.135.305	8.739.268	95,66
Investimento	8.432.922	7.771.946	92,16
Juros sobre Capital Próprio	702.383	967.322	137,72
Dispêndios Correntes	37.836.136	36.391.260	96,18
Despesas Com Pessoal	15.466.903	15.406.051	99,61
Materiais e Produtos	1.570.364	1.044.287	66,50
Serviços de Terceiros	12.061.348	11.187.105	92,75
Utilidades e Serviços	819.039	735.917	89,85
Tributos e Encargos Parafiscais	4.286.264	4.767.863	111,24
Outros Serviços	3.632.218	3.250.037	89,48
Total de Usos	46.971.441	45.130.528	96,08

Indicadores ou parâmetros utilizados na análise: Para análise sobre os programas acima identificados, foram utilizados os respectivos índices de realização percentual, calculados conforme fórmula expressa na tabela acima. Os programas da Ceasaminas estão sujeitos ao controle da realização financeira .

Nome do indicador: Percentual de Realização (%)

Descrição: Índice percentual do valor monetário efetivamente aplicado em relação ao montante global aprovado no orçamento inicial ou na reprogramação orçamentária, o qual evidencia, em termos relativos, a eficiência da empresa na realização de cada programa.

Fórmula de cálculo: O referido índice percentual é obtido mediante a divisão do valor monetário efetivamente aplicado pelo valor monetário aprovado para os respectivos programas, de acordo com o orçamento aprovado.

Responsável pelo cálculo/medição: Todo o acompanhamento orçamentário da Ceasaminas, incluindo o cálculo do índice acima indicado é de responsabilidade do Departamento de Planejamento – Depla.

6.1 Programação Orçamentária

Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ. Não se aplica.

I - Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários	1-Pessoal e Encargos		2- Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
Exercícios	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Dotação Proposta pela UJ	12.290.492	11.539.073	N.A	N.A	14.299.572	19.155.848
Orçamento Aprovado	12.290.492	11.539.073			14.299.572	19.155.848
Orçamento Reformulado	12.666.710	15.466.903	N.A	N.A	19.045.344	22.200.662
Orçamento Reformulado Aprovado	12.666.710	15.466.903			19.045.344	22.200.662
Orçamento Revisado	12.666.710	15.466.903	N.A	N.A	19.045.344	22.200.662
Orçamento Revisado Aprovado	12.666.710	15.466.903			19.045.344	22.200.662

II - Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários	4- Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
Exercícios	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Dotação Proposta pela UJ	5.321.166	6.457.890	N.A	N.A	528.000	1.778.200
Orçamento Aprovado	5.321.166	6.457.890			528.000	1.778.200
Orçamento Reformulado	7.376.416	8.432.922	N.A	N.A	1.703.442	702.383
Orçamento Reformulado Aprovado	7.376.416	8.432.922			1.703.442	702.383
Orçamento Revisado	7.376.416	8.432.922	N.A	N.A	1.703.442	702.383
Orçamento Revisado Aprovado	7.376.416	8.432.922			1.703.442	702.383

III - Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários	Despesas Correntes “Custeio Geral”		Despesas de Capital “Investimento e Dividendo”	
Exercícios	2011	2012	2011	2012
Dotação Proposta pela UJ	26.590.064	30.694.921	5.575.793	8.236.090
Orçamento Aprovado	26.590.064	30.694.921	5.575.793	8.236.090
Orçamento Reformulado	31.712.054	37.667.565	9.079.858	9.135.305
Orçamento Reformulado Aprovado	31.712.054	37.667.565	9.079.858	9.135.305
Orçamento Revisado	31.712.054	37.667.565	9.079.858	9.135.305
Orçamento Revisado Aprovado	31.712.054	37.667.565	9.079.858	9.135.305

IV - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito	UG Concedente ou Recebedora		Despesas Correntes		
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes

		Classificação da Ação				
Movimentação Externa	Concedidos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
	Recebidos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Movimentação Interna	Concedidos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
	Recebidos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A

		UG Concedente ou Recebedora	Classificação da Ação	Despesas de Capital		
Movimentação	Crédito			4 - Investimento	5 – Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Movimentação Externa	Concedidos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
	Recebidos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
PROGRAMA 0807 – INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO						
Movimentação Interna	Concedidos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
	Recebidos	N.A	Ações do Programa: Manutenção, Adequação e Expansão da infra-estrutura operacional (20.605.0807-4105.0031)	4.948.307	N.A	N.A
	Recebidos	N.A	Manutenção, Adequação e Aquisição de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento (20.605.0807.4103.0031)	284.516	N.A	N.A
	Recebidos	N.A	Manutenção adequação e aquisição dos Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos (20.605.0807.41020031)	2.539.123	N.A	N.A

ORGÃO SUPERVISOR.....: MAPA

GRUPO.....: 09997

CÓDIGO SIEST.....: 02651

ORGÃO/UNIDADE.....: 22208

NOME.....: Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A

CÓDIGO UASG.....: 131000

6.2 Execução Orçamentária

I “Despesas por Modalidade de Contratação” – Créditos Originários da UJ –

Modalidade de Contratação	Despesa Comprometida		Despesa Paga	
	2011 (R\$)	2012 (R\$)	2011 (R\$)	2012 (R\$)
Licitação				
Contratações indiretas	19.283.238,65	24.026.082,38	19.283.238,65	24.026.082,38
Convite	151.590,00	157.320,00	151.590,00	157.320,00
Concorrência	7.801.220,69	8.823.442,05	7.801.220,69	8.823.442,05
Pregão	10.955.510,58	13.136.170,75	10.955.510,58	13.136.170,75
Tomada de Preço	374.917,38	1.909.149,58	374.917,38	1.909.149,58
Leilão	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	12.715.844,32	1.190.198,23	12.715.844,32	1.190.198,23
Dispensa	12.715.844,32	1.190.198,23	12.715.844,32	1.190.198,23
Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal	12.517.719,00	15.453.758,00	12.517.719,00	15.453.758,00
* Pagamento em Folha	12.502.304,00	15.406.051,00	12.502.304,00	15.406.051,00
* Diárias	15.415,00	47.707,00	15.415,00	47.707,00
Outros				

II. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários da UJ

Grupo de Despesa	Valores Pagos	
	2011	2012
1. Despesa de Pessoal+Encargos +Benefício		
1º elemento de despesa		
2º elemento de despesa		
3º elemento de despesa		
Demais elementos do grupo	12.502.304	15.406.051
2 . Juros e Encargos da Dívida		
1º elemento de despesa		
2º elemento de despesa		
3º elemento de despesa		
Demais elementos do grupo		
3. Outras Despesas Correntes		
1º elemento de despesa		
2º elemento de despesa		
3º elemento de despesa		
Demais elementos do grupo	19.042.035	20.785.151

III- “Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa” – Créditos Originários da UJ – Não se Aplicam

Grupo de Despesa	Valores Pagos	
	2011	2012
4. Investimento		
1º elemento de despesa		
2º elemento de despesa		
3º elemento de despesa		
Demais elementos do grupo	6.967.329	7.771.946
5 . Inversões Financeiras		
1º elemento de despesa		
2º elemento de despesa		
3º elemento de despesa		
Demais elementos do grupo		
6. Outras Despesas de Capital		
1º elemento de despesa		
2º elemento de despesa		
3º elemento de despesa		
Demais elementos do grupo (dividendo/juros sobre capital próprio)	1.444.330	967.322

6.3 Evolução de Gastos Gerais

	ANO	ANO	ANO
	2010	2011	2012
1. Passagens	239.056	330.420	350.499
2. Diárias e Ressarcimento de Despesa em Viagens	137.985	121.510	170.730
3. Serviços Terceirizados			
3.1 Publicidade	525.296	538.166	478.485
3.2 Vigilância, Limpeza e Conservação	1.751.400	5.565.149	2.617.701
3.3 Tecnologia da Informação	114.559	121.752,00	343.799
3.4 Serviços Técnicos Profissionais	2.926.932	5.365.177	4.486.759
3.5 Outras Terceirizações (*)			
4. Cartão de Pagamento do Governo Federal			
5. Suprimentos de Fundos			
TOTAIS	5.695.231	12.042.175	8.447.973

Execução Física e Financeira das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridad e	Unid. Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Met a Prevista	Meta Realiza da	Meta a ser Realiz ada em 2011	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada em 2013
N.A	N.A	0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio	20.605.0807.4105.0031	PROJETO	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	5.544.512	4.948.307	596.205
N.A	N.A		20.605.0807.4103.0031	PROJETO	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	312.195	284.516	27.679
N.A	N.A		20.605.0807.4102.0031	PROJETO	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	2.576.216	2.539.123	37.093

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S.A						
LISTAGEM DE CONTRATOS PAGOS EM 2012						
Nº do Contrato	Valor em R\$ do Contrato	Empresa	Valor em R\$ pago em 2012	Data início	Data Fim	CNPJ
0039/2012	4.737,60	1001 Embalagens e Descartáveis Ltda ME	1.579,20	11/06/2012	10/06/2013	13.941.517/0001-27
0050/2012	36.899,60	1001 Embalagens e Descartáveis Ltda ME	12.617,00	27/03/2011	27/03/2012	13.941.517/0001-27
0031a/2010	4.560,00	A&C Elevadores Ltda	1.140,00	17/04/2011	16/04/2012	11.425.189/0001-80
0031b/2010	4.560,00	A&C Elevadores Ltda	3.420,00	17/04/2012	16/04/2013	11.425.189/0001-80
0135/2012	178.481,71	Abreu & Moss Empreendimentos Ltda - Me	178.481,71	31/01/2012	29/04/2012	16.753.907/0001-61
0058/2011	67.170,00	ACE Auditoria Assessoria e Consultoria Empresarial S/C	20.800,00	31/05/2011	30/05/2012	20.763.801/0001-16
0058a/2011	70.212,80	ACE Auditoria Assessoria e Consultoria Empresarial S/C	30.439,15	31/05/2012	30/05/2013	20.763.801/0001-16
0076b/2012	1.466,00	Acessoti Tecnologia da Informação Ltda	1.466,00	24/09/2012	23/09/2013	00.891.833/0001-90
0023c/2011	145.118,63	Açomont Construções e Montagens em Aço	145.118,63	16/06/2012	14/09/2012	08.080.291/0001-87
0024c/2011	198.151,93	Açomont Construções e Montagens em Aço	198.151,93	17/04/2012	16/06/2012	08.080.291/0001-87
0023a/2011	1.389.771,43	Açomont Construções e Montagens em Aço	327.089,80	17/03/2011	16/03/2012	08.080.291/0001-87
0024a/2011	921.692,80	Açomont Construções e Montagens em Aço	595.326,15	17/01/2012	16/04/2012	08.080.291/0001-87
0024b/2011	736.726,21	Açomont Construções e Montagens em Aço	641.757,14	17/04/2012	16/07/2012	08.080.291/0001-87
0023/2011	3.999.601,08	Açomont Construções e Montagens em Aço	993.766,65	17/03/2011	16/03/2012	08.080.291/0001-87
0023b/2011	1.062.681,63	Açomont Construções e Montagens em Aço	1.062.681,63	17/03/2012	16/06/2012	08.080.291/0001-87
0102g/2007	13.986,11	Adserte Administração e Terceirização de Mão de obra Ltda	13.644,60	28/11/2011	27/11/2012	08.139.629/0001-29
0102f/2007	25.725,36	Adserte Administração e Terceirização de Mão de obra Ltda	18.872,83	28/11/2011	27/11/2012	08.139.629/0001-29
0037/2012	10.000,00	ALA – Antônio Loureiro Advocacia	10.000,00	05/06/2012	31/07/2012	07.308.868/0001-00
0133/2012	522.554,45	Aliança do Brasil Seguros S.A	522.548,94	12/01/2012	11/01/2013	01.378.407/0001-10
0044/2012	44.898,70	Amazônia Distribuidora Ltda	44.898,70	01/07/2012	31/07/2012	66.476.052/0001-47
C023/_/2012	60.000,00	AMIS- Associação Mineira de Supermercados	60.000,00	27/02/2012	18/10/2012	17.511.734/0001-38
0007c/2009	12.000,00	Andrelina Maria Rezende de Menezes	11.000,00	09/01/2012	08/01/2013	007.028.716-30
	3.414,00	Ane Karen Dornela dde Souza	3.414,00	01/01/2012	31/12/2012	095.578.666-59
C0031/2011	2.081.559,00	Associação Comercial da	358.207,14	01/04/2011	01/04/2016	20.226.437/0001-

		Ceasa – Acceasa				55
C0056/2012	21.600,00	Associação dos Lojistas da Ceasa de Juiz de Fora	7.200,00	13/07/2012	12/07/2013	20.459.582/0001-86
0007/2012	79.320,00	Atual Assessoria em Gestão Empresarial Ltda	52.880,00	02/04/2012	01/04/2013	07.004.998/0001-41
0080/2011	2.452.279,68	Banco do Brasil (Operação BNDES)	54.909,90			00.000.000/3525-43
0028/2012	66.552,64	Belclips Distribuidora Ltda	8.071,37	18/05/2012	17/05/2013	25.897.729/0001-33
0117/2011	14.106,32	Betasystem Soluções e Tecnologia Ltda	14.106,32	19/12/2011	02/02/2012	10.279.291/0001-52
0036/2011	128.218,80	Boa Esperança Petróleo Ltda	49.681,85	04/04/2011	03/04/2012	21.648.654/0001-04
0016/2012	150.832,80	Boa Esperança Petróleo Ltda	67.955,25	19/04/2012	02/05/2013	21.648.654/0001-04
0056/2011	29.497,80	C & P Arquitetura Ltda	29.497,80			02.928.194/0001-15
0077/2012	89.937,02	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE	89.937,02			03.034.433/0001-56
0127/2012	9.100,00	Capital Papelaria e Informática Ltda ME	1.950,00	05/11/2012	04/11/2013	01.866.914/0001-00
00075/2012	21.490,00	CCL Papelaria e Suprimento de Informática/Comercial Costa	1.720,75	29/10/2012	28/10/2013	05.786.956/0001-84
0111/2011	3.927.557,85	CEMIG Distribuição S.A	3.927.557,85			06.981.180/0001-18
	4.471.665,77	CEMIG Geração e Transmissão S/A	4.471.665,77			06.981.176/0001-58
0051b/2010	3.480,00	Central de Elevadores Ltda	1.450,00	21/05/2012	20/05/2013	01.030.914/0001-68
0042/2011	75.000,00	Centro Automotivo Cipan Ltda	16.357,19	03/05/2011	02/05/2012	66.308.495/0001-29
0042a/2011	75.000,00	Centro Automotivo Cipan Ltda	31.368,18	03/05/2012	02/05/2013	66.308.495/0001-29
0011/2000	217.164,49	Centro de Integração Empresa Escola de Minas Gerais – CIEE/MG	217.164,49			21.728.779/0001-36
0140/2012	7.410,00	Centro de Reabilitação e Condicionamento Físico Ltda Me	7.410,00	13/02/2012	21/08/2012	10.373.015/0001-59
0055g/2009	93.486,00	Claro S.A	79.544,57	20/09/2012	16/08/2013	40.432.544/0001-47
0048/2012	17.006,40	Colin Comércio e Representações Ltda	7.779,55	24/02/2012	23/02/2013	21.620.349/0001-04
0070/2012	27.550,00	Comemax Comércio de Equipamentos de Segurança Eletrônica Ltda	27.550,00	24/08/2012	07/10/2012	09.327.983/0001-40
0013/2012	3.321,78	Comercial de Madeiras Veredas Ltda	3.321,78	16/04/2012	15/07/2012	11.228.505/0001-24
0124/2006	1.516.584,28	Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa	1.516.584,28			17.281.106/0001-03
17/2008	12.414,59	Companhia de Saneamento Municipal – CESAMA	12.414,59			21.572.243/0001-74

	43.925,12	Companhia de Seguros Minas – Brasil S/A	43.925,12			17.197.385/0001-21
0039c/2009	39.846,80	Companhia de Tecnologia da Inf. do Estado de Minas Gerais	4.479,80	04/08/2012	03/08/2013	16.636.540/0001-04
0070a/2011	53.291,62	Companhia de Tecnologia da Inf. do Estado de Minas Gerais	28.676,04	06/04/2012	05/04/2013	16.636.540/0001-04
0003/2002	22.626,80	Companhia de Telecomunicações do Brasil Central – CTBC	22.626,80			71.208.516/0001-74
0038a/2012	1.098,00	Companhia Ultragaz S.A	732,00	11/06/2012	10/06/2013	61.602.199/0276-65
0038/2012	5.352,00	Companhia Ultragaz S.A	3.618,00	11/06/2012	10/06/2013	61.602.199/0276-65
0055/2012	2.533.288,61	Construtora e Dragagem Paraopeba Ltda	126.664,43	03/09/2012	02/09/2013	18.322.925/0001-14
0055a/2012	422.214,76	Construtora e Dragagem Paraopeba Ltda	422.214,76	03/09/2012	02/09/2013	18.322.925/0001-14
0018c/2011	3.908.648,13	Construtora e Dragagem Paraopeba Ltda	1.856.098,05	15/02/2011	14/02/2012	18.322.925/0001-14
0018f/2011	5.057.048,40	Construtora e Dragagem Paraopeba Ltda	2.705.754,46	15/02/2012	14/01/2013	18.322.925/0001-14
0018d/2011	7.586.462,76	Construtora e Dragagem Paraopeba Ltda	2.741.978,28	15/02/2012	14/01/2013	18.322.925/0001-14
0064c/2010	10.982,40	Consult Solução em Ti Ltda	2.834,61	07/07/2012	06/07/2013	02.226.813/0001-20
0021/2012	43.800,00	Contiplan Indústria Grafica Ltda	7.884,00	03/05/2012	02/05/2013	02.290.545/0001-05
0062/2012	86.520,00	Cooperativa de Comunicação e Apoio Social dos Condutores Autônomos da Grande BH – CO	14.864,38	23/07/2012	22/07/2013	25.566.977/0001-00
0018/2012	10.900,00	Copiadora Top Center Comercio Ltda	5.194,70	16/04/2012	15/04/2013	04.270.051/0001-94
0046f/2008	20.608,68	Cred M.H.S. Ltda	5.152,17	08/08/2012	07/08/2013	65.181.380/0001-53
0027/2012	122.838,00	DHZ Comercio e Representações Ltda	12.050,10	18/05/2012	17/05/2013	20.402.517/0001-14
0128/2012	62.381,00	DHZ Comércio e Representações Ltda	12.200,40	27/02/2012	27/02/2013	20.402.517/0001-14
0101/2011	40.596,00	Distribuidora de Águas Minerais BH Ltda	40.596,00	07/11/2011	06/11/2012	00.201.182/0001-69
0090/2011	8.475,72	Distribuidora Nova Esperança Ltda – ME	5.626,51	10/10/2011	09/10/2012	86.617.164/0001-88
0095/2011	71.536,40	Distribuidora Nova Esperança Ltda – ME	20.508,20	26/10/2011	25/10/2012	86.617.164/0001-88
	95.098,54	DMAE – Departamento de Água e Esgoto	95.098,54			25.769.548/0001-21
	3.576,00	Douglas José Pereira Costa	596,00	01/03/2012	28/02/2013	103.265.317-50
0032/2012	27.312,91	DPR Premoldados de Concreto Ltda	23.328,99	20/06/2012	19/09/2012	07.106.755/0001-14
	3.300,00	Duílio Lacerda Pinheiro	1.925,00	01/08/2011	31/07/2012	077.833.766-90

0130/2012	37.400,00	DWM Informática Ltda.	20.004,00	27/01/2012	26/01/2013	09.291.895/0001-35
0110/2011	3.445.739,80	Efficientia S/A	160.000,00	11/11/2011	10/11/2016	04.881.791/0001-67
0002/2012	10.800,00	Eficaz Limpeza, Conservação e Higienização Ltda	8.100,00	13/03/2012	12/03/2013	41.858.598/0001-31
0111/2010	565.490,16	Embratel – Empresa Brasileira de Telecomunicações S/A	178.708,44	29/10/2010	28/04/2015	33.530.486/0001-29
0118a/2011	107.296,72	Emive Segurança Eletrônica Ltda	107.296,72	03/03/2012	02/04/2012	02.059.753/0001-06
0056b/2010	50.000,00	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	16.373,27	11/05/2012	10/05/2013	34.028.316/0015-09
0024/2012	198.639,00	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER	131.707,12	16/05/2012	15/05/2013	19.198.118/0001-02
0083d/2010	10.066,26	Empresa Mineira de Computadores Ltda	1.963,08	02/07/2012	28/05/2013	22.261.093/0001-40
0090e/2008	68.614,32	Empresa Mineira de Computadores Ltda	5.717,86	25/11/2012	24/11/2013	22.261.093/0001-40
0122/2012	13.715,00	Empresa Mineira de Computadores Ltda	6.007,48	03/01/2012	02/01/2013	22.261.093/0001-40
0060b/2011	145.881,00	Empresa Mineira de Computadores Ltda	30.339,00	14/06/2012	10/05/2013	22.261.093/0001-40
0122a/2012	158.572,52	Empresa Mineira de Computadores Ltda	108.028,13	03/01/2012	02/01/2013	22.261.093/0001-40
0063/2011	169.790,00	Engepom Equipamentos para Refrigeração Ltda	169.790,00	16/06/2011	14/08/2011	39.542.220/0001-82
0102/2011	18.950,00	Extra Formulário Contínuo Ltda	11.054,00	17/01/2012	16/01/2013	06.248.418/0001-07
0043/2012	91.565,70	Fac Tecnologia e Soluções Ltda	16.657,72	22/06/2012	21/06/2013	00.393.471/0001-07
0015/2012	2.649,00	Ferragens Marco Ltda	2.649,00	16/04/2012	14/07/2012	25.811.779/0001-56
0036/2002	808.104,09	Fundação de Apoio a Educação e Desenvolvimento Tecnol. De MG	808.104,09			00.278.912/0001-20
C0586/2012	16.650,00	Fundação Educacional Monsenhor Messias	14.485,50	09/10/2012	31/12/2012	25.002.155/0001-98
C067a/2012	10.000,00	Fundação Inst. de Pesq. Econ. Adm. e Contab. de MG	10.000,00	15/08/2012	15/08/2012	16.578.361/0001-50
0141/2012	2.180.000,00	Garra Plásticos Comércio e Locação de Embalagens Ltda	1.199.000,00	07/02/2012	06/02/2013	14.847.931/0001-34
0012/2012	6.220,50	Gonçalves e Castro Materiais Básicos Ltda	6.220,50	16/04/2012	14/07/2012	03.233.416/0001-48
	113.927,00	Imprensa Nacional S/A	113.927,00			04.196.645/0001-00
57-a/2010	99.731,25	Indra Brasil Ltda	99.731,25			05.276.991/0001-53
0025b/2010	2.688,00	Inforline Comunicações e	1.791,00	16/03/2012	15/03/2013	00.958.288/0001-

		Informações Eletronicas Ltda				01
C073_2011	57.750,00	Instituto CeasaMinas	31.500,00	01/08/2011	31/08/2012	07.979.270/0001-35
C053A/2011	189.360,00	Instituto CeasaMinas	142.020,00	15/04/2012	14/04/2013	07.979.270/0001-35
0064/2012	10.070,00	Instituto Ver Perquisa e Comunicação Itda	10.070,00	08/08/2012	22/09/2012	09.028.982/0001-02
0025a/2011	219,50	Itaú Seguradora S/A	219,50	01/09/2012	01/09/2013	61.557.039/0001-07
0035/2012	29.000,00	J.Bill Comércio de Materiais Elétricos e Hidráulicos Ltda	4.570,54	30/05/2012	01/07/2013	74.648.593/0001-33
0051/2012	24.564,80	Jerbra Comercial Ltda	7.898,64	24/02/2012	23/02/2013	17.544.123/0001-96
0025/2012	25.000,00	JLT Brasil Corretagem de Seguros Ltda	25.000,00	17/09/2012	17/12/2012	60.259.827/0001-46
0066/2012	1.800,00	José Anchienta da Silva Advocacia	1.800,00	06/08/2012	05/09/2012	38.732.541/0001-87
0051a/2012	2.000,00	José Anchieta da Silva Advocacia	2.000,00	10/07/2012	09/08/2012	38.732.541/0001-87
0057/2012	7.000,00	José Anchieta da Silva Advocacia	7.000,00	17/07/2012	16/08/2012	38.732.541/0001-87
0075b/2012	5.890,00	Junta Comercial do Estado de Minas Gerais	1.225,50	20/08/2012	19/08/2013	17.486.275/0001-80
0083/2011	71.550,00	Limpotech Limpeza e Tecnologia Ltda Me	41.240,00	01/09/2011	31/08/2012	06.280.012/0001-01
0072/2012	109.780,00	LMF Engenharia Ltda	109.780,00	22/09/2012	21/11/2012	08.856.175/0001-07
	2.616,00	Vera Lúcia Barbosa d Souza Mariano	2.616,00	01/01/2012	31/12/2012	248.294.716-20
0011b/2011	10.080,00	M G Munk e Guindastes Ltda	9.105,00	26/01/2012	25/01/2013	10.396.572/0001-95
0093/2011	26.500,00	Maltec Industria e Comercio de Maquinas Ltda	26.500,00	15/01/2012	14/02/2012	05.731.915/0001-90
0114/2011	19.879,73	Marth Engenharia e Construções Ltda – ME	19.879,73	27/12/2011	11/03/2012	06.538.451/0001-63
0112b/2010	18.000,00	Master Clean Desentupidora e Serviços Ltda – Me	1.500,00	04/11/2012	03/11/2013	05.954.020/0001-15
0020/2012	18.481,70	Mauro Lúcio Montebruni de Souza – ME	18.481,70	02/05/2012	01/06/2012	05.877.421/0001-19
0050/2011	26.137,17	Máximo Distribuidora Ltda	5.888,84	27/05/2011	26/05/2012	38.467.627/0001-20
0139/2012	7.200,00	MB Tecnologia Ltda	7.200,00	23/03/2012	07/05/2012	10.603.857/0001-50
0138/2012	10.600,00	MB Tecnologia Ltda	10.600,00	23/03/2012	07/05/2012	10.603.857/0001-50
0137/2012	7.880,00	MB Tecnologia Ltda.	7.880,00	23/03/2012	07/05/2012	10.603.857/0001-50
0089/2011	13.811,88	Mercearia Indianapólis Ltda	7.966,15	10/10/2011	09/10/2012	17.263.096/0001-83
0031/2012	76.729,80	Método Telecomunicações e comércio Ltda	3.623,35	18/06/2012	17/06/2013	65.295.172/0001-85
0049/2012	30.747,12	Minas Cleaner Comercial	15.179,55	24/02/2012	17/04/2013	13.382.634/0001-

		Ltda				06
0076/2012	110.593,80	Minas Cleaner Comercial Ltda	17.193,40	13/09/2012	12/09/2013	13.382.634/0001-06
0099/2011	64.543,38	Minas Cleaner Comercial Ltda - ME	42.086,85	30/11/2011	29/11/2012	13.382.634/0001-06
0125/2012	55.729,41	Moral Materiais de Construção Ltda	25.553,77	12/01/2012	11/01/2013	13.245.959/0001-39
0057/2011	680.000,00	NDA2 Comunicação Integrada Ltda	193.630,48	26/05/2011	25/05/2012	06.877.436/0001-40
0057a/2011	170.000,00	NDA2 Comunicação Integrada Ltda	92.085,20	26/05/2011	25/05/2012	06.877.436/0001-40
0057b/2011	170.000,00	NDA2 Comunicação Integrada Ltda	156.214,98	26/05/2012	25/05/2013	06.877.436/0001-40
0034c/2009	2.998,80	Netrosas Comércio e Serviços em Informática Ltda	1.499,40	25/06/2012	24/06/2013	02.287.806/0001-38
0103/2011	342.700,00	Newbyte Comércio e Serviços Ltda	143.057,05	01/11/2011	17/04/2013	10.334.839/0001-10
0092/2011	7.011,16	Obradec Materiais de Construção Ltda	7.011,16	10/10/2011	09/10/2012	17.502.576/0001-50
0026c/2010	12.300,00	Office Print imagens e Sistemas Ltda	3.249,81	16/03/2012	15/06/2012	03.647.029/0001-58
0026b/2010	12.300,00	Office Print Imagens e Sistemas Ltda	3.782,66	16/03/2011	15/03/2012	03.647.029/0001-58
0100b/2011	95.568,89	Opere Construcoes Ltda-EPP	82.200,10	07/11/2011	21/12/2012	13.102.599/0001-16
0036/2012	23.808,00	Organizações MSL Ltda ME	7.888,22	31/05/2012	27/06/2013	07.062.925/0001-06
	1.098,00	Paulo Vinicius Borges Siqueira	932,10	01/01/2012	30/06/2012	077.502.246-29
0015/2011	112.554,05	Pefilados Macovi Ltda (Akifer)	9.173,00	03/02/2011	02/02/2012	06.146.463/0001-42
0060m/2008	11.667.286,56	Plantão Serviços de Vigilância Ltda	412.667,09	10/09/2011	09/09/2013	25.183.468/0001-90
0060n/2008	11.254.619,47	Plantão Serviços de Vigilância Ltda	1.614.515,90	10/09/2011	09/09/2013	25.183.468/0001-90
0060j/2008	15.697.553,76	Plantão Serviços de Vigilância Ltda	2.794.696,37	10/09/2011	09/09/2013	25.183.468/0001-90
0126/2012	95.114,20	Port Distribuidora de Informática e Papelaria Ltda	12.494,63	27/01/2012	26/01/2013	08.228.010/0001-90
0059/2011	242.246,00	Portal Turismo e Serviços Ltda	52.026,58	09/06/2011	08/06/2012	04.595.044/0001-62
0059b/2011	60.561,50	Portal Turismo e Serviços Ltda	58.290,97	09/06/2011	08/06/2012	04.595.044/0001-62
0132/2012	15.944,41	Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais	15.944,41	18/01/2012	17/01/2013	61.198.164/0001-60
0121b/2012	10.887,42	Potencial JF Loc de Mão de Obra Ltda-ME	10.887,42	26/05/2012	24/06/2012	07.212.805/0001-48
0106/2011	13.500,00	Potencial JF Loc de Mão de Obra Ltda-ME	13.500,00	02/12/2011	13/02/2012	07.212.805/0001-48
45/2011	4.283,00	Prefeitura Municipal de Barbacena	4.283,00			17.095.043/0001-09
0002/2003	2.097,67	Prefeitura Municipal de Caratinga	2.097,67			18.334.268/0001-25

0047/2012	1.935.698,77	Prefeitura Municipal de Contagem	1.935.698,77			18.715.508/0001-31
	12.462,30	Prefeitura Municipal de Governador Valadares	12.462,30			20.622.890/0001-80
	68.869,04	Prefeitura Municipal de Juiz de Fora	68.869,04			18.338.178/0001-02
	34.057,02	Prefeitura Municipal de Uberlândia	34.057,02			18.431.312/0006-20
0019/2012	798.600,00	Prestobat Baterias e Peças Ltda	488.033,31	26/04/2012	25/04/2013	65.313.538/0001-00
0109a/2011	21.500,00	Printcollor Adesivos, Placas e Letreiros Ltda	7.981,06	23/03/2012	22/04/2012	11.287.191/0001-30
0134/2012	20.000,00	Proarch Arquitetos Associados Ltda	20.000,00	30/01/2012	05/03/2012	13.120.758/0001-05
0086/2012	151.300,00	Proarch Arquitetos Associados Ltda	50.433,00	03/12/2012	03/03/2013	13.120.758/0001-05
0069/2012	1.620.195,58	Qualilight Energia Ltda	1.620.195,38			08.393.717/0001-52
0098/2011	18.861,11	Recomp Engenharia Ltda	18.861,11	19/12/2011	17/04/2012	04.762.238/0001-05
0052/2011	163.239,30	Rede Cidadã	93.684,92	16/05/2011	06/11/2012	05.461.315/0001-50
0136a/2012	217.740,49	Rio Minas Terceirização e Administração de Serviços Ltda	99.443,59	18/01/2012	17/01/2013	08.491.163/0001-26
0136/2012	394.218,24	Rio Minas Terceirização e Administração de Serviços Ltda	157.467,83	18/01/2012	17/01/2013	08.491.163/0001-26
0144a/2012	190.498,92	Rodna Travel Viagens e Turismo Ltda	81.738,82	14/02/2012	14/02/2013	04.212.886/0001-98
0144/2012	275.059,56	Rodna Travel Viagens e Turismo Ltda	153.325,53	14/02/2012	13/02/2013	04.212.886/0001-98
	3.576,00	Rodrigo Ferreira de Moraes Castro	3.278,00	01/03/2012	28/02/2013	040.444.556-00
0081c/2011	491.412,50	Rossi Serviços Ltda	61.751,51	22/08/2012	21/08/2013	11.595.648/0001-74
0081/2011	393.130,00	Rossi Serviços Ltda	304.727,30	22/08/2011	21/08/2012	11.595.648/0001-74
0026/2012	202.400,00	Sabril Pavimentação e Urbanização Ltda	14.618,34	15/05/2012	14/05/2013	71.351.019/0001-20
0062a/2012	8.212,50	Sale Service Indústria, Comércio e Serviços de Sinalização Viária Ltda	8.201,70	01/09/2011	31/08/2012	00.304.942/0001-63
0063/2012	51.493,10	Sale Service Indústria, Comércio e Serviços de Sinalização Viária Ltda	23.824,35	28/06/2012	27/06/2013	00.304.942/0001-63
0091/2011	7.849,37	Sanconex Comercial do Brasil Ltda - ME	3.359,51	10/10/2011	09/10/2012	10.588.148/0001-42
0124a/2012	30.434,24	Sante Aluap Engenharia Ltda	7.826,27	05/06/2012	06/07/2012	08.343.291/0001-22
0124b/2012	12.614,70	Sante Aluap Engenharia Ltda	12.614,70	07/07/2012	20/08/2012	08.343.291/0001-22
0124/2012	50.430,77	Sante Aluap Engenharia Ltda	42.597,49	19/03/2012	04/06/2012	08.343.291/0001-22

0071/2011	27.800,00	Santiago Teixeira Engenharia de Segurança do Trabalho Cons.	27.800,00	06/09/2011	05/12/2011	06.232.344/0001-02
0052d/2008	127.200,00	SDR Serviços e Manutenção em Equip. De Limpeza	53.000,00	07/08/2012	06/08/2013	07.362.386/0001-20
	2.660,00	Sebastião Gomes de Oliveira Junior	1.551,69	01/08/2011	31/07/2012	049.765.116-50
0072a/2010	9.327,84	Segurança Imóveis Ltda	3.886,60	27/07/2011	26/07/2012	20.808.044/0001-50
0059/2002	2.135,15	Serasa S/A	2.135,15			62.173.620/0006-94
0058/2012	8.249,80	Servmetro Ltda	1.318,59	12/10/2012	11/10/2013	38.731.501/0001-10
0048/2010	33.228,72	SHV Gas Brasil Itda	3.652,41	29/04/2010	28/04/2011	19.791.896/0001-00
C073a/2010	27.360,00	Sociedade Mineira Protetora dos Animais	18.240,00	27/08/2011	26/08/2012	18.824.029/0001-53
0030c/2009	271.683,70	Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comercio Ltda	133.716,54	08/06/2012	08/06/2013	69.034.668/0001-56
0022/2012	202.155,03	Squema Engenharia Ltda	202.155,03	28/05/2012	26/08/2012	18.030.239/0001-70
0008/2012	78.000,00	Stratec Informática Ltda	78.000,00	02/04/2012	01/04/2013	07.526.151/0001.27
0112/2011	12.844,00	Suprema Controle de Pragas Urbanas Ltda	12.844,00	01/12/2011	30/11/2012	07.766.840/0001-09
0011a/2012	100.022,56	Sustentar Engenharia Ltda	24.937,79	11/06/2012	10/07/2012	09.161.767/0001-77
0011b/2012	75.084,77	Sustentar Engenharia Ltda	61.865,97	24/07/2012	23/08/2012	09.161.767/0001-77
0021c/2008	80.478,00	Tamasa Engenharia S/A	8.883,00	17/03/2011	16/03/2012	18.823.724/0001-09
0094b/2010	79.056,00	Tekcem Construções Ltda	4.158,00	16/09/2012	15/09/2013	42.930.214/0001-07
0143b/2012	22.331,27	Teleco Engenharia Ltda	22.331,27	10/09/2012	09/11/2012	04.469.835/0001-46
0143a/2012	100.002,50	Teleco Engenharia Ltda	82.134,24	10/07/2012	09/09/2012	04.469.835/0001-46
0030/2012	81.492,84	Telemar Norte Leste S/A e Brasil Telecom S/A	10.284,40	22/05/2012	21/05/2017	33.000.118/0001-79
0029/2012	171.547,26	Telemar Norte Leste S/A e Brasil Telecom S/A	698,73	22/05/2012	21/05/2017	33.000.118/0001-79
0093o/2006	278.277,78	Telemar Norte Leste S/A e Brasil Telecom S/A	76.513,90	07/12/2011	06/06/2012	33.000.118/0001-79
0093p/2006	110.560,48	Telemar Norte Leste S/A e Brasil Telecom S/A	38.809,93	07/06/2012	06/12/2012	33.000.118/0001-79
	45.240,30	Telemar Norte Leste S/A e Brasil Telecom S/A	45.240,30			33.000.118/0001-79
0054/2012	120.700,00	TOTVS S.A	9.853,82	28/06/2012	27/06/2016	53.113.791/0001-22
0129/2012	159.625,00	Trana Papelaria e Suprimentos Ltda	46.536,10	31/01/2012	31/01/2012	01.982.481/0001-40
0097e/2008	108.144,96	Transimao Transportes Rodoviarios Ltda	106.595,48	09/12/2011	08/12/2012	71.487.466/0001-01
0119/2011	109.983,62	Transuel Ltda	5.657,91	21/12/2011	20/12/2012	02.447.032/0001-

							65
0014/2012	11.951,96	Troiana Equipamentos Ltda	11.951,96	16/04/2012	14/07/2012	14.177.036/0001.50	
0071/2012	8.202,00	Uniao Comercial Barão Ltda	1.367,00	29/08/2012	28/08/2013	24.013.278/0004-04	
0107/2011	10.080,00	Uniao Comercial Barão Ltda	10.080,00	16/11/2011	05/03/2012	24.013.278/0004-04	
0003/2012	36.350,00	Único Mult Equipamentos e Acessórios Ltda	36.350,00	20/03/2012	19/04/2012	13.444.068/0001-01	
0065/2012	194.957,20	Universo Elétrico Ltda	21.760,03	09/08/2012	08/08/2013	02.697.297/0001-11	
0056e/2008	79.016,50	Visual Sistemas Eletrônicos Ltda	20.202,63	19/08/2011	18/08/2012	23.921.349/0001-61	
0056g/2008	47.817,09	Visual Sistemas Eletrônicos Ltda	27.289,71	19/08/2012	18/08/2013	23.921.349/0001-61	
0056f/2008	45.436,23	Visual Sistemas Eletrônicos Ltda	33.671,05	19/08/2011	18/08/2012	23.921.349/0001-61	
0020a/2011	5.880,00	Visuale Telecom e Security Ltda	4.900,00	18/02/2012	17/02/2013	08.025.596/0001-96	
0017/2012	137.984,00	W & M Publicidade Ltda	27.602,29	10/04/2012	09/04/2013	01.527.405/0001.45	
0001/2012	15.000,00	W & M Publicidade Ltda	2.213,40	13/03/2012	12/04/2012	01.527.405/0001.45	
0051c/2009	8.771,00	W & M Publicidade Ltda	8.623,37	11/09/2011	10/09/2012	01.527.405/0001.45	
0051b/2009	28.627,20	W & M Publicidade Ltda	15.196,65	11/09/2011	10/09/2012	01.527.405/0001.45	
0033a/2012	7.212,04	W.I. Construtora Ltda ME	7.212,04	13/08/2012	13/11/2012	14.188.853/0001-03	
0033/2012	188.800,00	W.I. Construtora Ltda ME	188.800,00	13/08/2012	13/11/2012	14.188.853/0001-03	
	1.674,00	Waldach Porfírio de Oliveira	1.674,00	01/01/2012	31/12/2012	785.400.706-34	
0003b/2010	3.348,80	WKVE-Asses. em Serv. de Inf. e Telecomunicações Ltda	1.999,00	15/01/2012	14/01/2013	00.989.304/0001-23	
0005a/2011	87.742,86	Zurich Brasil Seguros S/A	43.817,74	04/01/2012	03/01/2013	61.382.735/0001-11	
		VALOR TOTAL EM R\$ PAGO EM 2012	40.557.051,50				

As informações foram encaminhadas ao Departamento de Planejamento pelo Departamento Financeiro.

CEASAMINAS - CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS - S.A

DIRETORIA EXECUTIVA:

JOÃO ALBERTO PAIXÃO LAGES
DIRETOR PRESIDENTE

HENRIQUE PEREIRA DOURADO
DIRETOR FINANCEIRO

EDILBERTO JOSÉ DA SILVA
DIRETOR TÉCNICO-OPERACIONAL

Contagem, 29 de maio de 2013

Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

